



Relatório Anual 2023

**A Situação do País
em Matéria de Álcool**

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório Anual • 2023 - A Situação do País em Matéria de Álcool

AUTORIA

Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências, I. P.

COORDENAÇÃO

Carla Ribeiro e Catarina Guerreiro

NÚCLEO EXECUTIVO

Carla Ribeiro, Catarina Guerreiro e Liliana Ferreira

COLABORAÇÃO TEMÁTICA

Helena Neto

GRAFISMO

Layout: ICAD, IP / Gabinete de Tecnologias e Sistemas de Informação

Conteúdo: ICAD, IP / Departamento de Investigação, Monitorização e Comunicação /
/ Unidade de Estatística e Investigação

CAPA

ICAD, IP / Gabinete de Tecnologias e Sistemas de Informação

EDITOR

ICAD, IP, Lisboa 2024.

ISSN: 3051-6285



Ministério da Saúde – Portugal
Coordenação Nacional para os Comportamentos Aditivos e as Dependências

Relatório Anual 2023

A Situação do País em Matéria de Álcool

2024

A Unidade de Estatística e Investigação agradece ao Gabinete de Tecnologias e Sistemas de Informação do ICAD, IP, bem como a todas as outras Equipas Técnicas dos Serviços fonte dos dados, a excelente articulação alicerçada na confiança e no compromisso da melhoria contínua da informação disponibilizada, de modo a constituir uma base sólida para a tomada de decisão e ação.

ÍNDICE

Índice	5
PREÂMBULO	7
SUMÁRIO EXECUTIVO	9
CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO	18
Consumos e Problemas relacionados	26
1. Alguns Resultados de Estudos	27
População Geral	27
Populações Escolares	48
População Reclusa.....	59
População Internada em Centros Educativos	62
2. Morbilidade	66
2.1. Tratamento.....	66
2.2. Doenças Infeciosas nos Utentes em Tratamento	72
2.3. Internamentos Hospitalares.....	75
3. Mortalidade	81
3.1. Registos Gerais da Mortalidade	81
3.2. Registos Específicos da Mortalidade	89
4. Problemas Sociais / Legais	94
Mercados	98
1. Políticas de Controlo: Regulação / Regulamentação / Fiscalização	102
2. Alguns Indicadores dos Mercados	107
Consumo per capita / Capitação diária disponível para abastecimento	107
Introdução no Consumo / Volume de Vendas	110
Preços / Taxas / Receitas Fiscais.....	112
Anexo	115
Consumos e Problemas Relacionados	116
1. Alguns Resultados de Estudos	116
População Geral	116
Populações Escolares	141
População Reclusa.....	152
População Internada em Centros Educativos	155
2. Morbilidade	158
2.1 Tratamento	158
2.2 Doenças Infeciosas nos Utentes em Tratamento	172
2.3 Internamentos Hospitalares	175

3. Mortalidade	184
3.1. Registos Gerais da Mortalidade	184
3.2. Registos Especificos da Mortalidade	194
4. Problemas Sociais / Legais.....	202
Mercados	206
1. Políticas de Controlo: Regulação/Regulamentação/Fiscalização	206
2. Alguns Indicadores dos Mercados.....	210
Consumo per capita / Capitação diária disponível para abastecimento	210
Introdução ao Consumo / Volume de Vendas	212
Preços / Taxas / Receitas Fiscais.....	213
Referências Bibliográficas	215
Sinais Convencionais	218
Lista de Siglas e Abreviaturas	219
Índice de Quadros	221
Índice de Figuras	227

PREÂMBULO

Compete ao ICAD, IP apoiar o Coordenador Nacional na elaboração do Relatório Anual sobre a Situação do País em Matéria de Álcool. Este Relatório reúne a informação de vários parceiros de diversas áreas ministeriais, bem como os resultados de vários estudos nacionais. Permite-nos conhecer a situação do país e também, tendo como referencial o Plano de Ação vigente nesta área, monitorizar as metas nele definidas.

Estando na reta final do ciclo de ação 2021-24, importa lembrar que este teve início em plena pandemia e tem sido marcado por uma envolvente internacional e nacional desafiante a vários níveis. De assinalar as recentes reestruturações nos serviços de saúde e a criação do ICAD, I.P., que se configuram como oportunidade para reforçar e melhorar as respostas aos desafios futuros.

2023 veio reforçar as evoluções já expressas em 2022 no pós-pandemia, sendo importante destacar aqui alguns desenvolvimentos que constituem desafios para a implementação das políticas e intervenção nesta área.

Não obstante as evoluções positivas em alguns indicadores, há tendências negativas preocupantes e algumas apresentam um agravamento contínuo ao longo dos últimos anos.

Na população geral, apesar do aumento da abstinência, diminuiu a idade média de início do consumo de álcool, aumentou o consumo recente e atual, a embriaguez severa, os consumos de risco elevado e a dependência (esta tem aumentado desde 2012 e quase quadruplicou em dez anos). Os agravamentos foram transversais a ambos os sexos e à maioria dos grupos etários, embora mais expressivos no caso do consumo de risco elevado nos 15-24 anos e 25-34 anos e, no caso da dependência, nos 35-44 anos e 45-54 anos.

Entre os jovens de 18 anos houve uma descida do consumo recente e atual em 2023, após a estabilidade entre 2018 e 2022, embora os valores da embriaguez severa nos últimos dois anos tenham sido os mais altos desde 2015. Também a experiência recente de problemas relacionados com o consumo de álcool sofreu, nos últimos três anos, um aumento relevante face aos anos pré-pandemia. A evolução tem sido menos positiva no grupo feminino, que apresenta já prevalências de consumo superiores às dos rapazes e, prevalências de embriaguez próximas, sendo esta evolução comum em várias populações jovens.

Por sua vez, ao nível dos indicadores relacionados com os efeitos negativos do consumo de álcool na saúde, observam-se alguns agravamentos, mas também ganhos importantes. O número dos que iniciaram tratamento por problemas relacionados com o uso de álcool atingiu nos últimos dois anos os valores mais elevados dos últimos dez anos. Os internamentos hospitalares com diagnósticos atribuíveis ao consumo de álcool nos últimos dois anos foram os mais altos dos últimos cinco anos, mas, se considerarmos apenas os diagnósticos principais, estes diminuíram pelo segundo ano consecutivo. Observaram-se ganhos nos últimos dois anos ao nível das doenças infecciosas e da mortalidade, como a diminuição das prevalências de VHC+ e das novas infeções nos utentes em tratamento por problemas relacionados com o uso de álcool, o decréscimo pelo segundo ano consecutivo das mortes por intoxicação alcoólica e, em 2023, a descida do número de vítimas mortais de acidentes de viação que estavam sob a influência do álcool (o segundo valor mais baixo dos últimos dez anos), esperando que esta não seja uma mera situação pontual, mas o início de uma tendência a perdurar.

Já os indicadores dos problemas sociais/legais relacionadas com o consumo de álcool - como os diagnósticos relativos a comportamentos que afetam o bem-estar e desenvolvimento da criança, os crimes por condução com TAS $\geq 1,2$ g/l, os crimes por embriaguez e intoxicação e os reclusos por crimes de condução em estado de embriaguez - registaram aumentos nos últimos três anos, atingindo a maioria deles em 2023 os valores mais altos dos últimos dez anos. É também relevante a criminalidade indiretamente relacionada com o consumo de álcool, sendo de notar que em 2023, quase um quinto dos reclusos disseram estar sob o efeito do álcool quando praticaram os crimes da atual reclusão e quase um terço dos jovens internados em Centros Educativos declararam estar sob o efeito de álcool quando cometeram algum delito associado à medida do internamento.

Ao nível dos mercados, após as descidas nas quantidades disponíveis para consumo em 2020, houve uma recuperação posterior, com as vendas já a ultrapassarem os níveis pré-pandémicos em quase todos os segmentos de bebidas alcoólicas.

Também não pode ser ignorada a questão da disponibilidade e a acessibilidade a bebidas alcoólicas por parte de menores, com indicadores a evidenciarem o início dos consumos em idades muito precoces e uma importante franja de menores a continuar a adquirir bebidas alcoólicas em vários tipos de pontos de venda apesar de proibido por lei, sem que se verifique um reforço efetivo da fiscalização nesta matéria e até, pelo contrário, com vários indicadores a evidenciarem retrocessos.

Por último, mas não menos preocupante enquanto mensagem transmitida aos cidadãos, importa relembrar que se mantêm as estratégias regulatórias menos restritivas para as bebidas alcoólicas do que para outros produtos similares do ponto de vista da saúde pública, desvalorizando assim a potencial nocividade do consumo de álcool.

Enquanto Coordenador Nacional para os Comportamentos Aditivos e as Dependências, deixo o meu profundo reconhecimento e agradecimento a todos os Profissionais e Serviços com responsabilidades nestas áreas, pela reflexão conjunta que sempre tem pautado a nossa ação e pelo seu relevante papel nos progressos alcançados, sabendo todos nós que os resultados nem sempre são imediatos. É o momento de fazer a avaliação do ciclo de ação 2021-24 e planear o próximo, e para isso conto, uma vez mais, com o envolvimento de todos.

Lisboa, 10 de dezembro de 2024

O Coordenador Nacional para os Comportamentos Aditivos e as Dependências



João Castel-Branco Goulão

SUMÁRIO EXECUTIVO

Têm sido implementados vários estudos nacionais que abordam o consumo de substâncias psicoativas, alguns deles iniciados há muitos anos e que têm permitido a análise de tendências e a comparabilidade da situação nacional no contexto europeu e internacional.

No **INPG 2022 – V Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2022** – realizado na população de 15-74 anos residente em Portugal, as prevalências de consumo de *qualquer bebida alcoólica* foram de 75% ao longo da vida, 62% nos últimos 12 meses e 55% nos últimos 30 dias, sendo um pouco inferiores as do grupo de 15-34 anos (69%, 58% e 49%).

Entre os consumidores atuais, o consumo diário/quase diário de alguma bebida alcoólica era de 37% (20% dos inquiridos), com 30% dos consumidores a ingerirem diariamente vinho, 12% cerveja e 2% bebidas espirituosas. Nos consumos atuais, o vinho e a cerveja continuavam a apresentar prevalências bem mais elevadas e consumos mais frequentes que as bebidas espirituosas, embora nos 15-24 anos o vinho e as espirituosas surgissem com prevalências de consumo muito próximas.

As prevalências de consumo *binge* e de embriaguez severa nos últimos 12 meses foram de 10% e 7% nos 15-74 anos (17% e 11% dos consumidores) e, de 13% e 10% nos 15-34 anos (22% e 17% dos consumidores), sendo mais prevalentes nos homens, embora com um menor rácio nos mais jovens. Entre os consumidores recentes há uma descida destas prevalências ao longo do ciclo de vida.

Quanto a padrões de consumo abusivo ou dependência de álcool, 3,1% da população (5,1% dos consumidores) tinha, nos últimos 12 meses, um consumo de risco elevado/nocivo e 1,1% (1,8% dos consumidores) apresentava sintomas de dependência (AUDIT), sendo as proporções correspondentes nos 15-34 anos de 3,6% e 0,4% (6,2% e 0,7% dos consumidores). O grupo masculino apresentou maiores prevalências de consumo de risco elevado/nocivo (5,1%) e dependência (2,2%) do que o feminino (respetivamente 1,2% e 0,1%). Por sua vez, os inquiridos de 25-34 anos registaram a prevalência mais elevada de consumo de risco elevado/nocivo e os de 45-54 anos a maior prevalência de dependência.

Na avaliação do uso abusivo e dependência (CAGE), 3,5% da população de 15-74 anos residente em Portugal (5,7% dos consumidores recentes) apresentava um consumo de abuso ou dependência de álcool, sendo nos 15-34 anos de 2,7% (4,6% dos consumidores). Este era mais prevalente nos homens, embora com menores diferenças nos mais jovens, assim como nos grupos etários decenais entre os 35 anos e 64 anos.

Apesar do aumento da abstinência face a 2017, não houve melhorias na maioria dos indicadores. Verificaram-se agravamentos ao nível das idades de início dos consumos, das prevalências do consumo recente e atual, das de embriaguez severa e dos consumos de risco elevado/nocivo e da dependência (reforçando a tendência de aumento da dependência desde 2012, que quase quadruplicou em dez anos). Embora transversais a ambos os sexos e à maioria dos grupos etários decenais, as evoluções negativas foram mais expressivas no grupo masculino e em alguns grupos etários, como é o caso do consumo recente, atual e da embriaguez severa nos 25-34 anos, do consumo de risco elevado/nocivo nos 15-24 anos e 25-34 anos e, o agravamento da dependência nos 35-44 anos e 45-54 anos, o que deverá ser tido em consideração no planeamento das intervenções.

Mantêm-se as heterogeneidades regionais, apresentando o Centro as prevalências mais elevadas de consumo *binge* e embriaguez severa recente nos 15-74 anos e nos 15-34 anos e, os maiores aumentos face a 2017 em ambas as populações. No caso dos consumos de risco elevado/nocivo e da dependência, o Centro e o Alentejo surgiram com os valores mais altos nos 15-74 anos e nos 15-34 anos e, foram as únicas regiões com subidas simultâneas nos consumos de risco elevado/nocivo e na dependência nos 15-74 anos, sendo que nos 15-34 anos isso ocorreu apenas no Alentejo.

No **Inquérito Nacional de Saúde, 2019**, os resultados foram próximos aos do estudo anterior, quanto à dimensão da maioria dos indicadores. Cerca de 69% da população com 15 ou mais anos (82% dos homens e 58% das mulheres) consumiram álcool pelo menos uma vez nos últimos 12 meses, 22% nunca beberam na vida e 8% já beberam, mas não nos últimos 12 meses. Mais de metade dos inquiridos tinha consumido diariamente (21%) ou regularmente (37%) bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses. O consumo diário era mais frequente nos homens do que nas mulheres e também nos 55-74 anos. Quanto ao consumo *arriscado*, 30% da população (43% dos consumidores) referiu ter tomado, pelo menos uma vez, 6 ou mais bebidas alcoólicas numa única ocasião ou evento, nos últimos 12 meses.

A prevalência de consumo recente de 2019 foi próxima à de 2014, tendo diminuído o consumo diário e aumentado o consumo *arriscado*. De um modo geral, estas tendências foram transversais a géneros e grupos etários, embora a evolução tenha sido mais positiva nos homens e, nos mais idosos.

Importa ainda referir alguns resultados do **RARHA SEAS 2015 – Standardised European Alcohol Survey, 2015** (população de 18-64 anos) que, apesar de se reportarem a 2015, permitem a comparabilidade a nível europeu. No conjunto dos 19 países europeus participantes, Portugal apresentou das mais baixas prevalências de consumo de álcool, de *binge* e de embriaguez, bem como de abuso e dependência.

Em 2023, no inquérito anual **Comportamentos Aditivos aos 18 anos: inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional, 2023**, houve uma descida relevante das prevalências de consumo ao longo da vida, assim como do consumo recente e atual, após a tendência de estabilidade entre 2018 e 2022. Apesar da diminuição das prevalências de *binge* e de embriaguez ligeira e da estabilidade da de embriaguez severa face a 2022, os valores embriaguez severa nos últimos dois anos foram os mais altos desde 2015 e, no grupo de consumidores, os valores destes três padrões de consumo foram, em 2023, os mais elevados desde 2015. A evolução dos consumos tem sido menos positiva no grupo feminino, que apresenta já prevalências de consumo superiores às dos rapazes e, prevalências de *binge* e de embriaguez próximas (sendo a de embriaguez ligeira já superior nas raparigas). É de assinalar ainda que a experiência recente de problemas relacionados com o consumo de álcool sofreu, nos últimos três anos, um aumento relevante face aos anos pré-pandemia.

As prevalências de consumo de *qualquer bebida alcoólica* foram de 81% ao longo da vida, 78% nos últimos 12 meses e de 63% nos últimos 30 dias, tendo sido superiores no grupo feminino (82%, 80% e 63%, face a 79%, 77% e 62% nos rapazes).

Cerca de 8% destes jovens (12% dos consumidores) declarou ter um consumo atual diário/quase diário de bebidas alcoólicas. Nos últimos 12 meses, 51%, 62% e 36% dos inquiridos (66%, 80% e 46% dos consumidores) tiveram consumos *binge*, experienciaram embriaguez ligeira e embriaguez severa. Embora o *binge* e a embriaguez severa continuem a ser um pouco mais expressivos nos rapazes (53% e 36%) do que nas raparigas (50% e 35%), as diferenças são cada vez menores e, pelo segundo ano consecutivo, a prevalência de embriaguez ligeira foi superior nestas (64%, face a 60% nos rapazes).

Por sua vez, 32% dos inquiridos experienciou problemas relacionados com o consumo de álcool nos últimos 12 meses, continuando a ser os mais referidos, as situações de mal-estar emocional e o envolvimento em relações sexuais desprotegidas.

Persistem as heterogeneidades regionais, continuando o Alentejo a ter valores mais elevados nos vários indicadores em análise. As Regiões Autónomas destacaram-se com os valores mais baixos. De um modo geral, o padrão nacional de evolução destes indicadores verificou-se na maioria das regiões. De destacar entre as exceções, a estabilidade do consumo atual de bebidas alcoólicas e do consumo *binge* no Alentejo, verificando-se ligeiras descidas da embriaguez severa em várias regiões, com destaque para a R.A. Madeira.

No inquérito *online* sobre **Comportamentos Aditivos em Tempos de Covid-19**, realizado em 2020 entre os consumidores de álcool com 18+ anos, o agravamento dos consumos em indivíduos com um padrão prévio de consumo de álcool mais frequente e problemático evidenciou, tal como outros estudos, que as populações com este tipo de vulnerabilidades são mais suscetíveis à exposição de riscos adicionais em momentos de crise.

No contexto das populações escolares, o estudo mais recente, aplicado em 2022, indicou uma estabilidade dos consumos de álcool face a 2018. Tal reforça a estabilidade verificada nos estudos de 2018 e 2019 face a 2014 e 2015, com pequenas variações tendencialmente no sentido da descida (embora este padrão de evolução não tenha ocorrido em todas as idades).

No **Health Behaviour in School-aged Children, 2022 (HBSC/OMS, 2022)**, tal como nos anos anteriores, as bebidas alcoólicas consumidas com maior frequência entre os alunos portugueses do 6.º, 8.º e 10.º anos eram as destiladas e a cerveja, sendo o consumo de vinho menos frequente. Os consumos diários (inferiores a 0,5%) decresceram face a 2018, para valores próximos aos de 2014. Cerca de 10% destes alunos já se tinham embriagado alguma vez na sua vida, sendo mais prevalente nos mais velhos (2%, 6% e 21%, dos alunos do 6.º, 8.º e 10.º anos). Cerca de 5% dos inquiridos embriagaram-se nos últimos 30 dias, 4% entre 1 a 3 vezes e 1% com uma frequência superior. Entre 2018 e 2022 não se registaram alterações relevantes das prevalências e frequências de embriaguez.

No **ECATD-CAD 2019 – Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco e Droga e outros Comportamentos Aditivos e Dependências, 2019** –, a nível nacional, a prevalência de consumo ao longo da vida de qualquer bebida alcoólica nos alunos de 13-18 anos foi 68% e, as de consumo recente e atual, 59% e 38%. O consumo atual de bebidas destiladas e de cervejas mantém-se superior ao de vinho, predominando nos mais novos as cervejas (a seguir aos *alcopops*) e nos mais velhos as destiladas. A prevalência de embriaguez recente foi 32% no caso de ligeira e 20% no caso de severa, e a de consumo *binge* nos últimos 30 dias foi 20%. Não houve diferenças relevantes entre os sexos nas prevalências de consumo recente, e quanto ao *binge* e embriaguez, as diferenças foram mais claras nos 17 e 18 anos, com os rapazes a reportarem mais estas práticas.

Entre 2015 e 2019 houve uma estabilidade dos consumos de álcool nos alunos de 13-18 anos, com ligeiras variações no sentido da descida na maioria dos indicadores. São de destacar, enquanto tendências menos positivas, o aumento do consumo recente nos 15-16 anos, do consumo atual e da embriaguez recente e atual nos 16 anos, e o aumento do *binge* nos mais velhos (16-18 anos). O padrão geral de evolução manteve-se em ambos os sexos, embora com uma evolução mais positiva nos rapazes, assistindo-se a um atenuar das diferenças de género nos padrões de consumo de álcool.

É de notar que as prevalências de consumo recente e atual em 2015 e 2019 foram inferiores, em todas as idades, às de 2011 – ano do estudo anterior ao reforço legislativo de medidas restritivas ao

consumo nocivo do álcool –, assim como as de embriaguez recente. No caso do consumo *binge*, houve um agravamento face a 2015 e 2011 entre os alunos mais velhos.

No **ESPAD 2019 – European School Survey Project on Alcohol and Other Drugs, 2019** –, 77% dos alunos portugueses de 16 anos já tinham consumido álcool e, 69% e 43% fizeram-no nos últimos 12 meses e 30 dias. Cerca de 24% embriagaram-se nos últimos 12 meses e, nos últimos 30 dias, 11% embriagaram-se e 24% tiveram consumos *binge*. As diferenças entre os sexos tendem a esbater-se, com as raparigas a apresentar já uma prevalência de embriaguez recente superior. Contrariamente à tendência nos dois quadriênios anteriores, de diminuição dos consumos recentes e atuais, e da embriaguez e do *binge*, entre 2015 e 2019 houve um agravamento nestes indicadores. Apesar da prevalência do consumo recente já ser igual à média europeia, as do consumo atual, embriaguez e *binge* mantêm-se ainda aquém. Contudo, a evolução nos alunos portugueses foi menos positiva do que a das médias europeias.

As prevalências do início do consumo de álcool e da embriaguez com 13 anos ou menos foram idênticas às de 2015, mantendo-se inferiores às de 2011: 41% tinham iniciado o consumo de álcool e 5% tinham-se embriagado com 13 anos ou menos. As médias europeias foram de 33% e 7%, tendo havido uma evolução positiva face a 2015.

Quanto às perceções do risco associado ao consumo de álcool, em Portugal, 32% dos alunos de 16 anos disse ser de *grande risco* o consumo diário de 1/2 bebidas e 75% no caso de 4/5 bebidas. 66% considerou ser de *grande risco* tomar 5 ou mais bebidas no fim de semana. Estas proporções foram superiores às de 2015, 2011 e 2007. Face às médias europeias, os portugueses apresentaram maiores proporções de atribuição de *grande risco* a estes consumos.

Em 2022 foi realizado também, pela primeira vez, um estudo de abrangência nacional e representativo do ensino superior público, **Saúde e Estilos de Vida no Ensino Superior em Portugal (ES+Saúde)**. As prevalências de consumo de bebidas alcoólicas foram de 93% ao longo da vida, 84% nos últimos 12 meses e 69% nos últimos 30 dias, sendo estas muito semelhantes entre os sexos, com exceção do consumo atual que foi superior no grupo masculino. Mais de metade (53%) consumiram cervejas nos últimos 30 dias, 47% bebidas destiladas, 42% *alcopops*, 39% misturas caseiras e 38% vinhos, sendo o consumo de álcool numa base diária pouco prevalente.

Cerca de 47%, 49% e 21% dos inquiridos (68%, 72% e 31% dos consumidores) tiveram, nos últimos 30 dias, consumos *binge*, beberam até ficarem *alegres* ou até atingirem um estado de embriaguez severa. Estas práticas eram mais prevalentes no grupo masculino, nos mais jovens e nos estudantes deslocados da sua residência. Na prática de policonsumos destaca-se o consumo de bebidas energéticas com álcool (9% nos últimos 30 dias) e o de canábis com álcool (7% nos últimos 30 dias).

Cerca de 13% dos inquiridos (15% dos consumidores) teve a experiência recente de problemas relacionados com o consumo de álcool, sendo os mais referidos as relações sexuais sem preservativo (8% consumidores), seguindo-se os problemas com os amigos, os problemas de rendimento escolar ou no trabalho, a hospitalização ou ida a serviço de urgência, e atos de violência/lutas.

No **Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos em Meio Prisional (INCAMP) 2023**, a população reclusa apresentou prevalências e padrões de consumo nocivo superiores às da população geral. Antes da atual reclusão, 68% tinham consumos recentes e 65% consumos atuais de bebidas alcoólicas e, 35% dos inquiridos (60% dos consumidores) tinham tido consumos *binge* e 19% (33% dos consumidores) tinham-se embriagado nos últimos 30 dias antes da reclusão. Apesar do *binge* ser mais reportado pelos homens, a embriaguez severa era muito próxima entre homens e mulheres. Estes padrões de consumo eram mais comuns entre os mais jovens.

Em contexto de reclusão, 29% já consumiram na atual reclusão e, 21% e 20% nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias. Por sua vez, 7% dos inquiridos (52% dos consumidores atuais) declararam consumos *binge* nos últimos 30 dias e 5% (28% dos consumidores) tinham-se embriagado neste período. Apesar do *binge* ser mais reportado pelos homens, a prevalência de embriaguez severa era idêntica entre homens e mulheres. Estes padrões de consumo eram mais comuns nos 25-34 anos e 35-44 anos.

Entre 2014 e 2023, no contexto fora da prisão, a tendência foi de aumento das prevalências de consumo de bebidas alcoólicas e, apesar de uma ligeira subida do *binge*, houve uma descida da embriaguez severa. No contexto da atual reclusão, a tendência foi de aumento das prevalências de consumo de bebidas alcoólicas, bem como do consumo *binge* e da embriaguez.

É de notar que 14% dos inquiridos declararam que já tiveram algum episódio de coma alcoólico fora da prisão e, cerca de 1% na atual reclusão, proporções superiores às de 2014. Cerca de 3% já tinha experienciado na atual reclusão o envolvimento em atos de violência e problemas financeiros relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas e, 2% reportou problemas graves de saúde relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas. Por sua vez, 9% esteve pelo menos uma vez ao longo da vida em tratamento da dependência de bebidas alcoólicas, 5% nos últimos 30 dias antes da reclusão, 4% na atual reclusão e, 2% nos últimos 30 dias, valores superiores aos declarados em 2014.

Em 2023, foi realizado pela segunda vez a nível nacional, o **Inquérito sobre comportamentos aditivos em jovens internados em Centros Educativos, 2023**. Estes jovens apresentaram, antes do atual internamento, prevalências de consumo de bebidas alcoólicas, e sobretudo padrões de consumo nocivo, muito superiores aos de outras populações juvenis. A idade média de início dos consumos era os 12 anos. Cerca de 85% já tinham consumido alguma vez álcool e, 77% e 63% fizeram-no nos últimos 12 meses e últimos 30 dias anteriores ao internamento. As bebidas alcoólicas ingeridas por mais jovens eram as espirituosas, seguidas dos *alcopops*, cervejas e vinhos. Nos 30 dias antes do internamento, 42% tiveram consumos *binge*, 41% beberam até ficarem *alegres* e 28% atingiram um estado de embriaguez severa (70%, 66% e 47% dos consumidores). Há uma significativa diminuição das prevalências de consumo após o início do internamento (11% e 6% nos últimos 12 meses e últimos 30 dias), sendo o consumo *binge* e a embriaguez quase inexistentes. O grupo feminino apresentou prevalências de experimentação e de consumo recente de álcool antes do internamento superiores às dos rapazes, assim como do consumo *binge* e da embriaguez severa, ao contrário do ocorrido em 2015. Cerca de 41% dos inquiridos experienciou problemas relacionados com o consumo de álcool nos últimos 12 meses, sendo os mais referidos, o envolvimento em atos de violência e as situações de mal-estar emocional.

Entre 2015 e 2023 houve um decréscimo relevante das prevalências de consumo antes do internamento e, ainda mais significativo após o início do internamento. Também diminuiu o consumo *binge* e a embriaguez entre os inquiridos (mais relevante na embriaguez ligeira do que na severa), embora no caso do *binge* e da embriaguez severa, a tendência seja de aumento no grupo de consumidores. A evolução foi menos positiva no grupo feminino, com agravamentos no consumo recente, no *binge* e na embriaguez severa antes do internamento. É de assinalar também os agravamentos significativos do consumo *binge* e embriaguez entre os mais novos (13-15 anos).

Em 2023 estiveram em **tratamento** no ambulatório da rede pública, 14 137 utentes com problemas relacionados com o uso de álcool. Dos 4 935 que iniciaram tratamento no ano, 1 597 eram readmitidos e 3 338 novos utentes. Aumentaram pelo terceiro ano consecutivo os utentes em ambulatório (+2%), representando o valor mais alto dos últimos dez anos. Apesar de menos relevante do que as subidas nos dois anos anteriores, houve um aumento muito ligeiro dos que iniciaram tratamento, representando os valores dos últimos dois anos os mais elevados dos últimos dez anos. O acréscimo foi mais acentuado nos readmitidos (+3%) do que nos novos utentes (+0,5%), com o valor de readmitidos a ser o mais alto dos últimos dez anos e o de novos utentes já próximo dos níveis pré-pandémicos.

Na rede pública e licenciada houve 804 utentes internados por problemas relacionados com o uso de álcool em Unidades de Alcoologia e Unidades de Desabitação e 1 345 internados em Comunidades Terapêuticas, correspondendo a 56% e 44% dos internados nestas estruturas. No caso das UA/UD, o número de internados manteve-se estável face a 2022 e, apesar dos aumentos nos últimos dois anos os valores ainda se mantêm aquém dos anteriores a 2020 e, nas CT, houve um acréscimo de internados em relação a 2022, ultrapassando já os valores pré-pandémicos.

Nestas populações em tratamento, em 2023, as prevalências de **doenças infecciosas** situaram-se nos seguintes limites: VIH+ (1% - 4%), VHC+ (2% - 13%) e AgHBs+ (1% - 2%). No total de utentes em ambulatório, as prevalências de VIH+ têm-se mantido estáveis nos últimos sete anos (entre 2% a 3%) e, as de VHC+, após a estabilidade entre 2018-21, desceram nos últimos dois anos, atingindo em 2023 o valor mais baixo dos últimos dez anos. Entre os que iniciaram tratamento no ano tem havido uma tendência de descida nos últimos anos das prevalências de VHC+, quer nos novos utentes como nos readmitidos, com os valores dos últimos dois anos a serem os mais baixos dos últimos dez anos.

No último quinquénio, as proporções de novas infeções por VIH nos utentes em tratamento no ano não sofreram variações relevantes face ao anterior e, no caso do VHC, os valores foram tendencialmente inferiores nos últimos cinco anos, e em particular nos últimos dois anos.

Em 2023 houve em Portugal 4 145 **internamentos hospitalares** com diagnóstico principal atribuível ao consumo de álcool, na maioria relacionados com doença alcoólica do fígado (65%) e dependência de álcool (21%). Pelo segundo ano consecutivo houve uma descida destes internamentos (-7%), atingido o valor mais baixo dos últimos cinco anos. Com os diagnósticos secundários, os internamentos passam a ser bastante superiores (40 437 internamentos em Portugal, 39 444 dos quais em Portugal Continental), sendo os valores dos últimos dois anos os mais altos dos últimos cinco anos. Estes internamentos representaram 0,24% e 2,3% dos internamentos hospitalares em 2023, caso se considere apenas o diagnóstico principal ou também os secundários, proporções que têm descido nos últimos três anos.

Segundo o INE, IP, em 2021, ano a que se reportam os dados mais recentes disponíveis, registaram-se em Portugal 2 526 **óbitos** por doenças atribuíveis ao álcool (2,02% do total de óbitos), sendo os valores de 2020 e de 2021 os mais altos dos últimos dez anos. A taxa de mortalidade padronizada para todas as idades foi de 21,1 óbitos por 100 000 habitantes, sendo bastante superior nos 65+ anos (56,2) e, o número médio de anos potenciais de vida perdidos foi de 11,6 anos. Foram atribuídos 107 óbitos a *transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool* e 668 a *doença alcoólica do fígado*, representando 4% e 26% dos óbitos por doenças atribuíveis ao álcool. Em 2017-21 houve mais óbitos por doenças atribuíveis ao álcool do que em 2012-16.

Em 2023, nos registos do INMLCF, IP, dos 569 óbitos positivos para o álcool e com informação da causa de morte, 36% foram atribuídos a acidente, 28% a morte natural e 15% a suicídio. Com valores mais residuais surgiu a intoxicação alcoólica (4%), overdose com substâncias ilícitas (3%), homicídio (2%) e intoxicação por exposição a outras substâncias (1%). Pelo segundo ano consecutivo houve uma diminuição (-34% face a 2022) das mortes por intoxicação alcoólica, representando o valor mais baixo do período 2017-23. Cerca de 83% destes casos foram positivos só para o álcool, e em 9% foram detetados só álcool e medicamentos. Das 128 vítimas mortais de acidentes de viação que estavam sob a influência do álcool, 82% eram condutores, 10% passageiros e 7% peões. 74% destas vítimas tinham uma TAS $\geq 1,2\text{g/l}$. Após o aumento contínuo destas vítimas entre 2015 e 2019 e, a quebra em 2020 relacionada com a pandemia, os números voltaram a aumentar em 2021 e 2022, para decrescer novamente em 2023 (-28% face a 2022), atingindo o segundo valor mais baixo dos últimos dez anos.

Ao nível dos indicadores de **problemas sociais/legais**, após as descidas em 2020, seguiram-se aumentos nos últimos três anos, atingindo muitos deles em 2023 os valores mais elevados dos últimos dez anos.

Em 2023 houve 634 diagnósticos principais relativos a comportamentos relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas que afetam o bem-estar e desenvolvimento da criança (+15% face a 2022), 46 em que a criança/jovem assume esses comportamentos (-28%) e 588 em que ela é exposta a eles (+20%). Após os decréscimos destas sinalizações e diagnósticos em 2020, os valores subiram nos últimos três anos, representando as sinalizações e diagnósticos de exposição da criança/jovem àqueles comportamentos em 2023, os valores mais elevados dos últimos dez anos.

Houve 24 133 registos de crimes por condução com TAS \geq 1,2 g/l, correspondendo a 54% do total de crimes contra a sociedade e 6% da criminalidade registada. Após o aumento destes crimes entre 2009 e 2012 registou-se uma tendência de decréscimo, com diminuições consecutivas entre 2016 e 2020. Em 2023 houve um aumento destes crimes pelo terceiro ano consecutivo (+9% face a 2022), atingindo o valor mais elevado desde 2014. Também se registaram 27 crimes por embriaguez e intoxicação, sendo os valores de 2022 e de 2023 os mais altos dos últimos dez anos.

A 31/12/2023 estavam em reclusão 161 indivíduos por crimes de condução em estado de embriaguez ou sob a influência de estupefacientes ou substâncias psicotrópicas. Após as descidas entre 2016 e 2020 houve um aumento destes reclusos pelo terceiro ano consecutivo (+3% face a 2022), atingindo o valor mais alto dos últimos cinco anos.

No âmbito da criminalidade potencialmente relacionada com o consumo de álcool, em 2022, ano a que se reportam os dados mais recentes disponíveis, foram registadas pelas Forças de Segurança (FS) 30 644 participações de violência doméstica (+13% face a 2021), representando o valor mais elevado dos últimos dez anos. Apesar de algumas oscilações anuais, como os picos em 2019 e 2022, há uma tendência de estabilidade dos valores nos últimos dez anos. Quanto às proporções de sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do denunciado, é de notar que desde 2018 os dados referem-se apenas a uma das Forças de Segurança, sendo necessário ter os registos de ambas as FS para um retrato mais aproximado da realidade nacional. Essas proporções não têm sofrido oscilações muito relevantes nos últimos anos: entre 2012 e 2017, período com os registos das duas FS, variaram entre os 40% (2017) e os 43% (2012), e entre 2018 e 2020, com base nos registos de uma das FS, entre os 32% (2021 e 2022) e os 34%.

É de referir que nos resultados do *Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos em Meio Prisional 2023*, 3% dos inquiridos declararam que a situação que motivou a sua prisão teve a ver com o contrabando de álcool e 12% com outros crimes relacionados com o consumo álcool (7% e 14% em 2014). Por sua vez, 18% dos reclusos disseram estar sob o efeito do álcool quando cometeram os crimes da atual reclusão (28% em 2014). No *Inquérito sobre comportamentos aditivos em jovens internados em Centros Educativos, 2023*, 30% dos jovens disseram estar sob o efeito de álcool pelo menos nalguma situação em que praticaram o(s) crime(s) associado(s) à medida atual de internamento (42% em 2015).

Quanto às **políticas de controlo** houve na primeira parte do ciclo 2013-20 um investimento legislativo – com medidas mais restritivas na disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas e, na condução sob o efeito do álcool – e, posteriormente, foram poucos os avanços nestas matérias. Persistem estratégias regulatórias menos restritivas para as bebidas alcoólicas do que para outros produtos similares do ponto de vista da saúde pública, o que está em linha com estudos que evidenciam que Portugal é um país com políticas de baixo controlo em relação ao álcool e onde também dominam as atitudes favoráveis a políticas “*laissez faire*”.

Tal pode explicar, em parte, que apesar das medidas legislativas mais restritivas em 2013 e 2015, as perceções dos jovens sobre a facilidade de acesso a bebidas alcoólicas não tenham melhorado entre 2015 e 2019 e que uma importante franja de menores continue a adquirir bebidas alcoólicas, apesar de proibido por lei. No *ECATD–CAD, 2019* e no *ESPAD 2019*, as perceções dos jovens sobre a facilidade de acesso a bebidas alcoólicas não sofreram variações relevantes entre 2015 e 2019, apesar da evolução positiva face a 2011. Em 2019, 72% dos alunos portugueses de 16 anos consideravam *fácil/muito fácil* obter cervejas, 58% vinhos e 54% bebidas espirituosas. Portugal apresentou valores próximos às médias europeias no caso das cervejas e das espirituosas, e inferiores no caso dos vinhos. Por sua vez, 24% dos alunos de 13-17 anos (68% dos consumidores) tinham adquirido bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias para consumo no local e, 14% (34% dos consumidores) em loja, para consumo fora do local.

No âmbito da fiscalização relativa à disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos e abertos ao público, em 2023 foram fiscalizados 10 766 estabelecimentos (-16% face a 2022), o valor mais baixo desde 2016. Após o aumento significativo do número de estabelecimentos fiscalizados entre 2013 e 2015, anos de introdução de medidas legislativas mais restritivas, os valores vieram a decrescer de forma contínua até 2019, tendência que foi quebrada em 2020 e 2021, voltando a decrescer nos últimos dois anos. Apesar da diminuição de estabelecimentos fiscalizados em 2023, foram registadas 9 184 infrações relacionadas com a disponibilização/venda de bebidas alcoólicas, representando um aumento relevante face aos anos anteriores (+136% face a 2022). As infrações relacionadas com menores nos últimos quatro anos foram tendencialmente inferiores às dos quatro anos anteriores, ocorrendo situação inversa com as relacionadas com as restrições a locais e horários.

Em 2023 foram aplicadas em Portugal Continental 62 contraordenações relacionadas com a disponibilização/venda a menores. Desceu pelo segundo ano consecutivo o número destas contraordenações, representando o valor mais baixo desde 2016 (exceto em 2020).

Para os vários indicadores dos mercados com dados disponíveis para 2022 e 2023, a tendência também é de retoma, ultrapassando já os níveis pré-pandémicos.

Segundo as últimas estimativas disponíveis do GISAH para Portugal, em 2020 o **consumo de álcool per capita** (15+ anos) era de 8,9 litros de álcool puro por ano (14,4 nos homens e 4,1 nas mulheres). A tendência de decréscimo desde 2005 (com descida contínua entre 2010 e 2013) foi suspensa em 2014, seguindo-se uma estabilidade até 2019 e, uma quebra em 2020, um ano atípico devido à pandemia. Face à Região Europa OMS, os valores nacionais eram um pouco superiores. As projeções apontam para estimativas do consumo de álcool *per capita* em Portugal de 10,6 l em 2025 e de 10,1 l em 2030.

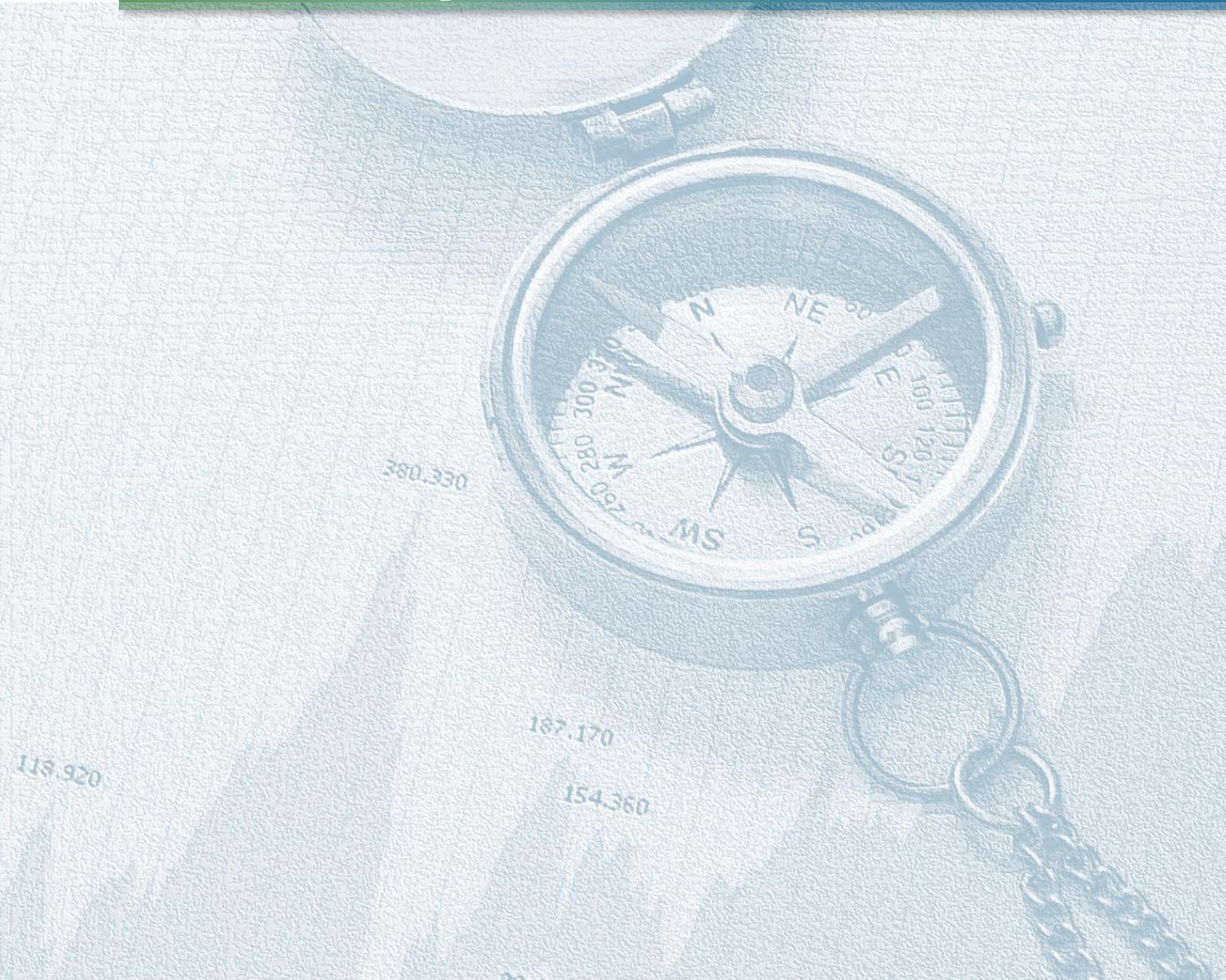
As estimativas nacionais mais recentes (INE, IP, BAP) sobre as **disponibilidades diárias per capita de álcool** apontam para um consumo diário de 17,2 g de álcool/hab. em 2020 (-20% face a 2019), correspondendo 60% a vinhos, 30% a cervejas, 6% a espirituosas, e 4% a outras bebidas fermentadas. Após a subida contínua destes valores em 2014-17, houve uma estabilidade em 2018 e 2019, seguida de uma quebra em 2020.

No que toca ao **volume de vendas** de bebidas alcoólicas, após as descidas em 2020 houve uma recuperação posterior, com os valores de 2022 e 2023 a ultrapassarem já os níveis pré-pandémicos em quase todos os segmentos de bebidas alcoólicas. Segundo a AT, em 2023 venderam-se em Portugal Continental cerca de 612,5 milhões de litros de cerveja, 42,0 milhões de litros de outras bebidas fermentadas, 17,3 milhões de litros de produtos intermédios e 10,0 milhões de litros de bebidas espirituosas. As vendas aumentaram pelo terceiro ano consecutivo no segmento das cervejas e no das outras bebidas fermentadas, mantendo-se relativamente estável face a 2022 no caso das espirituosas e

dos produtos intermédios. Segundo o IVV, IP, em 2023 venderam-se 277,0 milhões de litros de vinhos tranquilos, valor próximo ao do ano anterior e ao de 2019, antes da pandemia.

À exceção do vinho, cuja **taxa do IABA** se mantém a 0,00 €, nos últimos oito anos as variações destas taxas foram idênticas nos vários segmentos de bebidas alcoólicas (+4% em 2023), sem atualizações em 2019, 2020 e 2021. Em Portugal Continental, as **receitas do IABA** nos quatro segmentos de bebidas alcoólicas foram de 270,9 milhões de euros em 2023, contribuindo as bebidas espirituosas e as cervejas respetivamente com 52% e 41% dessas receitas. O aumento do conjunto destas receitas em 2023 (+5% face a 2022) resultou das subidas em quase todos os segmentos de bebidas alcoólicas (exceto produtos intermédios, em que se mantiveram estáveis), ultrapassando já as receitas dos anos pré-pandemia e representando os valores mais elevados dos últimos dez anos em quase todos aqueles segmentos.

Caracterização e Evolução da Situação

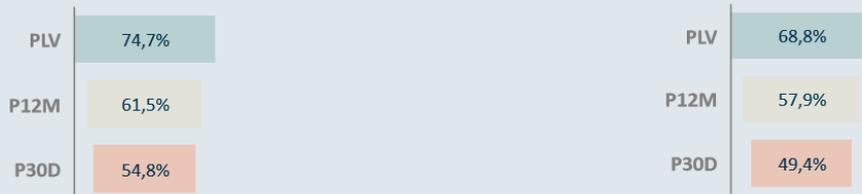


V INQUÉRITO NACIONAL AO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA POPULAÇÃO GERAL – 2022

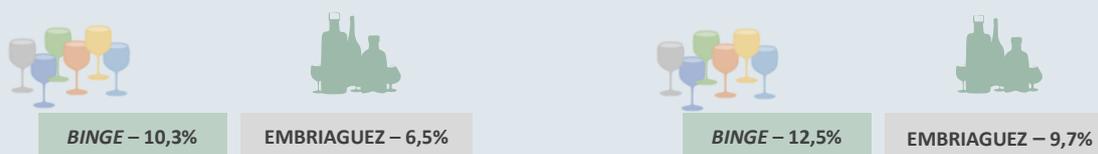
População geral (15-74 anos)

População jovem adulta (15-34 anos)

PREVALÊNCIAS DE CONSUMO DE QUALQUER BEBIDA ALCOÓLICA



PREVALÊNCIAS DE CONSUMO BINGE* E EMBRIAGUEZ* (12M)

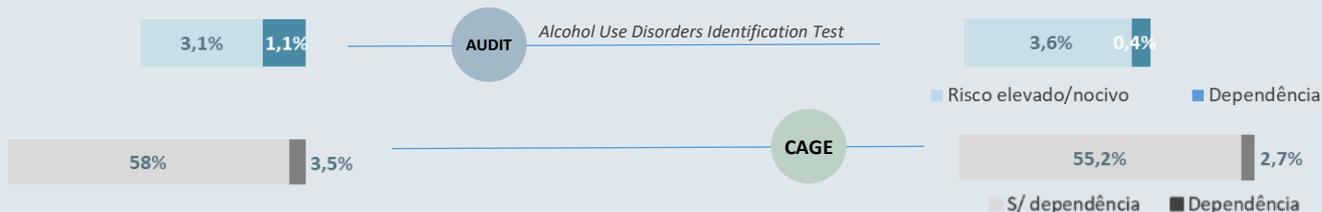


* *Binge* – Consumo de 4 ou mais bebidas alcoólicas (se for do sexo feminino) ou 6 ou mais bebidas alcoólicas (se for do sexo masculino) na mesma ocasião. *Embriaguez* – Ficar a cambaleiar ou ter dificuldade em falar.

CONSUMO DIÁRIO/QUASE DIÁRIO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS



PADRÕES DE CONSUMO ABUSIVO E DEPENDÊNCIA ALCOÓLICA (12M)



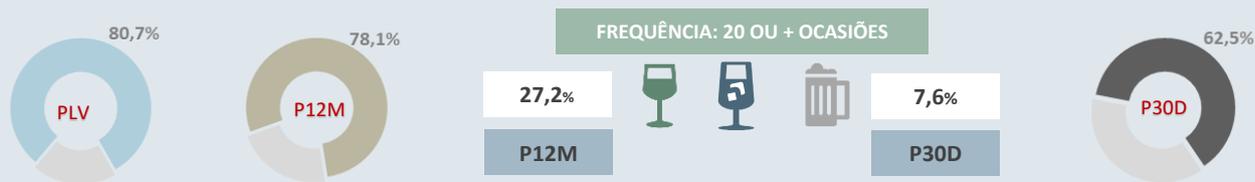
População geral (15-74 anos)

População jovem adulta (15-34 anos)

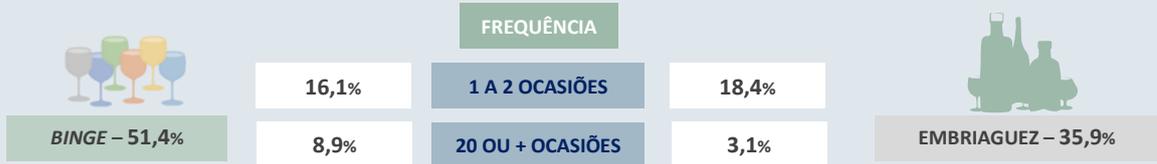
INQUÉRITO NACIONAL SAÚDE (15 OU + ANOS) – 2019



PREVALÊNCIAS DE CONSUMO DE QUALQUER BEBIDA ALCOÓLICA (LV, P12M E P30D) E FREQUÊNCIA DE CONSUMO (12M E 30D)



PREVALÊNCIAS E FREQUÊNCIAS DE CONSUMO BINGE* E EMBRIAGUEZ* (12M)



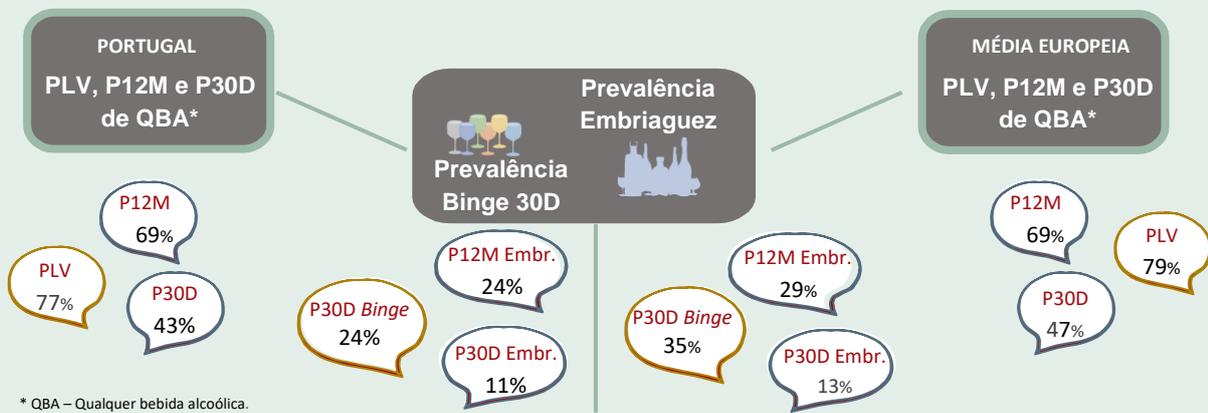
* Binge – Consumo de 5 ou mais bebidas alcoólicas (se for do sexo feminino) ou 6 ou mais bebidas alcoólicas (se for do sexo masculino) de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião. Embriaguez – Ficar a cambaleiar ou ter dificuldade em falar e/ou não recordar o que aconteceu depois.

ESTUDO SOBRE O CONSUMO DE ÁLCOOL, TABACO, DROGA E OUTROS COMPORTAMENTOS ADITIVOS (13 - 18 ANOS) – 2019



* QBA – Qualquer bebida alcoólica.

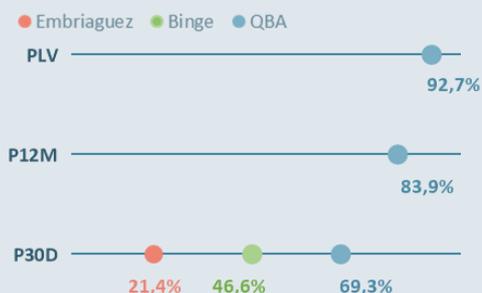
THE EUROPEAN SCHOOL SURVEY PROJECT ON ALCOHOL AND OTHER DRUGS (16 ANOS) – 2019



* QBA – Qualquer bebida alcoólica.



SAÚDE E ESTILOS DE VIDA NO ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL (1.º E 2.º CICLOS) – ES+SAÚDE – 2022



	P30D
Cerveja	52,8%
Vinho	38,0%
Alcopops	41,8%
Beb. Destiladas	47,4%
Misturas caseiras	38,6%

INQUÉRITO NACIONAL SOBRE COMPORTAMENTOS ADITIVOS EM MEIO PRISIONAL – 2023

ANTES DA ATUAL RECLUSÃO (Fora da Prisão)

P12M



QBA*

67,5%

P30D



QBA*

64,5%

ATUAL RECLUSÃO

P12M



QBA*

20,8%

P30D



QBA*

19,5%

*QBA – Qualquer bebida alcoólica

Prevalências de Consumo *Binge** e Embriaguez** 30D antes da atual reclusão e na atual reclusão



* *Binge* – Consumo de 4 ou + copos (mulheres) ou 6 ou + copos (homens) de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião.

** Embriaguez – Ficar a cambalear ou ter dificuldade em falar e/ou não recordar o que aconteceu depois.

PROBLEMAS RELACIONADOS COM O CONSUMO – MORBILIDADE E MORTALIDADE

UTENTES EM TRATAMENTO POR PROBLEMAS RELACIONADOS COM O USO DE ÁLCOOL (PORTUGAL CONTINENTAL) – 2023

UTENTES EM TRATAMENTO AMBULATÓRIO

14 137

UTENTES EM TRATAMENTO NO ANO



UTENTES QUE INICIARAM TRATAMENTO EM 2023 (AMBULATÓRIO)

3 338

NOVOS UTENTES



1 597

UTENTES READMITIDOS

INTERNAMENTOS EM UNIDADES DE DESEABITUAÇÃO/UNIDADES DE ALCOOLOGIA E COMUNIDADES TERAPÊUTICAS

804

UNIDADES DE DESEABITUAÇÃO /

UNIDADES DE ALCOOLOGIA (UD/UA)



1 345

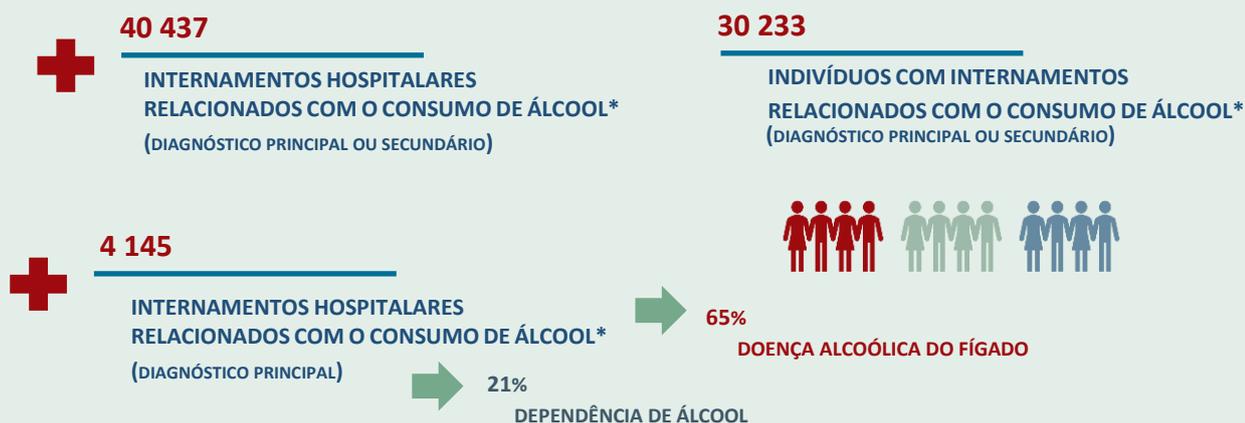
COMUNIDADES TERAPÊUTICAS (ct)



PREVALÊNCIAS DE INFEÇÃO POR VIH, HEPATITE B E HEPATITE C NOS UTENTES EM TRATAMENTO



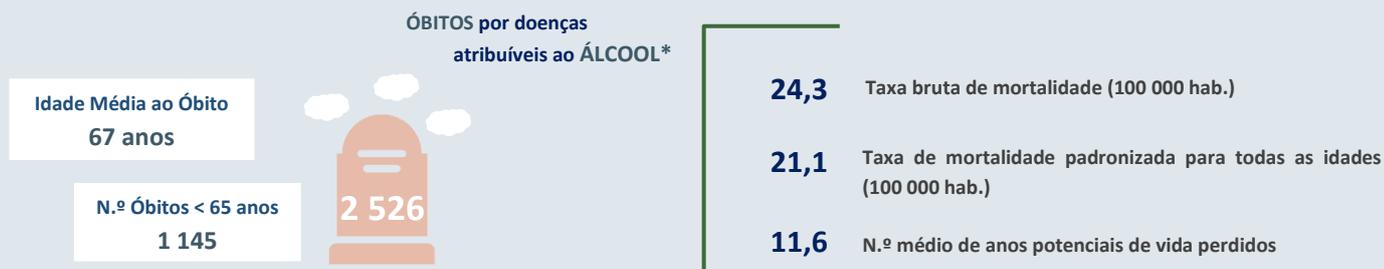
INTERNAMENTOS HOSPITALERES RELACIONADOS COM O CONSUMO DE ÁLCOOL* (PORTUGAL) – 2023



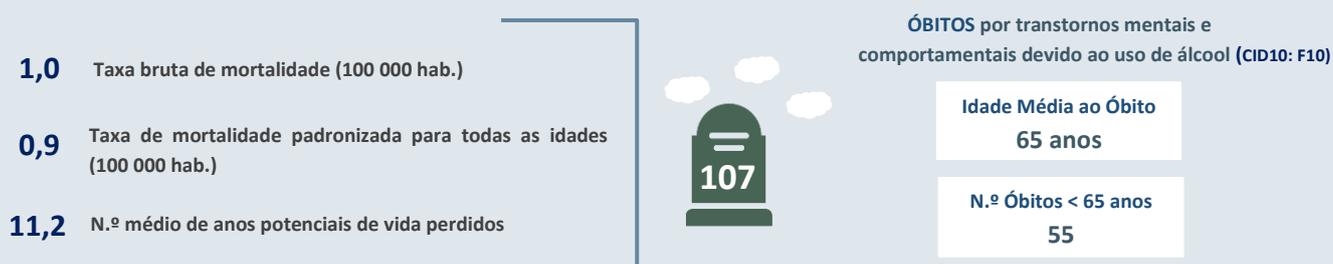
*Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool ICD-10-CM/PCS: F10.10; F10.11; F10.12; F10.13; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.93; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

MORTALIDADE (PORTUGAL) – 2021 / 2023

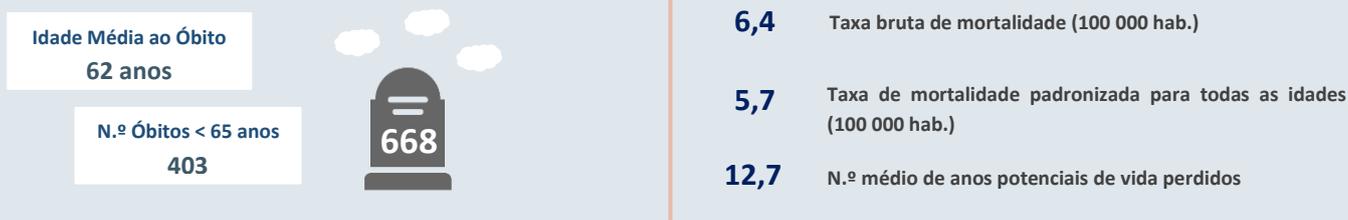
REGISTOS GERAIS DA MORTALIDADE – 2021



* Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15, F10, I42.6, K70, K85-86.0, X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP. Os dados aqui apresentados referem-se aos óbitos residentes e não residentes registados em Portugal.



ÓBITOS por DOENÇA ALCOÓLICA FÍGADO (CID10: k70)



REGISTOS ESPECÍFICOS DA MORTALIDADE – 2023



*Casos com informação sobre as causas de morte.

a) Inclui intoxicações por medicamentos, pesticidas e monóxido de carbono.

VÍTIMAS MORTAIS EM ACIDENTES DE VIAÇÃO COM TAS ≥ 0,5 G/L



PROBLEMAS RELACIONADOS COM O CONSUMO – PROBLEMAS SOCIAIS / LEGAIS

DIAGNÓSTICOS PRINCIPAIS NO ÂMBITO DOS PROCESSOS DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS/JOVENS (PORTUGAL) – 2023



CRIMINALIDADE NO ÂMBITO DO ÁLCOOL (PORTUGAL) – 2023

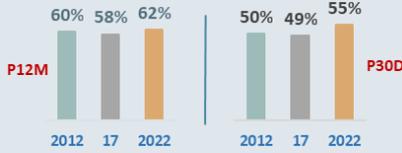


Fontes: *Mortalidade Registos Específicos* – Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, IP / Autoridade Nacional Segurança Rodoviária; *Diagnósticos Principais no âmbito dos processos de promoção dos direitos e proteção de crianças/jovens* – Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens; *Criminalidade Registada* – Direção-Geral da Política de Justiça / Estatísticas Oficiais da Justiça; *Reclusos Condenados* – Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

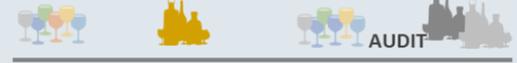
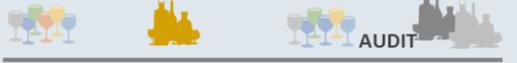
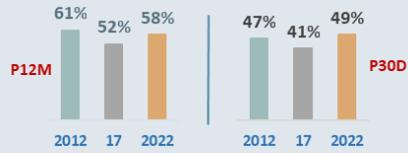
CONSUMOS: RESULTADOS DE ALGUNS ESTUDOS

INPG (15-74 anos): 2012 / 2016-17 / 2022

População geral (15-74 anos)

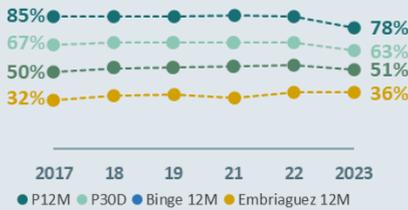


População jovem adulta (15-34 anos)



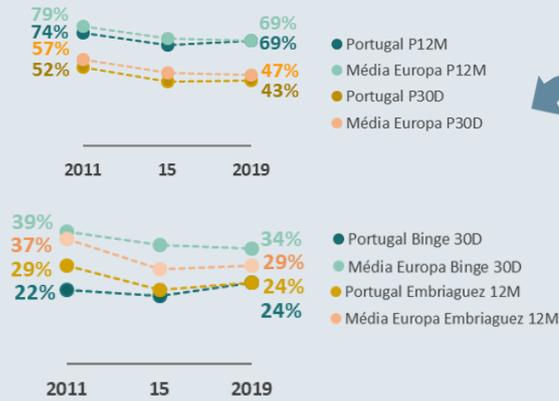
Year	Binge	Embriaguez	Risco elevado	Dependência
2022	10%	7%	3,1%	1,1%
2016-17	10%	5%	2,8%	0,8%
2012	11%	5%	2,7%	0,3%

DDN (18 anos): 2017-19 / 21-2023

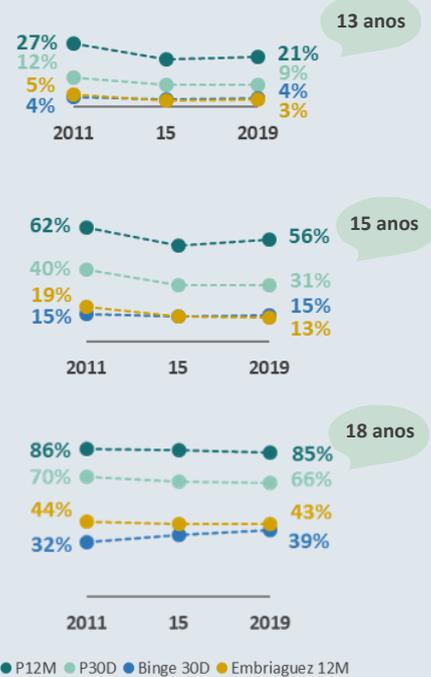


Em 2020 não se procedeu à aplicação do estudo.

ESPAD (alunos 16 anos): 2011 / 2015 / 2019



ECATD-CAD (alunos 13-18 anos): 2011 / 2015 / 2019



INCAMP: 2014 / 2023

ANTES DA ATUAL RECLUSÃO (Fora da Prisão)



P12M P30D



Binge Embriaguez

ATUAL RECLUSÃO



As prevalências referem-se a qualquer bebida alcoólica (QBA).

PROBLEMAS RELACIONADOS COM OS CONSUMOS

UTENTES EM TRATAMENTO POR PROBLEMAS RELACIONADOS COM O USO DE ÁLCOOL (PORTUGAL CONTINENTAL)

AMBULATÓRIO



2017 18 19 20 21 22 2023

Utentes em tratamento no ano



2017 18 19 20 21 22 2023

Novos utentes Readmitidos

INTERNAMENTOS



2017 18 19 20 21 22 2023

Em CT Em UD/UA

INTERNAMENTOS HOSPITALARES RELACIONADOS COM O CONSUMO DE ÁLCOOL (PORTUGAL CONTINENTAL)

INTERNAMENTOS



2017 18 19 20 21 22 2023

Diag. principal ou secundário
Diagnóstico principal



INDIVÍDUOS



2017 18 19 20 21 22 2023

Indivíduos Internados

MORTALIDADE

REGISTOS GERAIS



2015 16 17 18 19 20 2021

Óbitos por doenças atribuíveis cons. de álcool

REGISTOS ESPECÍFICOS



2017 18 19 20 21 22 2023

Mortes por intoxicação alcoólica



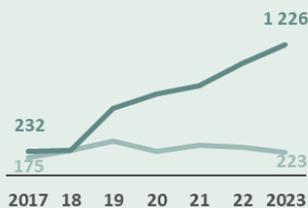
2017 18 19 20 21 22 2023

Vítimas mortais em acidentes de viação

TAS ≥ 0.5g/l

COMUNICAÇÕES RECEBIDAS PELAS CPCJ E DIAGNÓSTICOS NO ÂMBITO DO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

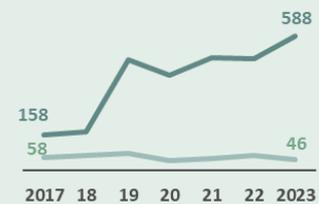
COMUNICAÇÕES



2017 18 19 20 21 22 2023



DIAGNÓSTICOS



2017 18 19 20 21 22 2023

- Criança/jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento: consumo de bebidas alcoólicas
- Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança/jovem: cons. de bebidas alcoólicas

CRIMINALIDADE REGISTRADA: CONDUÇÃO COM TAS ≥ 1,2 G/L

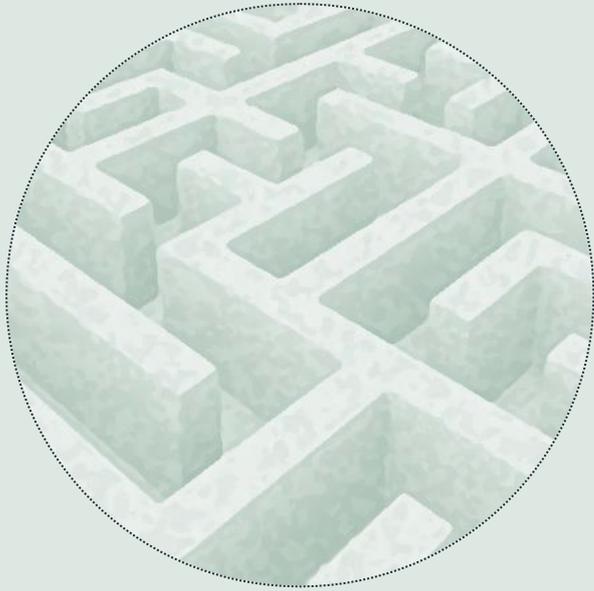
CRIMES



2017 18 19 20 21 22 2023

Crimes de condução com TAS ≥ 1,2 g/l





Consumos e Problemas relacionados

1. Alguns Resultados de Estudos¹

Nos últimos anos têm sido realizados diversos estudos nacionais na área do álcool, alguns deles inseridos em projetos iniciados há muitos anos e que têm permitido a análise de tendências e a comparabilidade da situação nacional no contexto europeu e internacional.

População Geral

Em 2022 foi realizado em Portugal o *V Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2022²*, replicando os estudos de 2016/17, 2012, 2007 e 2001.

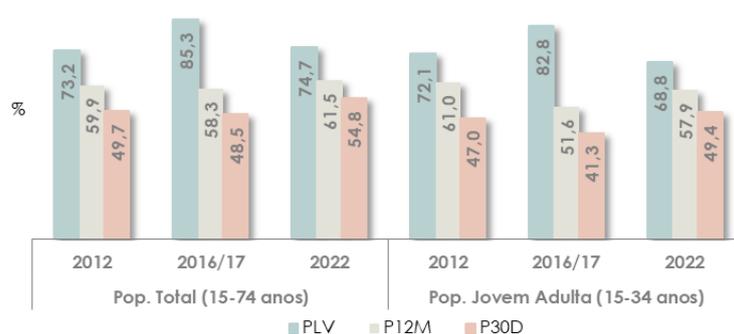
Em relação às **idades de início dos consumos**, e focando no grupo de 15-24 anos onde é maior a probabilidade de inícios recentes dos consumos, verificou-se uma idade média e modal de início do consumo (16 anos) inferiores às registadas em 2017 (17 anos e 18 anos) e idênticas às de 2012.

Em 2022, as **prevalências de consumo** de álcool ao longo da vida – pelo menos uma experiência de consumo na vida – na população de 15-74 anos (75%) e na de 15-34 anos (69%) foram inferiores às verificadas em 2017 e mais próximas às de 2012.

No entanto, as de consumo recente – nos últimos 12 meses – e de consumo atual – nos últimos 30 dias – foram superiores às de 2017, quer na população de 15-74 anos (62% e 55% em 2022 e 58% e 49% em 2017), quer na de 15-34 anos (58% e 49% em 2022 e 52% e 41% em 2017).

Figura 1 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos

Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas ao longo da vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias (%)
2012 / 2016-17 / 2022



Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP: DIMC - UEI

¹ Ver informação complementar no Anexo do Relatório, pp.116-157.

² Balsa, Vital & Urbano, 2023. Desde a edição de 2012 que este estudo tem sido realizado na população geral de 15-74 anos residente em Portugal, existindo uma amostra dos 15-64 anos para efeitos comparativos com os estudos realizados nos anos anteriores (2001 e 2007).

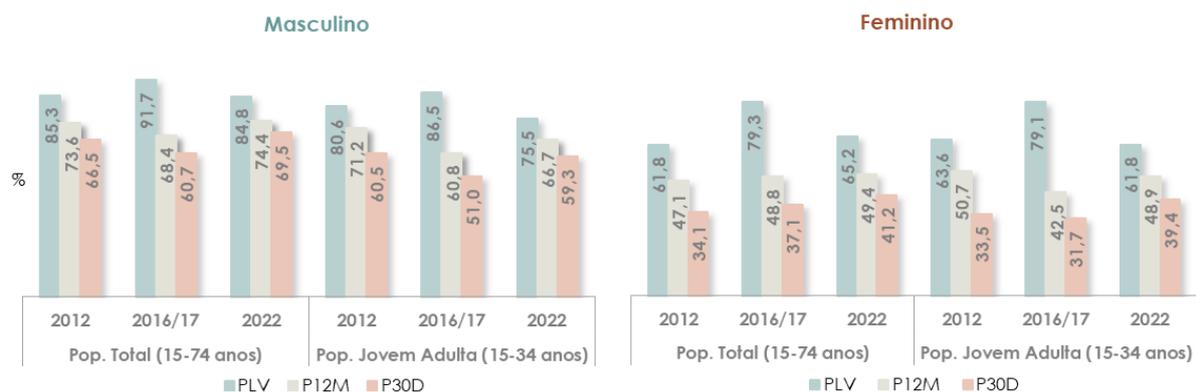
Cerca de um quarto da população de 15-74 anos nunca tinha consumido álcool (abstinentes) e 13% já tinha consumido, mas não nos últimos 12 meses (desistentes). Face a 2017, aumentaram as prevalências de abstinentes e diminuíram as de desistentes em ambos os sexos.

As prevalências de consumo continuam a ser mais altas no grupo masculino, tanto na população de 15-74 anos como na de 15-34 anos, embora o rácio de masculinidade seja menor nos 15-34 anos.

Figura 2 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos

Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas ao longo da vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias, por sexo (%)

2012 / 2016-17 / 2022



Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Por comparação a 2017, diminuíram as prevalências de consumo de álcool ao longo da vida, em ambos os sexos e em todos os grupos etários decenais.

Os acréscimos do consumo recente e atual ocorreram em ambos os sexos tanto na população de 15-74 anos (aumentos mais expressivos no masculino) como na de 15-34 anos. É de notar que estes aumentos registaram-se em todos os grupos etários decenais, sendo os mais expressivos nos 25-34 anos.

Nos consumos atuais, o vinho e a cerveja continuam a apresentar prevalências bem mais elevadas e consumos mais frequentes³ por comparação às bebidas espirituosas.

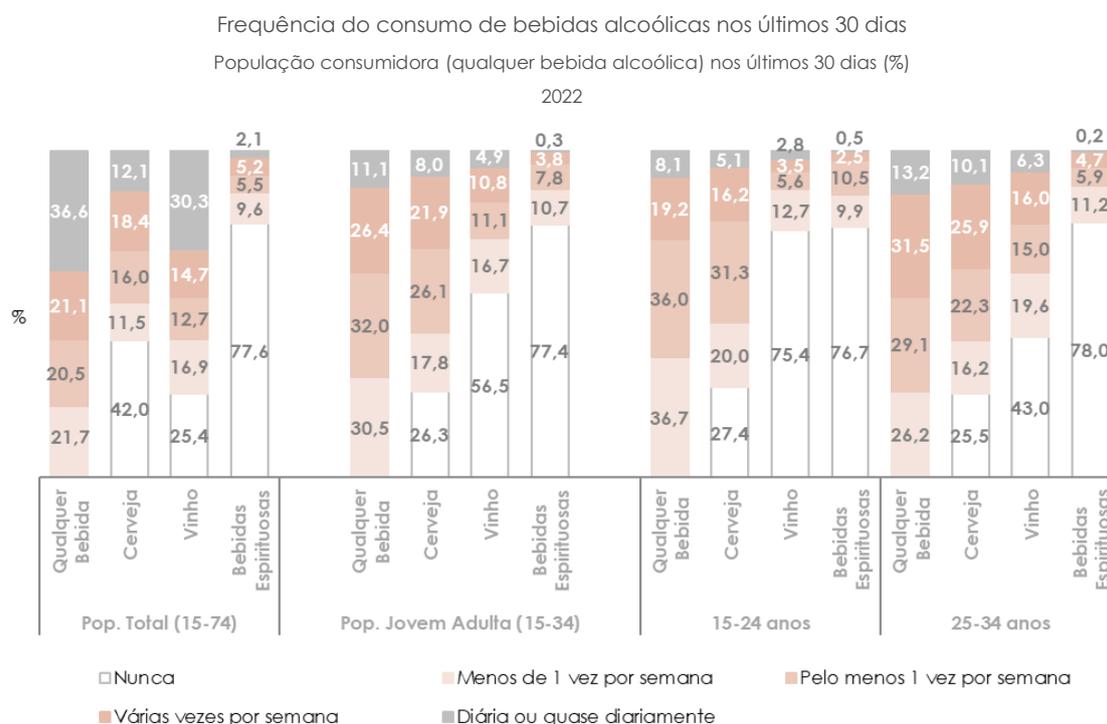
Tal como em 2017, entre os consumidores de 15-34 anos, a cerveja destacou-se uma vez mais com as maiores prevalências de consumo em ambos os subgrupos decenais, apresentando o vinho e as bebidas espirituosas prevalências menores (sobretudo o vinho) e mais próximas no subgrupo de 15-24 anos por comparação ao de 25-34 anos, no qual predomina claramente o vinho face às espirituosas.

Entre os consumidores atuais, o consumo diário/quase diário de alguma bebida alcoólica era de 37% (20% dos inquiridos), com 30% dos consumidores (17% dos inquiridos) a ingerirem diariamente vinho 12% cerveja (7% dos inquiridos) e 2% bebidas espirituosas (1% dos inquiridos), nos últimos 30 dias.

³ Quadros 6 e 7 constantes no Anexo do Relatório.

As prevalências destes consumos diários/quase diários decresceram em relação a 2017 entre os consumidores, embora se tenham mantido relativamente estáveis entre os inquiridos.

Figura 3 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos (15-24 e 25-34 anos)



Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Em 2022, as prevalências de consumo *binge* nos últimos 12 meses foram de 10% nos 15-74 anos (17% dos consumidores recentes) e de 13% nos 15-34 anos (22% dos consumidores recentes). Estes consumos continuam a ser mais prevalentes no grupo masculino por comparação ao feminino tanto nos 15-74 anos como nos 15-34 anos, embora as diferenças sejam menores entre os mais jovens. São também mais prevalentes nos inquiridos de 25-34 anos e 35-44 anos, sendo que entre os consumidores recentes de bebidas alcoólicas estas prevalências variaram na razão inversa das idades.

Face a 2017 verificou-se uma estabilidade da prevalência do consumo *binge* nos últimos 12 meses na população de 15-74 anos e, uma ligeira subida na de 15-34 anos (reflexo do aumento nos 25-34 anos).

Cerca de 6% dos inquiridos de 15-74 anos (10% dos consumidores recentes) e 7% dos de 15-34 anos (12% dos consumidores) consumiu de forma *binge* pelo menos uma vez por mês nos últimos 12 meses, tendo sido estas proporções em 2017, de 5%/9% nos 15-74 anos e de 6%/12% nos 15-34 anos.

As prevalências de embriaguez severa nos últimos 12 meses foram de 7% nos 15-74 anos (11% dos consumidores recentes), e de 10% nos 15-34 anos (17% dos consumidores). Estas continuam a ser mais altas no grupo masculino e nos três grupos decenais mais jovens, constatando-se entre os consumidores recentes, uma diminuição destas prevalências ao longo do ciclo de vida.

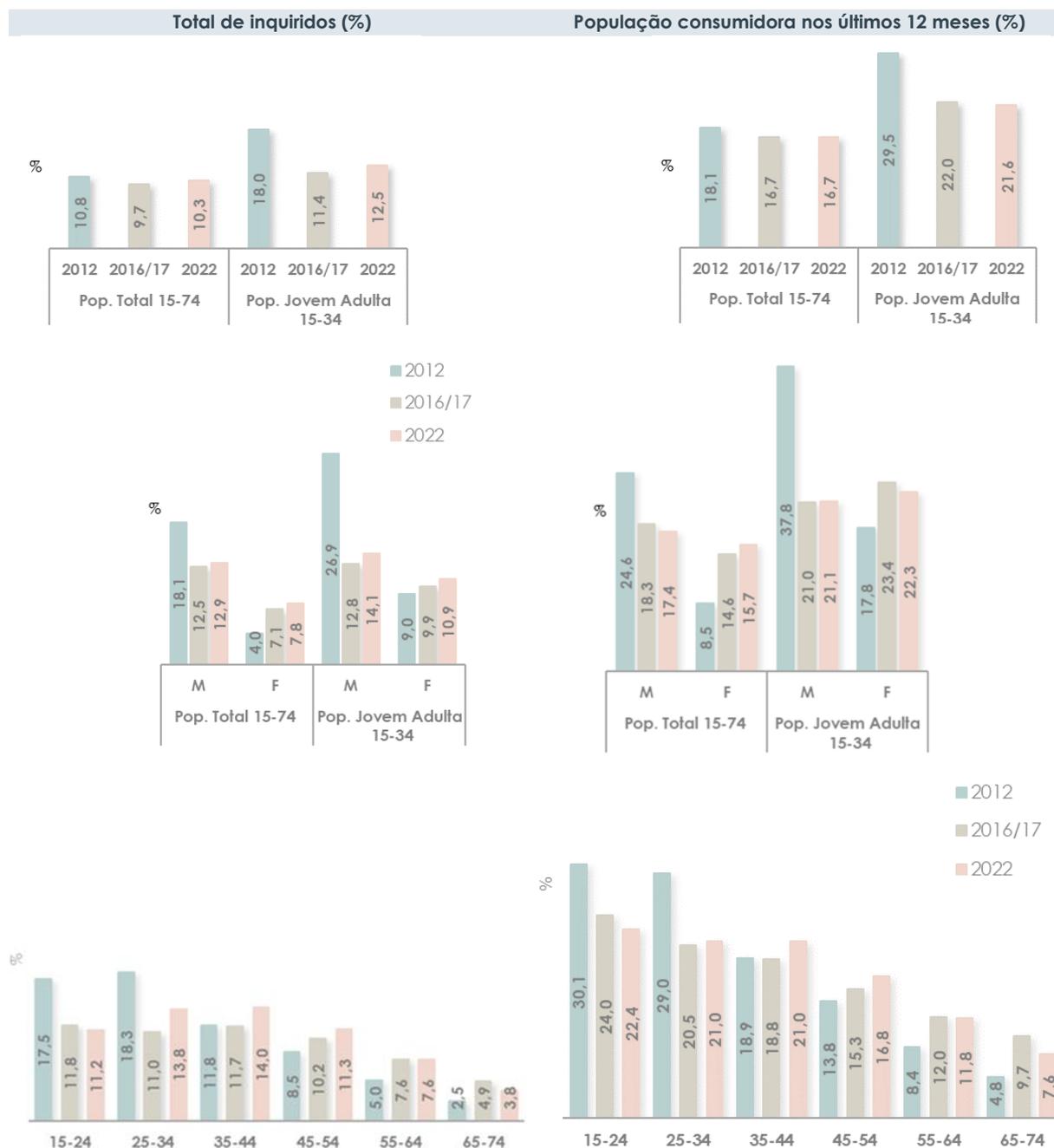
Cerca de 3% dos inquiridos de 15-74 anos (4% dos consumidores) e 3% dos de 15-34 anos (5% dos consumidores) embriagou-se pelo menos uma vez por mês nos últimos 12 meses, tendo sido estas proporções em 2017, respetivamente de 2%/3% nos 15-74 anos e de 2%/4% nos 15-34 anos.

É de notar, por comparação a 2017, o aumento das prevalências de embriaguez severa recente, na população de 15-74 anos e na de 15-34 anos, em ambos os sexos e em todos os grupos etários decenais até aos 64 anos.

Figura 4 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos

Prevalências do consumo *binge** nos últimos 12 meses, por sexo e grupo etário

2012 / 2016-17 / 2022



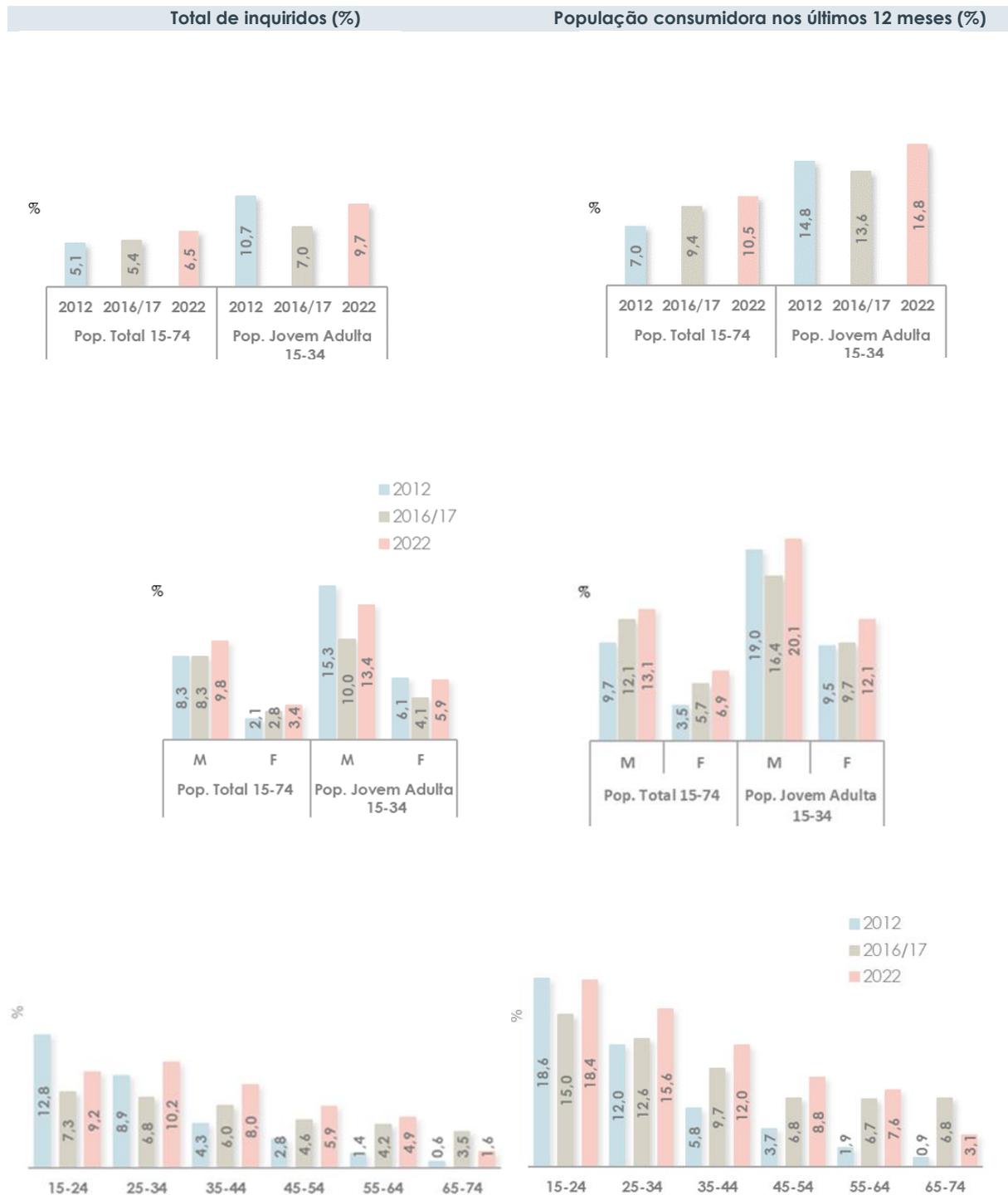
* No caso das mulheres, a questão em 2012 referia o consumo de 5 ou mais bebidas alcoólicas na mesma ocasião, em 2016/17 e 2022 referia o consumo de 4 ou mais bebidas. Entre os homens, a questão não sofreu alterações entre as três aplicações, e referia-se ao consumo de 6 ou mais bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Figura 5 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos

Prevalências de embriaguez* nos últimos 12 meses, por sexo e grupo etário

2012 / 2016-17 / 2022



* Embriaguez severa: cambalear, dificuldade em falar, vomitar, não recordar o que aconteceu.

Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP: DIMC - UEI

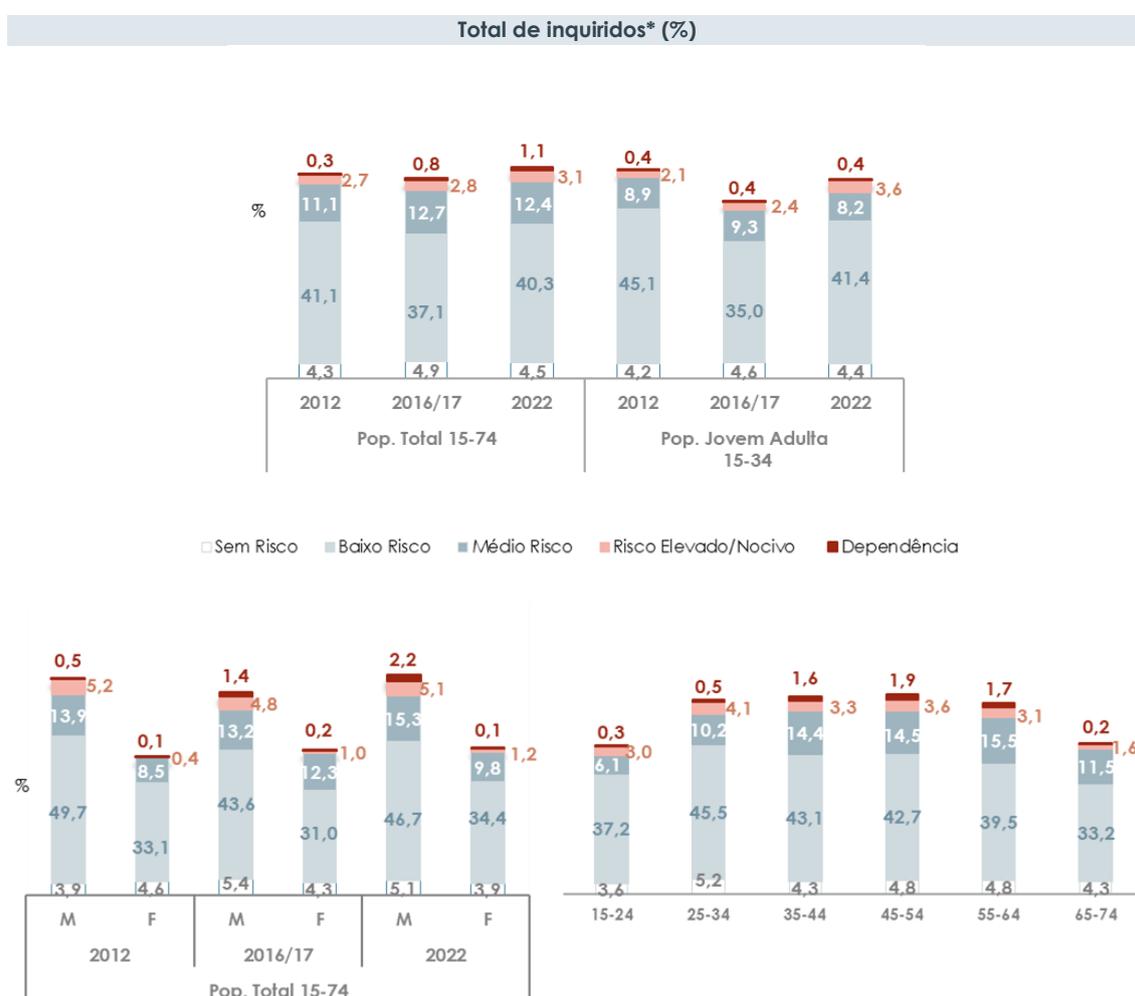
Relativamente a **padrões de consumo abusivo e dependência de álcool**, apresentam-se de seguida os resultados do *Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT)* e do *CAGE*⁴.

De acordo com os resultados do AUDIT, em 2022, 3,1% da população de 15-74 anos residente em Portugal (5,1% dos consumidores recentes) tinha um consumo de álcool de risco elevado/nocivo e 1,1% (1,8% dos consumidores recentes) apresentava sintomas de dependência. Nos mais jovens (15-34 anos), as proporções do consumo de risco elevado/nocivo (3,6% dos inquiridos, 6,2% dos consumidores) foram um pouco superiores às do total da população, mas inferiores no caso da dependência (0,4% dos inquiridos, 0,7% dos consumidores).

Figura 6 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos

Avaliação do uso abusivo e Dependência de álcool através do *Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT)*

2012 / 2016-17 / 2022



*Aplicado aos consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses.

Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP: DIMC - UEI

O grupo masculino apresentou maiores prevalências de consumo de risco elevado/nocivo (5,1%) e dependência (2,2%) do que o feminino (respetivamente 1,2% e 0,1%). Por sua vez, os inquiridos de 25-34

⁴ O CAGE é um teste composto por 4 questões e foi desenvolvido em 1968 por Ewing. Neste Relatório são apresentados os resultados da aplicação do AUDIT e do CAGE à população consumidora nos últimos 12 meses (Balsa, Vital & Urbano, 2023).

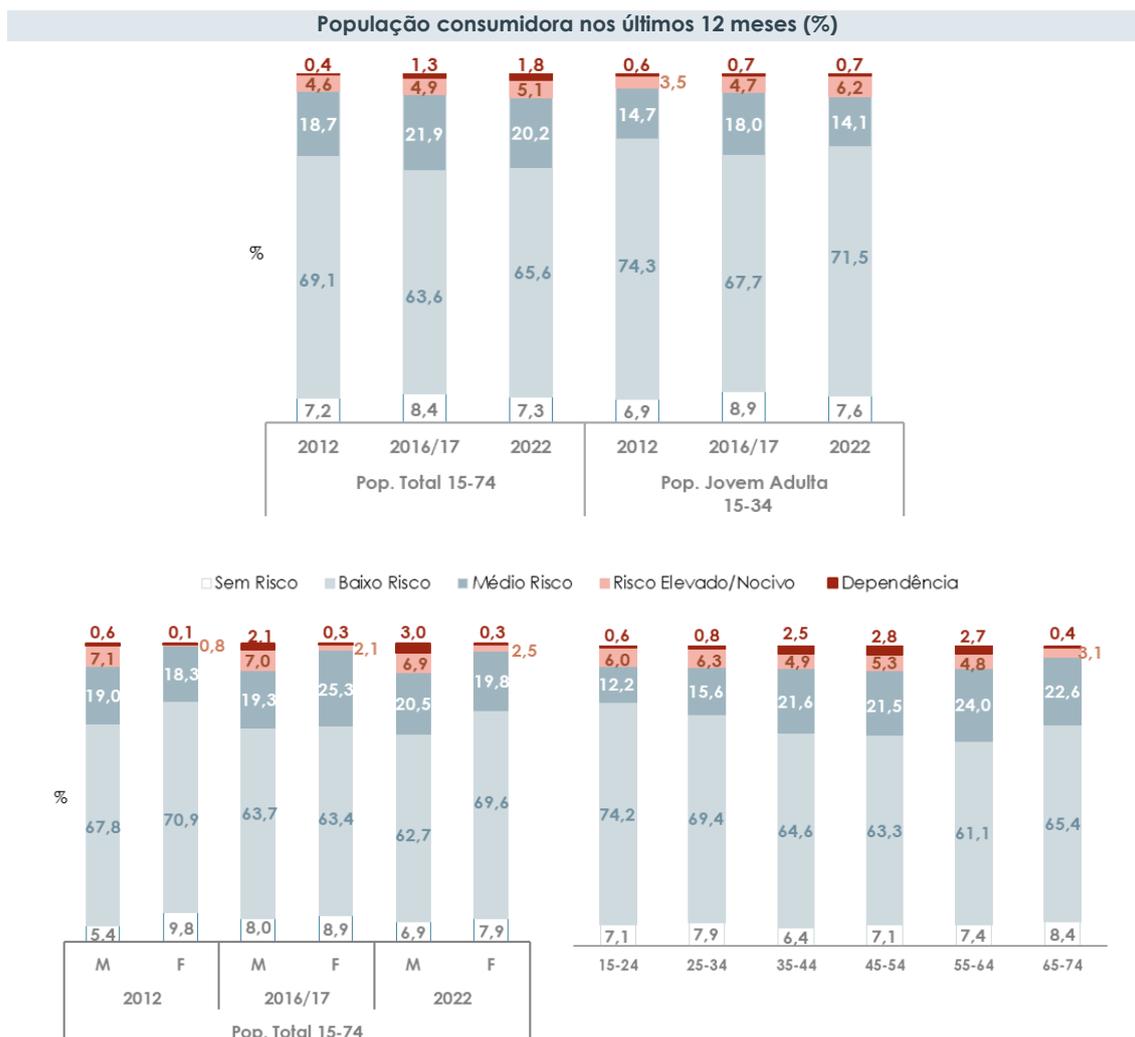
anos registaram a prevalência mais elevada de consumo de risco elevado/nocivo e os de 45-54 anos a maior prevalência de dependência.

De um modo geral, estes perfis mantêm-se se considerarmos as prevalências nos grupos de consumidores recentes, sendo de notar que 6% dos consumidores de 15-24 anos tinham um consumo de risco elevado/nocivo e 0,6% apresentavam sintomas de dependência.

Figura 7 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos

Avaliação do uso abusivo e Dependência de álcool através do Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT)

2012 / 2016-17 / 2022



Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Entre 2017 e 2022 aumentou ligeiramente a prevalência de consumo de risco elevado/nocivo na população total (2,8% em 2017 e 3,1% em 2022), assim como a de dependência (de 0,8% para 1,1%), reforçando a tendência de aumento verificada desde 2012 (quase quadruplicou a prevalência de dependência, passando de 0,3% em 2012 para 1,1% em 2022).

O ligeiro acréscimo do consumo de risco elevado/nocivo ocorreu em ambos os sexos (de 4,8% para 5,1% nos homens e de 1,0% para 1,2% nas mulheres), mas a dependência aumentou apenas no grupo masculino (de 1,4% para 2,2% no masculino, e de 0,2% para 0,1% no feminino). O aumento do

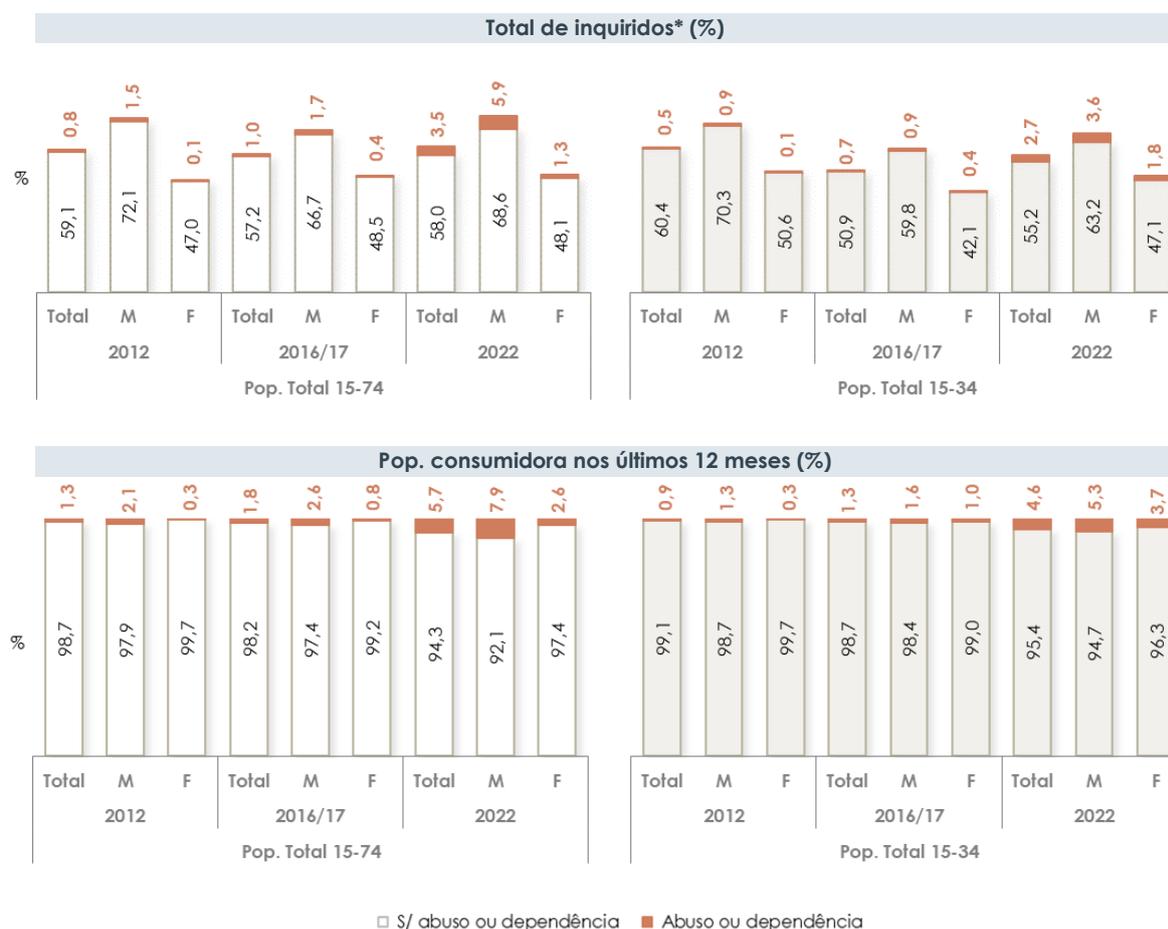
consumo de risco elevado/nocivo foi mais relevante entre os mais jovens (15-24 anos e 25-34 anos) e o da dependência foi transversal a quase todos os grupos etários decenais (com particular relevância nos 35-44 anos e 45-54 anos), com exceção dos 15-24 anos e dos 65-74 anos.

De um modo geral, estas tendências enquadram-se nos resultados de avaliação do uso abusivo e dependência através do CAGE, segundo o qual, em 2022, 3,5% da população de 15-74 anos residente em Portugal (5,7% dos consumidores recentes) apresentava um consumo de abuso ou dependência de álcool, sendo o valor correspondente nos 15-34 anos de 2,7% (4,6% dos consumidores).

Figura 8 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos

Avaliação do Uso Abusivo e Dependência através do CAGE, por sexo

2012 / 2016-17 / 2022



* Aplicado aos consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses.

Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Também segundo este teste o consumo de abuso ou dependência de álcool era mais prevalente no grupo masculino (5,9% dos inquiridos, 7,9% dos consumidores) por comparação ao feminino (1,3% das inquiridas, 2,6% das consumidoras), sendo o rácio de masculinidade inferior entre os mais jovens, com 3,6% dos inquiridos (5,3% dos consumidores) e 1,8% das inquiridas (3,7% das consumidoras) de 15-34 anos a terem consumo de abuso ou dependência de álcool.

As prevalências do consumo de abuso ou dependência de álcool foram mais elevadas nos grupos etários decenais entre os 35 anos e 64 anos (entre 4% e 5% dos inquiridos e entre 6% e 8% dos consumidores, de cada grupo etário).

Em relação a 2017 verificou-se um aumento relevante das prevalências do consumo de abuso ou dependência, tanto nos inquiridos de 15-74 anos (1,0% em 2017 e 3,5% em 2022), como nos 15-34 anos (0,7% em 2017 e 2,7% em 2022). Os agravamentos ocorreram em ambos os sexos e em todos os grupos etários decenais, com exceção dos mais velhos (65-74 anos).

É de destacar destes resultados que, apesar do aumento das prevalências de abstinentes face a 2017, não houve melhorias na maioria dos restantes indicadores, verificando-se agravamentos das prevalências do consumo recente e atual, das de embriaguez severa e dos consumos de risco elevado/nocivo e da dependência, transversais a ambos os sexos e a quase todos os grupos etários decenais. Não obstante esta transversalidade, as evoluções negativas foram mais expressivas no grupo masculino e em determinados grupos etários, como é o caso do consumo recente, atual e da embriaguez severa nos 25-34 anos, do consumo de risco elevado/nocivo nos 15-24 anos e 25-34 anos e, o agravamento da dependência nos 35-44 anos e 45-54 anos, o que deverá ser tido em consideração no planeamento das intervenções.

Para além deste panorama nacional, é de notar que persistem relevantes heterogeneidades regionais, que deverão ser consideradas para uma maior adequação das intervenções loco-regionais. A título de exemplo, destacam-se algumas ao nível das prevalências de consumo recente, *binge*, embriaguez e dos consumos de risco elevado/nocivo ou dependência.

O Norte foi a única **região** (NUTS II) que apresentou prevalências de consumo recente acima dos valores nacionais tanto nos 15-74 anos como nos 15-34 anos, destacando-se também o Centro no caso dos 15-34 anos. O Centro registou os valores mais altos para o *binge* e embriaguez recente, quer nos 15-74 anos, quer nos 15-34 anos (neste caso em particular, muito superiores aos valores nacionais), apresentando também o Norte e a Madeira valores um pouco acima dos nacionais. No caso dos consumos de risco elevado/nocivo e da dependência, o Centro e o Alentejo surgiram com os valores mais altos nos 15-74 anos e nos 15-34 anos, embora outras regiões também tenham tido valores acima dos nacionais, nomeadamente nos consumos de risco elevado/nocivo.

O padrão nacional de aumento das prevalências de consumo recente entre 2017 e 2022 apenas se verificou no Norte e Centro nos 15-74 anos e nos 15-34 anos, sendo as únicas regiões que registaram também subidas relevantes no consumo *binge* em ambas as populações. Quanto à evolução da embriaguez severa recente, apenas os Açores e Lisboa tiveram descidas em ambas populações (Algarve só nos 15-74 anos), com o Centro a registar os maiores aumentos nos 15-74 anos e 15-34 anos. Quanto aos consumos de risco elevado/nocivo ou dependência (considerados no seu conjunto), apenas ocorreram descidas nos Açores e Algarve (em ambas as populações). É de notar que o Centro e Alentejo foram as únicas regiões com subidas simultâneas nos consumos de risco elevado/nocivo e na dependência nos 15-74 anos e, o Alentejo a única região em que isso ocorreu nos 15-34 anos.

Figura 9 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos

Alguns indicadores do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, por região* (NUTS II) (%)
2012 / 2016-17 / 2022



* Segundo a classificação por NUTS de 2013.

** Binge: Tomar 4 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

*** Embriaguez: cambalear, dificuldade em falar, vomitar, não recordar o que aconteceu.

**** Consumo de Risco Elevado ou Dependência (AUDIT). Aplicado aos consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses.

Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Ainda no âmbito deste estudo, importa referir, quanto às perceções do risco associado ao consumo de álcool, que 43% da população de 15-74 anos atribuiu *muitos riscos* ao consumo de 5 ou mais bebidas no fim de semana e 44% atribuiu *alguns riscos*, sendo estas proporções respetivamente de 38% e 47% nos 15-34 anos. Houve uma menor atribuição de *muito risco* a estas práticas em 2022 do que em 2017, tanto na população total como na de 15-34 anos.

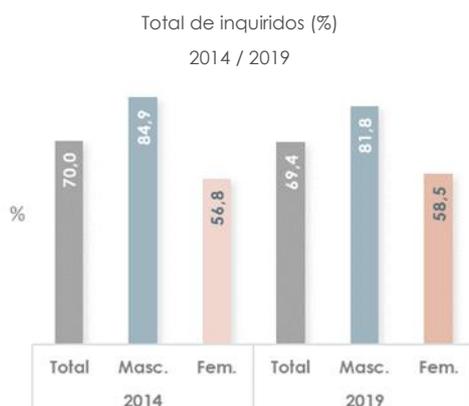
É de mencionar também alguns resultados do *Inquérito Nacional de Saúde (INS)*, 2019⁵ sobre o consumo de álcool, pese embora as diferenças metodológicas deste com o estudo anterior e, o facto de ser o INPG o referencial ao nível dos indicadores e metas do PNRCAD 2021-2030 e do PARCAD Horizonte 2024.

De acordo com o *INS 2019*, cerca de 69% da população com 15 ou mais anos (82% dos homens e 58% das mulheres) declarou ter tomado bebidas alcoólicas pelo menos uma vez nos últimos 12 meses, 22% nunca beberam na vida e 8% já beberam, mas não nos últimos 12 meses.

Os mais idosos (75-84 anos e ≥ 85 anos) e os jovens (15-24 anos) apresentaram as menores prevalências de consumo (respetivamente 55%, 41% e 62%).

Figura 10 | População Geral, Portugal – INS: 15+ anos

Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, por sexo



Fonte: INE, IP, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Cerca de 21% da população consumiu diariamente nos últimos 12 meses, 37% regularmente, numa base semanal ou mensal, e 12% apenas ocasionalmente (respetivamente 30%, 53% e 17% dos consumidores de bebidas alcoólicas).

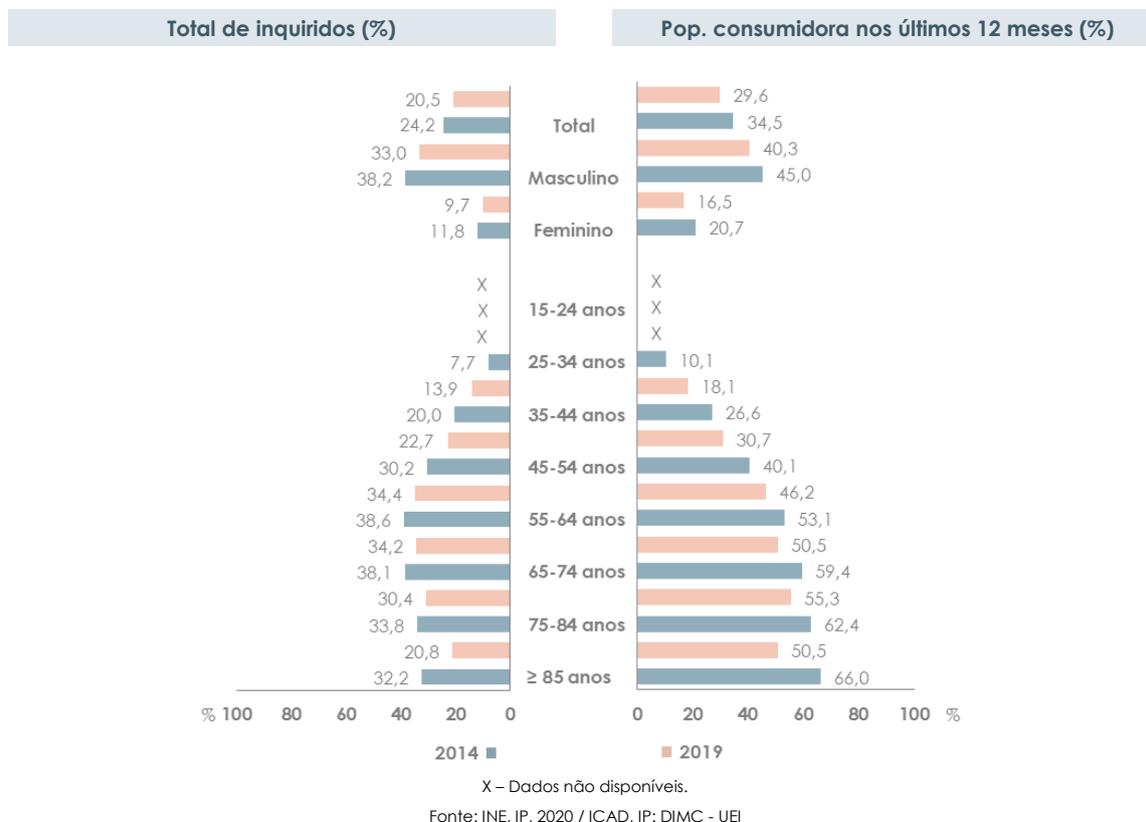
O consumo diário era mais frequente nos homens (33% destes e 40% dos consumidores) do que nas mulheres (10% destas e 17% das consumidoras). Também era mais frequente na população entre os 55 e os 74 anos (34%), prolongando-se às faixas etárias superiores caso se considere apenas os consumidores de bebidas alcoólicas.

⁵ INE, IP, 2020.

Figura 11 | População Geral, Portugal – INS: 15+ anos

Prevalências de consumo diário de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, por sexo e grupo etário

2014 / 2019



Em relação ao *consumo arriscado* nos últimos 12 meses, 30% da população com 15 ou mais anos (43% dos consumidores) referiu ter tomado, pelo menos uma vez, 6 ou mais bebidas alcoólicas numa única ocasião ou evento.

Entre os que tiveram este tipo de consumo, 52% disse que o fez com uma frequência ocasional e cerca de 35%, 11% e 3% referiu que o fez numa base mensal, semanal e diária.

Esta prática era mais comum nos homens (43% destes e 53% dos consumidores) do que nas mulheres (18% destas e 30% das consumidoras). Também era mais prevalente nos mais jovens, sobretudo nos de 25-34 anos (41%) e de 35-44 anos (40%), sendo também mais expressiva nestes grupos e sobretudo no de 15-24 anos, se considerarmos apenas os consumidores.

Em termos de evolução, a prevalência de consumo recente foi próxima à de 2014 (69% em 2019 e 70% em 2014), diminuindo 3 pontos percentuais nos homens e aumentando 2 p.p. nas mulheres. Já o consumo diário diminuiu tanto na população residente (21% em 2019 e 24% em 2014) como entre os consumidores (30% em 2019 e 35% em 2014), tendência transversal a homens e mulheres e aos vários grupos etários. Em contrapartida, o consumo *arriscado* aumentou entre os residentes (30% em 2019 e 23% em 2014) e os consumidores (43% em 2019 e 33% em 2014), tendência que ocorreu em ambos os sexos e nos vários grupos etários, embora mais acentuada nas mulheres e no grupo etário dos 35-44 anos.

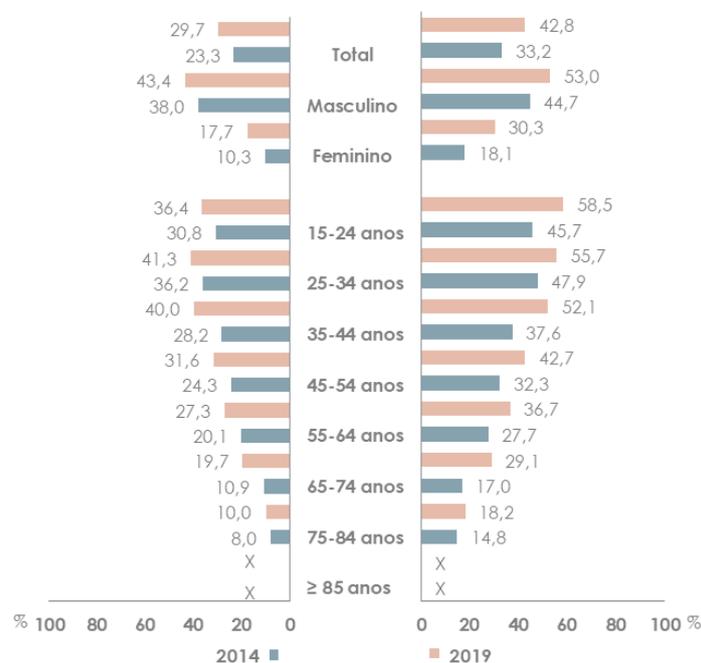
Figura 12 | População Geral, Portugal – INS: 15+ anos

Prevalências de consumo arriscado de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, por sexo e grupo etário

2014 / 2019

Total de inquiridos (%)

Pop. consumidora nos últimos 12 meses (%)



X – Dados não disponíveis.

Fonte: INE, IP, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Importa ainda referir alguns dados que, apesar de se reportarem a 2015, permitem a comparabilidade a nível europeu. Em 2015, e com base num dos produtos da *Joint Action RARHA*, o *RARHA SEAS - Standardised European Alcohol Survey*⁶, foram disponibilizados dados harmonizados entre os 19 países europeus participantes, sobre o consumo de álcool na população de 18-64 anos.

No *ranking* dos países participantes, Portugal apresentou as segundas mais altas prevalências de abstinentes de álcool ao longo da vida (16%) e nos últimos 12 meses (28%). Apresentou também a maior proporção de abstinência entre as mulheres, e a segunda maior proporção de abstinentes nos jovens adultos (18-34 anos).

Os motivos do não consumo mais referidos foram: *beber faz mal à saúde* (24%), *não tem nenhum interesse em beber* (24%), *é um desperdício de dinheiro* (22%), *é dispendioso* (20%) e *tem visto maus exemplos do que o álcool pode fazer* (20%). São de notar ainda as menções a *foi educado a não beber* (16%), *não gosta do sabor do álcool* (16%) e *estou grávida ou a tentar engravidar* (11%).

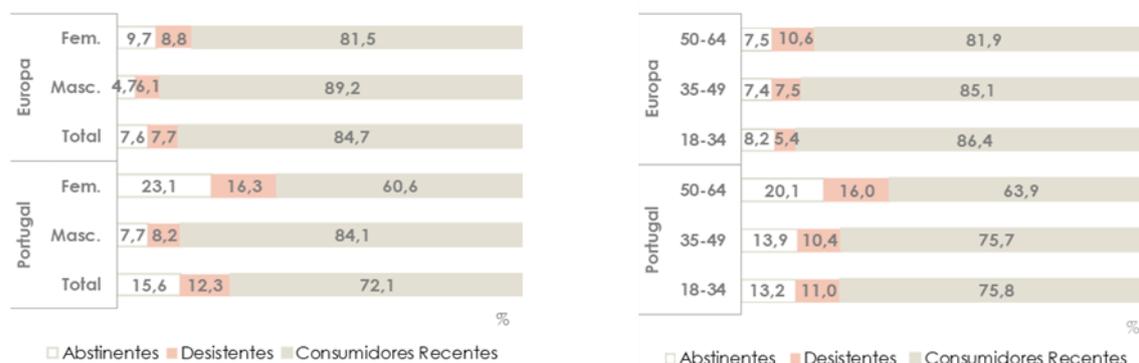
⁶ RARHA, 2016. Produto do W4 da *Joint Action RARHA*.

Figura 13 | População Geral – RARHA: 18-64 anos

Tipologias das experiências do consumo de álcool, por sexo e grupo etário Total de inquiridos (%)

Portugal e Médias Europeias*

2015



* 19 países participantes no RARHA SEAS.

Fonte: RARHA, 2016 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Portugal apresentou uma prevalência de 11% para o consumo *binge*⁷ nos últimos 12 meses, sendo bastante mais elevada no grupo masculino (21%) do que no feminino (3%).

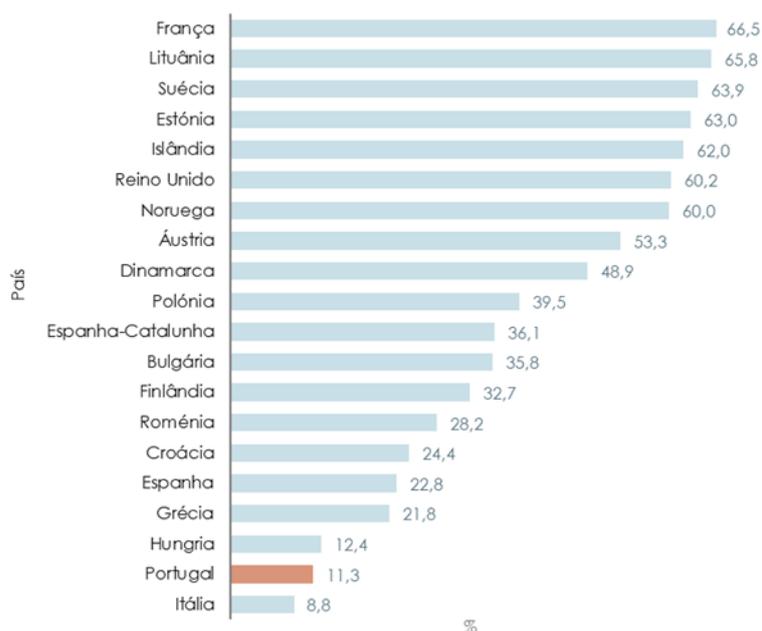
Figura 14 | População Geral – RARHA: 18-64 anos

Prevalências do consumo *binge** nos últimos 12 meses

Total de inquiridos (%)

Países Europeus**

2015



* Consumir pelo menos 60 g (homens) ou 40 g (mulheres) de álcool puro numa ocasião.

** 19 países participantes no RARHA SEAS.

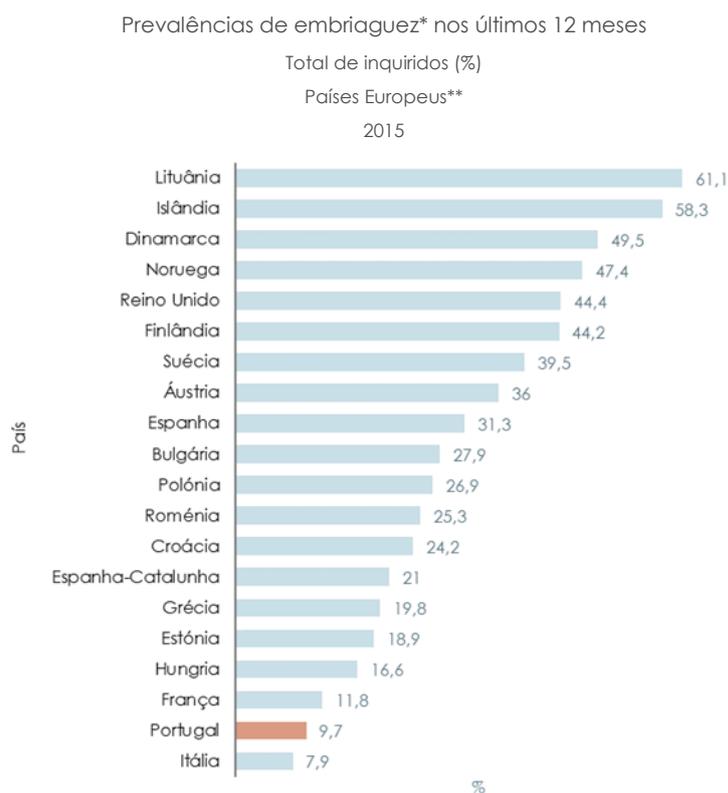
Fonte: RARHA, 2016 / ICAD, IP: DIMC - UEI

⁷ Consumir pelo menos 60 g (homens) ou 40 g (mulheres) de álcool puro numa ocasião. O tempo despendido mais referido num consumo excessivo episódico foi entre 3 a 4 horas, seguindo-se-lhe entre 5 a 6 horas e entre 1 e 2 horas.

No conjunto dos países participantes, Portugal apresentou a segunda mais baixa prevalência deste padrão de consumo, com o maior rácio entre os sexos e a prevalência mais baixa a nível do grupo feminino. Apesar de surgir em terceiro lugar no *ranking* no que respeita à frequência média desta prática, a proporção de dias com consumo *binge* nos dias de consumo de álcool foi a terceira mais baixa, assim como a média anual do consumo de álcool puro atribuído ao *binge* entre os consumidores.

Portugal registou uma prevalência de embriaguez⁸ nos últimos 12 meses de 10%, a segunda mais baixa no conjunto dos países europeus.

Figura 15 | População Geral – RARHA: 18-64 anos



* Ficar a cambalear ou ter dificuldade em falar.

** 19 países participantes no RARHA SEAS.

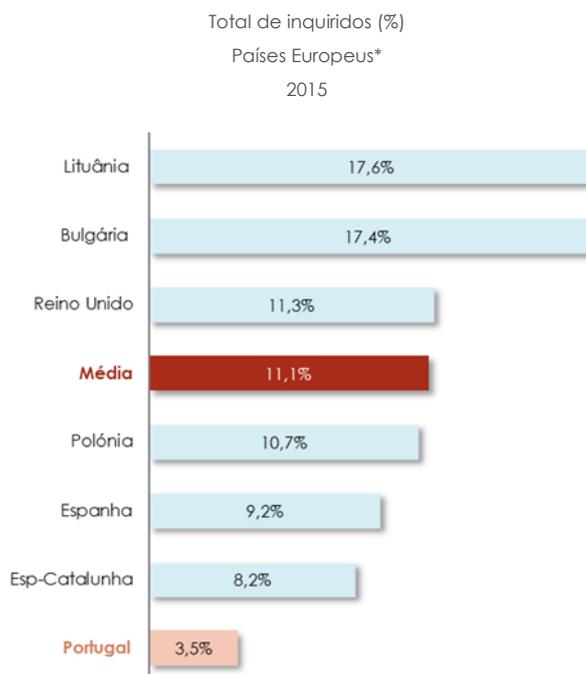
Fonte: RARHA, 2016 / ICAD, IP: DIMC - UEI

No entanto, entre os que se embriagaram, a frequência anual de situações de embriaguez em Portugal foi elevada, com a média de dias mais alta dos países europeus (43 dias). Quanto ao volume de álcool necessário para ficar embriagado, Portugal apresentou o quinto valor mais alto entre os 14 países que utilizaram esta questão opcional (88 g de álcool puro, 98 g nos homens e 57 g nas mulheres).

Por sua vez, cerca de 3,5% dos inquiridos em Portugal apresentaram sintomas de abuso e/ou dependência relacionados com o consumo de álcool (CIDI - critérios DSM)⁹, sendo de 11% a média dos países nos quais a escala CIDI foi incluída. A proporção de abuso e/ou dependência foi bastante mais alta no grupo masculino (6,2%) do que no feminino (1,0%), sendo também mais elevada no grupo de 18-34 anos (4,9%) do que nos de 35-49 anos (2,9%) e 50-65 anos (2,8%).

⁸ Ficar a cambalear ou ter dificuldade em falar.

⁹ Permite detetar quer os consumidores abusivos quer os dependentes, de acordo com os critérios da DSM-IV e da CID 10. Neste questionário, as questões do CIDI incluem 16 itens e as 2 categorias distintas (abuso e dependência) propostas pela DSM-IV na escala CIDI foram agregadas de forma a ajustar à categoria *alcohol use disorder* proposta pela DSM-V.

Figura 16 | População Geral – RARHA: 18-64 anosAvaliação do uso abusivo e dependência – *Composite International Diagnostic Interview (CIDI)*

* Apenas 6 países participaram na aplicação deste instrumento.

Fonte: RARHA, 2016 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Os itens da escala CIDI mais frequentemente mencionados estavam associados à perda de controlo, nomeadamente *ficar embriagado* (3,4%), *beber mais frequentemente do que pretendia* (3,1%) e *começar a beber sem o querer* (2,7%). É de notar também enquanto um dos itens mais mencionados, a *interferência do consumo de álcool no trabalho* (2,4%).

Apesar das diferenças metodológicas entre os estudos atrás referidos, desde logo o ano de implementação e as populações alvo – 18-64 anos no RARHA SEAS 2015, 15-74 anos no INPG 2017 e INPG 2022 e 15 ou mais anos no INS 2019 –, são evidentes as semelhanças na dimensão de alguns indicadores. É o caso, por exemplo, das prevalências de abstinentes em 2015 e 2017 no RARHA SEAS 2015 e no INPG 2017 (16% e 15%), sendo superiores em 2019 e 2022 no INS 2019 e INPG 2022 (22% e 25%). Também foram próximas as prevalências do consumo recente diário/quase diário no RARHA SEAS 2015 (23%), no INPG 2017 (23%), no INS 2019 (21%) e no INPG 2022 (22%), assim como a prevalência de abuso e/ou dependência (CIDI – critérios DSM) encontrada no RARHA SEAS 2015 (3,5%), que foi próxima à prevalência de consumo de risco elevado/nocivo ou dependência (AUDIT) no INPG 2017 (3,6%) e no INPG 2022 (4,2%). Outros indicadores há, no entanto, com grandezas diferentes, como o consumo *binge*, com valores similares no RARHA SEAS 2015 (11%), no INPG 2017 (10%) e no INPG 2022 (10%), mas muito inferiores à do consumo *arriscado* no INS 2019 (30%).

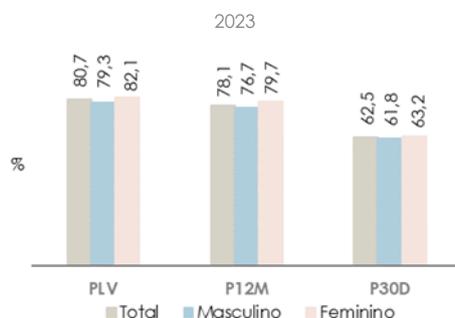
Em 2023, na 8.ª edição do inquérito anual *Comportamentos Aditivos aos 18 anos: inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional*¹⁰, 81% dos inquiridos já tinham ingerido *uma qualquer bebida alcoólica* ao longo da vida, 78% nos últimos 12 meses e 63% nos últimos 30 dias, prevalências inferiores às verificadas nos anos anteriores.

¹⁰ Calado, Carapinha & Neto, 2024; Carapinha, Calado & Neto, 2024. Este inquérito tem sido aplicado anualmente desde 2015, exceto em 2020 devido à pandemia do SARS-CoV-2. Os relatórios dos estudos estão disponíveis em <https://www.icad.pt>.

Pelo segundo ano consecutivo, as raparigas apresentaram prevalências de consumo superiores às dos rapazes em todas as temporalidades aqui consideradas.

Figura 17 | População Geral, Portugal – DDN: 18 anos

Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas ao longo da vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias, por sexo (%)

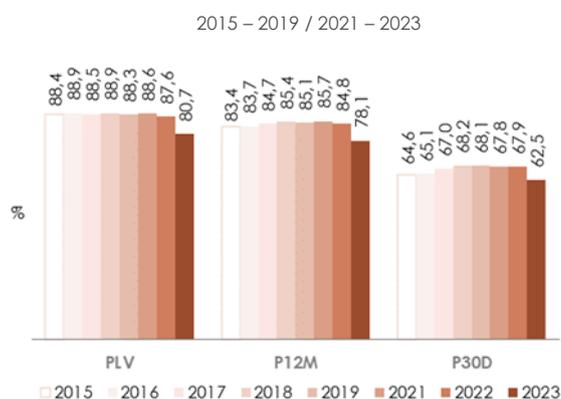


Fonte: Carapinha, Calado & Neto, 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Em 2023 houve uma descida relevante das prevalências de consumo ao longo da vida (de 88% para 81%), contrariamente à estabilidade verificada entre 2015 e 2022. Também se verificaram decréscimos ao nível do consumo recente (de 85% para 78%) e atual (de 68% para 63%), após a estabilidade das prevalências entre 2018 e 2022.

Figura 18 | População Geral, Portugal – DDN: 18 anos

Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas ao longo da vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias, por ano (%)



Fonte: Carapinha, Calado & Neto, 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Em relação à frequência dos consumos recentes, 46% dos consumidores ingeriu álcool em menos de 10 ocasiões nos últimos 12 meses e 35% fê-lo em 20 ou mais ocasiões, proporções idênticas às do ano anterior. Quanto ao consumo atual, 12% dos consumidores (8% dos inquiridos) declarou ter um consumo diário/quase diário de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias (13%/9% em 2022).

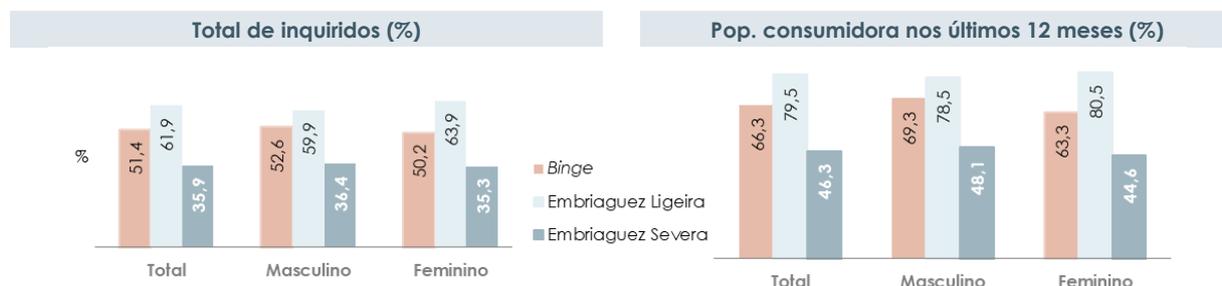
Quanto a padrões de consumo recente com nocividade acrescida, 51%, 62% e 36% dos inquiridos (66%, 80% e 46% dos consumidores) tiveram consumos *binge*, beberam até ficarem *alegres* ou até atingirem um estado de embriaguez severa. Embora o consumo *binge* e a embriaguez severa continuem a ser um pouco mais expressivos nos rapazes (53% e 36%) do que nas raparigas (50% e 35%),

as diferenças são cada vez menores e, pelo segundo ano consecutivo, a prevalência de embriaguez ligeira foi superior no grupo feminino (64%, face a 60% nos rapazes).

Figura 19 | População Geral, Portugal – DDN: 18 anos

Prevalências de consumo *binge** e de embriaguez** nos últimos 12 meses, por sexo (%)

2023



* *Binge*: tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

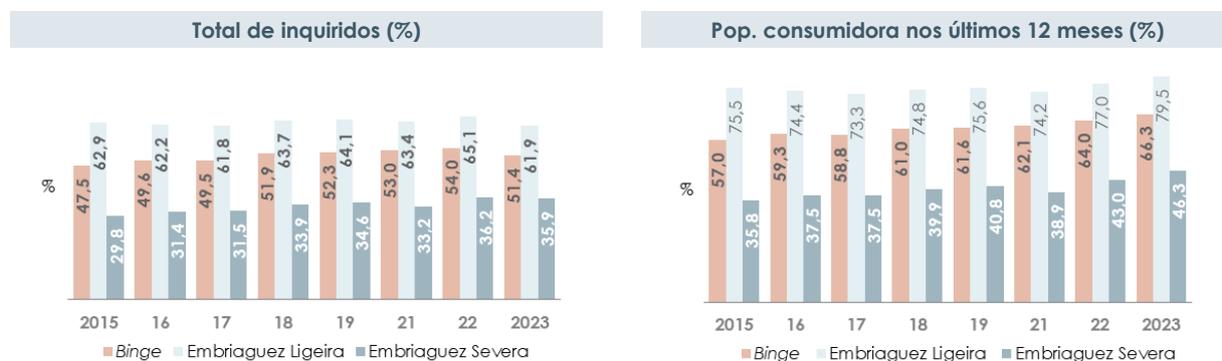
** Embriaguez ligeira: ficar "alegre" por efeito do álcool. Embriaguez severa: ficar embriagado/a (cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

Fonte: Carapinha, Calado & Neto, 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Figura 20 | População Geral, Portugal – DDN: 18 anos

Prevalências de consumo *binge** e de embriaguez** nos últimos 12 meses, por ano (%)

2015 – 2019 / 2021 – 2023



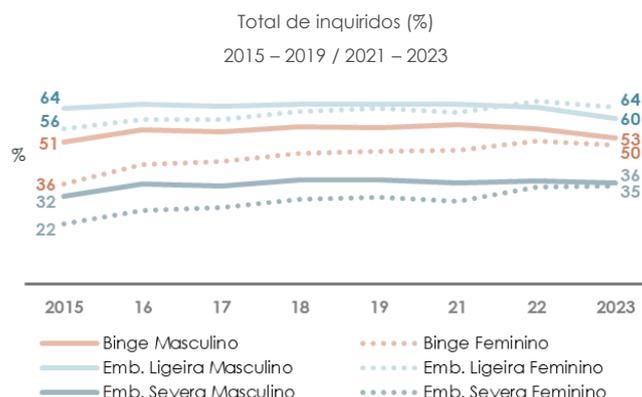
* *Binge*: tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

** Embriaguez ligeira: ficar "alegre" por efeito do álcool. Embriaguez severa: ficar embriagado/a (cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

Fonte: Carapinha, Calado & Neto, 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Face a 2022 houve uma diminuição das prevalências destes padrões de consumo no grupo de inquiridos, exceto da embriaguez severa que se manteve estável, com os valores dos últimos dois anos a serem os mais altos desde 2015. No entanto, considerando apenas o grupo de consumidores, verificou-se um aumento das prevalências de *binge*, de embriaguez ligeira e severa, correspondendo os valores de 2023 aos mais elevados desde 2015.

A evolução destes padrões de consumo tem sido menos positiva no grupo feminino, representando os valores dos últimos dois anos os mais altos desde 2015, não só no grupo de consumidoras como no das inquiridas, ao contrário dos rapazes, em que tal sucede, e de forma menos expressiva, apenas no grupo de consumidores.

Figura 21 | População Geral, Portugal – DDN: 18 anosPrevalências de consumo *binge** e de embriaguez** nos últimos 12 meses, por sexo

* *Binge*: tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

** Embriaguez ligeira: ficar "alegre" por efeito do álcool. Embriaguez severa: ficar embriagado/a (cambalejar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

Fonte: Carapinha, Calado & Neto, 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Estes consumos continuam a ser sobretudo ocasionais, apesar de uma importante franja ter tido estas práticas em 10 ou mais ocasiões nos últimos 12 meses: 16% em relação ao *binge*, 21% à embriaguez ligeira e 6% em relação à embriaguez severa, sendo estas proporções de 21%, 28% e 8% nos consumidores recentes.

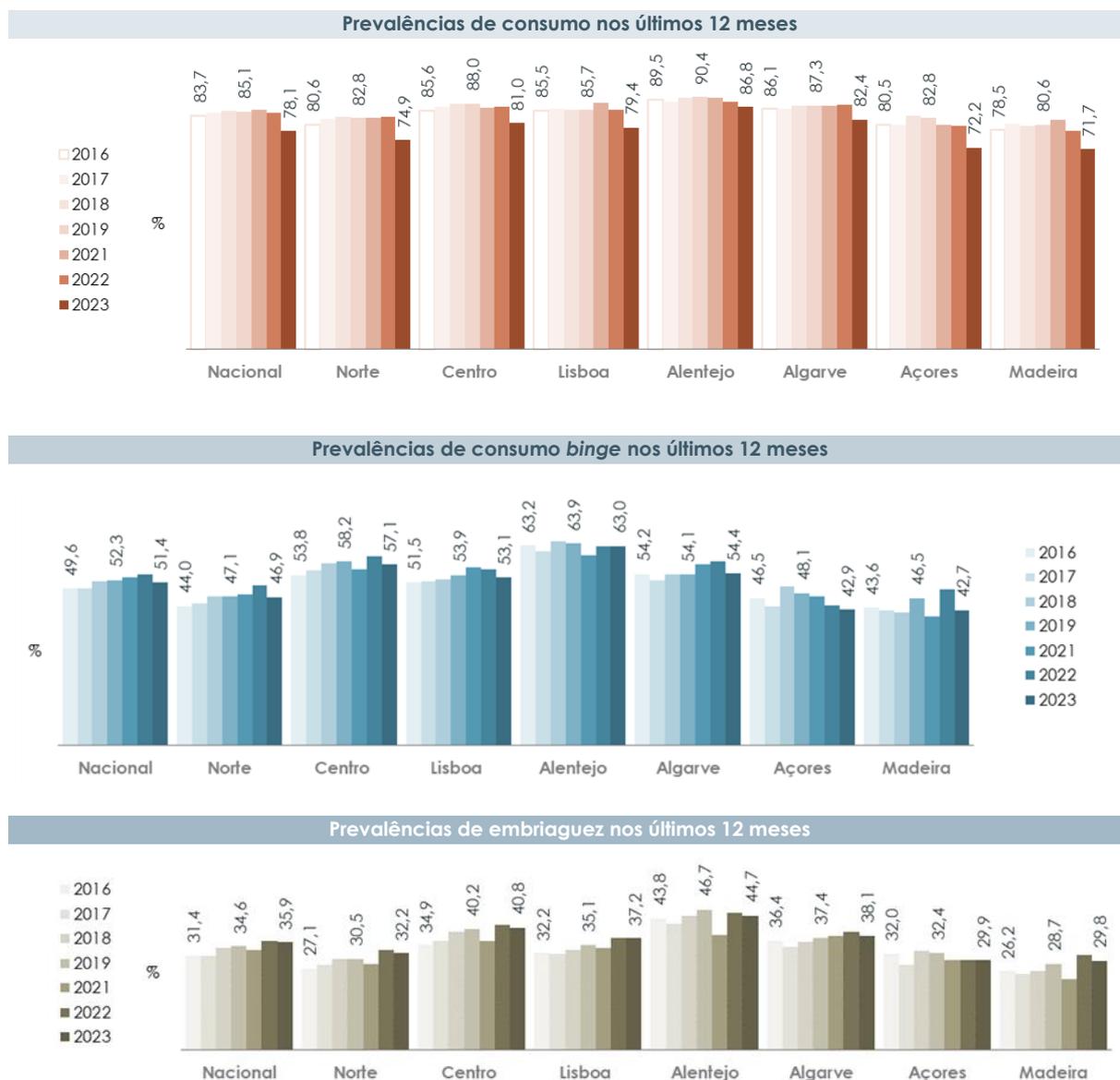
É de assinalar também que cerca de um terço dos inquiridos (32%) reportaram a experiência recente de problemas relacionados com o consumo de álcool, sendo os mais referidos as situações de mal-estar emocional (20%) e o envolvimento em relações sexuais desprotegidas (14%). As referências à experiência de problemas relacionados com o consumo de álcool têm vindo a aumentar, com os valores dos últimos três anos acima dos valores pré-pandémicos (21% dos inquiridos em 2018 e 2019, 28% em 2021 e 2022 e, 32% em 2023).

Persistem heterogeneidades regionais ao nível destes consumos, continuando o Alentejo a ter valores mais elevados nos vários indicadores em análise. As Regiões Autónomas destacaram-se com os valores mais baixos.

De um modo geral, o padrão nacional de evolução destes indicadores verificou-se na maioria das regiões. São de destacar entre as exceções, a estabilidade do consumo atual de bebidas alcoólicas e do consumo *binge* no Alentejo, verificando-se ligeiras descidas da embriaguez severa em várias regiões, com destaque para a R. A. Madeira.

Figura 22 | População Geral, Portugal – DDN: 18 anos

Prevalência de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, prevalências consumo *binge** e de embriaguez** nos últimos 12 meses, por região*** (%)
2016 – 2019 / 2021 – 2023



* Binge: tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

** Embriaguez: ficar embriagado/a (cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

*** No continente é considerada a organização territorial das Administrações Regionais de Saúde.

Fonte: Calado, Carapinha & Neto, 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Em comparação com os resultados de outros estudos em populações escolares da mesma idade, continuam a verificar-se algumas diferenças nos padrões de consumo destes jovens de 18 anos. A título de exemplo e por comparação aos alunos de 18 anos (ECATD-CAD 2019), continua a constatar-se mais consumo diário (8% dos inquiridos / 12% dos consumidores atuais, face a 5% / 7% nos alunos de 18 anos) mas, uma menor prevalência de embriaguez recente (36% nos jovens de 18 anos e 43% nos alunos de 18 anos).

Em 2020, o SICAD realizou um inquérito *online* sobre *Comportamentos Aditivos em Tempos de Covid-19*¹¹, o qual evidenciou ter havido alterações nos padrões de consumo de álcool com o confinamento e o distanciamento social (no período entre março e maio de 2020), e que essas alterações variaram em função dos padrões prévios dos consumos e de múltiplos fatores no plano individual e social, nomeadamente os relacionados com a vivência da pandemia.

Na amostra do estudo, maioritariamente com um padrão prévio de consumo de álcool não problemático, foram mais os que diminuíram (42%) do que os que aumentaram (21%) os consumos. Entre os que diminuíram, 26% deixaram de beber, 33% passaram a beber com menor frequência, 21% a beber menor quantidade de cada vez e 20% reduziram o consumo de bebidas de maior teor alcoólico. Já nos que declararam aumentos dos consumos, 78% passaram a beber com maior frequência, 22% a beber maior quantidade de cada vez e 7% aumentaram o consumo de bebidas de maior teor alcoólico.

Figura 23 | Consumidores de bebidas alcoólicas, Portugal: 18+ anos

Alterações no consumo de bebidas alcoólicas durante o período COVID-19 (%)

04/2020 a 05/2020



Fonte: SICAD, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

As principais razões apontadas para a redução dos consumos foram *não ter a companhia das pessoas/amigos com quem costuma beber* (45%), *gostar de beber apenas fora de casa (festivais, comemorações, saídas)* (35%) e *para ter um estilo de vida o mais saudável possível nesta fase* (34%). Os motivos mais indicados para o aumento foram *tenho mais tempo livre de obrigações e responsabilidades* (40%), *sinto maior necessidade de algo para me acalmar, relaxar* (37%), *sinto maior necessidade de algo para me animar* (22%) e *para criar um ambiente de festa/diversão em casa* (21%).

É de realçar a importância dos efeitos psicológicos expectáveis e das oportunidades de convívio e de lazer no consumo de álcool e, os seus diferentes impactos consoante os subgrupos populacionais.

As razões apontadas para as alterações dos consumos estão em linha com as principais associações identificadas entre alterações no consumo e variáveis sociodemográficas (por exemplo, a diminuição foi mais mencionada pelos mais jovens e estudantes) e variáveis relativas à vivência da pandemia (por exemplo, o aumento foi mais reportado pelos inquiridos com maior *stress* relacionado com a pandemia).

Por sua vez, o agravamento dos consumos em indivíduos com um padrão prévio de consumo mais frequente e problemático (experiência de problemas relacionados com o consumo) evidencia, tal como em outros estudos, que estes tendem a ser um grupo de particular risco em situações como esta.

¹¹ SICAD, 2020. Inquérito *online* realizado entre abril e maio de 2020, com o objetivo de estudar o impacto da pandemia COVID-19 nos padrões de consumo de bebidas alcoólicas, tendo como população-alvo os consumidores de álcool com 18 ou mais anos.

Populações Escolares

Nas populações escolares e considerando o período 2013-2022, foram realizados vários estudos nacionais: em 2014, 2018 e 2022, o HBSC/OMS (6.º/8.º/10.º anos de escolaridade)¹², e em 2015 e 2019, o ESPAD (alunos de 16 anos)¹³ e o ECATD - CAD (alunos dos 13 aos 18 anos)¹⁴. Em 2022 foi realizado, pela primeira vez, um estudo de abrangência nacional e representativo do ensino superior público, o ES+Saúde¹⁵.

Os estudos realizados entre **2001 e 2007** – o *INME*¹⁶ em 2001 e 2006, o *HBSC/OMS* em 2002 e 2006, o *ESPAD* e o *ECATD-CAD* em 2003 e 2007 –, evidenciaram, de um modo geral, um aumento dos consumos recentes de bebidas alcoólicas durante esse período, apesar da diminuição de alguns padrões de consumo de risco acrescido, como a embriaguez. Posteriormente, os resultados dos estudos nacionais realizados em **2010 e 2011** nas populações escolares – o *HBSC/OMS* em 2010, e o *ESPAD*, o *ECATD-CAD* e o *INME* em 2011 – evidenciaram algumas tendências díspares – no *INME* um aumento das prevalências do consumo de álcool entre 2006/2011, tanto nos alunos do 3.º Ciclo como do Secundário, e no *ESPAD* e no *ECATD-CAD* uma diminuição das prevalências de consumo de álcool em todas as idades –, e algumas tendências semelhantes – por exemplo, os resultados dos três estudos realizados em 2011, apontaram para uma estabilidade ou ligeiro aumento das prevalências de embriaguez entre os mais novos e para um aumento entre os mais velhos.

Os estudos nacionais realizados em **2014 e 2015** nas populações escolares – o *HBSC/OMS* em 2014, e o *ESPAD* e o *ECATD-CAD* em 2015 – evidenciaram, de um modo geral, descidas das prevalências de consumo recente de álcool e de alguns padrões de consumo de risco acrescido, e em particular da embriaguez, ao nível da grande maioria dos grupos etários.

Em **2018 e 2019**, foram aplicados o *HBSC/OMS, 2018*, o *ESPAD, 2019* e o *ECATD-CAD, 2019*, cujos resultados apontaram, no conjunto dos alunos alvo dos estudos, para uma estabilidade, com pequenas variações tendencialmente no sentido da descida na maior parte dos indicadores. Todavia, este padrão de evolução não ocorreu em todas as idades, sendo de destacar como tendências menos positivas, o aumento do consumo recente nos 15-16 anos, do consumo atual e da embriaguez recente e atual nos 16 anos, e o aumento do consumo *binge* nos mais velhos (16-18 anos).

No *ECATD-CAD 2019*, foram incluídas pela primeira vez as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, o que implica que a leitura evolutiva só possa ser feita a nível de Portugal Continental.

¹² Gaspar, T. et al., 2023. Portugal integra o HBSC/OMS – *Health Behaviour in School-aged Children* – desde 1996 e é membro associado desde 1998. Os dados nacionais relativos aos estudos de 1998, 2002, 2006, 2010, 2014 e 2018 encontram-se publicados. Em 2018 e 2022, para além dos alunos do 6.º, 8.º e 10.º ano de escolaridade que integram a amostra deste estudo, foram também disponibilizados dados para os alunos do 12.º ano.

¹³ ESPAD Group, 2020. Portugal integra o ESPAD – *European School Survey Project on Alcohol and Other Drugs* – desde 1995. Os dados nacionais enquadrados no contexto europeu e relativos aos estudos de 1995, 1999, 2003, 2007, 2011, 2015 e 2019 encontram-se publicados.

¹⁴ Lavado & Calado, 2020. O ECATD – *Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco e Droga* – teve início no IDT, IP em 2003 e foi repetido em 2007, 2011, 2015 e 2019. Em 2015, este estudo foi alargado a outros comportamentos aditivos como a internet e o jogo (*gaming* e *gambling*), com a conseqüente alteração do nome para ECATD-CAD – *Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco e Droga e outros Comportamentos Aditivos e Dependências*. Em 2019, o estudo abrangeu pela primeira vez as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Os resultados destes estudos estão disponíveis em <https://www.icad.pt>.

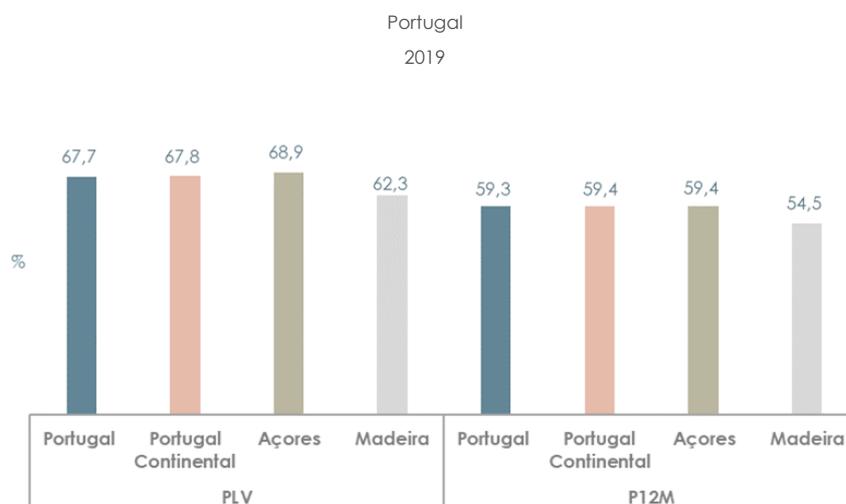
¹⁵ Silva et al., 2024. O estudo *Saúde e Estilos de Vida no Ensino Superior em Portugal (ES+Saúde)* foi realizado em 2022 entre os estudantes do 1.º e do 2.º Ciclo das instituições do ensino superior público (Universidades, Institutos Politécnicos e Escolas Superiores não integradas) em Portugal, abrangendo várias áreas temáticas, entre elas, os consumos de substâncias psicoativas.

¹⁶ O INME – *Inquérito Nacional em Meio Escolar* – teve início no IDT, IP em 2001 e foi repetido em 2006 e 2011. Os resultados destes estudos estão disponíveis em <https://www.icad.pt>.

Em 2019, a nível nacional, a prevalência de consumo ao longo da vida de *qualquer bebida alcoólica* nos alunos de 13-18 anos foi 68% e, as de consumo recente e atual, 59% e 38%.

Figura 24 | População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13-18 anos

Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas ao longo da vida e nos últimos 12 meses, por região (NUTS I) (%)

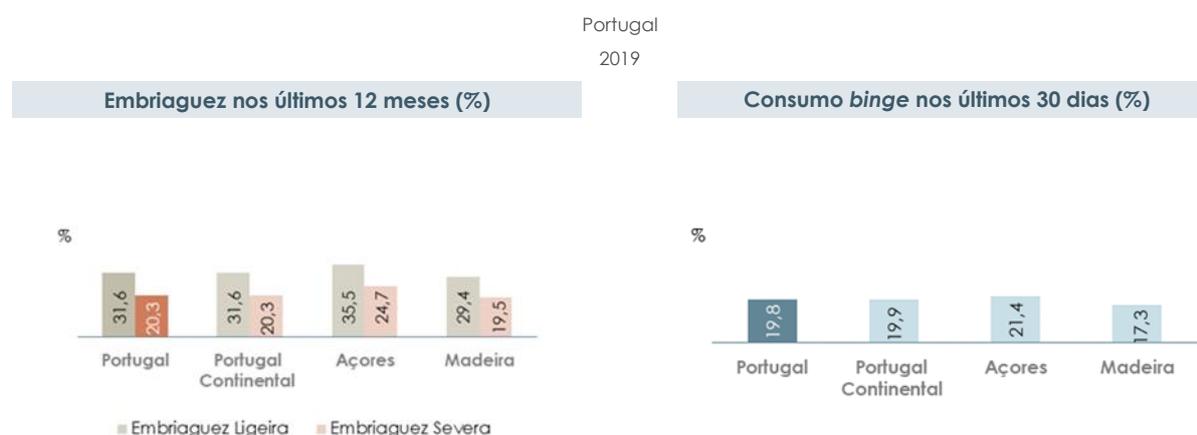


Fonte: Lavado & Calado, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

A R. A. da Madeira surgiu com prevalências de consumo inferiores às de Portugal Continental e R. A. dos Açores, sendo de notar a maior prevalência de consumo atual em Portugal Continental (38%) face às duas Regiões Autónomas (30% na Madeira e 33% nos Açores). Tal como em 2015, o Alentejo foi a região de Portugal Continental que registou as prevalências mais altas de consumo ao longo da vida, assim como de consumo recente e atual. Em contrapartida, o Norte apresentou as prevalências mais baixas.

Figura 25 | População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13-18 anos

Prevalências de embriaguez* nos últimos 12 meses e de consumo *binge* nos últimos 30 dias, por região (NUTS I) (%)



* Ficar a cambalear, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu.

Fonte: Lavado & Calado, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quanto a consumos de risco acrescido, entre os alunos de 13-18 anos, a prevalência de embriaguez nos últimos 12 meses foi 32% no caso de ligeira e 20% no caso de severa. A prevalência de consumo *binge* nos últimos 30 dias foi 20%.

A Madeira surgiu com prevalências de embriaguez e consumo *binge* inferiores às de Portugal Continental e Açores, sendo esta última região aquela que apresentou as maiores prevalências.

A análise por idade, a nível de Portugal Continental, evidenciou que as prevalências de consumo de *qualquer bebida alcoólica* aumentavam em função da idade – entre 32% (13 anos) e 90% (18 anos) no caso da experimentação, entre 21% (13 anos) e 85% (18 anos) no consumo recente, e entre 9% (13 anos) e 66% (18 anos) no consumo atual.

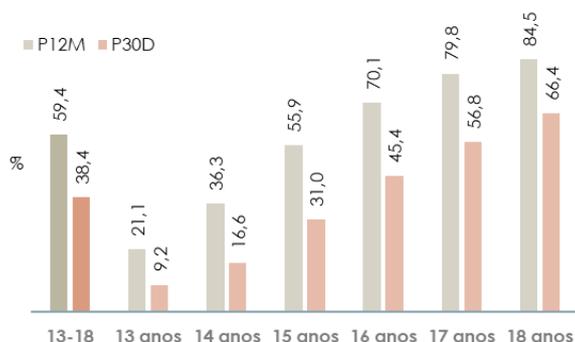
Tal como em 2015, as prevalências de consumo atual de bebidas destiladas (entre 6% nos 13 anos e 51% nos 18 anos) e de cervejas (entre 8% nos 13 anos e 44% nos 18 anos) foram superiores às de vinho (entre 8% nos alunos de 13 anos e 28% nos de 18 anos), continuando a predominar nos mais novos as cervejas (a seguir aos *alcopops*) e nos mais velhos as bebidas destiladas.

Figura 26 | População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13-18 anos

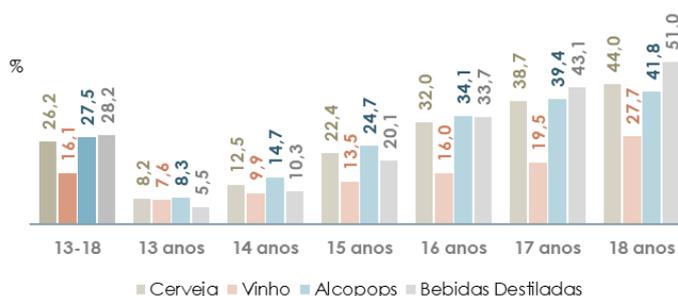
Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses e últimos 30 dias, por idade e tipo de bebida (%)

Portugal Continental
2019

Qualquer bebida alcoólica – Prevalências nos últimos 12 meses e 30 dias (%)



Tipo de bebida alcoólica – Prevalências nos últimos 30 dias (%)



Fonte: Lavado & Calado, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

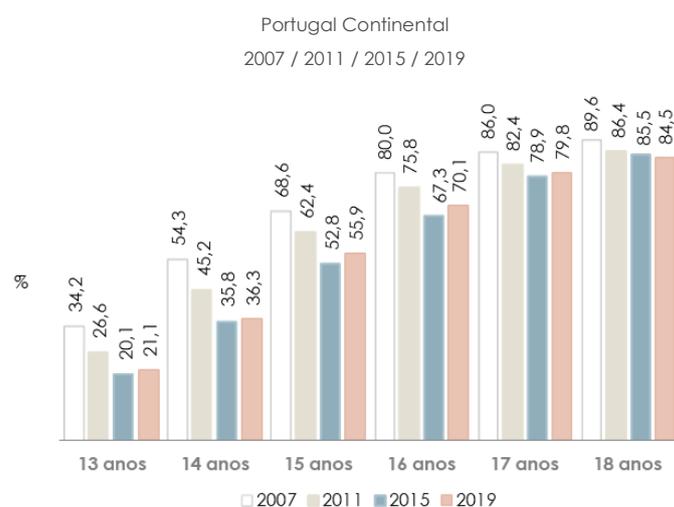
Os consumos atuais eram sobretudo ocasionais, com a maioria dos consumidores a consumir álcool 1 a 5 vezes nos últimos 30 dias. Entre 0,2% (13 anos) e 5% (18 anos) dos inquiridos (entre 3% e 7% dos consumidores atuais dessas idades) tinha um consumo diário (20 ou mais ocasiões).

Não se constataram diferenças muito relevantes entre os sexos nas prevalências de consumo recente (sobretudo nos mais velhos, sendo ainda mais prevalente nos rapazes entre os mais novos), embora os rapazes continuassem a destacar-se pela maior frequência de consumo. Quanto à embriaguez e *binge*, as diferenças foram mais evidentes nos alunos mais velhos (sobretudo nos de 18 anos), com os rapazes a declararem mais este tipo de práticas. É de assinalar ainda, entre os mais novos (14 e 15 anos), a inversão desta relação entre os sexos, no sentido de maiores prevalências de embriaguez e de *binge* nas raparigas por comparação com os rapazes.

Entre 2015 e 2019, no conjunto dos alunos de 13-18 anos constatou-se uma ligeira diminuição das prevalências de consumo de álcool ao longo da vida (de 69% para 68%), uma estabilidade do consumo recente (59% em 2015 e 2019) e uma pequena descida do consumo atual (de 40% para 38%). Esta evolução não ocorreu em todas as idades, como é o caso do aumento da experimentação e do consumo recente em várias idades (mais relevante nos 15-16 anos) e do consumo atual nos 16 anos. Todavia, as prevalências de consumo recente e atual em 2019 foram inferiores, em todas as idades, às registadas em 2007 e 2011.

Figura 27 | População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13-18 anos

Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, por idade (%)



Fonte: Feijão, 2009; Feijão, Lavado & Calado, 2012; Feijão, 2016; Lavado & Calado, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quanto aos consumos de risco acrescido, as prevalências de embriaguez ao longo da vida variaram entre 5% (13 anos) e 52% (18 anos), nos últimos 12 meses entre 3% (13 anos) e 43% (18 anos), e nos últimos 30 dias entre 2% (13 anos) e 22% (18 anos). A frequência da embriaguez era sobretudo ocasional, sendo no entanto de notar que, entre 0,4% (13 anos) e 11% (18 anos) dos alunos declarou que se embriagou de forma severa 6 ou mais vezes nos últimos 12 meses.

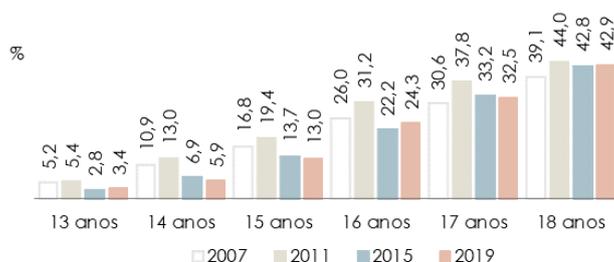
As prevalências de consumo *binge* nos últimos 30 dias variaram entre 4% (13 anos) e 39% (18 anos).

Figura 28 | População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13-18 anos

Prevalências de embriaguez* nos últimos 12 meses, por idade (%)

Portugal Continental

2007 / 2011 / 2015 / 2019



* Ficar embriagado/a (cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu).

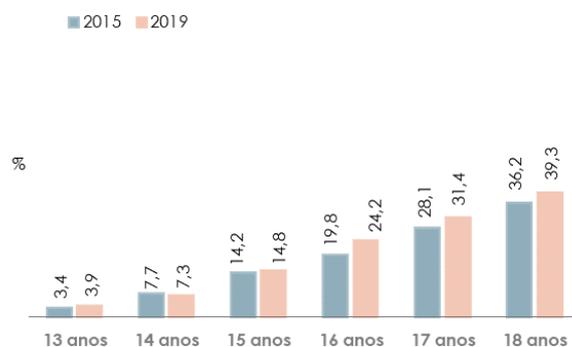
Fonte: Feijão, 2009; Feijão, Lavado & Calado, 2012; Feijão, 2016; Lavado & Calado, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Figura 29 | População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13-18 anos

Prevalências de consumo *binge** nos últimos 30 dias, por idade (%)

Portugal Continental

2015 / 2019



* Binge: tomar 5 ou mais doses de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião.

Fonte: Feijão, 2016; Lavado & Calado, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Entre 2015 e 2019, no conjunto dos alunos de 13-18 anos constatou-se uma tendência de diminuição das prevalências de embriaguez, seja ao longo da vida (de 27% para 25%), nos últimos 12 meses (de 22% para 20%) ou nos últimos 30 dias (de 10% para 9%). Por sua vez, verificou-se um ligeiro aumento do consumo *binge* nos últimos 30 dias (de 19% para 20%).

Esta evolução não ocorreu em todas as idades, como é o caso do aumento da embriaguez recente e atual nos 16 anos. Por sua vez, os agravamentos do consumo *binge* foram mais relevantes entre os alunos mais velhos (16-18 anos).

É de notar que as prevalências de embriaguez recente em 2015 e 2019 foram, em todas as idades, inferiores às de 2011, sendo também inferiores às de 2007 nos alunos dos 13 aos 16 anos. No caso do *binge*, as prevalências de 2019 foram superiores às de 2015 e 2011 entre os alunos mais velhos (16-18 anos).

O padrão geral de evolução dos consumos de álcool entre 2015 e 2019 manteve-se, de um modo geral, em ambos os sexos, embora a evolução tenha sido mais positiva no sexo masculino, assistindo-se a um atenuar das diferenças de género nos padrões de consumo de álcool.

Já quanto à evolução regional, é de notar o particular agravamento das prevalências da embriaguez recente e do consumo *binge* no Alentejo e Algarve.

Em 2019, os resultados do ESPAD evidenciaram que um pouco mais de três quartos (77%) dos alunos portugueses de 16 anos tinham tomado bebidas alcoólicas ao longo da vida, 69% nos últimos 12 meses e 43% nos últimos 30 dias. Estas prevalências foram próximas entre o grupo masculino (77%, 69% e 45%) e o feminino (77%, 69% e 42%).

Contrariamente à tendência de diminuição das prevalências dos consumos recentes e atuais nos dois quadriénios anteriores (2011-2015 e 2007-2011), entre 2015 e 2019 ocorreu um aumento do consumo recente (de 66% para 69%), sendo mais ténue no caso do consumo atual.

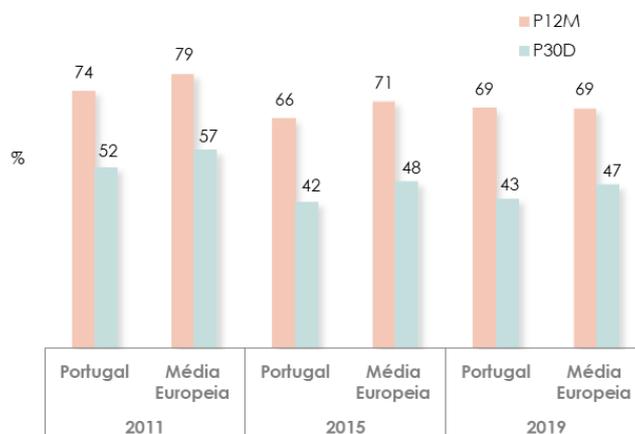
Por sua vez, ao contrário do passado em que Portugal sempre apresentou prevalências de consumo recente inferiores às médias europeias, em 2019 igualou essa média, mantendo-se ainda aquém no consumo atual, embora já com valores mais próximos.

Figura 30 | População Escolar – ESPAD: alunos de 16 anos

Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses e últimos 30 dias (%)

Portugal / Médias Europeias

2011 / 2015 / 2019



Fonte: Hibell et al., 2012, ESPAD Group, 2016, ESPAD Group, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quase um quarto (24%) dos alunos portugueses de 16 anos tiveram situações de embriaguez nos últimos 12 meses. Nos últimos 30 dias, 11% embriagaram-se e 24% tiveram consumos *binge*¹⁷.

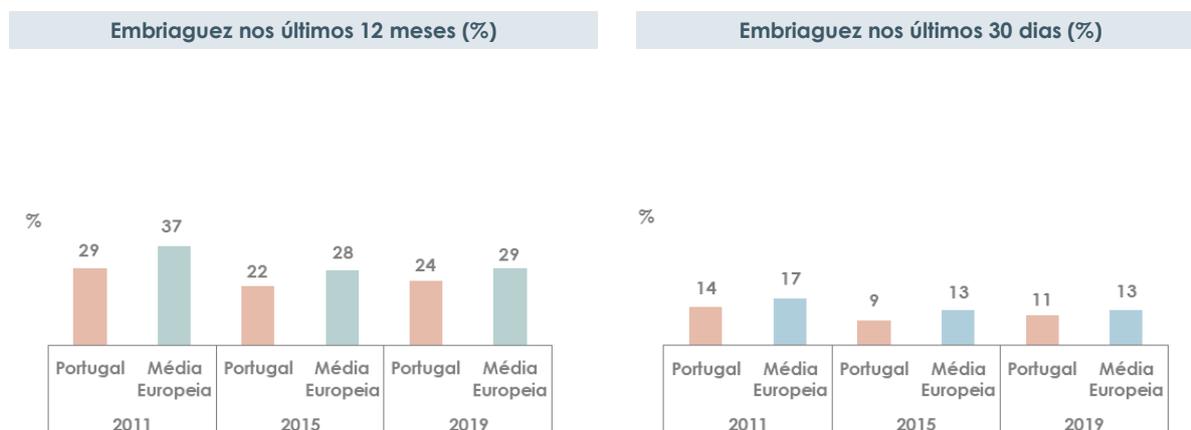
¹⁷ *Binge*: Tomar 5 ou mais doses de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião.

Figura 31 | População Escolar – ESPAD: alunos de 16 anos

Situações de embriaguez* nos últimos 12 meses e últimos 30 dias (%)

Portugal e Médias Europeias

2011 / 2015 / 2019



* Ficar embriagado/a (cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu).

Fonte: Hibell et al., 2012, ESPAD Group, 2016, ESPAD Group, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

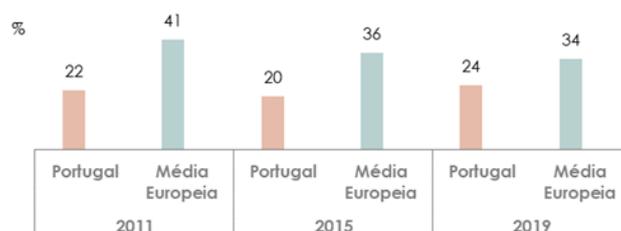
Contrariamente à tendência de diminuição dos consumos nocivos nos dois quadriénios anteriores, entre 2015 e 2019 ocorreu um aumento da embriaguez (recente e atual), bem como do consumo *binge*. Apesar desta evolução, Portugal mantém-se aquém das médias europeias.

Figura 32 | População Escolar – ESPAD: alunos de 16 anos

Consumo *binge** nos últimos 30 dias (%)

Portugal e Médias Europeias

2011 / 2015 / 2019



* *Binge*: Tomar 5 ou mais doses de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião.

Fonte: Hibell et al., 2012, ESPAD Group, 2016, ESPAD Group, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

As diferenças entre os sexos tendem a esbater-se tanto no consumo recente, como na embriaguez e *binge*, sendo de notar em 2019, já a superioridade da embriaguez nas raparigas.

Figura 33 | População Escolar – ESPAD: alunos de 16 anos

Prevalência de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, prevalências de embriaguez* nos últimos 12 meses e consumo *binge*** nos últimos 30 dias, por sexo (%)

Portugal e Médias Europeias

2011 / 2015 / 2019

Prevalências nos últimos 12 meses									
									
	2011	2015	2019	2011	2015	2019	2011	2015	2019
Portugal	74	66	69	75	66	69	74	66	69
Média Europeia	79	71	69	79	72	69	78	70	70

Embriaguez* nos últimos 12 meses									
									
	2011	2015	2019	2011	2015	2019	2011	2015	2019
Portugal	29	22	24	31	23	23	29	21	24
Média Europeia	37	28	29	39	30	30	35	27	29

Binge** nos últimos 30 dias									
									
	2011	2015	2019	2011	2015	2019	2011	2015	2019
Portugal	22	20	24	27	22	25	19	18	23
Média Europeia	39	35	34	43	38	36	35	33	33

* Ficar embriagado/a (cambalejar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

** Binge: tomar 5 ou mais doses de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião.

Fonte: Hibell et al., 2012, ESPAD Group, 2016, ESPAD Group, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

É de assinalar ainda que as prevalências do início do consumo de álcool e da embriaguez com 13 anos ou menos foram idênticas às de 2015: 41% dos alunos portugueses de 16 anos tinham iniciado precocemente o consumo de bebidas alcoólicas (41% em 2015 e 51% em 2011), e 5% tinham-se embriagado com 13 anos ou menos (5% em 2015 e 8% em 2011). As médias europeias foram respetivamente 33% e 7%, tendo havido uma evolução positiva face a 2015.

Quanto às perceções do risco associado ao consumo de álcool (ESPAD 2019), em Portugal, 32% dos alunos de 16 anos disse ser de *grande risco* o consumo diário/quase diário de 1/2 bebidas alcoólicas, subindo para os 75% no caso de 4/5 bebidas. Cerca de 66% considerou ser de *grande risco* tomar 5 ou mais bebidas no fim de semana. Estas proporções foram superiores às de 2015 (25%, 70% e 46%), assim como às de 2011 e 2007. Por comparação às médias europeias de 2019 verificou-se, por parte dos portugueses, maiores proporções de atribuição de *grande risco* a estes consumos (médias europeias: 28%, 66% e 52%).

Em 2022 foi aplicado o *HBSC/OMS, 2022*, cujos resultados apontaram para uma estabilidade dos consumos de álcool face a 2018, tal como ocorrido entre 2014 e 2018, com pequenas variações em alguns indicadores, tendencialmente no sentido da descida.

Tal como nos anos anteriores, as bebidas alcoólicas consumidas com maior frequência entre estes estudantes eram as bebidas destiladas (7% consumiam todas as semanas/meses e 0,4% diariamente) e a cerveja (6% consumiam todas as semanas/meses e 0,4% todos os dias), sendo o consumo de vinho

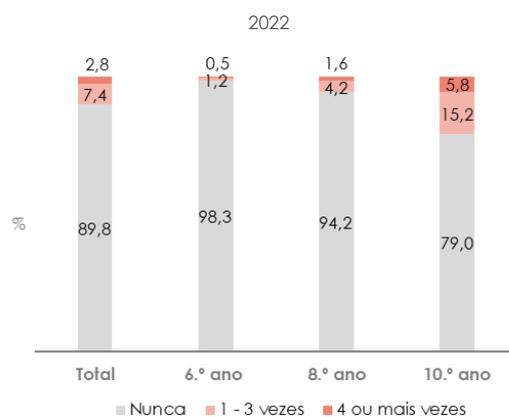
menos frequente (2% consumiam todas as semanas/meses e 0,3% diariamente). Os consumos diários decresceram face a 2018, para valores próximos aos de 2014.

Cerca de 10% destes alunos já se tinham embriagado alguma vez na sua vida: 7% entre 1 a 3 vezes e 3% com uma frequência de 4 ou mais vezes. Como expectável, a experiência de embriaguez era mais prevalente nos alunos mais velhos (2%, 6% e 21%, respetivamente dos alunos do 6.º, 8.º e 10.º ano).

Nos últimos 30 dias, cerca de 5% dos inquiridos embriagaram-se, 4% entre 1 a 3 vezes e 1% com uma frequência de 4 ou mais vezes.

Figura 34 | População Escolar – HBSC/OMS: alunos do 6.º/ 8.º/10.º ano

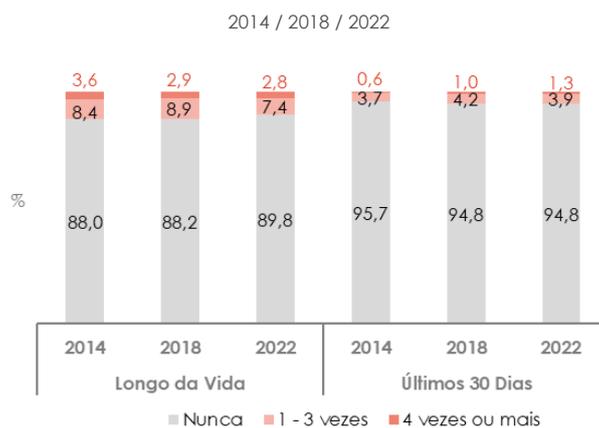
Frequência de embriaguez ao longo da vida, por ano de escolaridade (%)



Fonte: Matos & Equipa Aventura Social, 2018, Gaspar et al., 2022 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Figura 35 | População Escolar – HBSC/OMS: alunos do 6.º/ 8.º/10.º ano

Frequência de embriaguez ao longo da vida e nos últimos 30 dias (%)



Fonte: Matos et. al., 2015; Matos & Equipa Aventura Social, 2018, Gaspar et al., 2022 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Entre 2018 e 2022 não se registaram alterações relevantes das prevalências e frequências de embriaguez.

Em **2022** foi realizado também, pela primeira vez, um estudo de abrangência nacional e representativo do ensino superior público, o *ES+Saúde*.

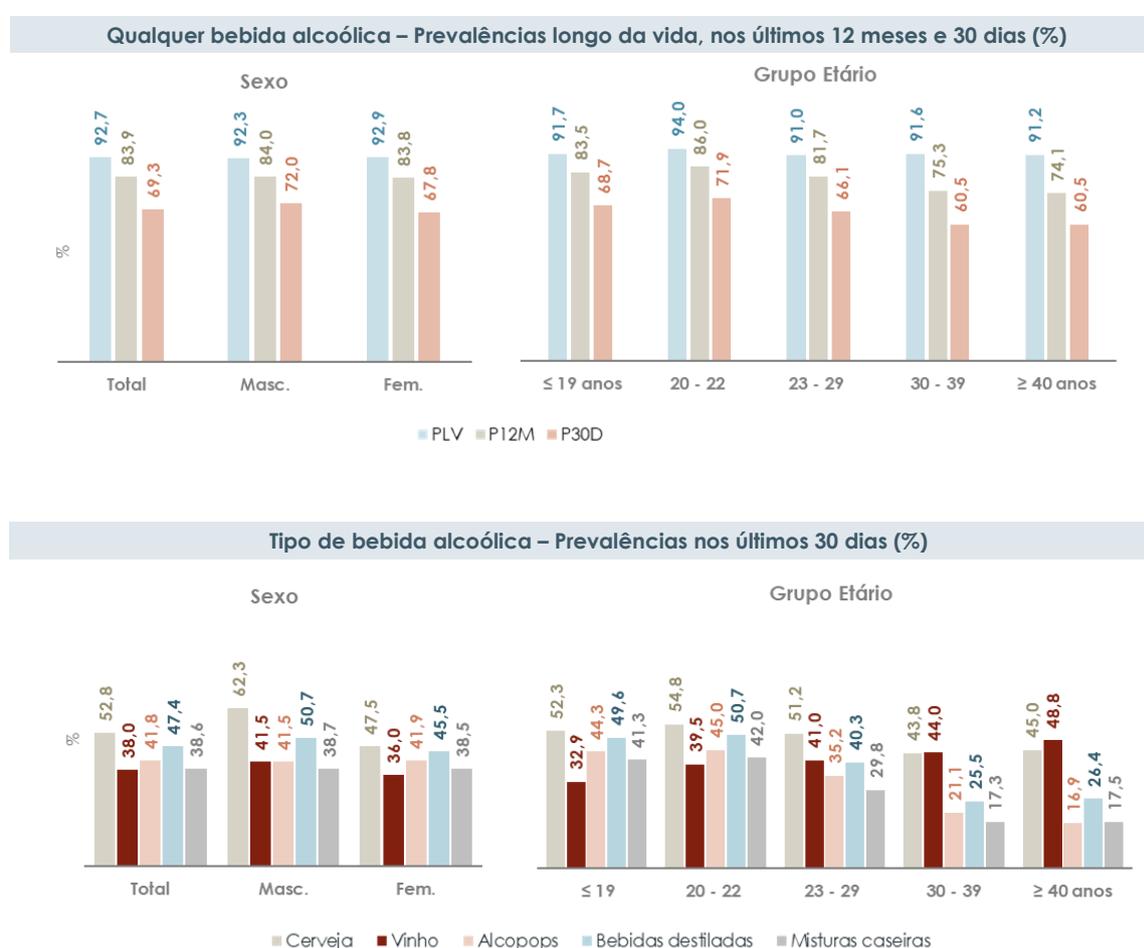
As prevalências de consumo de bebidas alcoólicas foram de 93% ao longo da vida, 84% nos últimos 12 meses e 69% nos últimos 30 dias. Estas prevalências foram muito semelhantes entre os sexos, com exceção do consumo atual que foi superior no grupo masculino.

Mais de metade (53%) destes estudantes consumiram cervejas nos últimos 30 dias, 47% bebidas destiladas, 42% alcopops, 39% misturas caseiras e 38% vinhos.

Figura 36 | População do Ensino Superior – ES: alunos do 1.º Ciclo e 2.º Ciclo

Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas ao longo da vida, nos últimos 12 meses e últimos 30 dias, por sexo, grupo etário e tipo de bebida (%)

2022



Fonte: Silva et al., 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

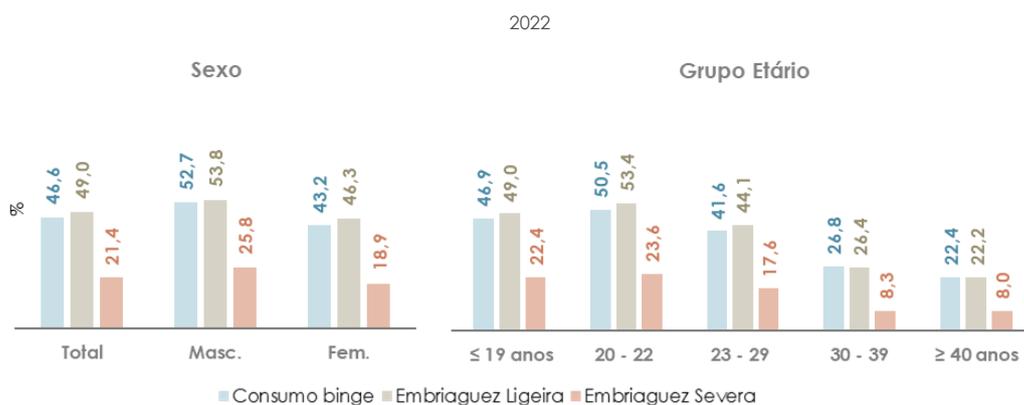
O consumo atual de cerveja era bem mais prevalente no grupo masculino (62% face a 48% nas mulheres) e, também o de bebidas espirituosas e vinhos, embora com diferenças menos acentuadas. Por sua vez, com exceção do vinho, o consumo atual de todas as outras bebidas alcoólicas é mais prevalente entre os mais novos.

O consumo de álcool numa base diária/quase diária é pouco prevalente, como se constata, por exemplo, no caso da cerveja, a bebida com maior consumo atual diário, sendo os valores na ordem dos 2% dos inquiridos /4% dos consumidores.

Quanto a padrões de consumo atual com nocividade acrescida, 47%, 49% e 21% dos inquiridos (68%, 72% e 31% dos consumidores) tiveram consumos *binge*, beberam até ficarem *alegres* ou até atingirem um estado de embriaguez severa.

Figura 37 | População do Ensino Superior – ES: alunos do 1.º Ciclo e 2.º Ciclo

Prevalências de consumo de *binge*, embriaguez ligeira e embriaguez severa nos últimos 30 dias, por sexo e grupo etário (%)



Fonte: Silva et al., 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Considerando a frequência destas práticas em pelo menos 1 vez/semana no último mês, as prevalências entre os consumidores atuais de álcool foram de 31% para o *binge*, 28% para a embriaguez ligeira e de 8% para a embriaguez severa (21%, 20% e 5% entre os inquiridos).

Estas práticas eram mais prevalentes no grupo masculino, nos mais jovens e nos estudantes deslocados da sua residência.

Na prática de policonsumos destaca-se, em qualquer um dos períodos temporais considerados, o consumo de bebidas energéticas com álcool (18% nos últimos 12 meses e 9% nos últimos 30 dias) e, o de canábис com álcool (12% nos últimos 12 meses e 7% nos últimos 30 dias).

Quanto à experiência de problemas relacionados com o consumo de álcool, 13% dos inquiridos/ 15% dos consumidores recentes de álcool disse já ter experienciado alguma vez na vida pelo menos um dos 11 problemas elencados, sendo os mais mencionados as relações sexuais sem preservativo (7% inquiridos/8% consumidores), seguindo-se com prevalências entre 2% e 3%, os problemas com os amigos, os problemas de rendimento escolar ou no trabalho, a hospitalização ou ida a serviço de urgência, e atos de violência/lutas,

As prevalências de consumo recente e atual de bebidas alcoólicas entre estes estudantes são próximas às dos alunos de 18 anos do ECATD-CAD e, embora o consumo *binge* atual seja mais prevalente nos do ensino superior, as prevalências nos últimos 30 dias de embriaguez severa são próximas.

População Reclusa

Na **população reclusa**, foi realizado em 2023, o *Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos em Meio Prisional (INCAMP) 2023*¹⁸, um estudo periódico limitado à área das drogas nos estudos realizados em 2001 e 2007, e alargado às áreas do álcool e do jogo em 2014 e 2023.

Em 2023, cerca de 83% dos reclusos inquiridos declararam já ter consumido bebidas alcoólicas alguma vez na vida e, 68% fizeram-no nos últimos 12 meses e 65% nos últimos 30 dias antes da atual reclusão, proporções superiores às registadas na população geral (respetivamente 75%, 62% e 55%). O consumo de bebidas alcoólicas antes da atual reclusão era mais prevalente no grupo masculino (85% alguma vez na vida e, 69% e 66% nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias antes da atual reclusão) que no feminino (respetivamente 71%, 57% e 54%). Os consumos atuais eram mais comuns entre os jovens, diminuindo ao longo do ciclo de vida.

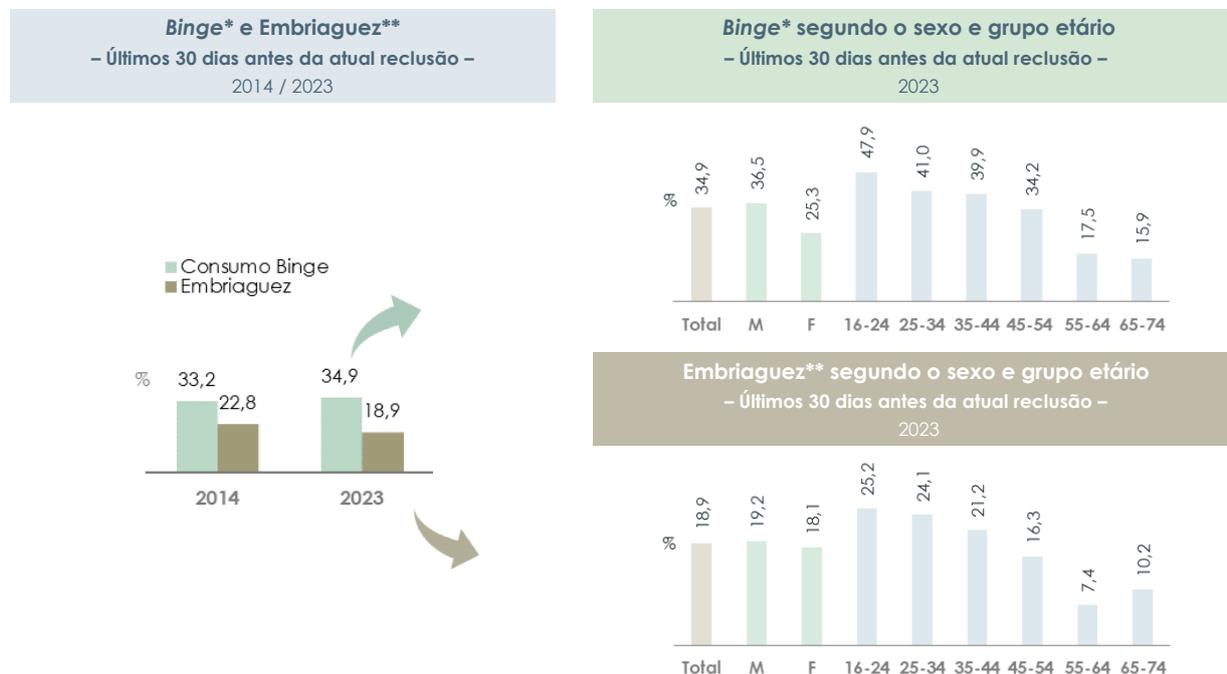
O consumo diário nos últimos 30 dias antes da atual reclusão era mais comum entre os consumidores de bebidas espirituosas (42%) que nos consumidores de cervejas e vinhos (37%).

Fora da prisão, a embriaguez severa e o *binge*, eram muito mais prevalentes nos reclusos do que na população geral: 19% dos inquiridos e, 33% dos consumidores nos últimos 30 dias antes desta reclusão, tinham-se embriagado neste período, e 35% (60% dos consumidores) tinham tido consumos *binge*.

Figura 38 | População Reclusa, Portugal – INCAMP

Prevalências de consumo *binge** e de embriaguez** nos últimos 30 dias antes da atual reclusão (%)

2014 / 2023



* Consumo *Binge*: beber 5 ou mais (se for mulher), ou 6 ou mais (se for homem) copos de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião.

** Embriaguez: ficar a cambaleiar, com dificuldade em falar, vomitar, não recordar o que aconteceu.

Fonte: Torres et al., 2015; Ferreira et al., 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

¹⁸ Ferreira et al., 2024

Apesar do *binge* ser mais reportado pelos homens (37%, face a 25% nas mulheres), a prevalência de embriaguez severa nos últimos 30 dias antes da reclusão atual era muito próxima entre homens (19%) e mulheres (18%). Estes padrões de consumo eram mais comuns entre os mais jovens.

Entre 2014 e 2023, e no contexto fora da prisão (antes da reclusão atual), a tendência foi de aumento das prevalências de consumo de bebidas alcoólicas e, apesar de uma ligeira subida do *binge*, houve uma descida das prevalências de embriaguez severa, tanto entre os inquiridos como entre os consumidores de bebidas alcoólicas.

Quanto ao consumo de bebidas alcoólicas em contexto de reclusão, como expectável, verificou-se uma redução importante dos consumos com a entrada na prisão: 29% consumiram alguma vez na atual reclusão e, 21% e 20% nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias.

Na atual reclusão, o consumo recente de bebidas alcoólicas era mais prevalente no grupo masculino (22%) que no feminino (10%) e, nos três grupos etários decenais mais jovens.

Figura 39 | População Reclusa, Portugal – INCAMP

Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica em contexto de reclusão (%)

2014 / 2023



Fonte: Torres et al., 2015; Ferreira et al., 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

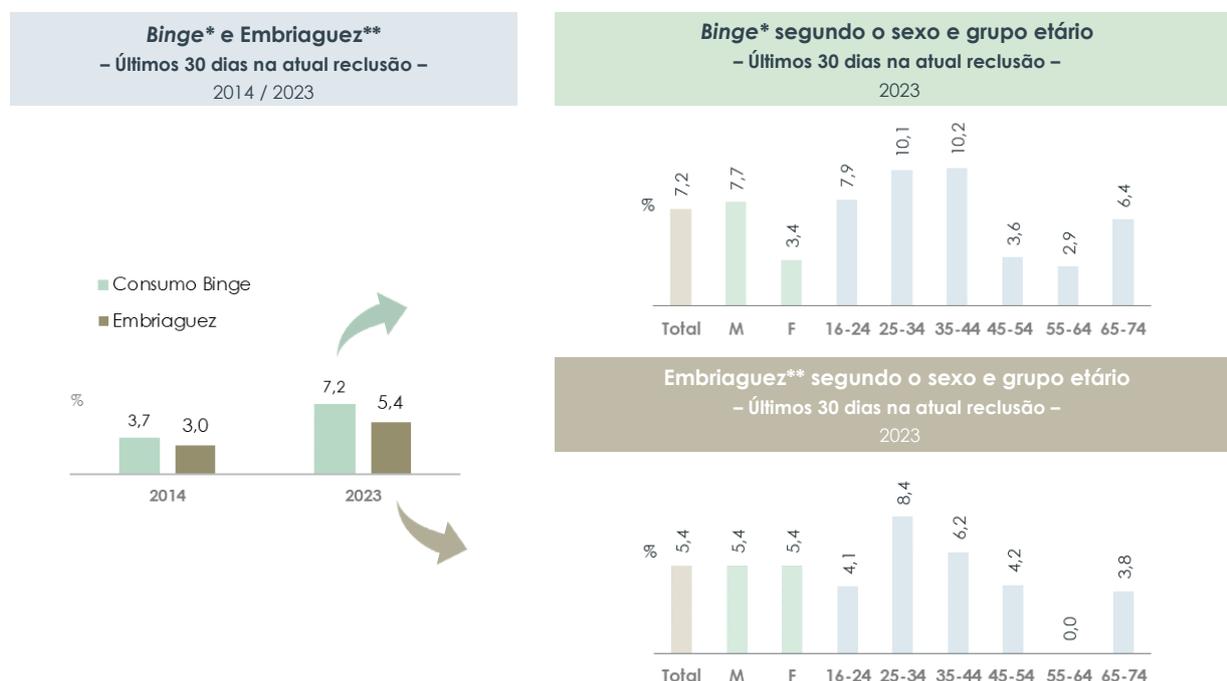
Por sua vez, cerca de 7% dos inquiridos (52% dos consumidores atuais) declararam consumos *binge* nos últimos 30 dias na reclusão atual e 5% (28% dos consumidores atuais) tinham-se embriagado neste período,

Apesar do *binge* ser mais reportado pelos homens (8%, face a 3% nas mulheres), a prevalência de embriaguez severa nos últimos 30 dias na reclusão atual era idêntica entre homens e mulheres (5%). Estes padrões de consumo eram mais comuns nos 25-34 anos e 35-44 anos.

Entre 2014 e 2023, no contexto da atual reclusão, a tendência foi de aumento das prevalências de consumo de bebidas alcoólicas, bem como do consumo *binge* e da embriaguez (neste caso, o aumento foi só entre os inquiridos, pois nos consumidores as prevalências mantiveram-se estáveis).

Figura 40 | População Reclusa, Portugal - INCAMPPrevalências de consumo *binge** e de embriaguez** nos últimos 30 dias na atual reclusão (%)

2014 / 2023



* Consumo Binge: beber 5 ou mais (se for mulher), ou 6 ou mais (se for homem) copos de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião.

** Embriaguez: ficar a cambaleiar, com dificuldade em falar, vomitar, não recordar o que aconteceu.

Fonte: Torres *et al.*, 2015; Ferreira *et al.*, 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Cerca de 14% dos reclusos inquiridos declararam que já tiveram algum episódio de coma alcoólico com a intervenção de um profissional de saúde fora da prisão (antes da reclusão atual) e, cerca de 1% na atual reclusão, proporções superiores às verificadas em 2014 (respetivamente 10% e 0,5%).

São ainda de assinalar as declarações de experiência de problemas relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas, sendo os mais referidos o envolvimento em atos de violência (14% ao longo da vida e 3% na atual reclusão) e os problemas financeiros (8% ao longo da vida e 3% na atual reclusão). A experiência de problemas graves de saúde ao longo da vida e na atual reclusão associados ao consumo de bebidas alcoólicas foram mencionados, respetivamente, por 7% e 2% dos inquiridos.

Por sua vez, 9% esteve pelo menos uma vez ao longo da vida em tratamento da dependência de bebidas alcoólicas, 5% estavam em tratamento nos últimos 30 dias antes da reclusão atual, 4% estiveram alguma vez em tratamento na atual reclusão e, 2% nos últimos 30 dias. Estes valores foram superiores aos declarados em 2014.

População Internada em Centros Educativos¹⁹

Em 2023, foi realizado pela segunda vez a nível nacional, o *Inquérito sobre comportamentos aditivos em jovens internados em Centros Educativos, 2023*²⁰.

Os jovens internados nos Centros Educativos apresentavam, antes do atual internamento, prevalências de consumo de bebidas alcoólicas, e sobretudo padrões de consumo nocivo, muito superiores aos de outras populações juvenis da mesma faixa etária.

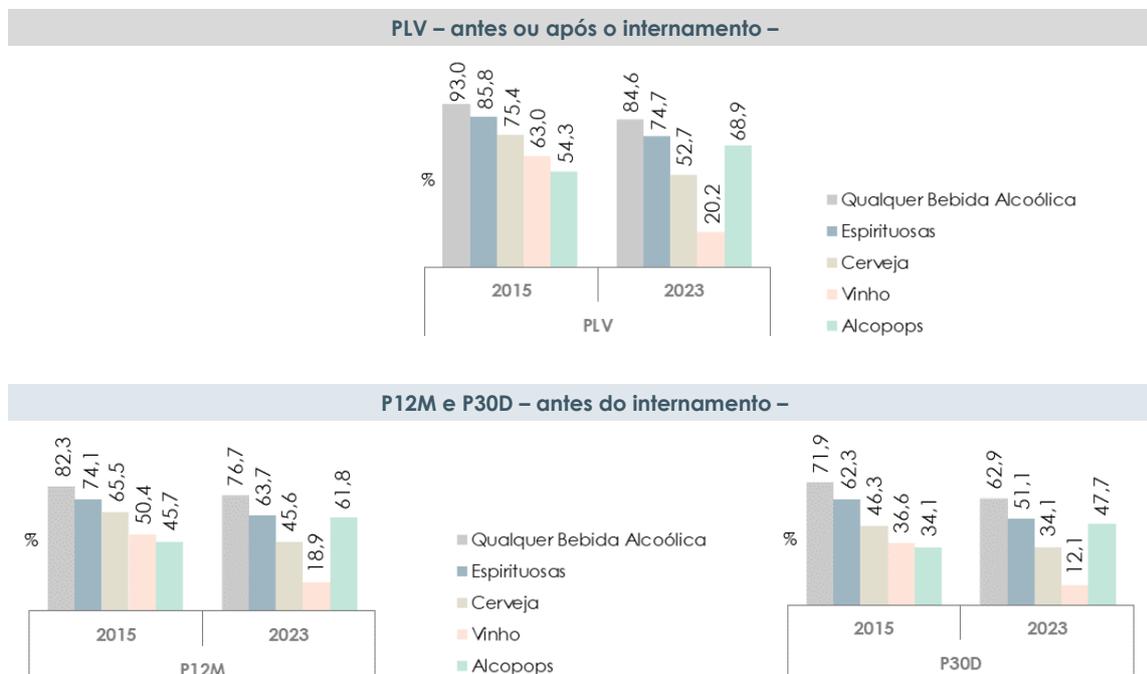
Tal como em 2015, entre os jovens inquiridos em 2023, a idade média de início do consumo de bebidas alcoólicas era os 12 anos. Cerca de 85% dos jovens já tinham consumido alguma vez álcool (antes e/ou após o início do internamento) e, 77% e 63% fizeram-no nos últimos 12 meses e últimos 30 dias anteriores ao internamento. As bebidas alcoólicas ingeridas por mais jovens nos 12 meses antes do internamento eram as espirituosas (64%), seguidas dos *alcopops* (62%), cervejas (46%) e vinhos (19%).

O consumo diário ou quase diário de bebidas alcoólicas nos 30 dias anteriores ao internamento era relevante, considerando a faixa etária desta população, sendo mais expressivo quanto às bebidas espirituosas (11%, 18% entre os consumidores) e aos *alcopops* (8%, 13% entre os consumidores).

Figura 41 | População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE: 13 - 20 anos

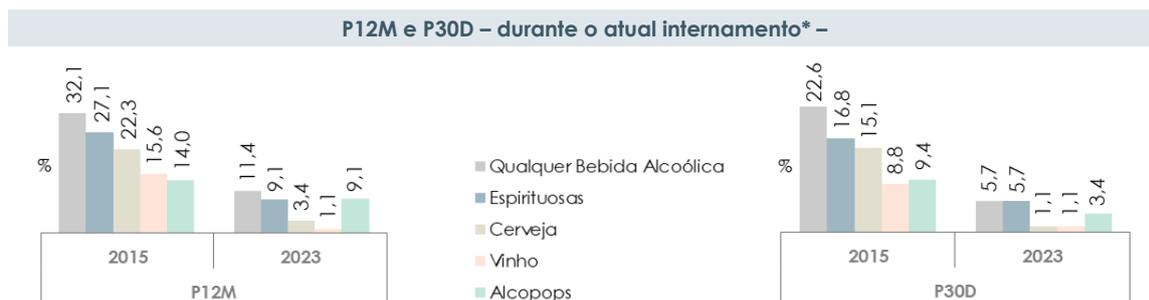
Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas ao longo da vida (antes e/ou após o início do internamento), nos últimos 12 meses e últimos 30 dias antes do internamento e durante o atual internamento,* por tipo de bebida alcoólica (%)

2015 / 2023



¹⁹ O contexto tutelar encontra-se na chameira dos contextos escolar e prisional – identificados como prioritários para a intervenção no PNRCAD 2013-2020 –, ao abranger jovens a cumprir uma medida de internamento devido a crimes, tendo, simultaneamente, uma forte componente pedagógica.

²⁰ Carapinha & Guerreiro, 2024. Este inquérito foi aplicado à população de jovens internados presentes nos 6 Centros Educativos do país, entre outubro/novembro de 2023, tendo participado 96 jovens (86% da população presente), entre os 13 e os 20 anos. Foram considerados válidos 91 questionários de jovens maioritariamente entre os 15 e os 17 anos (média e mediana – 16 anos).



* Durante o internamento, alguns jovens têm autorização de saída para o exterior do Centro Educativo, para o fim de semana, férias ou frequência de escola/estágios.

Fonte: Carapinha & Guerreiro, 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quanto a padrões de consumo de maior nocividade, nos 30 dias antes do internamento, 42% dos jovens tiveram consumos *binge*, 41% beberam até ficarem *alegres* e 28% atingiram um estado de embriaguez severa (70%, 66% e 47% dos consumidores de álcool neste período).

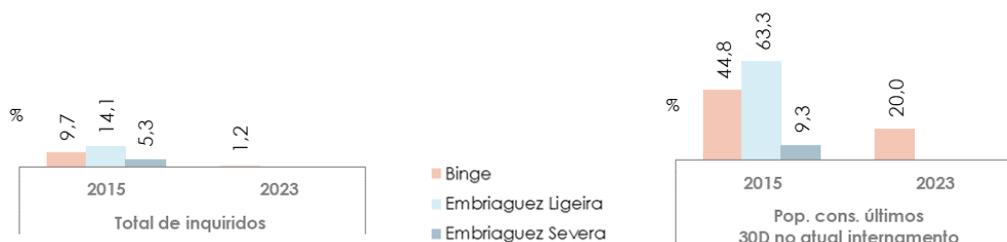
Figura 42 | População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE: 13 - 20 anos

Prevalências de consumo *binge** e de embriaguez** nos últimos 30 dias antes do internamento e durante o atual internamento***
 Total de inquiridos e população consumidora nos últimos 30 dias (%)
 2015 / 2023

Binge* e embriaguez – antes do internamento –**



Binge* e embriaguez – durante*** o atual internamento –**



* *Binge*: tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

**Embriaguez ligeira: Ficar "alegre" por efeito do álcool.

Embriaguez severa: ficar embriagado/a (cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

*** Durante o internamento, alguns jovens têm autorização de saída para o exterior do Centro Educativo, para o fim de semana, férias ou frequência de escola/estágios.

Fonte: Carapinha & Guerreiro, 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Por outro lado, 51% dos inquiridos (60% dos consumidores) declararam que habitualmente consumiam numa mesma ocasião mistura de bebidas alcoólicas e/ou bebidas alcoólicas com substância ilícitas. Cerca de 6% dos jovens (7% dos consumidores) disseram já ter tido pelo menos uma vez uma situação de coma alcoólico com a intervenção de um profissional de saúde antes do internamento.

É de notar a significativa diminuição das prevalências de consumo com o início do internamento²¹ (11% e 6% nos últimos 12 meses e últimos 30 dias), sendo residual o consumo no contexto do Centro Educativo (apenas 1 caso o reportou). Após o início do internamento, as bebidas espirituosas e os *alco pops* mantêm-se como as principais bebidas alcoólicas ingeridas. Os padrões de consumo de maior nocividade como o *binge* e a embriaguez nos últimos 30 dias são praticamente inexistentes, com apenas 1 caso a mencionar o consumo *binge* (fora do contexto do Centro Educativo).

Entre 2015 e 2023 houve um decréscimo relevante das prevalências de consumo antes do internamento e, ainda mais significativo após o início do internamento. Também houve reduções expressivas no consumo diário de bebidas alcoólicas nos 30 dias antes do internamento, no policonsumo de substâncias psicoativas e na ocorrência de situações de coma alcoólico, verificando-se também descidas nas prevalências do consumo *binge* e da embriaguez (muito relevante no caso da embriaguez ligeira, mas pouco expressiva no da embriaguez severa). É de notar, no entanto, que as prevalências do *binge* e da embriaguez severa aumentaram entre os respetivos grupos de consumidores de bebidas alcoólicas.

Para além destes resultados globais, importa referir algumas especificidades em função do sexo e grupos etários²².

Em 2023, o grupo feminino apresentou prevalências de experimentação e de consumo recente de bebidas alcoólicas antes do internamento superiores às do grupo masculino, ao contrário do ocorrido em 2015 (prevalências idênticas no caso da experimentação e prevalência do consumo recente superior nos rapazes). É de notar que esta tendência tem vindo a verificar-se em outras populações juvenis²³.

Também as prevalências do consumo *binge* e da embriaguez severa nos 30 dias anteriores ao internamento foram superiores no grupo de raparigas, ao contrário do ocorrido entre os inquiridos em 2015 (prevalência de *binge* superior nos rapazes e prevalências de embriaguez severa muito próximas). É de assinalar que também em outras populações juvenis, as diferenças das prevalências do consumo *binge* e embriaguez severa entre rapazes e raparigas têm vindo a esbater-se ao longo dos anos, com as raparigas a apresentarem já, nalguns casos, valores um pouco superiores²⁴.

Por sua vez, tal como em 2015 e outros estudos em populações juvenis, também entre estes jovens as prevalências de consumo aumentam tendencialmente com a idade, embora tal não se verifique no consumo *binge* (mais prevalente nos 13-15 anos do que nos 16-17 anos) e na embriaguez severa (mais prevalente nos 13-15 anos e menos nos 18-20 anos).

²¹ Durante o internamento, alguns jovens têm autorização de saída para o exterior do Centro Educativo, para o fim de semana, férias ou frequência de escola/estágios.

²² Neste estudo, o grupo feminino representava 12% dos participantes e apresentava uma estrutura etária semelhante à do grupo masculino. Os inquiridos em 2023 tinham uma distribuição por sexo semelhante à amostra de 2015, mas eram tendencialmente mais jovens (em 2015, 40% tinham entre 18 e 20 anos, para 18% em 2023).

²³ Como é o caso dos estudantes dos 13-18 anos (em 2019, o consumo recente já era um pouco superior no grupo das raparigas) e dos jovens de 18 anos da população geral (em 2022 e 2023, as raparigas apresentaram prevalências de experimentação e de consumo recente e atual superiores às dos rapazes).

²⁴ Por exemplo, no caso da embriaguez severa nos alunos de 16 anos (ESPAD 2019) e, do *binge* e da embriaguez nos alunos de 14-15 anos (ECATD, 2019), as raparigas já apresentaram prevalências um pouco superiores às dos rapazes. Também nos jovens de 18 nos da população geral (Carapinha *et al.*, 2023), as prevalências de *binge* e embriaguez severa em 2023 já foram muito próximas entre os rapazes e as raparigas.

Figura 43 | População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE: 13-20 anos

Prevalências de consumo nos últimos 12 meses, *binge** e embriaguez severa** nos últimos 30 dias antes do internamento, por sexo e grupo etário (%)

Total de inquiridos

2015 / 2023

P12M antes do Internamento						
P12M				Grupo Etário		
				13-15	16-17	18-20
	2015	83,3%	73,3%	70,6%	85,3%	82,1%
2023	74,7%	90,9%	62,5%	78,7%	93,8%	

P30D antes do Internamento						
Binge				Grupo Etário		
				13-15	16-17	18-20
	2015	47,3%	26,7%	20,0%	47,5%	49,1%
2023	41,7%	45,5%	35,0%	37,0%	64,3%	

Embriaguez						
Embriaguez				Grupo Etário		
				13-15	16-17	18-20
	2015	30,4%	20,0%	13,3%	35,5%	26,0%
2023	23,9%	54,5%	26,3%	28,3%	28,6%	

* *Binge*: tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

***Embriaguez severa*: ficar embriagado/a (cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

Fonte: Carapinha & Guerreiro, 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Entre 2015 e 2023, a evolução das prevalências de consumo e dos padrões de consumo nocivo foi menos positiva no grupo feminino, apresentando este grupo agravamentos em vários indicadores de consumo antes do internamento, como por exemplo, no consumo recente, no *binge* e na embriaguez severa. É de notar ainda os agravamentos significativos do consumo *binge* e embriaguez entre os mais novos (13-15 anos).

Por fim, é de referir que houve também um reporte relevante da experiência ao longo da vida de problemas relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas (41% dos inquiridos/49% dos consumidores), apesar da diminuição face a 2015 (52% dos inquiridos/56% dos consumidores). Os problemas mais referidos pelos consumidores foram o envolvimento em atos de violência (38%) e as situações de mal-estar emocional (16%).

2. Morbilidade

2.1. Tratamento²⁵

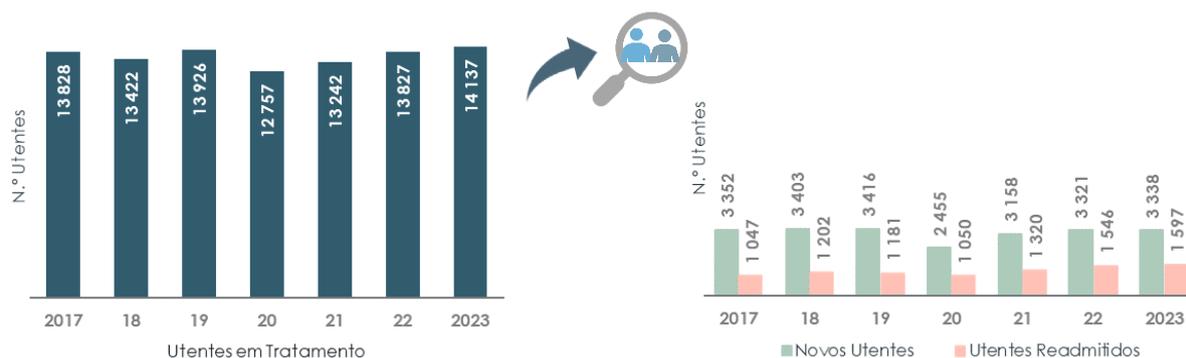
Antes de mais, é de referir que os dados aqui apresentados não incluem os relativos aos utentes que recorreram às estruturas de tratamento por problemas relacionados com o consumo de drogas²⁶. É de notar também que a informação disponibilizada sobre as Comunidades Terapêuticas licenciada sofreu alterações em 2022, no sentido em que passou a incluir apenas as estruturas com camas convencionadas, sendo a fonte de dados a Plataforma de Gestão de Entidades Convencionadas.

Na rede pública de tratamento dos comportamentos aditivos e dependências (ambulatório) estiveram 14 137 utentes inscritos como utentes com problemas relacionados com o uso de álcool e com pelo menos um evento assistencial em 2023.

Figura 44 | Utentes: em tratamento no ano*, novos e readmitidos**

Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental)

2017 – 2023



Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2023); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2017).

* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool e com pelo menos um evento assistencial no ano.

** Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

Fonte: ARS, IP / ICAD, IP: GTSI / DIMC – UEI

Dos 4 935 que iniciaram tratamento em 2023, 1 597 eram utentes readmitidos e, 3 338 novos utentes, ou seja, que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede.

Entre 2022 e 2023 aumentou, pelo terceiro ano consecutivo, o número de utentes em tratamento em ambulatório com problemas relacionados com o uso de álcool (+2%), após a descida em 2020, representando o valor mais alto dos últimos dez anos.

²⁵ As fontes dos dados apresentados são o Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM), a Plataforma de Gestão de Entidades Convencionadas (PGEC) e a informação enviada ao ICAD, IP por Unidades de Desabituação licenciadas. Ver informação complementar no Anexo do Relatório, pp. 158-171.

²⁶ Ver o Relatório Anual 2023 – A Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependências, disponível em <https://www.icad.pt>.

Apesar de menos relevante do que as subidas nos dois anos anteriores, aumentou muito ligeiramente o número dos que iniciaram tratamento (+1% face a 2022), representando os valores dos últimos dois anos os mais elevados dos últimos dez anos. Tal como no ano anterior, o acréscimo foi superior nos readmitidos (+3%) do que nos novos utentes (+0,5%). O número de readmitidos em 2023 atingiu o valor mais alto dos últimos dez anos e o de novos utentes já está próximo dos níveis pré-pandémicos.

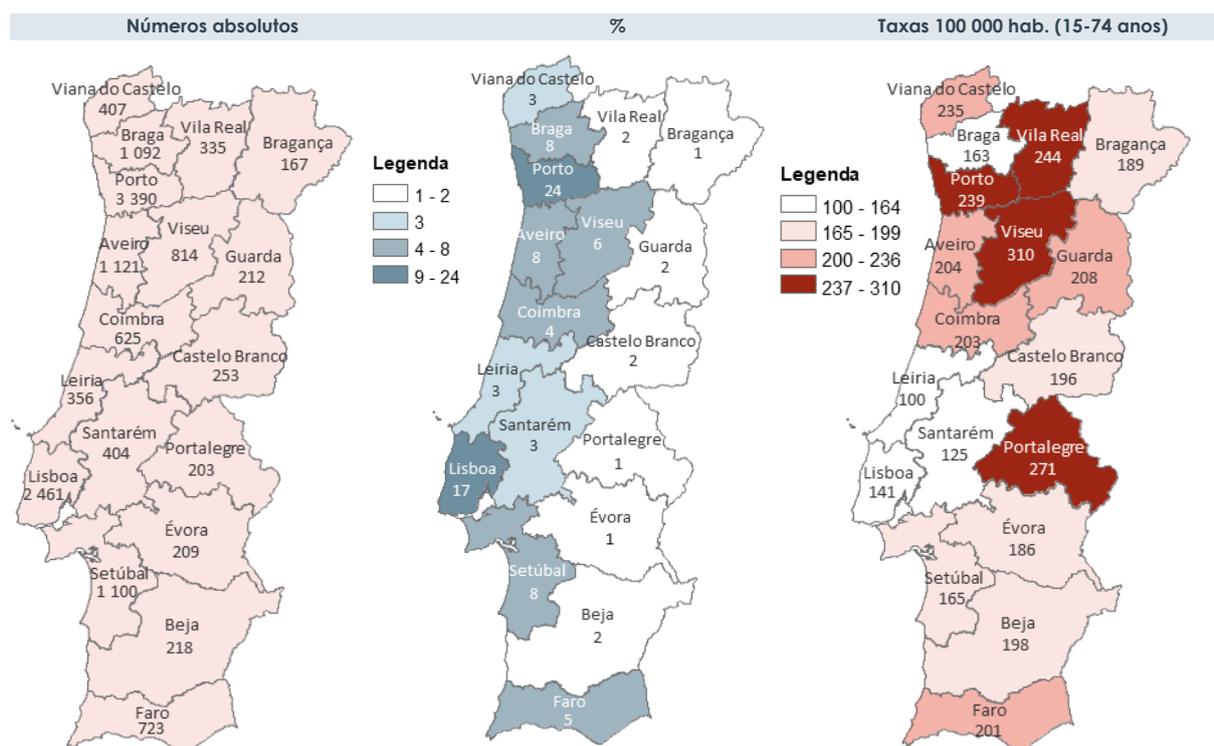
No último quinquénio, por comparação com o anterior, houve mais utentes em tratamento em ambulatório com problemas relacionados com o uso de álcool (+4%), verificando-se um ligeiro aumento de utentes a iniciarem tratamento (+1%), reflexo do aumento de readmitidos (+48%) e do decréscimo de novos utentes (-11%).

Os utentes em tratamento em 2023 no contexto desta rede pública eram, à data do início do tratamento, residentes sobretudo nos distritos do Porto (24%) e Lisboa (17%), seguindo-se Aveiro (8%), Braga (8%) e Setúbal (8%). No entanto, as taxas mais elevadas de utentes por habitantes de 15-74 anos surgiram nos distritos de Viseu, Portalegre, Vila Real e Porto.

Figura 45 | Utentes em tratamento no ano*, por residência**

Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental)

2023



Data da recolha de informação: 1.º semestre de 2024.

* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool e com pelo menos um evento assistencial no ano.

** Mais 2 indivíduos residentes nas Regiões Autónomas e 45 indivíduos cuja região de residência é desconhecida.

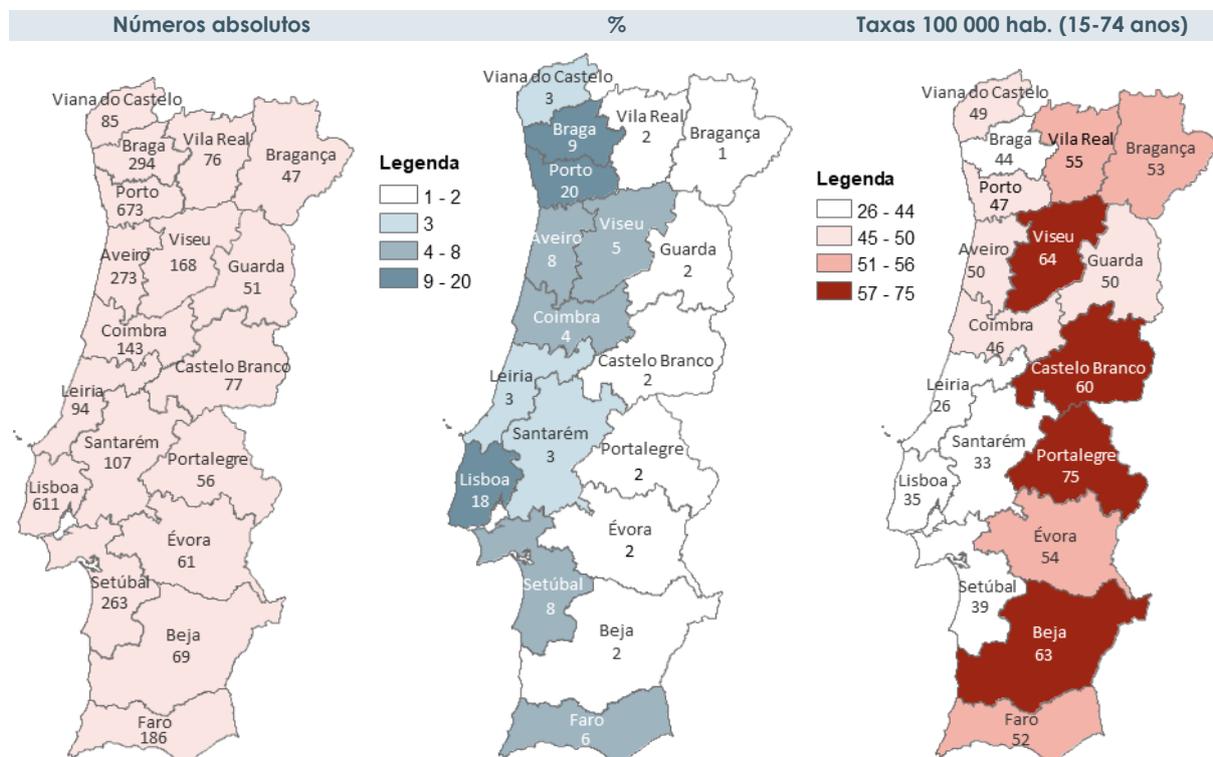
Fonte: ARS, IP / ICAD, IP: GTSI / DIMC – UEI

Figura 46 | Utentes que iniciaram tratamento no ano, por residência*

Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental)

2023

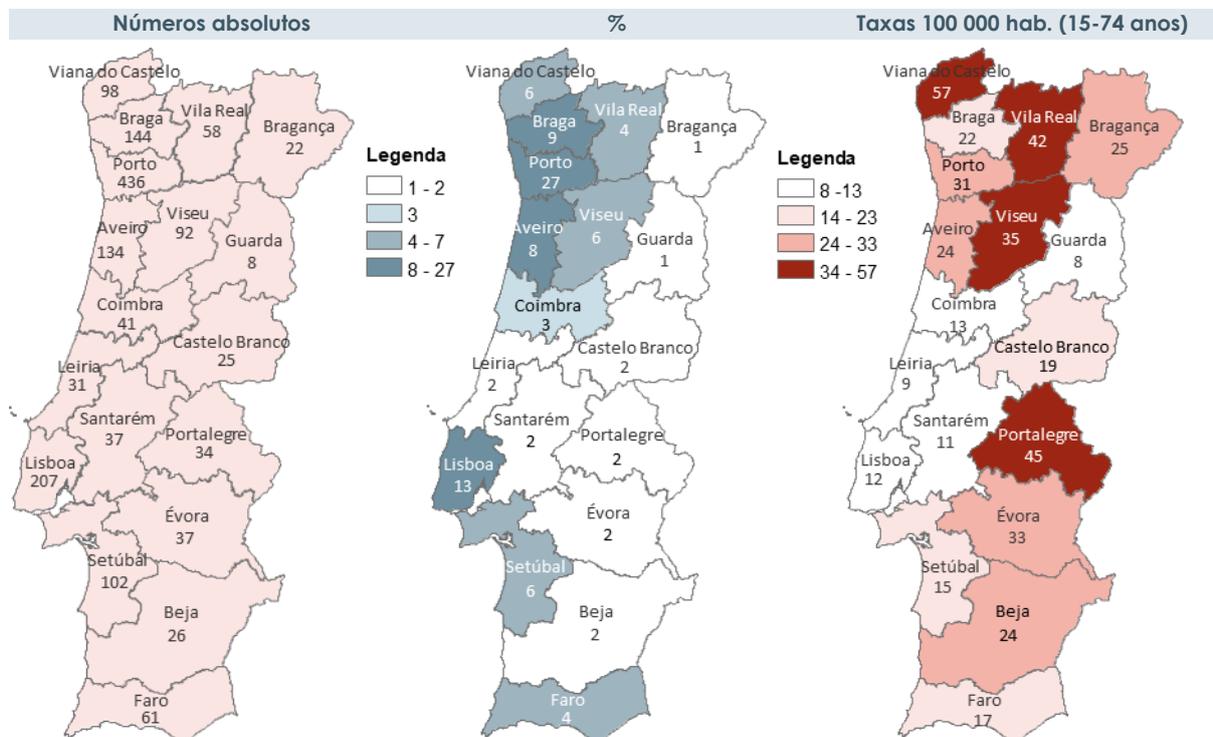
Novos Utentes**



* Mais 1 indivíduo residente nas Regiões Autónomas e 3 indivíduos cuja região de residência é desconhecida.

** Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

Utentes Readmitidos



Data da recolha de informação: 1.º semestre de 2024.

* Mais 4 indivíduos cuja região de residência é desconhecida.

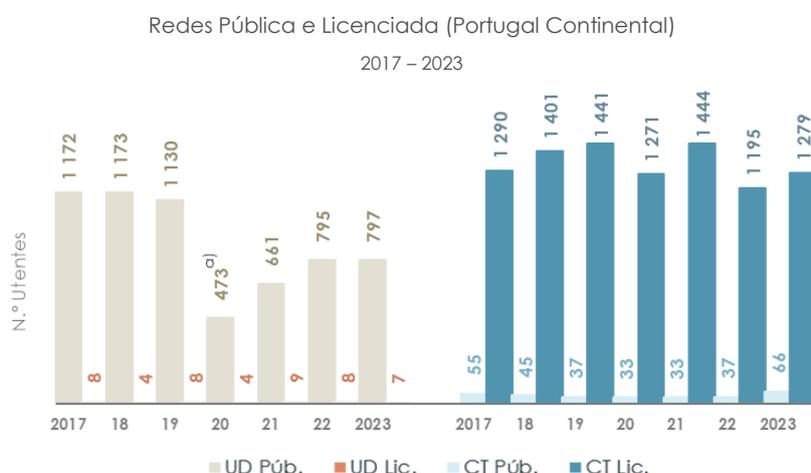
Fonte: ARS, IP / ICAD, IP: GTSI / DIMC – UEI

A maioria dos novos utentes residiam nos distritos do Porto (20%), Lisboa (18%), Braga (9%), Aveiro (8%) e Setúbal (8%), registando-se as taxas mais elevadas por habitantes em Portalegre, Viseu, Beja e Castelo Branco. Os readmitidos residiam sobretudo nos distritos do Porto (27%), Lisboa (13%), Braga (9%) e Aveiro (8%), surgindo as taxas mais elevadas por habitantes em Viana do Castelo, Portalegre, Vila Real e Viseu.

Em 2023, nas redes pública e licenciada²⁷ registaram-se 804 utentes internados por problemas relacionados com o uso de álcool em Unidades de Alcoologia e Unidades de Desabilitação (797 na rede pública e 7 na licenciada²⁸), representando 56% do total de internados nestas estruturas²⁹.

O número de utentes internados por problemas relacionados com o uso de álcool em Comunidades Terapêuticas foi de 1 345 (66 em CT públicas e 1 279 em CT licenciadas³⁰), correspondendo a 44% do total de internados nestas estruturas³¹.

Figura 47 | Utentes em tratamento em Unidade de Alcoologia/Unidade de Desabilitação e em Comunidade Terapêutica*



* Internamentos por problemas relacionados com o uso de álcool. Em 2022 a informação disponibilizada sobre as CT licenciadas passou a incluir apenas as estruturas com camas convencionadas, o que impõe cautelas na leitura comparativa com os anos anteriores.

a) Em março de 2020 foi encerrada a Unidade de Alcoologia de Lisboa.

Fonte: Unidades Licenciadas / ARS, IP / ICAD, IP: GTSI / DIMC – UEI

O número de internados por problemas relacionados com o uso de álcool em Unidades de Alcoologia/Unidades de Desabilitação manteve-se estável face a 2022 e, apesar do aumento nos dois anos anteriores ainda se mantém aquém dos valores pré-pandémicos.

Quanto aos internados em CT, houve um acréscimo de +9% em relação a 2022, sendo o aumento de +78% nas CT públicas e de +7% nas CT licenciadas. Apesar das limitações comparativas devido às alterações no sistema de registo de dados em 2022 ao nível das CT licenciadas, considerando os valores

²⁷ Base %: casos com informação sobre as dependências/patologias. Ver Quadro 73 no Anexo do relatório.

²⁸ Inclui Unidades Assistenciais na área da Saúde Mental e Psiquiatria.

²⁹ 43% por problemas relacionados com o consumo de drogas e 1% relacionados com outras dependências/patologias.

³⁰ Tal como referido no início deste capítulo, a informação disponibilizada sobre a rede licenciada sofreu alterações em 2022, no sentido em que em relação às Comunidades Terapêuticas passou a incluir apenas as estruturas com camas convencionadas, sendo a fonte de dados a Plataforma de Gestão de Entidades Convencionadas (PGEC). Estas alterações impõem cautelas na leitura comparativa com os anos anteriores.

³¹ 56% por problemas relacionados com o consumo de drogas e 0,2% relacionados com outras dependências/patologias.

equivalentes dos anos anteriores ao universo de 2022 e 2023 (apenas CT com camas convencionadas), poder-se-á afirmar que os valores já ultrapassaram os níveis pré-pandémicos.

A análise das características sociodemográficas dos utentes que recorreram em 2023 às diferentes estruturas de tratamento por problemas relacionados com o uso de álcool evidencia serem na sua maioria do sexo masculino (70% a 84%), com idades entre os 45-54 anos (28% a 41%) e acima dos 54 anos (4% a 41%), variando as idades médias entre os 40 e 52 anos.

Quadro 1 | Sociodemografia dos utentes em tratamento*, por tipo de estrutura

Redes Pública e Licenciada (Portugal Continental)

2023

Estrutura / Rede		Utentes em Ambulatório na Rede Pública			Utentes das Unidades Alcoologia e Desabit.	Utentes Comunidades Terap.	
		Em Tratamento no Ano	Novos	Readmitidos	Públicas / Licenciadas ^{b)}	Públicas	Licenciadas ^{c)}
Caract. sociodemográfica ^{a)}							
Sexo	Masculino	80,4%	80,7%	83,8%	80,7%	70,2%	80,5%
Grupo Etário	35-44 anos	17,4%	22,7%	16,4%	17,0%	35,1%	16,2%
	45-54 anos	35,1%	30,4%	39,6%	38,4%	28,1%	40,8%
	≥ 55 anos	41,2%	35,5%	37,8%	39,1%	3,5%	38,0%
	Idade Média	52	49	51	51	40	51
Nacionalidade	Portuguesa	92,0%	87,9%	94,8%	93,3%	96,5%	90,5%
Estado Civil	Solteiro	29,8%	27,6%	34,1%	30,8%	68,4%	44,6%
	Casado / União de Facto	42,8%	45,7%	36,4%	40,5%	17,5%	21,7%
	Divorciado / Separado	25,1%	23,9%	27,2%	27,1%	12,3%	31,1%
Situação Coabitância	Só c/ família de origem	21,9%	21,1%	24,1%	20,2%	55,6%	30,2%
	Sozinho	24,4%	22,2%	27,6%	29,4%	11,1%	34,6%
	Só c/ companheiro	21,1%	22,4%	18,4%	20,2%	9,3%	6,5%
Nível Ensino	Só c/ companheiro e filhos	17,8%	18,5%	16,2%	17,2%	7,4%	5,7%
	< 3.º Ciclo	55,6%	50,6%	56,5%	53,8%	35,7%	21,3%
	3.º Ciclo	20,4%	21,1%	21,9%	21,2%	37,5%	53,3%
Situação Profissional	> 3.º Ciclo	24,0%	28,3%	19,0%	25,1%	26,8%	25,3%
	Empregado	52,9%	60,7%	49,4%	46,8%	35,7%	33,5%
	Desempregado	29,1%	21,6%	33,4%	36,9%	53,6%	55,1%
	Reformado/Pensão Social	13,1%	13,3%	11,3%	12,1%	3,6%	9,5%
	Outro	4,9%	4,4%	5,9%	4,2%	7,1%	1,9%

Data da recolha de informação: 1.º semestre de 2024.

* Utentes que recorreram a tratamento por problemas relacionados com o uso de álcool.

a) Nas variáveis consideradas, apenas se referem as categorias com maior relevância percentual.

b) Devido ao número muito reduzido de utentes internados na rede licenciada, não é feita a análise desagregada por tipo de rede.

c) A partir de 2022 a informação disponibilizada sobre as CT licenciadas passou a incluir apenas as estruturas com camas convencionadas, o que impõe cautelas na leitura comparativa com os anos anteriores.

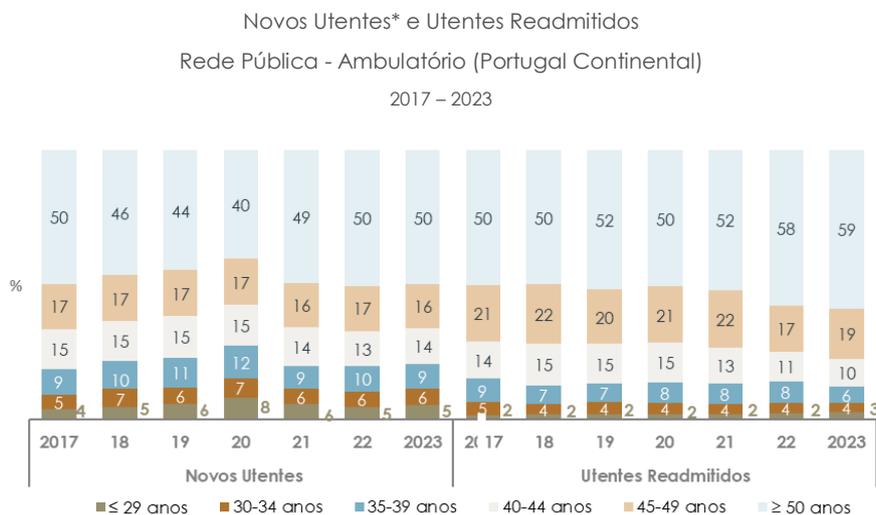
Fonte: Unidades Licenciadas / ARS, IP / ICAD, IP: GTSI / DIMC – UEI

Eram na sua grande maioria indivíduos de nacionalidade portuguesa (88% a 97%). Predominavam os casados/em união de facto, exceto nas Comunidades Terapêuticas em que prevaleciam os solteiros. Apesar de a maioria viver com familiares, nomeadamente só com a família de origem (20% a 56%) ou só com a família constituída (12% a 41%), é de notar as proporções relevantes dos que viviam sozinhos (11% a 35%).

De um modo geral, continuam a ser populações com baixas habilitações literárias (72% a 78% com habilitações iguais ou inferiores ao 3.º ciclo do ensino básico) e com uma precaridade laboral relevante (22% a 55% de desempregados).

A evolução da distribuição por grupo etário dos utentes que iniciaram tratamento em ambulatório evidencia um aumento da proporção de utentes readmitidos com idades ≥ 50 anos ao longo dos últimos dez anos, atingindo os valores mais altos nos últimos cinco anos ($\geq 50\%$). Por sua vez, após a tendência de subida contínua entre 2013 e 2017 da proporção de novos utentes desta faixa etária e a sua inversão entre 2018 e 2020, voltou a subir nos últimos três anos, com metade dos novos utentes com mais de 49 anos.

Figura 48 | Utentes que iniciaram tratamento no ano, por grupo etário



Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2023); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2017).

* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

Fonte: ARS, IP / ICAD, IP: GTSI / DIMC – UEI

2.2. Doenças Infeciosas nos Utentes em Tratamento³²

As taxas de cobertura dos rastreios aqui apresentadas foram calculadas sobre o total dos utentes em tratamento por problemas relacionados com o uso de álcool nas diferentes estruturas de tratamento dos comportamentos aditivos e dependências³³, apesar de nem todos serem considerados elegíveis para efetuar alguns desses rastreios.

Quadro 2 | Doenças infecciosas nos utentes em tratamento*, por tipo de estrutura

Redes Pública e Licenciada (Portugal Continental)

2023

Estrutura / Rede	Ambulatório/Rede Pública			Internamentos Públicas/Licenciadas	
	Utentes Tratamento no Ano ^{b)}	Novos Utentes ^{c)}	Utentes Readmitidos	Unidades Alcoologia e Unidades Desabilitação	Comunidades Terapêuticas ^{d)}
VIH					
Cobertura	62%	44%	67%	90%	80%
Prevalência (VIH+)	2%	1%	2%	2%	4%
Novas Infeções (VIH+) ^{a)}	1%	1%	1%	–	–
Tratamento	12%	..	18%	17%	13%
Hepatite B					
Cobertura	42%	17%	43%	79%	70%
Prevalência (AgHBs+)	2%	1%	2%	2%	2%
Novas Infeções (AgHBs+) ^{a)}	1%	1%	1%	–	–
Hepatite C					
Cobertura	53%	38%	58%	87%	75%
Prevalência (VHC+)	9%	2%	12%	12%	13%
Novas Infeções (VHC+) ^{a)}	5%	2%	7%	–	–

Data da recolha de informação: 1.º semestre de 2024.

* Utentes que recorreram a tratamento por problemas relacionados com o uso de álcool.

a) Resultados positivos nos rastreios efetuados no ano (com informação registada sobre os resultados).

b) Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool e com pelo menos um evento assistencial no ano.

c) Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

d) A partir de 2022 a informação disponibilizada sobre as CT licenciadas passou a incluir apenas as estruturas com camas convencionadas, o que impõe cautelas na leitura comparativa com os anos anteriores.

Fonte: Unidades Licenciadas / ARS, IP / ICAD, IP: GTSI / DIMC – UEI

Em relação aos utentes em tratamento por problemas relacionados com o uso de álcool nas estruturas do ambulatório, em 2023 eram conhecidos os resultados dos rastreios do VIH para 62% dos utentes em tratamento no ano, 44% dos novos utentes e 67% dos readmitidos, sendo inferiores os relativos aos rastreios da Hepatite B (entre 17% e 43%) e da Hepatite C (entre 38% e 58%). Tal como nos anos anteriores, estas taxas foram muito superiores nas estruturas de internamento (iguais ou superiores a 70%).

³² Ver contextualização metodológica relativa aos dados utilizados no capítulo anterior 2.1. *Tratamento*. Ver informação complementar no Anexo do Relatório, pp 172-175.

³³ Estruturas de ambulatório da rede pública (em que se diferencia os utentes em tratamento no ano, os novos utentes e os utentes readmitidos), e estruturas de internamento das redes pública e licenciada (Unidades de Alcoologia (UA) / Unidades de Desabilitação (UD) e Comunidades Terapêuticas (CT)). A partir de 2022 a informação disponibilizada sobre as CT licenciadas passou a incluir apenas as estruturas com camas convencionadas, o que impõe cautelas na leitura comparativa com os anos anteriores.

É de assinalar, ao longo dos últimos dez anos, a melhoria da cobertura do rastreio nos utentes em ambulatório.

Em 2023, as prevalências de VIH+ variaram entre 1% (novos utentes) e 4% (utentes internados em CT). A proporção de novas infeções³⁴ no total de utentes em ambulatório foi de 1%, sendo idêntica nos novos utentes e nos readmitidos.

As proporções de seropositivos com terapêutica antirretroviral variaram entre os 0% e os 18% consoante o grupo de utentes, correspondendo o valor mais baixo aos novos utentes, e o mais alto ao dos readmitidos. É de notar que estas proporções de seropositivos com terapêutica antirretroviral continuam a ser muito inferiores às dos utentes seropositivos em tratamento por problemas relacionados com o consumo de drogas.

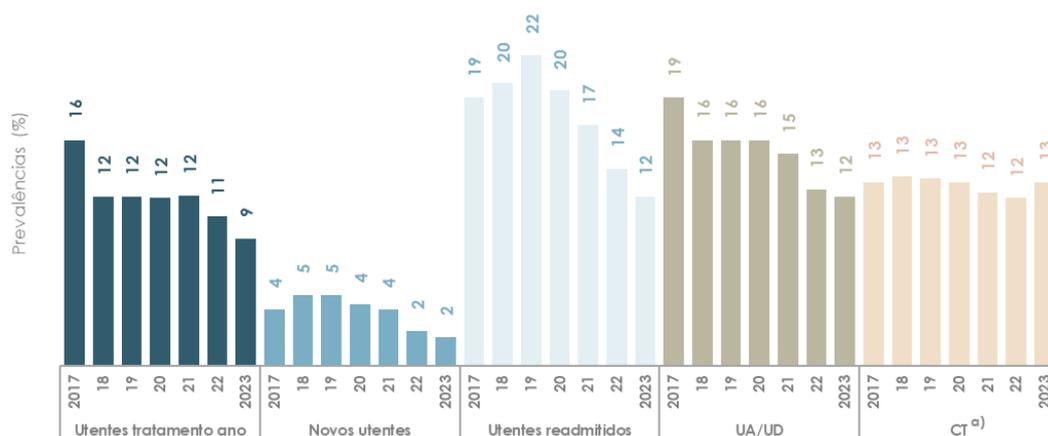
Quanto à Hepatite B, as prevalências de AgHBs+ variaram entre 1% e 2%. A proporção de novas infeções no total de utentes em ambulatório foi de 1%, sendo idêntica nos novos utentes e nos readmitidos.

Tal como nos anos anteriores, as prevalências de Hepatite C (VHC+) foram mais elevadas, variando entre 2% (novos utentes) e 13% (utentes das CT). A proporção de novas infeções no total de utentes em ambulatório foi de 5%, tendo sido de 2% nos novos utentes e de 7% nos readmitidos.

Figura 49 | Prevalências de Hepatite C (VHC+) nos utentes em tratamento*, por tipo de estrutura

Redes Pública e Licenciada (Portugal Continental)

2017 – 2023



Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2023); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2017).

* Utentes que recorreram a tratamento por *problemas relacionados com o uso de álcool*.

a) a partir de 2022 a informação disponibilizada sobre as CT licenciadas passou a incluir apenas as estruturas com camas convencionadas, o que impõe cautelas na leitura comparativa com os anos anteriores.

Fonte: ARS, IP / Unidades Licenciadas / ICAD, IP: GTSI / DIMC – UEI

No conjunto dos utentes em ambulatório, as prevalências de VIH+ têm-se mantido estáveis nos últimos sete anos (entre 2% a 3%). Em relação às de VHC+, após os valores mais elevados de 2016 e 2017 (17% e 16%), os do período 2018-21 voltaram a ser idênticos ao valor de 2015, descendo nos últimos dois

³⁴ Resultados positivos (VIH+) nos rastreios efetuados no ano (com informação registada sobre os resultados).

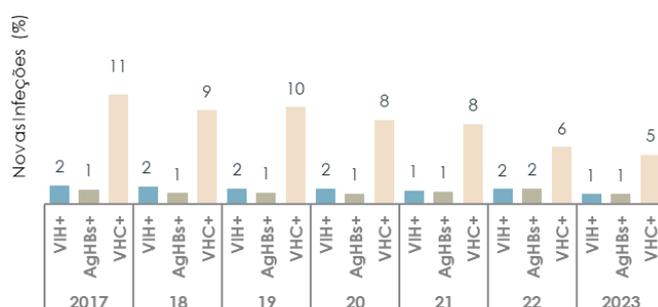
anos e atingindo em 2023 o valor mais baixo dos últimos dez anos. Entre os que iniciaram tratamento no ano tem havido uma tendência de descida nos últimos anos das prevalências de VHC+, quer nos novos utentes como nos readmitidos, com os valores dos últimos dois anos a serem os mais baixos dos últimos dez anos.

Nos internados em UA/UD verificou-se um decréscimo relevante das prevalências de VHC+ entre 2015-18, voltando a decrescer em 2022 e 2023 e, no caso dos internados em CT, a tendência foi de ligeiro decréscimo entre 2015-17 e posterior estabilidade.

No último quinquénio, as proporções de novas infeções por VIH entre os utentes em tratamento no ano não sofreram variações relevantes face ao período homólogo anterior e, no caso do VHC, os valores foram tendencialmente inferiores nos últimos cinco anos, e em particular nos últimos dois anos.

Figura 50 | Novas infeções* de doenças infecciosas nos utentes em tratamento no ano**

Rede Pública – Ambulatório (Portugal Continental)
2017 – 2023



Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2023); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2017).

* Resultados positivos nos rastreios efetuados no ano (com informação registada sobre os resultados).

** Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool e com pelo menos um evento assistencial no ano

Fonte: ARS, IP / ICAD, IP: GTSI / DIMC – UEI

2.3. Internamentos Hospitalares³⁵

Em 2023 registaram-se em Portugal 4 145 internamentos hospitalares com diagnóstico principal atribuível ao consumo de álcool³⁶, na sua maioria relacionados com doença alcoólica do fígado (65%) e dependência de álcool (21%).

Figura 51 | Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool*



Data de extração: maio de 2018 (dados de 2017), junho de 2019 (dados de 2018), setembro de 2020 (dados de 2019), outubro de 2021 (dados de 2020), outubro de 2022 (dados de 2021); setembro de 2023 (dados de 2022) e setembro de 2024 (dados de 2023).

* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. Em 2017 houve a transição da classificação dos episódios de internamento hospitalar da ICD-9-CM para a ICD-10-CM/PCS. Para efeitos de análise, foi feita a conversão para a ICD-10-CM/PCS dos 25 internamentos hospitalares com diagnóstico principal atribuível ao consumo de álcool e classificados ainda segundo a ICD-9-CM em 2017.

** ICD-10-CM / PS: Outras - G31.2, G62.1, G72.1, I42.6, K29.2, K86.0, O35.4, P04.3, Q86.0, R78.0, T510X1A, T510X2A, T510X3A, T510X4A, T511X1A, T511X2A, T511X3A, T511X4A, T5191XA, T5192XA, T5193XA, T5194XA.

Fonte: ACSS, IP: DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / ICAD, IP: DIMC - UEI

Em Portugal Continental foram registados 4 034 destes internamentos, com proporções de 65% para a doença alcoólica do fígado e de 21% para a dependência de álcool.

Pelo segundo ano consecutivo houve uma descida destes internamentos tanto ao nível de Portugal (-9% face a 2022) como de Portugal Continental (-7%), representando os respetivos valores de 2023, o mais baixo dos últimos cinco anos e o segundo mais baixo do período 2017-2023.

Se se considerar para além do diagnóstico principal também os secundários, não só o número de internamentos relacionados com o consumo de álcool é bastante superior – em 2023, 40 437 internamentos em Portugal, 39 444 dos quais em Portugal Continental –, como houve uma evolução diferente. No caso de Portugal, houve uma descida dos internamentos em 2023 após os aumentos nos dois anos anteriores e, no caso de Portugal Continental, houve um aumento pelo terceiro ano consecutivo. De qualquer modo,

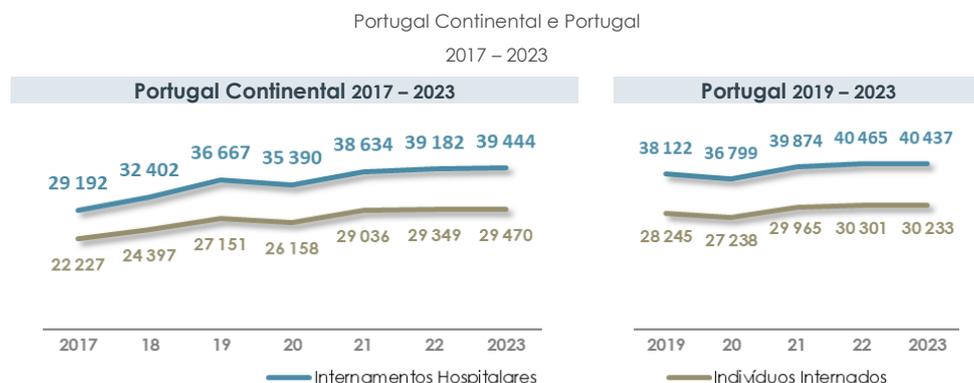
³⁵ A fonte dos dados apresentados é a Administração Central do Sistema de Saúde: DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar. Em 2017 houve a transição da classificação dos episódios de internamento hospitalar da ICD-9-CM para a ICD-10-CM/PCS e a entrada em produção de um novo sistema de registo da codificação clínica, o Sistema de Informação para a Morbilidade Hospitalar (SIMH). Os dados respeitam a episódios de internamentos em hospitais integrados no SNS (ULS, SPA, EPE, PPP e algumas misericórdias) e dos serviços de saúde das Regiões Autónomas. Ver informação complementar no Anexo do Relatório, pp. 175-183.

³⁶ Causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool.

os respetivos valores dos últimos dois anos foram o mais alto dos últimos cinco anos e o mais elevado do período 2017-2023.

A média anual de internamentos por indivíduo em 2023 (1,34) foi próxima às dos últimos anos.

Figura 52 | Internamentos hospitalares e indivíduos internados relacionados com o consumo de álcool* (diagnóstico principal ou secundário)



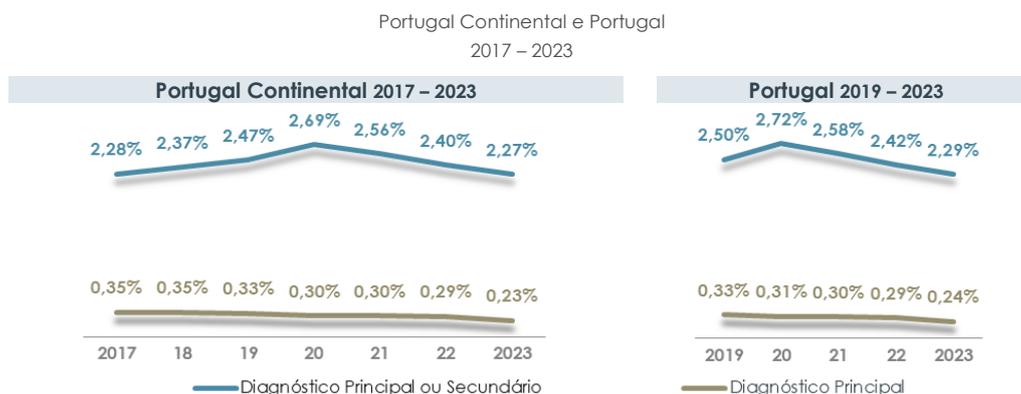
Data de extração: maio de 2018 (dados de 2017), junho de 2019 (dados de 2018), setembro de 2020 (dados de 2019), outubro de 2021 (dados de 2020), outubro de 2022 (dados de 2021), setembro de 2023 (dados de 2022) e setembro de 2024 (dados de 2023).

* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-10-CM/PCS: F10.10; F10.11; F10.12; F10.13; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.93; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

Fonte: ACSS, IP; DPS; Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / ICAD, IP; DIMC - UEI

A evolução das proporções destes internamentos no conjunto dos internamentos hospitalares evidencia uma tendência de descida nos últimos três anos, tanto se considere apenas o diagnóstico principal como também os secundários, embora no caso do diagnóstico principal essa tendência se verifique há mais tempo.

Figura 53 | Proporções dos internamentos relacionados com o consumo de álcool* no total de internamentos hospitalares



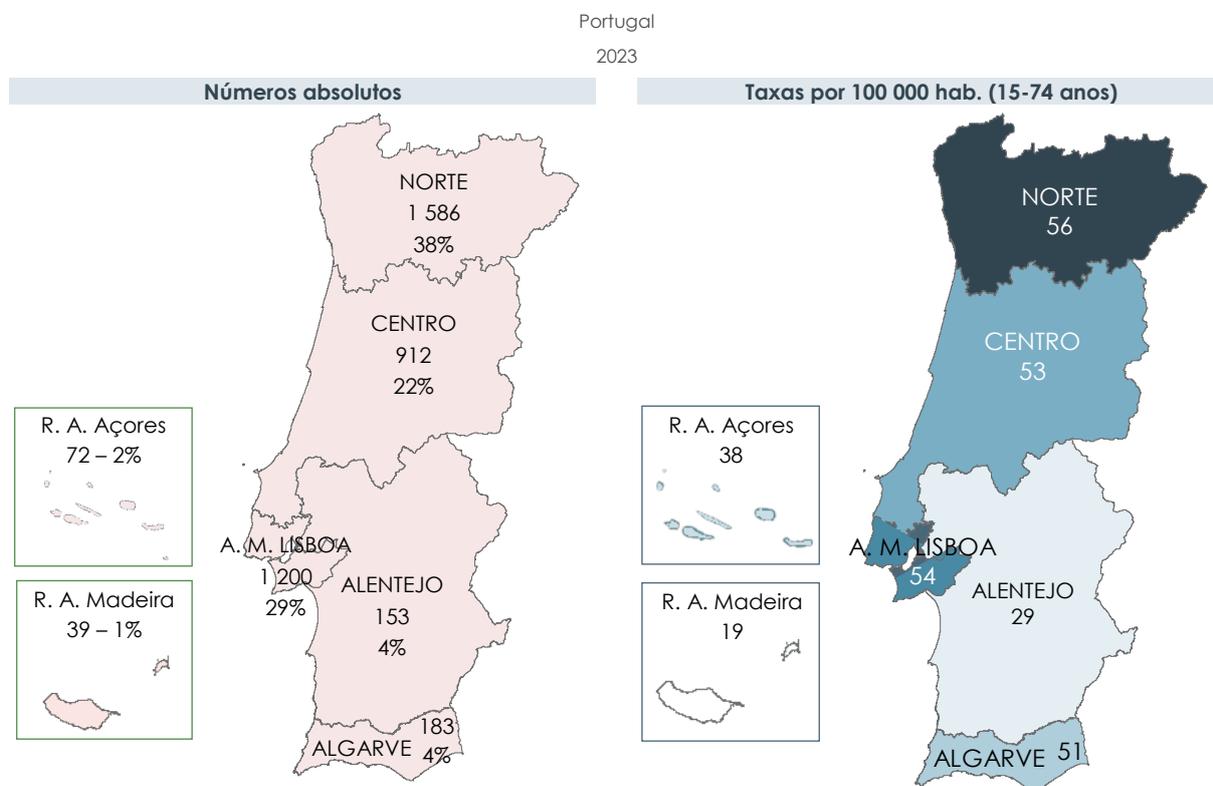
Data de extração: maio de 2018 (dados de 2017), junho de 2019 (dados de 2018), setembro de 2020 (dados de 2019), outubro de 2021 (dados de 2020), outubro de 2022 (dados de 2021), setembro de 2023 (dados de 2022) e setembro de 2024 (dados de 2023).

* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-10-CM/PCS: F10.10; F10.11; F10.12; F10.13; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.93; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

Fonte: ACSS, IP; DPS; Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / ICAD, IP; DIMC - UEI

A análise regional (NUTS II) dos internamentos com diagnóstico principal atribuível ao consumo de álcool evidencia o Norte e a A. M. Lisboa com o maior número destes internamentos (38% e 29%), sendo o Norte que registou a maior taxa por habitantes de 15-74 anos.

Figura 54 | Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool* (diagnóstico principal), por região (NUTS II) de residência dos internados



Data de extração: setembro de 2024.

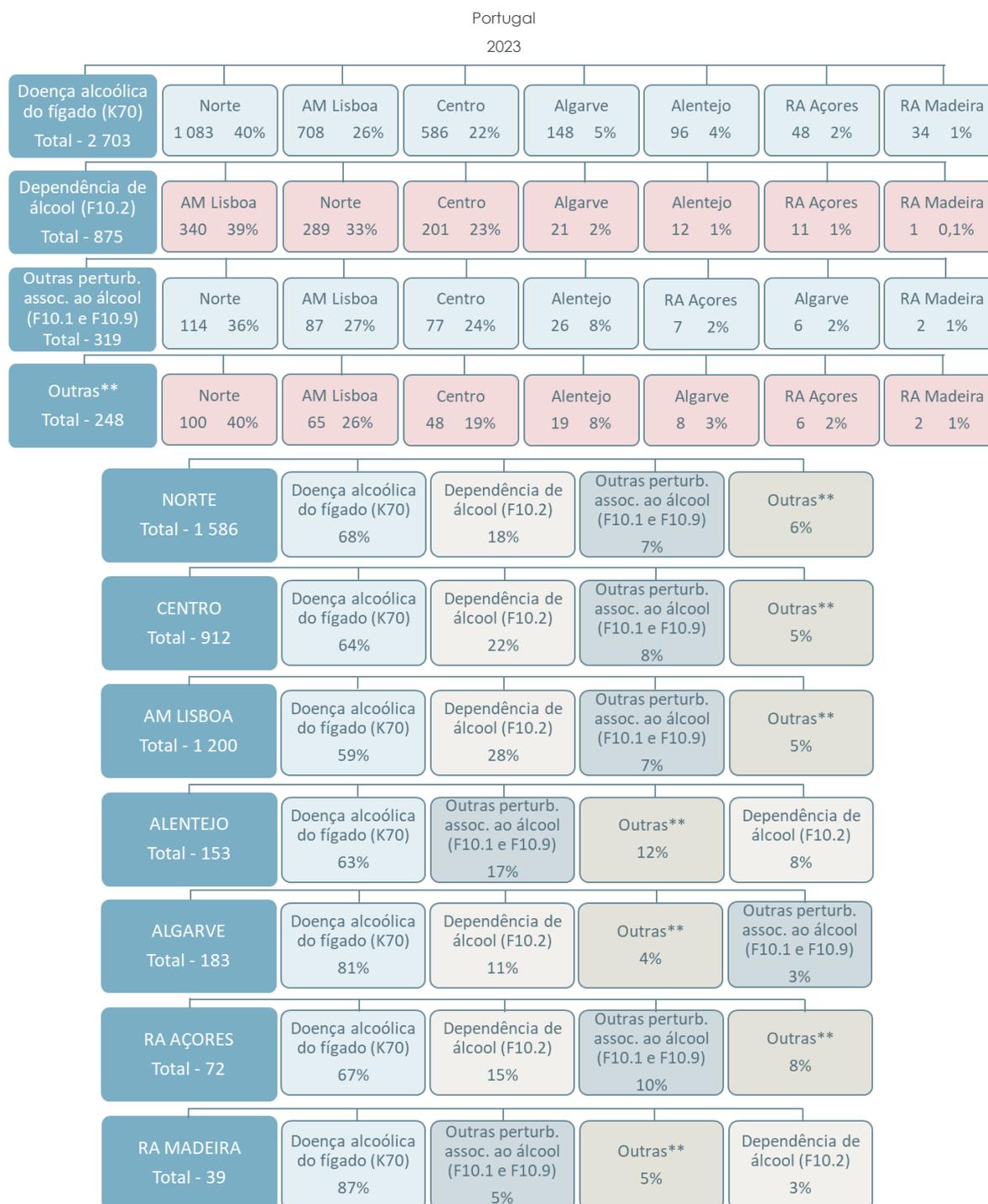
* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-10-CM/PCS: F10.10; F10.11; F10.12; F10.13; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.93; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

Fonte: ACSS, IP; DPS; Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / ICAD, IP; DIMC - UEI

Quanto à distribuição regional de alguns grupos de diagnósticos principais verifica-se, de um modo geral, que as regiões com maior número destes internamentos (Norte e A. M. Lisboa) são também aquelas que apresentam o maior número em cada um dos grupos de diagnósticos considerados.

Se considerarmos a distribuição destes grupos de diagnósticos dentro de cada uma das regiões, é possível constatar algumas heterogeneidades. Entre elas, é de assinalar que apesar de predominar em todas as regiões o grupo de diagnósticos relacionados com *doença alcoólica do fígado* (entre 59% a 87% dos diagnósticos principais atribuíveis ao consumo de álcool das regiões), este teve maior peso na R. A. Madeira e no Algarve. Já o grupo de diagnósticos de *dependência de álcool* (entre 3% a 28% dos diagnósticos principais atribuíveis ao consumo de álcool das regiões) não surge em segundo lugar em todas as regiões (caso do Alentejo e da R. A. Madeira), tendo uma vez mais, um maior peso na A. M. Lisboa e no Centro. Tal como nos anos anteriores, houve um maior peso de diagnósticos relacionados com *outras perturbações associadas ao álcool* no Alentejo do que nas outras regiões do país.

Figura 55 | Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool* (diagnóstico principal), segundo o código ICD-10-CM/PCS, por região (NUTS II) de residência dos internados



Data de extração: setembro de 2024.

* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-10-CM/PCS: F10.10; F10.11; F10.12; F10.13; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.93; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

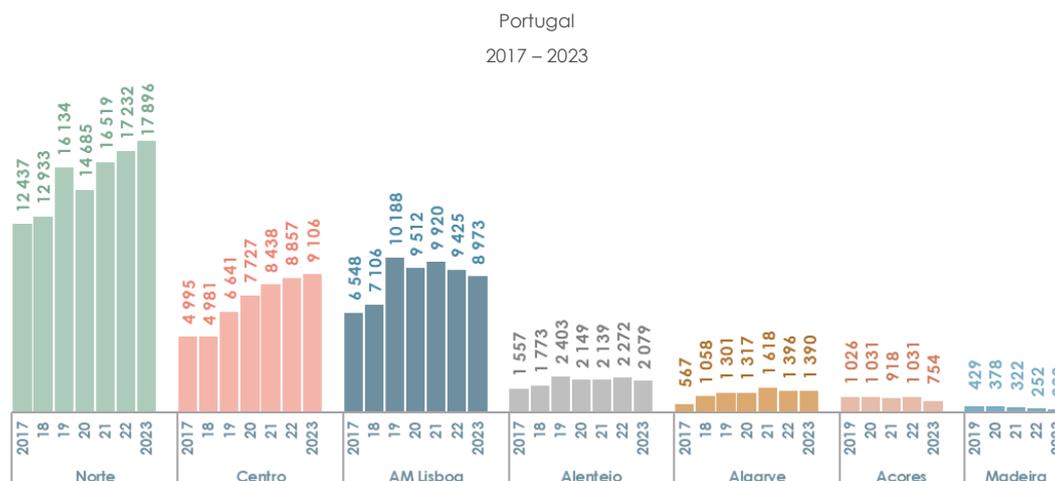
** ICD-10-CM/PCS: G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

Fonte: ACSS, IP; DPS; Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / ICAD, IP; DIMC - UEI

Já quanto à análise regional dos internamentos com diagnóstico principal ou secundários atribuíveis ao consumo de álcool, uma vez mais o Norte surgiu com o maior número destes internamentos. Ao contrário do ocorrido desde 2011, seguiu-se-lhe a região do Centro e não de Lisboa como era habitual.

Em 2023 houve diminuições destes internamentos na maioria das regiões, exceto no Norte e no Centro, que têm apresentado uma tendência de aumento nos últimos cinco anos, com os valores dos últimos dois anos a serem os mais elevados desde 2017.

Figura 56 | Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool* (diagnóstico principal ou secundário), por região (NUTS II) de residência dos internados



Data de extração: maio de 2018 (dados de 2017), junho de 2019 (dados de 2018), setembro de 2020 (dados de 2019), outubro de 2021 (dados de 2020), outubro de 2022 (dados de 2021), setembro de 2023 (dados de 2022) e setembro de 2024 (dados de 2023).

A diferença entre a soma dos internamentos das regiões e o total corresponde à ausência de informação sobre a residência do utente. É necessário algumas cautelas na leitura evolutiva regional devido ao acentuado sub-registo da residência do utente em 2017 e 2018.

* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-10-CM/PCS: F10.10; F10.11; F10.12; F10.13; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.93; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

Fonte: ACSS, IP; DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / ICAD, IP; DIMC - UEI

Quanto aos indivíduos internados, os perfis regionais de evolução nos últimos cinco anos são, de um modo geral, semelhantes aos dos episódios de internamento.

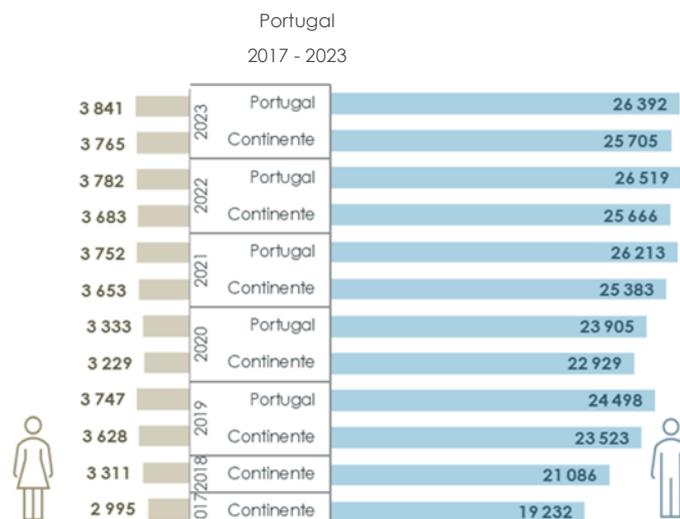
Em 2023, as proporções regionais destes internamentos nos respetivos totais de internamentos hospitalares variaram entre 1,69% (R. A. Madeira) e 4,35% (R. A. Açores), apresentando o Norte a proporção mais elevada (2,56%) em Portugal Continental.

Tal como nos anos anteriores, a grande maioria dos indivíduos envolvidos nestes internamentos eram do sexo masculino (87%). Em Portugal Continental, o aumento dos internados em 2023 foi um pouco mais expressivo nas mulheres (+2%) do que nos homens (+0,2%) e, a nível de Portugal, houve uma diminuição dos internados masculinos (-0,5%) e um aumento das mulheres internadas (+2%).

Em 2023, 47% destes indivíduos tinham idades acima dos 64 anos, 29% entre 55-64 anos e 17% entre 45-54 anos, proporções próximas às dos três anos anteriores.

Nos últimos dois anos houve descidas no número de internados abaixo dos 55 anos, persistindo a tendência de aumento (desde 2017) de internados acima dos 64 anos.

Figura 57 | Indivíduos com internamentos relacionados com o consumo de álcool* (diagnóstico principal ou secundário), por sexo

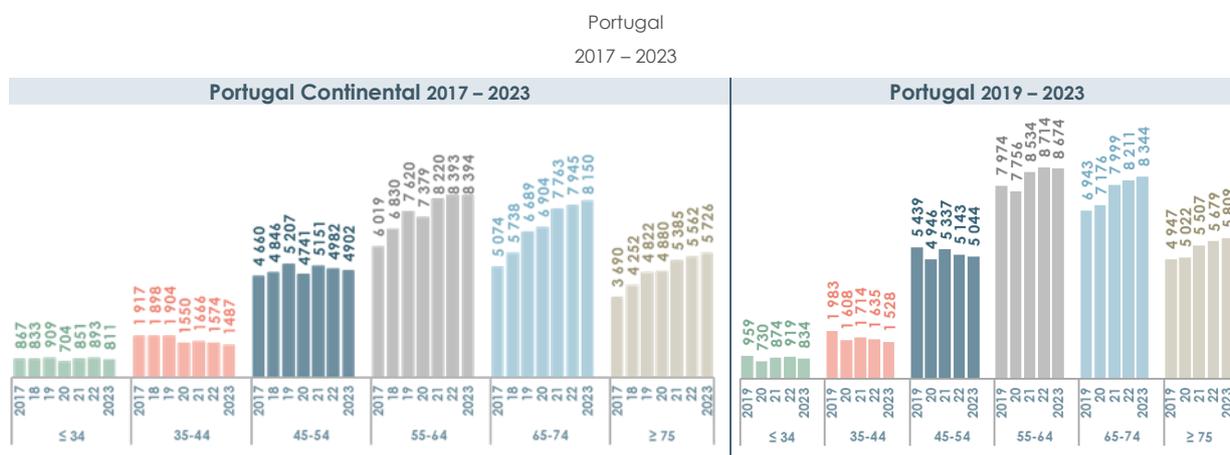


Data de extração: maio de 2018 (dados de 2017), junho de 2019 (dados de 2018), setembro de 2020 (dados de 2019), outubro de 2021 (dados de 2020), outubro de 2022 (dados de 2021), setembro de 2023 (dados de 2022) e setembro de 2024 (dados de 2023).

* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-10-CM/PCS: F10.10; F10.11; F10.12; F10.13; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.93; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

Fonte: ACSS, IP: DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / ICAD, IP: DIMC - UEI

Figura 58 | Indivíduos com internamentos relacionados com o consumo de álcool* (diagnóstico principal ou secundário), por grupo etário



Data de extração: maio de 2018 (dados de 2017), junho de 2019 (dados de 2018), setembro de 2020 (dados de 2019), outubro de 2021 (dados de 2020), outubro de 2022 (dados de 2021), setembro de 2023 (dados de 2022) e setembro de 2024 (dados de 2023).

* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-10-CM/PCS: F10.10; F10.11; F10.12; F10.13; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.93; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

Fonte: ACSS, IP: DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / ICAD, IP: DIMC - UEI

3. Mortalidade³⁷

Para além das mortes relacionadas com o consumo de álcool no contexto das estatísticas nacionais da mortalidade do INE, IP, apresentam-se também neste capítulo alguns dados dos registos específicos de mortalidade provenientes do INMLCF, IP.

3.1. Registos Gerais da Mortalidade

De acordo com o INE, IP³⁸, em 2021 houve em Portugal 2 526 **óbitos por doenças atribuíveis ao álcool**³⁹ (2 513 residentes, 13 não residentes), número próximo ao do ano anterior (-1%), representando os valores de 2020 e de 2021 os mais altos dos últimos dez anos.

Quadro 3 | Indicadores de mortalidade relativos a doenças atribuíveis ao álcool*

2020 – 2021

	2020			2021		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Mortes por doenças atribuíveis ao álcool						
Total de óbitos (n.º)	2 544	2 017	527	2 526	1 999	527
Idade média à morte (anos)	66,9	65,3	72,7	67,2	65,4	73,9
Proporção em relação ao total de óbitos (%)	2,1	3,3	0,8	2,0	3,2	0,8
N.º de óbitos < 65 anos	1 206	1 045	161	1 145	1 014	131
N.º de óbitos ≥ 65 anos	1 338	972	366	1 380	984	396
N.º de óbitos < 70 anos	1 540	1 333	207	1 499	1 311	188
N.º de óbitos ≥ 75 anos	718	447	271	735	452	283
Taxas de mortalidade padronizadas para todas as idades (100 000 hab.)	22,1	39,7	7,8	21,1	37,4	7,3
Taxas de mortalidade padronizadas < 65 anos (100 000 hab.)	13,4	24,8	3,4	12,6	23,6	2,8
Taxas de mortalidade padronizadas ≥ 65 anos (100 000 hab.)	58,0	101,4	26,1	56,2	94,3	26,3
Taxas brutas de mortalidade (100 000 hab.)	24,7	41,5	9,7	24,3	40,4	9,7
N.º de anos potenciais de vida perdidos	18 290	15 533	2 758	17 463	15 243	2 220
Taxa de anos potenciais de vida perdidos (100 000 hab.)	212,0	371,1	62,1	202,5	361,8	50,3
N.º médio de anos potenciais de vida perdidos	11,9	11,7	13,3	11,6	11,6	11,8
Taxas de anos potenciais de vida perdidos padronizadas (100 000 hab.)	192,2	346,5	55,9	182,7	335,5	44,8

* Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15, F10, I42.6, K70, K85-86.0, X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP. Os dados aqui apresentados referem-se aos óbitos residentes e não residentes registados em Portugal.

Fonte: INE, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

³⁷ As fontes dos dados apresentados são o Instituto Nacional de Estatística, I. P. (a codificação das causas de morte em CID-10 corresponde à efetuada pela DGS, e tem em conta as diretrizes da OMS) e o Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P.. Ver informação complementar no Anexo do Relatório, pp. 184-201.

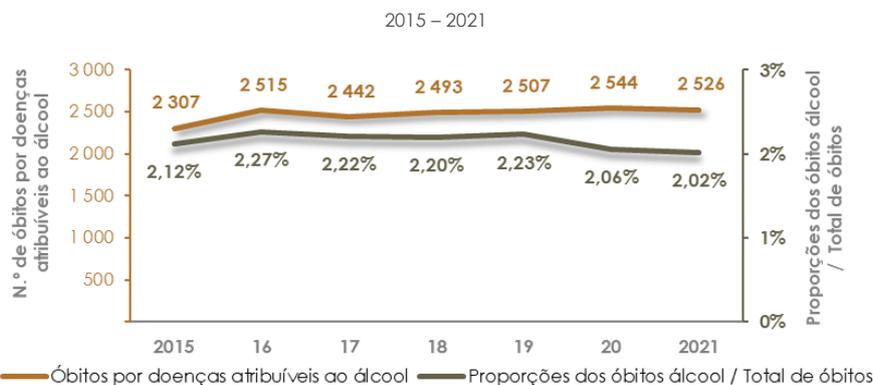
³⁸ À data da conclusão deste Relatório ainda não estavam disponíveis os dados relativos a 2022. Em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País. Definição de conceitos em INE, IP, 2014 ou <http://smi.ine.pt/>. No contexto deste Relatório consideram-se os dados do total de óbitos ocorridos em Portugal (Continente e Regiões Autónomas, residentes e não residentes). No caso das taxas utiliza-se a "população anual média residente", dado que a "população presente" só está disponível em anos de recenseamento da população. Até 2017, no cálculo das taxas de mortalidade padronizadas foi utilizada a população padrão europeia (IARC – International Agency for Research on Cancer, Lyon, 1976), definida pela OMS, e a partir de 2018 foi utilizada a população padrão europeia (versão 2013) definida pelo EUROSTAT.

³⁹ Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15, F10, I42.6, K70, K85-86.0, X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP. Os dados aqui apresentados referem-se aos óbitos residentes e não residentes registados em Portugal.

Os óbitos por doenças atribuíveis ao álcool representaram cerca de 2,02% da mortalidade no país, com os valores de 2020 e 2021 (anos da pandemia) a serem os mais baixos dos últimos dez anos.

Em 2017-21 houve mais óbitos por doenças atribuíveis ao álcool do que no período homólogo anterior.

Figura 59 | Óbitos por doenças atribuíveis ao álcool* e proporção no total de óbitos



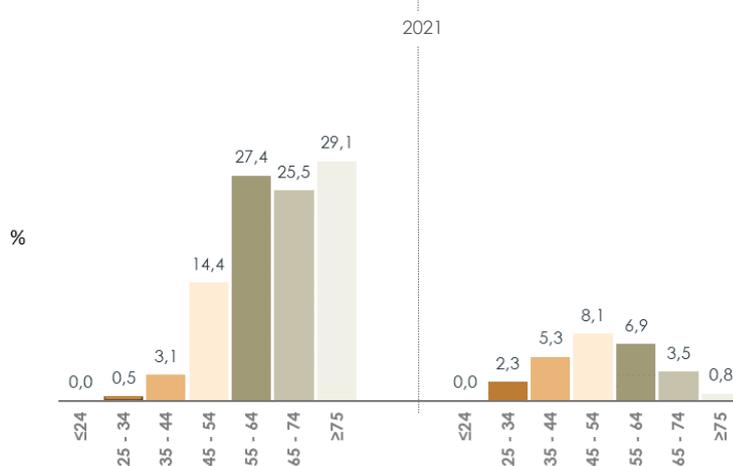
* Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15, F10, I42.6, K70, K85-86.0, X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP.

Fonte: INE, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

A maioria destes óbitos era do sexo masculino (79%) e a idade média ao óbito foi de 67,2 anos (65,4 anos nos homens e 73,9 anos nas mulheres).

Mais de metade destes óbitos ocorreram em indivíduos com 65 ou mais anos (26% entre os 65-74 anos e 29% acima dos 74 anos). No entanto, as proporções mais elevadas de óbitos por doenças atribuíveis ao álcool no total de óbitos dos respetivos grupos etários, continuam a surgir nos grupos decenais da anterior etapa do ciclo de vida (5%, 8% e 7%, nos 35-44 anos, 45-54 anos e 55-64 anos).

Figura 60 | Distribuição dos óbitos por doenças atribuíveis ao álcool*, por grupo etário (%)



Proporção dos óbitos por doenças atribuíveis ao álcool* no total de óbitos em cada grupo etário (%)

* Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15, F10, I42.6, K70, K85-86.0, X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP.

Fonte: INE, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

Em 2021, a taxa bruta de mortalidade por doenças atribuíveis ao álcool foi de 24,3 óbitos por 100 000 habitantes (40,4 nos homens e 9,7 nas mulheres).

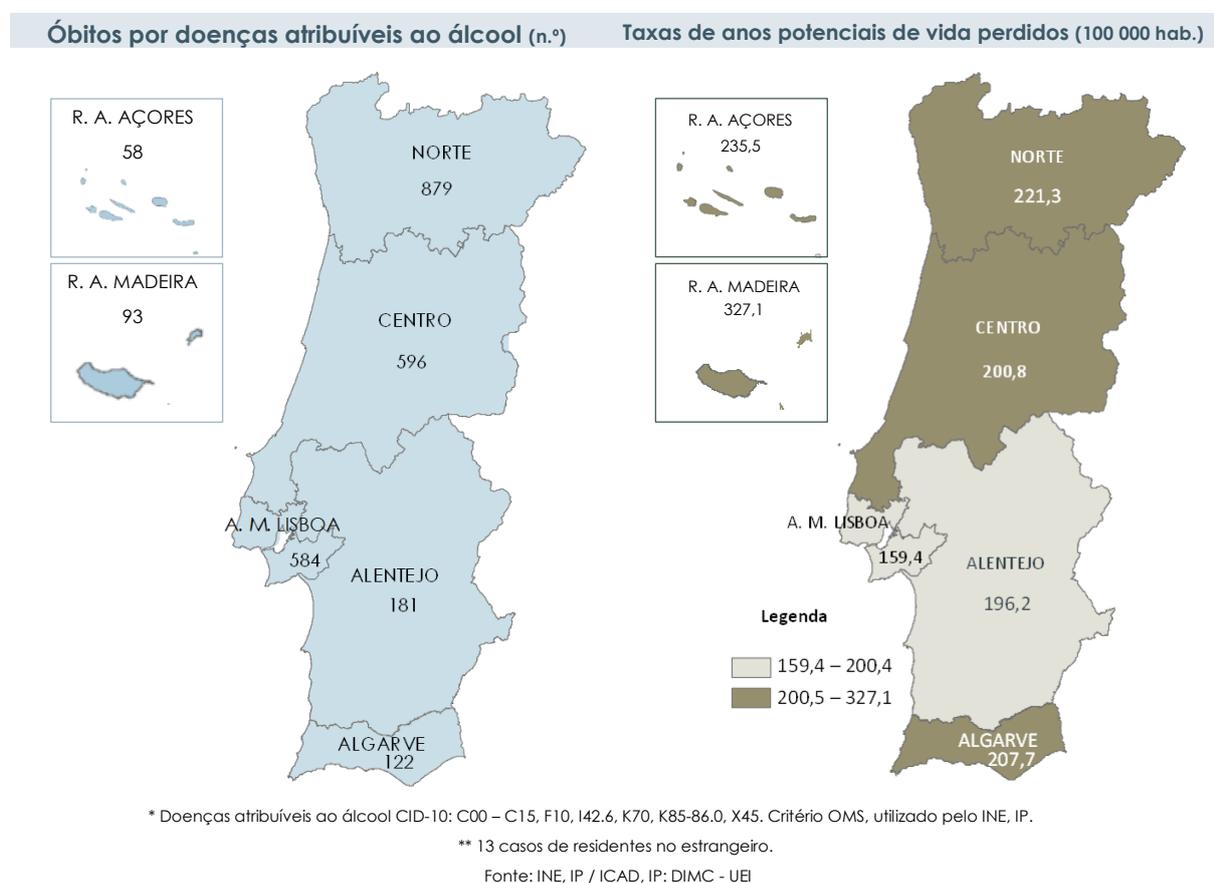
A taxa de mortalidade padronizada para todas as idades foi de 21,1 óbitos por 100 000 habitantes, sendo inferior nas idades abaixo dos 65 anos (12,6) e bastante superior nos 65+ anos (56,2).

A R. A. Madeira apresentou as mais elevadas taxas brutas de mortalidade e taxas de mortalidade padronizadas e, a A. M. Lisboa as menores taxas.

A taxa de anos potenciais de vida perdidos por doenças atribuíveis ao álcool foi de 202,5 anos por 100 000 habitantes (361,8 nos homens e 50,3 nas mulheres), surgindo uma vez mais a Madeira com o valor mais elevado e a A. M. Lisboa com o mais baixo.

Figura 61 | Óbitos por doenças atribuíveis ao álcool*, por região (NUTS II)**

2021

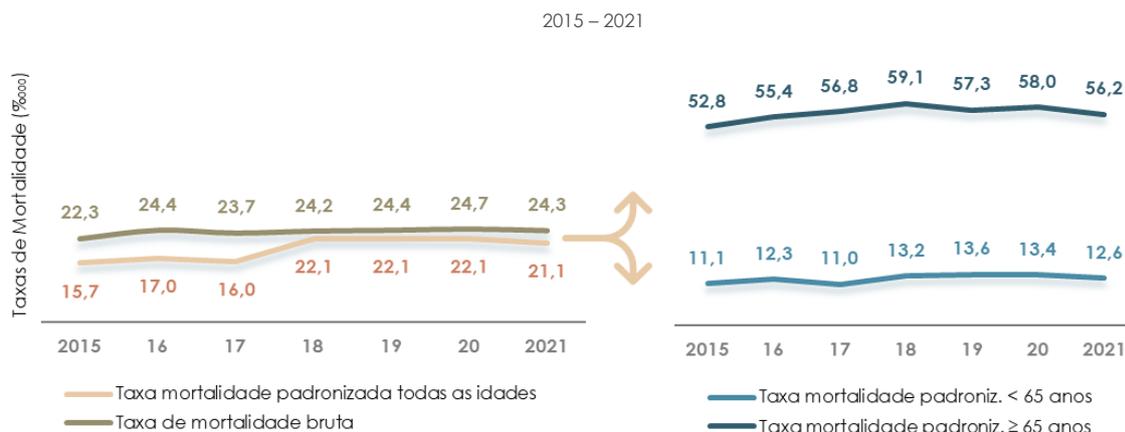


O número médio de anos potenciais de vida perdidos por doenças atribuíveis ao álcool foi de 11,6 anos (11,6 nos homens e 11,8 nas mulheres).

De um modo geral, para a maioria dos indicadores aqui considerados, os valores de 2021 foram um pouco inferiores aos de 2020, com valores tendencialmente mais altos nos últimos quatro anos face ao período 2015-17⁴⁰.

⁴⁰ A alteração em 2017, da população padrão europeia utilizada no cálculo das taxas de mortalidade padronizadas, não influencia esta evolução.

Figura 62 | Taxa de mortalidade bruta e taxas de mortalidade padronizada* por doenças atribuíveis ao álcool (100 000 habitantes)**



* Até 2017 no cálculo das taxas de mortalidade padronizadas foi utilizada a população padrão europeia (IARC, Lyon, 1976), definida pela OMS, e a partir de 2018, foi utilizada a população padrão europeia (versão 2013) definida pelo EUROSTAT.

** Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15, F10, I42.6, K70, K85-86.0, X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP.

Fonte: INE, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

Destacam-se a seguir alguns grupos de doenças atribuíveis ao álcool, enquanto indicadores de mortalidade de especial relevância para as intervenções e políticas nesta área.

Quanto à **mortalidade atribuída a transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool (CID-10: F10)**, em 2021 foram registados 107 óbitos em Portugal (1 não residente), representando cerca de 4% dos óbitos por doenças atribuíveis ao álcool.

Quadro 4 | Indicadores de mortalidade por transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool*

2020 – 2021

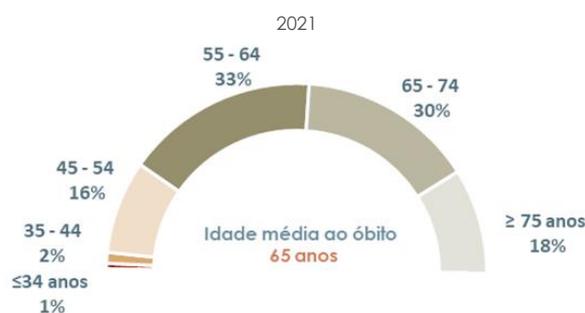
Óbitos por transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool	2020			2021		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Total de óbitos (n.º)	114	99	15	107	96	11
Idade média à morte (anos)	66,3	66,5	65,5	65,0	64,7	67,6
Proporção em relação ao total de óbitos (%)	0,1	0,2	0,0	0,1	0,2	0,0
N.º de óbitos < 65 anos	50	42	8	55	52	3
N.º de óbitos ≥ 65 anos	64	57	7	52	44	8
N.º de óbitos < 70 anos	75	65	10	73	66	7
N.º de óbitos ≥ 75 anos	27	22	5	20	18	2
Taxas de mortalidade padronizadas para todas as idades (100 000 hab.)	1,0	2,0	0,2	0,9	1,8	0,2
Taxas de mortalidade padronizadas < 65 anos (100 000 hab.)	0,6	1,0	0,2	0,6	1,2	0,1
Taxas de mortalidade padronizadas ≥ 65 anos (100 000 hab.)	2,8	5,9	0,5	2,2	4,3	0,6
Taxas brutas de mortalidade (100 000 hab.)	1,1	2,0	0,3	1,0	1,9	0,2
N.º de anos potenciais de vida perdidos	783	638	145	818	755	63
Taxa de anos potenciais de vida perdidos (100 000 hab.)	9,1	15,2	3,3	9,5	17,9	1,4
N.º médio de anos potenciais de vida perdidos	10,4	9,8	14,5	11,2	11,4	8,9
Taxas padronizadas de anos potenciais de vida perdidos (100 000 hab.)	8,2	14,2	2,9	8,6	16,7	1,4

* CID-10: F10. Os dados aqui apresentados referem-se aos óbitos residentes e não residentes registados em Portugal.

Fonte: INE, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

A maioria era do sexo masculino (90%) e a idade média era de 65,0 anos (64,7 nos homens e 67,6 nas mulheres), com quase metade dos óbitos acima dos 64 anos e apenas 1% abaixo dos 35 anos.

Figura 63 | Óbitos por transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool*, por grupo etário



* CID-10: F10.

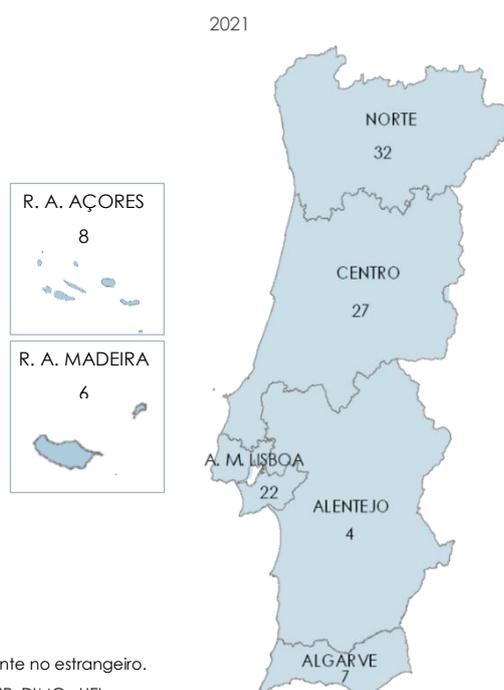
Fonte: INE, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

A taxa bruta de mortalidade e a taxa de mortalidade padronizada para todas as idades foram 1,0 e 0,9 óbitos por 100 000 habitantes, sendo muito superiores nos homens (1,9 e 1,8) por comparação às mulheres (0,2 e 0,2). A taxa de mortalidade padronizada abaixo dos 65 anos (0,6) continua a ser muito inferior à verificada nos 65+ anos (2,2).

Estes óbitos traduziram-se num número médio de anos potenciais de vida perdidos de 11,2 anos (11,4 nos homens e 8,9 nas mulheres), e numa taxa de anos potenciais de vida perdidos de 9,5 anos por 100 000 habitantes (17,9 nos homens e 1,4 nas mulheres).

Em 2021, as regiões Norte (30%) e Centro (25%) registaram o maior número destes óbitos.

Figura 64 | Óbitos por transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool*, por região (NUTS II)



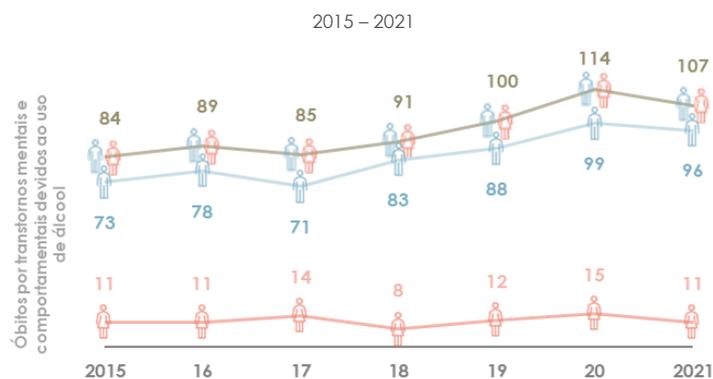
* CID-10: F10.

** 1 caso de residente no estrangeiro.

Fonte: INE, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

Verificou-se um decréscimo face a 2020 (-6%), após os aumentos registados entre 2018 e 2020, sendo os valores dos últimos três anos os mais elevados dos últimos dez anos.

Figura 65 | Óbitos por transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool*, por sexo



* CID-10: F10.

Fonte: INE, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

O decréscimo ocorreu em ambos os sexos, mas não em todas as regiões do país (NUTS II), como é o caso do Alentejo, Algarve e R.A. Açores.

Em relação à **mortalidade atribuída a doença alcoólica do fígado (CID-10: K70)**, em 2021 houve 668 óbitos em Portugal (5 não residentes), representando 26% dos óbitos por doenças atribuíveis ao álcool.

Quadro 5 | Indicadores de mortalidade relativos a doença alcoólica do fígado*

2020 – 2021

Óbitos por Doença Alcoólica do Fígado	2020			2021		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Total de óbitos (n.º)	657	544	113	668	571	97
Idade média à morte (anos)	61,8	62,0	60,6	62,2	62,3	61,3
Proporção em relação ao total de óbitos (%)	0,5	0,9	0,2	0,5	0,9	0,2
N.º de óbitos < 65 anos	409	334	75	403	345	58
N.º de óbitos ≥ 65 anos	248	210	38	265	226	39
N.º de óbitos < 70 anos	497	409	88	504	431	73
N.º de óbitos ≥ 75 anos	81	67	14	89	74	15
Taxas de mortalidade padronizadas para todas as idades (100 000 hab.)	5,8	10,6	1,9	5,7	10,7	1,6
Taxas de mortalidade padronizadas < 65 anos (100 000 hab.)	4,6	7,9	1,6	4,5	8,0	1,3
Taxas de mortalidade padronizadas ≥ 65 anos (100 000 hab.)	11,0	21,7	2,9	11,0	21,5	2,9
Taxas brutas de mortalidade (100 000 hab.)	6,4	11,2	2,1	6,4	11,5	1,8
N.º de anos potenciais de vida perdidos	6 513	5 268	1 245	6 410	5 368	1 043
Taxa de anos potenciais de vida perdidos (100 000 hab.)	75,5	125,9	28,0	74,3	127,4	23,6
N.º médio de anos potenciais de vida perdidos	13,1	12,9	14,1	12,7	12,5	14,3
Taxas padronizadas de anos potenciais de vida perdidos (100 000 hab.)	68,4	117,5	24,8	67,0	117,7	21,3

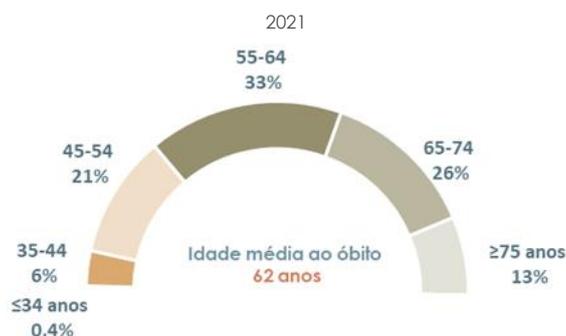
* CID-10: K70. Os dados aqui apresentados referem-se aos óbitos residentes e não residentes registados em Portugal.

Fonte: INE, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

É de assinalar que as mortes atribuídas a *cirrose hepática alcoólica* (372) representaram 56% dos óbitos por doença alcoólica do fígado e 15% dos óbitos por doenças atribuíveis ao álcool.

Os óbitos por doença alcoólica do fígado foram sobretudo masculinos (85%). A idade média foi de 62,2 anos (62,3 nos homens e 61,3 nas mulheres) e, uma vez mais, o grupo dos 55-64 anos apresentou a proporção mais elevada.

Figura 66 | Distribuição dos óbitos por doença alcoólica do fígado* por grupo etário



* CID-10: K70. Os dados aqui apresentados referem-se aos óbitos residentes e não residentes registados em Portugal.

Fonte: INE, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

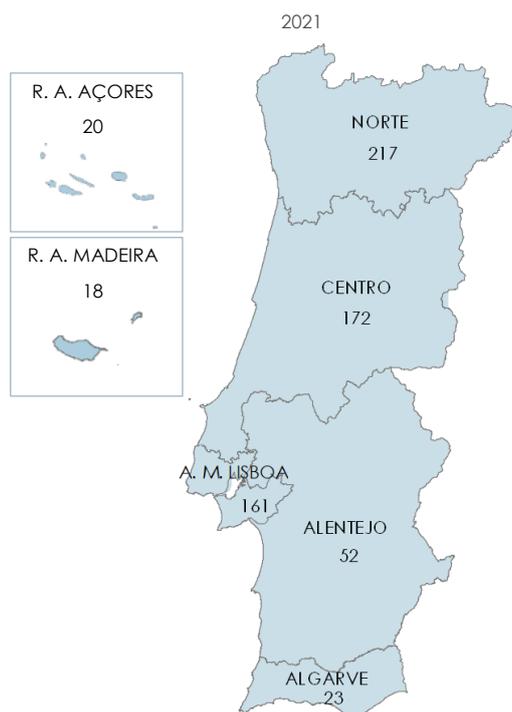
A taxa bruta de mortalidade e a taxa de mortalidade padronizada para todas as idades foram de 6,4 e de 5,7 óbitos por 100 000 habitantes, sendo muito superiores nos homens (11,5 e 10,7) por comparação às mulheres (1,8 e 1,6).

Apesar de a maioria das mortes por doença alcoólica do fígado terem ocorrido em indivíduos abaixo dos 65 anos, a taxa de mortalidade padronizada nestas idades (4,5) continua a ser muito inferior à verificada nos 65 e mais anos (11,0).

Estes óbitos traduziram-se num número médio de anos potenciais de vida perdidos de 12,7 anos (12,5 nos homens e 14,3 nas mulheres) e, numa taxa de anos potenciais de vida perdidos de 74,3 anos por 100 000 habitantes (127,4 nos homens e 23,6 nas mulheres).

O maior número de óbitos por doença alcoólica do fígado observou-se uma vez mais nas regiões Norte (32%), Centro (26%) e A. M. Lisboa (24%).

Figura 67 | Óbitos relativos a doença alcoólica do fígado*, por região (NUTS II)**



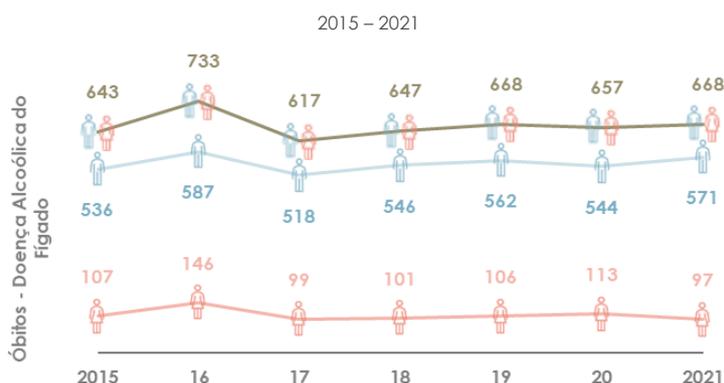
* CID-10: K70.

** 5 casos de residentes no estrangeiro.

Fonte: INE, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

Houve um ligeiro acréscimo destas mortes face a 2020 (+2%), verificando-se uma tendência de estabilidade nos últimos três anos, com valores superiores aos dos dois primeiros anos do quinquénio.

Figura 68 | Óbitos relativos a doença alcoólica do fígado*, por sexo



* CID-10: K70.

Fonte: INE, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

O padrão geral de evolução nacional entre 2020 e 2021 não ocorreu entre as mulheres, em que se registou uma descida destes óbitos, nem em todas as regiões do país, uma vez que as subidas apenas ocorreram no Centro e na A. M. Lisboa.

3.2. Registos Específicos da Mortalidade

Em 2023 foram realizadas no INMLCF, I.P. 8 194 autópsias e em 6 502 dos casos (79%) foram solicitados exames toxicológicos para o álcool (81%, 85%, 83%, 81%, 81% e 70%, respetivamente entre 2022 e 2017).

Figura 69 | Autópsias, exames toxicológicos* e resultados positivos Post-mortem para o álcool



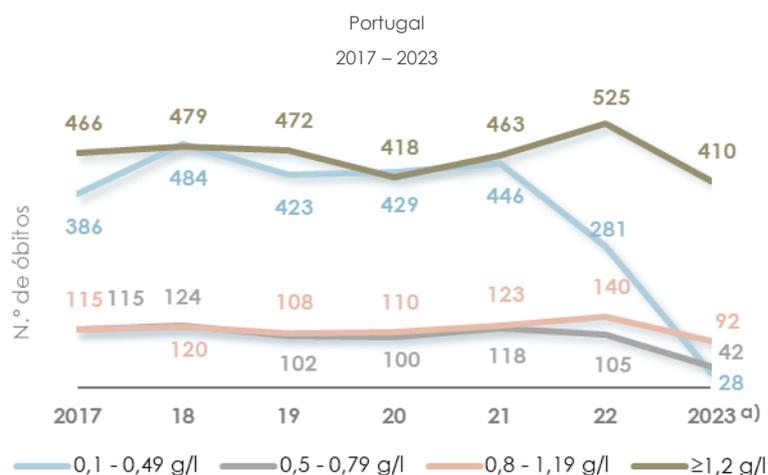
* Pedidos de exames toxicológicos para o álcool efetuados no INMLCF, IP.

a) Em 2023 apenas foram considerados os casos em que a concentração de etanol foi determinante para a interpretação da causa da morte, pelo que são necessárias algumas cautelas na leitura comparativa dos dados com os anos anteriores.

Fonte: INMLCF, IP / ICAD, IP; DIMC - UEI

Cerca de 9% dos casos com exames toxicológicos feitos em 2023 apresentaram resultados positivos (TAS $\geq 0,1$ g/l)⁴¹.

Figura 70 | Mortes com resultados positivos para o álcool, por taxa de álcool no sangue



Data da recolha da informação: 2.º semestre do ano seguinte ao ano a que se refere a informação.

a) Em 2023 apenas foram considerados os casos em que a concentração de etanol foi determinante para a interpretação da causa da morte, pelo que são necessárias algumas cautelas na leitura comparativa dos dados com os anos anteriores.

Fonte: INMLCF, IP / ICAD, IP; DIMC - UEI

⁴¹ Em 2023 apenas foram considerados os casos em que a concentração de etanol foi determinante para a interpretação da causa da morte, pelo que são necessárias algumas cautelas na leitura comparativa dos dados com os anos anteriores.

Dos 572 óbitos positivos para o álcool, 569 (>99%) tinham informação sobre a causa de morte direta e etiologia médico-legal, à data da recolha de informação⁴².

Cerca de 36% destes óbitos foram atribuídos a acidente (incluindo os de viação), 28% a morte natural e 15% a suicídio. Com valores mais residuais surgiu a intoxicação alcoólica⁴³ (4%), overdose com substâncias ilícitas (3%), homicídio (2%) e intoxicação por exposição a outras substâncias (1%).

Figura 71 | Mortes com resultados positivos para o álcool, por causa de morte*



Data da recolha da informação: 2.º semestre de 2024.

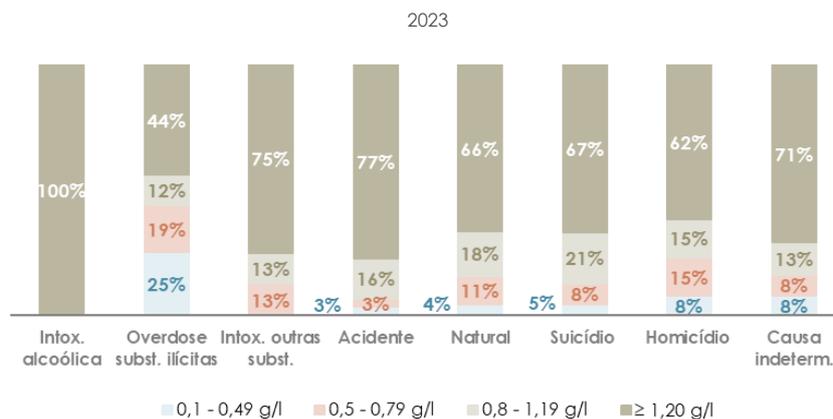
* Casos com informação sobre a causa de morte direta e etiologia médico-legal à data da recolha de informação. Existe 1 caso contabilizado como intoxicação alcoólica, em que a causa de morte foi atribuída a intoxicação alcoólica e abuso de substâncias ilícitas.

A categoria acidente inclui acidentes de viação, de trabalho e outros acidentes e a categoria intoxicação por outras substâncias inclui intoxicações por medicamentos, pesticidas e monóxido de carbono.

Fonte: INMLCF, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

É de notar a heterogeneidade das proporções das taxas de álcool no sangue (TAS) consoante a causa de morte atribuída.

Figura 72 | Distribuição das mortes com resultados positivos para o álcool, segundo a causa de morte*, por taxa de álcool no sangue (%)



Data da recolha da informação: 2.º semestre de 2024.

* Casos com informação sobre a causa de morte direta e etiologia médico-legal à data da recolha de informação.

A categoria acidente inclui acidentes de viação, de trabalho e outros acidentes e a categoria intoxicação por outras substâncias inclui intoxicações por medicamentos, pesticidas e monóxido de carbono.

Fonte: INMLCF, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

⁴² Na sequência do trabalho desenvolvido no âmbito da otimização destes indicadores, foi possível disponibilizar, pela primeira vez em 2015 (dados de 2014), informação sobre as causas de morte dos casos com resultados toxicológicos positivos para o álcool (com base na morte direta e etiologia médico-legal). Em 2022, 2021, 2020, 2019, 2018 e 2017, as proporções de óbitos com informação sobre a causa de morte à data da recolha de dados foram, respetivamente de 89%, 88%, 91%, 88%, 90% e 90%.

⁴³ A partir de 2020 o protocolo utilizado para classificação das causas de morte baseou-se em informação mais detalhada da base MedLeg, permitindo uma maior diferenciação na classificação das intoxicações alcoólicas. Tal levou a que casos antes contabilizados como intoxicações alcoólicas passassem a ser registados nas intoxicações devido à exposição a outras substâncias, apesar da presença do álcool.

Com efeito, para além dos óbitos devidos a intoxicação alcoólica, foram os atribuídos a acidente e a *intoxicação* por exposição a outras substâncias, que apresentaram as maiores proporções de TAS $\geq 1,2\text{g/l}$ (respetivamente 100%, 77% e 75%).

Destacam-se de seguida os óbitos com causa de morte atribuída a intoxicação alcoólica e as vítimas mortais de acidente de viação sob influência do álcool (TAS $\geq 0,5\text{g/l}$), enquanto indicadores fundamentais na monitorização e avaliação das intervenções e políticas nesta área.

Dos 23 óbitos com causa de morte atribuída a **intoxicação alcoólica**, 83% tinham resultados positivos só para o álcool e em 9% dos casos havia só álcool e medicamentos.

Quadro 6 | Mortes por intoxicação alcoólica, segundo o ano, por tipo de substâncias detetadas nos exames toxicológicos

2017 – 2023

Tipo de substância	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%	2022	%	2023 ^{a)}	%
Total	44	100	59	100	42	100	31	100	41	100	35	100	23	100
Só Álcool	20	45,5	25	42,4	17	40,5	12	38,7	13	31,7	17	48,6	19	82,6
Só Álcool e Benzodiazepinas	11	25,0	8	13,6	4	9,5	4	12,9	4	9,8	2	5,7	1	4,3
Só Álcool e Outros Medicamentos	3	6,8	8	13,6	4	9,5	3	9,7	5	12,2	3	8,6
Só Álcool e Benzodiaz. e Outros Med.	8	18,2	11	18,6	5	11,9	8	25,8	7	17,1	5	14,3	1	4,3
Álcool e Outras Combinações	2	4,5	7	11,9	12	28,6	4	12,9	12	29,3	8	22,9	2	8,7

Data da recolha da informação: 2.º semestre do ano seguinte a que se reporta a informação.

Desde 2020 que o protocolo utilizado para classificação das causas de morte se baseia em informação mais detalhada da base de dados MedLeg, permitindo uma maior diferenciação na classificação das intoxicações alcoólicas. Tal levou a que casos antes contabilizados como intoxicações alcoólicas passassem a ser registados nas intoxicações devido à exposição a outras substâncias, apesar da presença do álcool.

a) Em 2023 apenas foram considerados os casos em que a concentração de etanol foi determinante para a interpretação da causa da morte, pelo que são necessárias algumas cautelas na leitura comparativa dos dados com os anos anteriores.

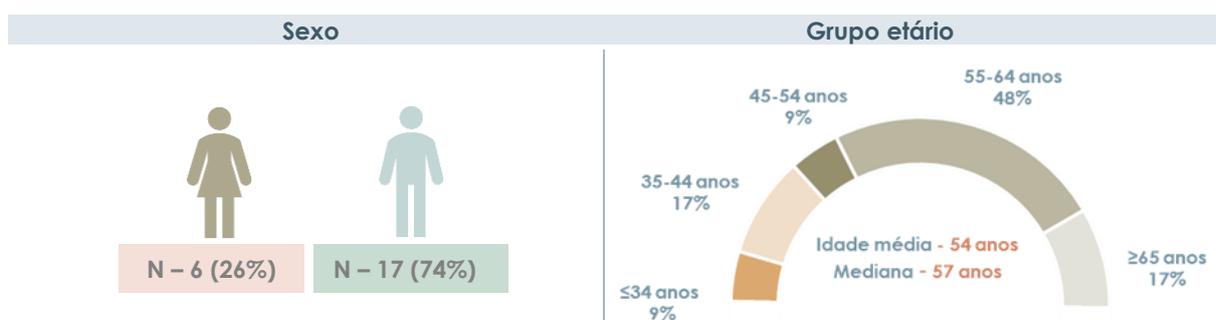
Fonte: INMLCF, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

Pelo segundo ano consecutivo houve uma diminuição (-34% face a 2022) destas mortes, representando o valor mais baixo do período 2017-23.

Cerca de 74% destes óbitos eram do sexo masculino e 74% tinham 45+ anos (idade média de 54 anos e mediana de 57 anos).

Figura 73 | Mortes por intoxicação alcoólica*, por sexo e grupo etário

2023



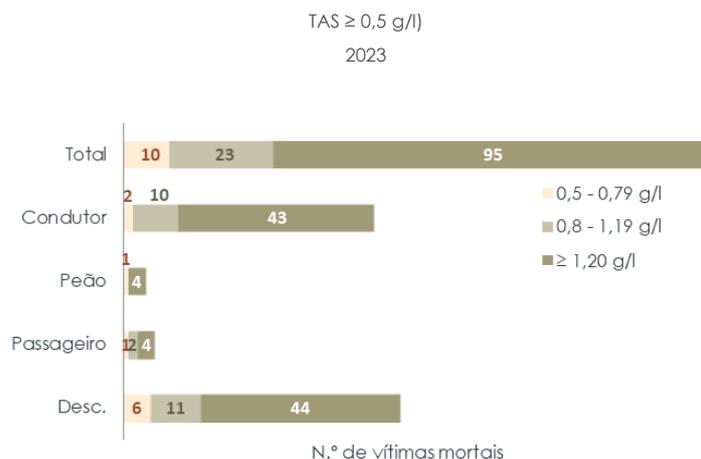
* Data da recolha da informação: 2.º semestre de 2024.

Fonte: INMLCF, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

Em 2023 houve 128 **vítimas mortais de acidentes de viação sob a influência do álcool** (TAS $\geq 0,5\text{g/l}$). Cerca de 82% eram condutores, 10% passageiros e 7% peões ⁴⁴.

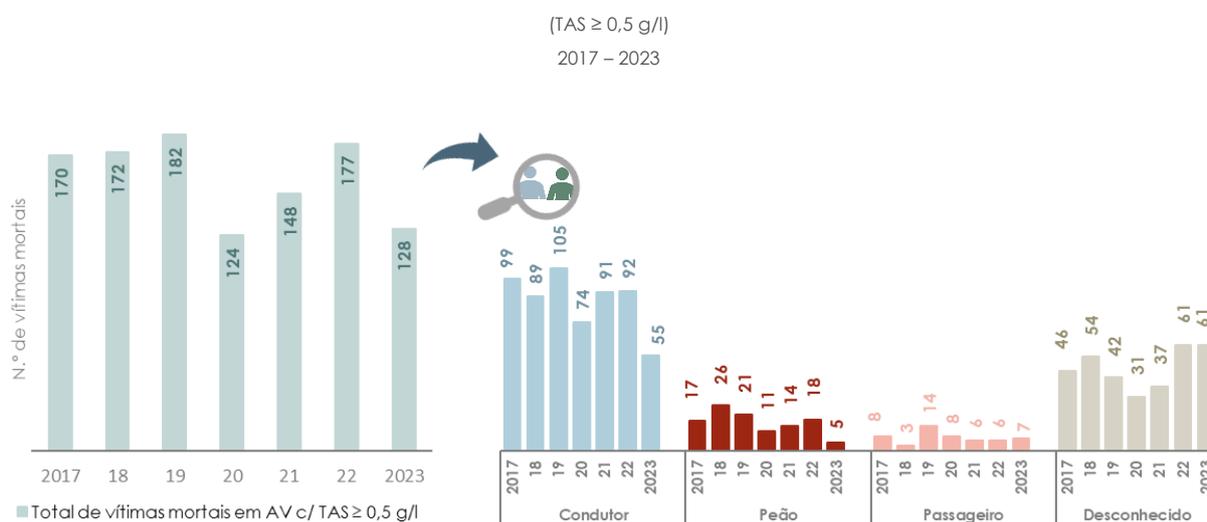
Cerca de 74% destas vítimas tinham uma TAS $\geq 1,2\text{g/l}$, 18% entre 0,8-1,19g/l e 8% entre 0,5 – 0,79g/l.

Figura 74 | Vítimas mortais de acidentes de viação autopsiadas no INMLCF, IP, segundo a situação da vítima, por taxa de álcool no sangue



Fonte: INMLCF, IP / ANSR / ICAD, IP: DIMC - UEI

Figura 75 | Vítimas mortais de acidentes de viação autopsiadas no INMLCF, IP, segundo a situação da vítima



Fonte: INMLCF, IP / ANSR / ICAD, IP: DIMC - UEI

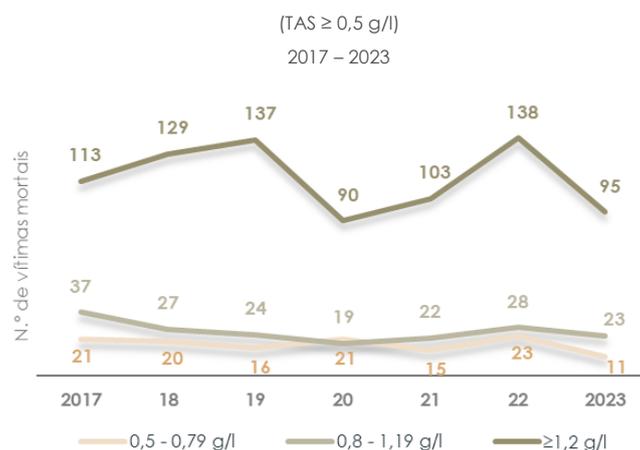
Entre 2015 e 2019 veio a aumentar o número de vítimas mortais de acidentes de viação sob influência do álcool, com o valor de 2019 a ser o mais elevado desde 2013. Após a quebra em 2020 relacionada com as restrições da circulação impostas pela pandemia, os números voltaram a aumentar

⁴⁴ Base %: casos com informação. Em 2023 desconhece-se a situação de 61 casos.

em 2021 e 2022, para decrescer novamente em 2023 (-28% face a 2022), atingindo o segundo valor mais baixo dos últimos dez anos.

A diminuição foi mais acentuada nas vítimas com TAS superiores: TAS $\geq 1,2$ g/l (-31%), TAS entre 0,8 – 1,19g/l (-18%) e TAS entre 0,5 – 0,79g/l (-9%).

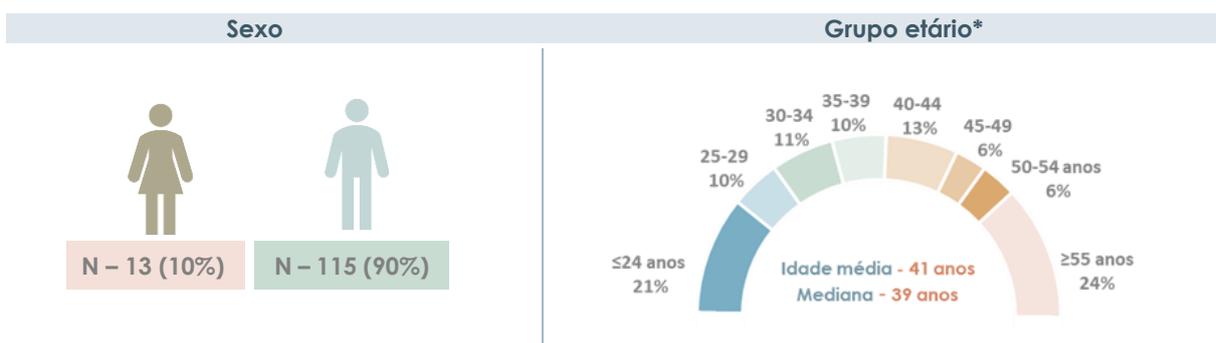
Figura 76 | Vítimas mortais de acidentes de viação autopsiadas no INMLCF, IP, por taxa de álcool no sangue



Tal como nos anos anteriores, a maioria destas vítimas mortais eram do sexo masculino (90%) e, 59% tinham idades acima dos 34 anos, sendo de notar que um quinto tinha idades iguais ou inferiores a 24 anos.

Figura 77 | Vítimas mortais de acidentes de viação, por sexo e grupo etário

(TAS $\geq 0,5$ g/l)
2023



*Três casos em que o grupo etário é desconhecido.

Fonte: INMLCF, IP / ANSR / ICAD, IP: DIMC - UEI

De assinalar que as vítimas mortais com menos de 35 anos apresentaram uma proporção de casos com TAS $\geq 1,2$ g/l (69%) inferior à das vítimas com 35 ou mais anos (78%).

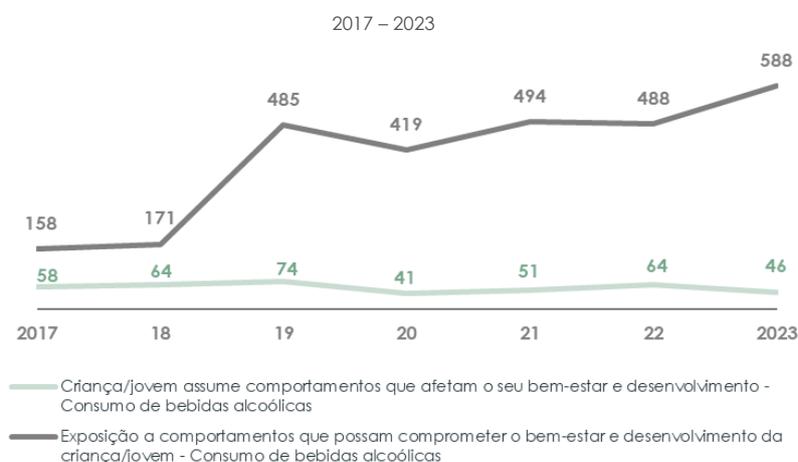
4. Problemas Sociais / Legais⁴⁵

No contexto dos problemas sociais/legais apresentam-se alguns indicadores relacionados com o consumo de álcool, os quais, após as descidas em 2020 devido à pandemia, registaram aumentos nos últimos três anos, atingindo muitos deles em 2023 os valores mais elevados dos últimos dez anos.

No que respeita às **sinalizações de perigo comunicadas às Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)**⁴⁶, em 2023, no conjunto das 10 280 sinalizações em que a criança/jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento, 223 (2%) estavam relacionadas com o consumo de bebidas alcoólicas. Por outro lado, das 4 009 sinalizações de exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança/ jovem, 1 226 (31%) tinham relação com o consumo de álcool.

Por sua vez, em 2023 foram efetuados 634 diagnósticos principais⁴⁷ relativos a comportamentos relacionados com o consumo de bebidas alcoólicas que afetam o bem-estar e desenvolvimento da criança (+15% face a 2022), 46 em que a criança/jovem assume esses comportamentos (-28% do que em 2022) e 588 em que ela é exposta a eles (+20% face a 2022).

Figura 78 | Diagnósticos realizados pelas CPCJ nas crianças e jovens relacionados com o consumo de álcool



Fonte: CNPDPCJ / ICAD, IP: DIMC - UEI

É de notar que depois dos decréscimos destas sinalizações e diagnósticos em 2020, os valores subiram nos últimos três anos, representando as sinalizações e diagnósticos de exposição da criança/jovem àqueles comportamentos em 2023, os valores mais elevados dos últimos dez anos.

⁴⁵ Ver informação complementar no Anexo do Relatório, pp. 202-205.

⁴⁶ A fonte dos dados é a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPCJ). Em 2019 foi alterada a definição de caso utilizada neste Relatório, com atualização da série temporal. Em 2017 houve alteração de critérios na tipologia das sinalizações, com repercussão nas grandes categorias, mas não nas específicas relacionadas com o consumo de álcool. Os dados são passíveis de atualizações futuras.

⁴⁷ Cada criança tem apenas um diagnóstico principal.

No que respeita à **criminalidade registada diretamente relacionada com o consumo de álcool**⁴⁸, são de considerar dois tipos de crimes incluídos na tipologia de crimes contra a sociedade: os de condução com TAS $\geq 1,2$ g/l (art.º 292.º do Código Penal) e os de embriaguez e intoxicação (art.º 295.º do Código Penal).

Em 2023 registaram-se 24 133 crimes por condução com TAS $\geq 1,2$ g/l, representando 54% do total de crimes contra a sociedade e 6% da criminalidade registada.

Após o aumento destes crimes entre 2009 e 2012 registou-se uma tendência de decréscimo, com diminuições consecutivas entre 2016 e 2020. Em 2023 houve um aumento destes crimes pelo terceiro ano consecutivo (+9% face a 2022), atingindo o valor mais elevado desde 2014.

Nos últimos cinco anos observa-se uma estabilidade na proporção destes crimes no total da criminalidade (entre 5% a 6%), variando as proporções anuais nos crimes contra a sociedade entre 40% e 54%.

A grande maioria (93%) destes presumíveis infratores pertenciam ao sexo masculino.

Figura 79 | Criminalidade registada: total de crimes, crimes contra a sociedade e crimes por condução com TAS $\geq 1,2$ g/l



Data da extração: 19 de setembro de 2024 (dados atualizados a 28 de março de 2024).

Fonte: DJPJ – Estatísticas Oficiais da Justiça / ICAD, IP: DIMC - UEI

Em 2023 registaram-se 27 crimes por embriaguez e intoxicação⁴⁹, representando os valores de 2022 e de 2023 os mais altos dos últimos dez anos.

A 31/12/2023 estavam em reclusão⁵⁰ 161 indivíduos (todos homens) por crimes de condução em estado de embriaguez ou sob a influência de estupefacientes ou substâncias psicotrópicas. Após as descidas entre 2016 e 2020 houve um aumento destes reclusos pelo terceiro ano consecutivo (+3% face a 2022), atingindo o valor mais alto dos últimos cinco anos.

⁴⁸ A fonte dos dados é a Direção-Geral da Política de Justiça (DGPJ).

⁴⁹ Situações em que o agente se coloca em estado de inimputabilidade derivado do consumo de bebida alcoólica ou de substância tóxica, e nesse estado, pratica um facto ilícito típico. <http://www.siej.dgpj.mj.pt>.

⁵⁰ A fonte dos dados é a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP).

Importa considerar também a **criminalidade potencialmente relacionada com o consumo de álcool**, em particular os delitos cometidos sob a influência do álcool, dada a evidência da violência psicofarmacológica associada ao consumo de álcool.

Em Portugal, existe registo de informação sobre o consumo problemático de álcool por parte do/a denunciado/a nos crimes de violência doméstica, justificando-se a apresentação de alguns dados sobre este indicador. Em 2022⁵¹ foram registadas pelas Forças de Segurança (FS) 30 644 participações de violência doméstica⁵² (+13% face a 2021), representando o valor mais elevado dos últimos dez anos. Apesar de algumas oscilações anuais, como os picos em 2019 e 2022, há uma tendência de estabilidade dos valores nos últimos dez anos.

Quanto às proporções de sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do/a denunciado/a⁵³, a partir de 2018 os dados referem-se apenas aos registos da PSP, exigindo cautelas na comparação com os anos anteriores. Por sua vez, tendo sido considerado como um indicador relevante das políticas públicas na área das adições e incorporado nas metas do PARCAD Horizonte 2024, importa voltar a ter os registos de ambas as FS, com vista a um retrato mais aproximado da realidade nacional⁵⁴.

Figura 80 | Total de ocorrências de violência doméstica participadas às forças de segurança e proporção* dos casos com sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do(a) denunciado(a)



* Base %: casos com informação.

a) Desde 2018 as proporções de sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do/a denunciado/a referem-se apenas aos registos da PSP devido a reformulações do sistema informático da GNR, exigindo cautelas na comparação com os anos anteriores. Os dados de 2020 e 2021 foram atualizadas em 2023.

Fonte: Secretária-Geral do Ministério da Administração Interna / ICAD, IP: DIMC - UEI

As proporções de sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do/a denunciado não têm sofrido oscilações muito relevantes nos últimos anos: entre 2012 e 2017, período

⁵¹ À data da conclusão deste Relatório ainda não estavam disponíveis os dados relativos a 2023.

⁵² Secretária-Geral do Ministério da Administração Interna.

⁵³ Significa que o/a denunciado/a, no último ano: não conseguiu cumprir tarefas que habitualmente lhe são exigidas (ex: no trabalho, em casa...) por ter bebido; ficou ferido ou feriu alguém por ter bebido; ou alguma vez um familiar, amigo, médico ou outro profissional de saúde manifestou preocupação pelo seu consumo de álcool ou sugeriu que deixasse de beber; em suma, que o consumo de álcool do/a denunciado/a tem afetado negativamente, no último ano, a sua saúde, desempenho profissional, familiar... e/ou a sua relação com os outros (SGMAI, 2021).

⁵⁴ No Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências Horizonte 2024 assumiu-se como valor base para este indicador o valor registado em 2017, por ser o último ano com dados disponíveis de ambas as Forças de Segurança (PSP e GNR), tendo sido a meta para 2024 também definida no pressuposto da existência de dados de ambas as FS nessa data.

com os registos de ambas as FS, variaram entre os 40% (2017) e os 43% (2012), e entre 2018 e 2022, com base apenas nos registos da PSP, entre os 32% (2021 e 2022) e os 34%.

O registo da informação sobre o consumo de álcool relacionado com a violência doméstica é ilustrativo da importância da criminalidade potencialmente relacionada com estes consumos, evidenciando a necessidade de alargar esta prática a outros tipos de crimes.

Nos resultados do *INCAMP, 2023*⁵⁵, cerca de 3% dos inquiridos declararam que a situação que motivou a sua prisão teve a ver com o contrabando de álcool e 12% que teve a ver com outros crimes relacionados com o consumo álcool (respetivamente 7% e 14% em 2014). Por sua vez, 18% dos reclusos disseram estar sob o efeito do álcool quando cometeram os crimes da atual reclusão (28% em 2014).

É também de notar que no *Inquérito sobre comportamentos aditivos em jovens internados em Centros Educativos, 2023*⁵⁶, 30% dos inquiridos disseram estar sob o efeito de álcool pelo menos nalguma situação em que praticaram o(s) crime(s) associado(s) à medida atual de internamento (42% em 2015).

⁵⁵ Ferreira *et al.*, 2024.

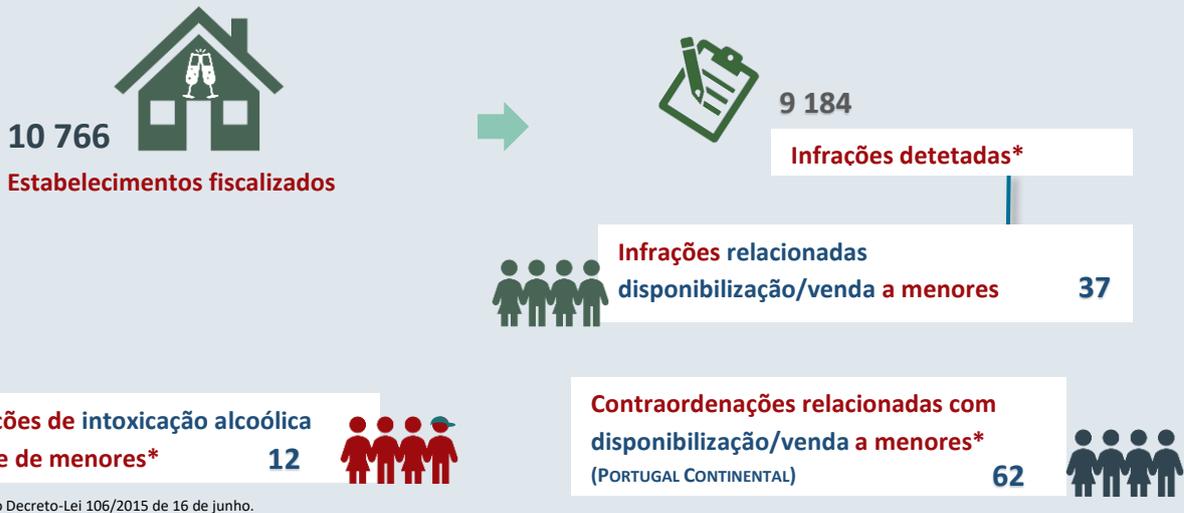
⁵⁶ Carapinha & Guerreiro, 2024. Este inquérito foi aplicado à população de jovens internados presentes nos 6 Centros Educativos do país, entre outubro/novembro de 2023, tendo participado 96 jovens (86% da população presente), entre os 13 e os 20 anos. Foram considerados válidos 91 questionários de jovens maioritariamente entre os 15 e os 17 anos (média e mediana - 16 anos).



Mercados

POLÍTICAS DE CONTROLO: FISCALIZAÇÃO (PORTUGAL) – 2023

FISCALIZAÇÃO RELATIVA À DISPONIBILIZAÇÃO, VENDA E CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

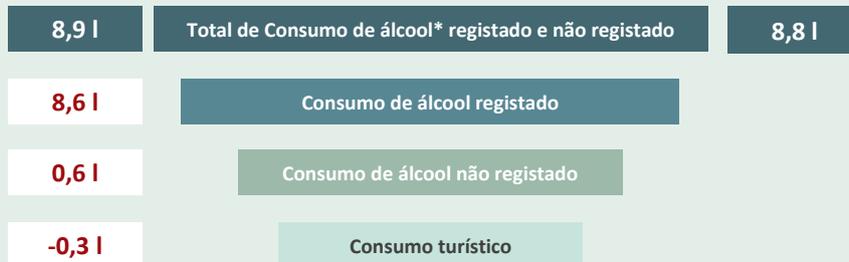


CONSUMO DE ÁLCOOL* (REGISTADO E NÃO REGISTADO) PER CAPITA (15 OU + ANOS) – 2020

Portugal 2020

Região Europa (OMS) 2020

Litros de álcool puro / per capita



* Total de consumo de álcool per capita = Consumo de álcool registado per capita no ano (médias relativas aos períodos 2019-2021) + consumo de álcool não registado per capita no ano (estimativas relativas a 2019-2021) – consumo turístico.

CONSUMO DE ÁLCOOL REGISTADO PER CAPITA POR TIPO DE BEBIDA ALCOÓLICA (LITROS DE ÁLCOOL PURO)



% relativas a litros de álcool puro

Fontes: Fiscalização relativa à Disponibilização/Venda e Consumo de Bebidas Alcoólicas, e Notificações de Intoxicações em Menores – Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna; Contraordenações relativas à Disponibilização/Venda e Consumo de Bebidas Alcoólicas a Menores – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica; Consumo de álcool registado e não registado per capita – World Health Organization / Global Information on Alcohol and Health.

DISPONIBILIDADE DIÁRIA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS PER CAPITA – BALANÇA ALIMENTAR PORTUGUESA – 2020



INTRODUÇÃO NO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS (PORTUGAL CONTINENTAL) – 2023

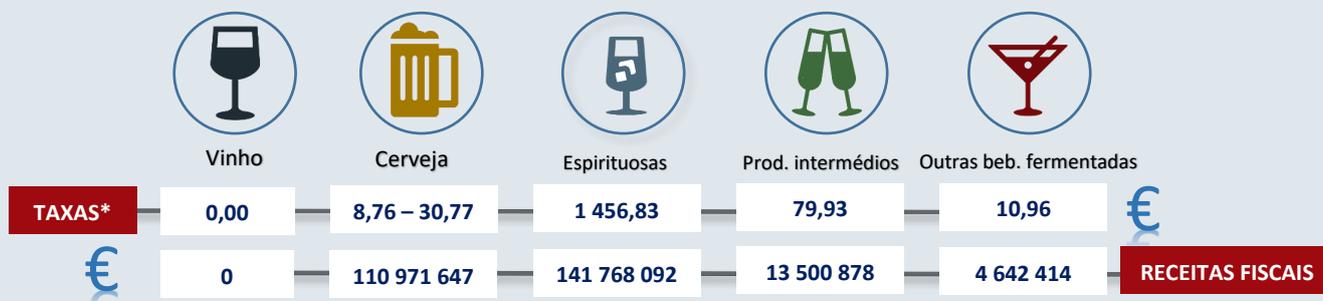


VOLUME DE VENDAS NO MERCADO NACIONAL DE VINHOS TRANQUILOS (PORTUGAL CONTINENTAL) – 2023



TAXAS (PORTUGAL) E RECEITAS FISCAIS (PORTUGAL CONTINENTAL) RELATIVAS AO IMPOSTO SOBRE ÁLCOOL E BEBIDAS ALCOÓLICAS – 2023

TAXAS E RECEITAS FISCAIS RELATIVAS AO IABA



* Cerveja – por hl, em que volume de álcool adquirido e plato são variáveis (apresentados o valor mínimo e máximo); Bebidas espirituosas – por hl de álcool contido na base de 100% à temperatura de 20°C; Produtos intermédios e Outras bebidas fermentadas, tranquilas e espumantes – por hl de produto acabado.

FISCALIZAÇÃO RELATIVA À DISPONIBILIZAÇÃO, VENDA E CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS



CONSUMO DE ÁLCOOL PER CAPITA (REGISTADO E NÃO REGISTADO) – ESTIMATIVAS OMS



DISPONIBILIDADE DIÁRIA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS PER CAPITA – BALANÇA ALIMENTAR PORTUGUESA



INTRODUÇÃO NO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS (Portugal Continental)



VOLUME DE VENDAS NO MERCADO NACIONAL DE VINHOS TRANQUILOS (Portugal Continental)



RECEITAS FISCAIS RELATIVAS AO IABA (Portugal Continental)



1. Políticas de Controlo: Regulação / Regulamentação / Fiscalização⁵⁷

Após a implementação da legislação produzida em 2013⁵⁸ e 2015⁵⁹ com a introdução de medidas mais restritivas na disponibilização, venda e consumo, e na condução sob o efeito do álcool, poucos têm sido os avanços nesta matéria. Com efeito, persistem estratégias regulatórias menos restritivas para as bebidas alcoólicas do que para outros produtos similares do ponto de vista da saúde pública, como por exemplo o tabaco.

Quadro 7 | Algumas restrições legislativas à disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos e abertos ao público, segundo o tipo de bebida alcoólica, por tipo de restrição

Portugal Continental
2023

Tipos de Restrição	Restrições à Disponibilização, Venda e Consumo de Bebidas Alcoólicas		
	Cerveja	Vinho	Bebidas Espirituosas
Idade mínima legal (DL n.º 106/2015 de 16 junho)	18	18	18
Locais Públicos e Abertos ao Público:			
. Cantinas, bares e outros estabelecimentos de restauração ou de bebidas, acessíveis ao público, localizados em estabelecimentos de saúde	Proibição	Proibição	Proibição
. Postos de abastecimento de combustível nas autoestradas ou fora das localidades (incluindo lojas de conveniência)			
. Máquinas automáticas			
Horas	Restrição Parcial das 0h às 8h ^{a)}	Restrição Parcial das 0h às 8h ^{a)}	Restrição Parcial das 0h às 8h ^{a)}
Dias	Não	Não	Não
Eventos Específicos	Restrição Parcial	Restrição Parcial	Restrição Parcial

a) Com exceção dos estabelecimentos comerciais de restauração ou de bebidas, dos estabelecimentos situados em portos e aeroportos em local de acessibilidade reservada a passageiros, dos estabelecimentos de diversão noturna e análogos.

Fonte: DL 106/2015 de 16 de junho / ICAD, IP: DIMC - UEI

Ao nível da autorregulação tem havido uma preocupação acrescida em matéria de comunicação comercial de bebidas alcoólicas, com a revisão de vários Códigos de Autorregulação e o reforço do

⁵⁷ Ver informação complementar no Anexo do Relatório, pp. 206-209.

⁵⁸ O Decreto-Lei n.º 50/2013, de 16 de abril estabeleceu um novo regime jurídico relativo à disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos e locais abertos ao público, com medidas mais restritivas a nível dos locais, horários e idade mínima legal (dos 16 para os 18 anos no caso das bebidas espirituosas) e alterações a nível da fiscalização, entre outras. O Código da Estrada - Lei n.º 72/2013, de 3 de setembro, em vigor desde 1 de janeiro de 2014, estabeleceu, entre outras, alterações na condução sob o efeito do álcool, com destaque para a redução do limite legal da taxa de álcool no sangue para os condutores profissionais e os condutores com licença há menos de três anos (0,2g/l), bem como o agravamento das sanções. Informação mais detalhada sobre as alterações no Relatório Anual em Matéria de Álcool 2013.

⁵⁹ Decreto-Lei n.º 106/2015, de 16 de junho. A disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos e locais abertos ao público passou a ser proibida a menores de 18 anos, para todas as bebidas alcoólicas. De acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 50/2013, de 16 de abril, em 2014 foi realizado pelo SICAD um estudo sobre a aplicação deste novo regime legal, que forneceu elementos a esta primeira alteração àquele Decreto-Lei. Em 2017, procedeu-se à segunda alteração, clarificando as obrigações de afixação de informação (Decreto-Lei n.º 102/2017, de 23 de agosto). Em 2018 foi publicado o Decreto Legislativo Regional n.º 10/2018/A na Região Autónoma dos Açores, relativo ao regime jurídico de venda e consumo de bebidas alcoólicas na Região, representando uma convergência com a legislação em vigor no restante país.

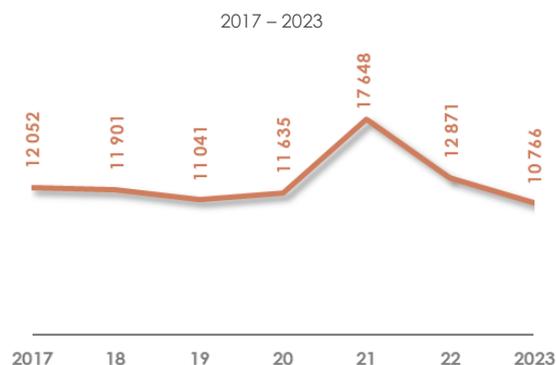
foco nos riscos do consumo de álcool em grupos considerados de risco acrescido no PNRCAD 2013-2020 e no PNRCAD 2021-2030, como os menores, as grávidas e os condutores.

É evidente que a eficácia das medidas reguladoras/regulamentadoras depende de inúmeros fatores, entre eles, o exercício do seu controlo através das medidas de fiscalização.

No âmbito da fiscalização relativa à disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos e abertos ao público⁶⁰, em 2023 foram fiscalizados 10 766 estabelecimentos (-16% face a 2022), representando o valor mais baixo desde 2016.

É de notar que o aumento de estabelecimentos fiscalizados entre 2013 e 2015 (+47% entre 2013 e 2014 e +114% entre 2014 e 2015), anos de introdução de medidas legislativas mais restritivas, veio posteriormente a decrescer de forma contínua até 2019 (embora com valores bem acima dos registados em 2014 e 2013), tendência que foi quebrada em 2020 e 2021, voltando a decrescer nos últimos dois anos.

**Figura 81 | Estabelecimentos fiscalizados no âmbito da disponibilização
venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos e em locais abertos ao público**



Fonte: SGMAI (cálculos da responsabilidade da SGMAI com base nos dados fornecidos pelas Forças de Segurança) / ICAD, IP: DIMC - UEI

Apesar da diminuição de estabelecimentos fiscalizados em 2023, foram registadas 9 184 infrações relacionadas com a disponibilização/venda de bebidas alcoólicas, representando um aumento relevante face aos anos anteriores (+136% face a 2022). É de referir que houve 37 infrações relacionadas com menores, 6 com pessoas embriagadas ou com aparente anomalia psíquica e 15 relacionadas com as restrições a locais e horários, bem como 580 infrações relativas à afixação de avisos. As infrações relacionadas com menores nos últimos quatro anos foram tendencialmente inferiores às dos quatro anos anteriores, ocorrendo situação inversa com as infrações relacionadas com as restrições a locais e horários.

Por sua vez, foram registadas 12 notificações relativas a intoxicação alcoólica por parte de menores.

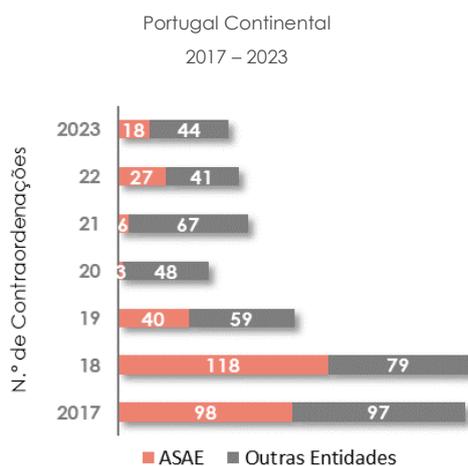
Em 2023 foram aplicadas em Portugal Continental 62 contraordenações relacionadas com a disponibilização/venda de bebidas alcoólicas a menores e 22 com a disponibilização/venda a quem

⁶⁰ A fiscalização do cumprimento do disposto nos art.º 3.º e 4.º do Decreto-Lei n.º 106/2015, de 16 de junho está a cargo das Forças de Segurança e da Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica (ASAE), competindo a esta última a instrução dos processos de contraordenação (mediante os autos e demais elementos probatórios que as restantes entidades fiscalizadoras lhes remetem).

se apresente embriagado ou com aparente anomalia psíquica, 5 relacionadas com restrições de locais e horários e 391 contraordenações relativas à afixação de avisos.

Desceu pelo segundo ano consecutivo o número de contraordenações relacionadas com a disponibilização/venda a menores (-9% face a 2022), representando o valor mais baixo desde 2016 (exceto em 2020).

Figura 82 | Contraordenações aplicadas no âmbito da disponibilização e/ou venda de bebidas alcoólicas a menores em locais públicos



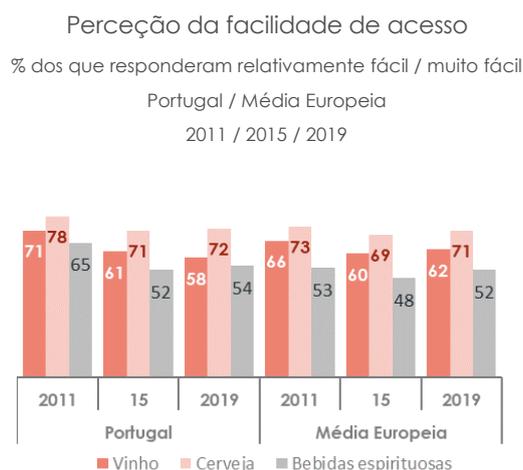
Na monitorização do acesso a bebidas alcoólicas por parte dos jovens, importa referir alguns resultados de estudos relativos à perceção sobre a facilidade de acesso e à aquisição de bebidas alcoólicas por parte de menores.

Segundo os resultados do ECATD–CAD, 2019⁶¹, no segundo ciclo de ação do PNRCAD 2013-2020 não foram atingidas as metas de redução da facilidade percebida de acesso por parte dos menores a cervejas, vinhos e bebidas espirituosas, contrariamente ao sucedido no primeiro ciclo⁶². As variações face a 2015 foram muito ligeiras, mantendo-se uma evolução positiva face a 2011 para os vários indicadores em causa.

No âmbito do ESPAD 2019, em Portugal, 72% dos alunos de 16 anos consideravam *fácil/muito fácil* obter cervejas, 58% vinhos e 54% bebidas espirituosas. É de notar que a cerveja, a bebida alcoólica percecionada como de mais fácil acesso, surge também como a mais associada a uma experimentação em idades precoces. Embora as variações face a 2015 não tenham sido muito relevantes, há uma evolução positiva face a 2011, verificando-se uma perceção de menor facilidade de acesso aos três segmentos de bebidas, e muito em particular no caso dos vinhos, cuja evolução positiva se manteve entre 2015-19.

⁶¹ Lavado & Calado, 2020; Lavado & Calado, 2021.

⁶² No primeiro ciclo de ação (2013-2016), as metas para os vinhos e bebidas espirituosas foram atingidas e, no caso das cervejas, embora a meta não tenha sido atingida, ocorreu uma evolução positiva.

Figura 83 | População Escolar – ESPAD: alunos de 16 anos

Fonte: Hibell et al., 2012; ESPAD GROUP, 2016; ESPAD GROUP, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Em 2019 Portugal apresentou valores próximos às médias europeias no caso das cervejas e das espirituosas, sendo que os vinhos foram percebidos como de mais fácil acesso pelo conjunto dos alunos europeus do que pelos portugueses. Por outro lado, e no caso dos três segmentos de bebidas, a evolução entre 2011-19 foi mais positiva em Portugal do que ao nível das médias europeias.

Quanto aos indicadores relativos à aquisição de bebidas alcoólicas por parte de menores – contemplados nas metas do *PARCAD, Horizonte 2024* –, de acordo com os resultados do *ECATD-CAD, 2019*, 24% dos alunos de 13-17 anos tinham, nos últimos 30 dias anteriores à inquirição, adquirido bebidas alcoólicas para consumo no local (café, restaurante, bar, pub ou discoteca,...) e 14% tinham adquirido em loja (supermercado, mercearia, loja de conveniência,...) para consumo próprio. Se considerarmos apenas o grupo de consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias, estas proporções foram respetivamente de 68% e 34%.

Por sua vez, no âmbito do *RARHA SEAS, 2015*⁶³ foram analisadas as atitudes das populações de 18-64 anos dos 19 países participantes sobre as políticas do álcool. A maioria dos inquiridos portugueses discordou de que o álcool é um produto como qualquer outro e que não necessita de quaisquer restrições (41% discordaram fortemente e 25% em parte).

Tal como no conjunto dos países, foi consensual entre os portugueses, que as medidas políticas preferidas eram a educação e a informação (69% concordaram fortemente e 26% em parte), e os testes aleatórios aos condutores (65% concordaram fortemente e 25% em parte). Quanto a outras medidas específicas, o consenso foi mais variável: 82% concordaram que nas embalagens de bebidas alcoólicas devem ser exibidos avisos sobre os malefícios, 66% com a proibição legal do patrocínio de atletas, equipas ou eventos desportivos pela indústria do álcool, 61% com a proibição da publicidade a bebidas alcoólicas, 53% que o número de locais de venda deve ser baixo, 52% que deve haver limites nos horários de venda de álcool e 48% concordaram que os preços das bebidas alcoólicas devem ser elevados.

Já quanto à responsabilidade de evitar que as pessoas sejam prejudicadas pelo seu consumo, houve maior concordância com a afirmação que os adultos são responsáveis o suficiente para se protegerem de danos causados pelo seu consumo de álcool (58% concordaram fortemente e 27% em parte) do que com a afirmação que as autoridades públicas têm a responsabilidade de agir (40%

⁶³ RARHA, 2016. Produto do W4 da Joint Action RARHA.

concordaram fortemente e 42% em parte). É de notar ainda que, 76% concordaram que devem ser os pais e não as autoridades legais a decidir a idade com que os seus filhos podem tomar bebidas alcoólicas.

Em suma, a análise das opiniões dos inquiridos dos vários países face às políticas do álcool evidenciou três abordagens: 1) atitudes favoráveis a políticas de controlo do álcool (controlo dos locais e horários de venda, preços altos, proibição da publicidade, responsabilidade das autoridades públicas); 2) atitudes favoráveis a políticas baseadas na educação (favoráveis à educação e informação, aos testes aleatórios aos condutores e aos avisos sobre os malefícios nas embalagens); 3) atitudes favoráveis a políticas baseadas no “*laissez faire*” (perceção do álcool como um qualquer outro produto e atitudes favoráveis à responsabilidade individual e parental).

Portugal apresentou proporções próximas entre os três tipos de atitudes, dominando, no entanto, as “*laissez faire*” (38%), face às baseadas na educação (31%) e no controlo (29%).

E porque o apoio ou resistência a determinadas medidas políticas por parte da população têm impacto nas escolhas políticas, é interessante cruzar estes dados com a informação do projeto AMPHORA, em que no *ranking* das políticas de controlo do álcool, Portugal encontrava-se posicionado no 2.º lugar mais baixo, inserido no conjunto de países considerados com políticas de baixo controlo, na maior parte dos quais também dominaram as atitudes favoráveis a políticas baseadas no “*laissez faire*”.

Figura 84 | População Geral – RARHA: 18-64 anos
Atitudes dominantes sobre as Políticas do Álcool

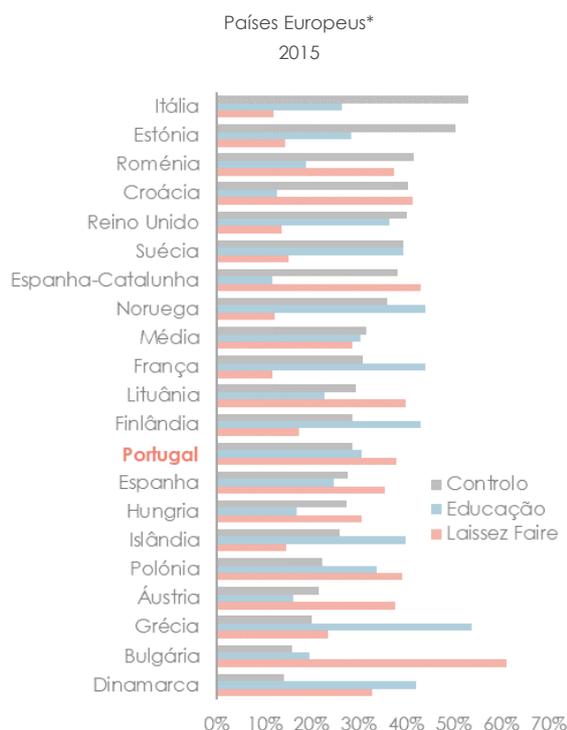
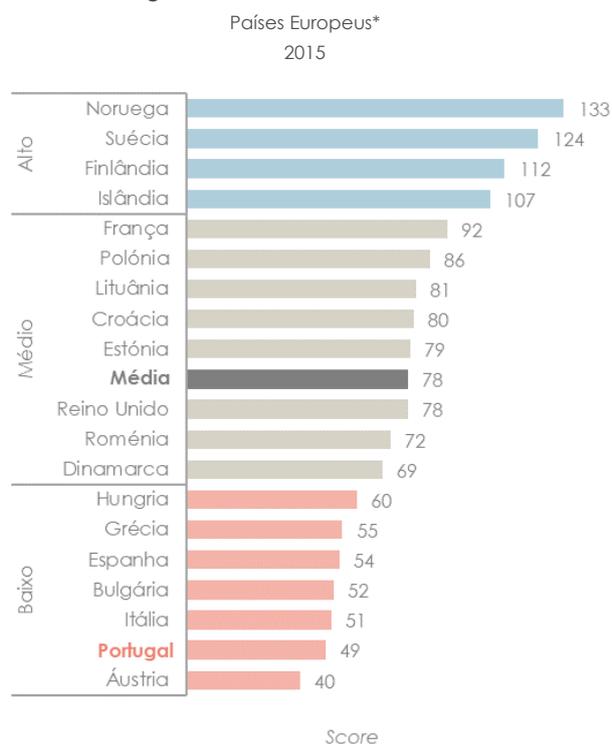


Figura 85 | População Geral – RARHA: 18-64 anos
Ranking das Políticas de Controlo do Álcool



* 19 países participantes no RARHA SEAS.

Fonte: RARHA, 2016 / ICAD, IP: DIMC - UEI

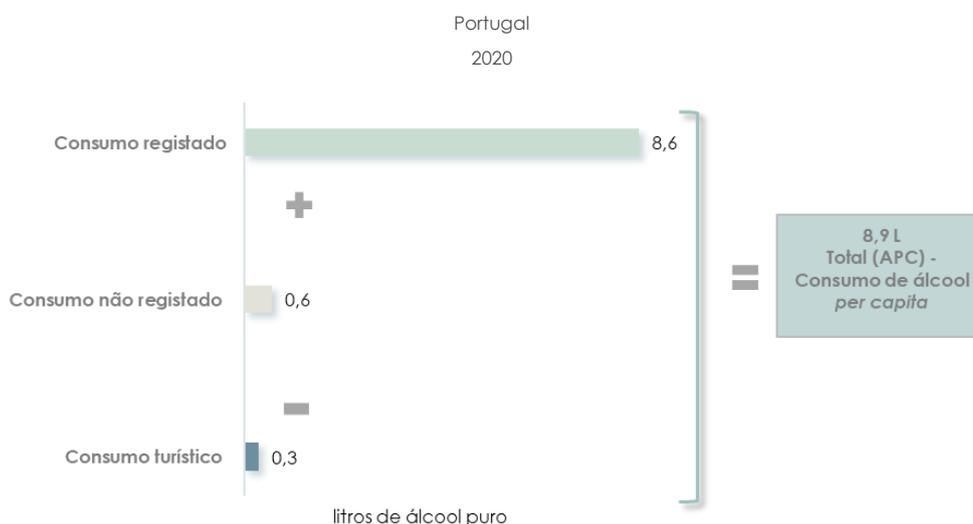
2. Alguns Indicadores dos Mercados⁶⁴

Consumo per capita / Capitação diária disponível para abastecimento

Em Portugal, segundo as estimativas do GISAH⁶⁵ para 2020, o consumo de álcool *per capita* (15+ anos) era de 8,9 litros de álcool puro por ano (14,4 nos homens e 4,1 nas mulheres).

Tal correspondia a um consumo de álcool registado *per capita* de 8,6 l, acrescido da estimativa de 0,6 l do não registado e retirada a estimativa de 0,3 l do consumo turístico.

**Figura 86 | Consumo de álcool *per capita* (15+ anos):
Total (APC)*, registado, não registado e turístico (litros de álcool puro)**



* Consumo de álcool registado *per capita* no ano (médias relativas aos períodos 2019-2021) + consumo de álcool não registado *per capita* no ano (estimativas relativas a 2019-2021) – consumo turístico.

Fonte: WHO / GISAH, extração a 08/11/2024 (com informação atualizada a 21/06/2024) / ICAD, IP: DIMC - UEI

Os vinhos continuavam a ser o tipo de bebida com maior peso no consumo de álcool registado *per capita* em Portugal, representando cerca de 60% desse consumo, seguindo-se-lhe as cervejas (24%), as bebidas espirituosas (10%) e outras bebidas alcoólicas (5%).

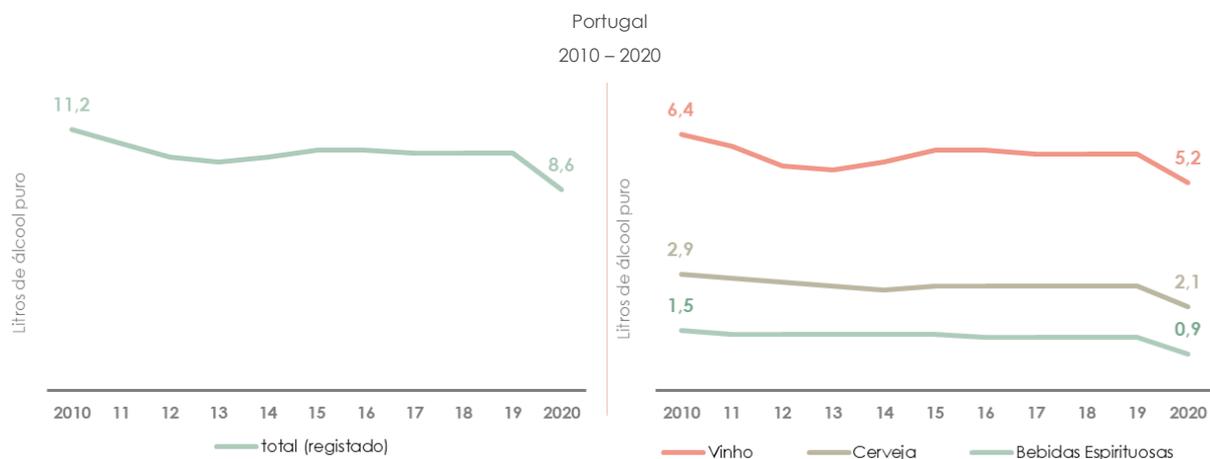
Em termos da evolução do consumo de álcool registado *per capita*, a tendência de decréscimo verificada desde 2005 (com descida contínua entre 2010 e 2013) foi suspensa em 2014, seguindo-se uma estabilidade até 2019 e, uma quebra em 2020.

⁶⁴ Ver informação complementar no Anexo do Relatório, pp. 210-214.

⁶⁵ WHO Global Information System on Alcohol and Health (GISAH). Informação extraída a 08/11/2024 (com informação atualizada a 21/06/2024).

É importante notar que 2020 foi um ano atípico devido à pandemia e, como já sabemos pelo sucedido com outros indicadores, brevemente irá ocorrer a retoma dos valores.

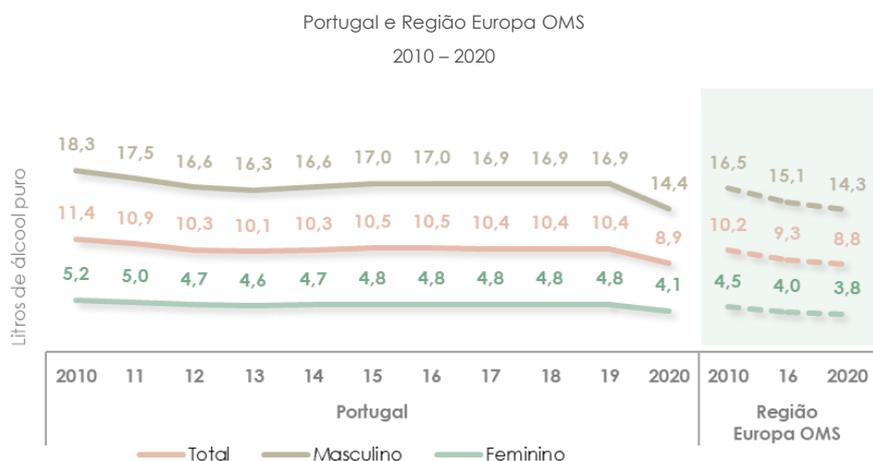
Figura 87 | Consumo de álcool registado per capita (15+ anos) por tipo de bebida alcoólica (litros de álcool puro)



Fonte: WHO / GISAH, extração a 08/11/2024 (com informação atualizada a 12/08/2024) / ICAD, IP: DIMC - UEI

Por sua vez, o padrão de evolução do consumo de álcool *per capita* verificou-se tanto nos homens como nas mulheres.

Figura 88 | Distribuição do consumo de álcool per capita (15+ anos), por sexo (litros de álcool de puro)



Fonte: WHO / GISAH, extração a 08/11/2024 (com informação atualizada a 21/06/2024) / ICAD, IP: DIMC - UEI

Comparativamente à Região Europa OMS, os valores nacionais continuavam a ser um pouco superiores.

As projeções do GISAH apontam para estimativas do consumo de álcool *per capita* em Portugal de 10,6 l em 2025 e de 10,1 l em 2030.

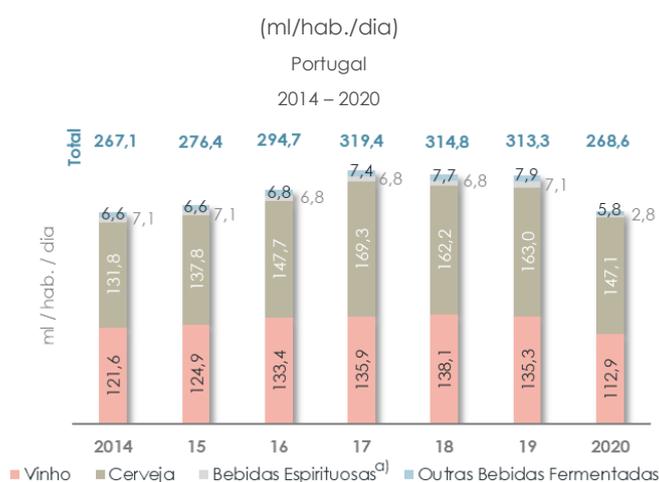
As estimativas produzidas no país (INE, IP, BAP⁶⁶) sobre as quantidades diárias disponíveis *per capita* de bebidas alcoólicas para consumo foram, em 2020, de 268,6 ml/hab./dia (98,0 l/hab./ano), evidenciando um decréscimo de -14% face a 2019.

Esta evolução negativa foi transversal a todos os segmentos de bebidas alcoólicas, e também estará muito provavelmente relacionada com as medidas de confinamento que levaram ao encerramento de estabelecimentos da restauração e de diversão noturna. A redução foi mais expressiva nas bebidas espirituosas (-61%) do que nas outras bebidas fermentadas (-27%), nos vinhos (-17%) e nas cervejas (-10%).

Os valores das disponibilidades *per capita* do total de bebidas alcoólicas entre 2017 e 2019 foram os mais elevados no período 2013-20. Após a subida contínua destes valores entre 2014 e 2017, verificou-se uma estabilidade em 2018 e 2019, seguida da quebra em 2020.

Estruturalmente, a cerveja continua a ser a bebida com maior quantidade disponível para consumo (55%), seguida do vinho (42%). As outras bebidas representavam 3% do total das quantidades diárias disponíveis *per capita* de bebidas alcoólicas para consumo: 1% as espirituosas e 2% outras bebidas fermentadas.

Figura 89 | Disponibilidades diárias *per capita* de bebidas alcoólicas*, por tipo de bebida



Data de extração 27/10/2022 (com informação atualizada em outubro de 2021).

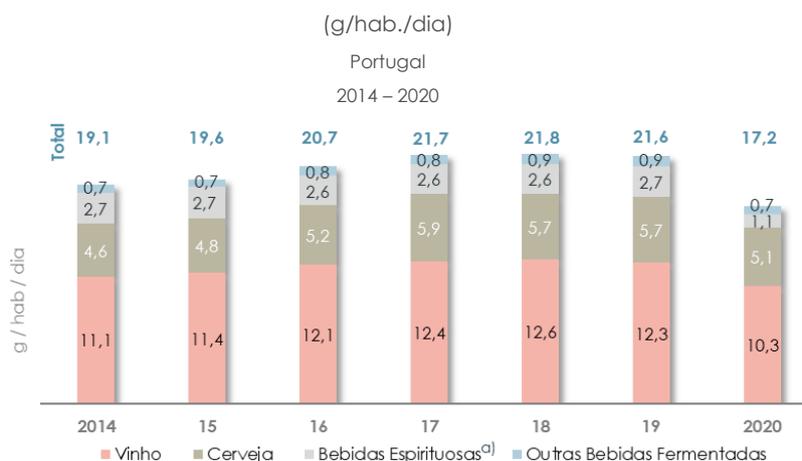
* Capitação edível diária de bebidas alcoólicas, disponível para abastecimento (tabela de composição dos alimentos 2020).

a) Inclui aguardentes, licores e outras.

Fonte: INE, IP, Balança Alimentar Portuguesa / ICAD, IP: DIMC - UEI

Esta estrutura do consumo baseada nas quantidades disponíveis dos vários tipos de bebidas altera-se quando se faz a leitura em termos das quantidades disponíveis de álcool. Estas apontam para um consumo médio diário de 17,2 g de álcool por habitante em 2020 (-20% face a 2019), correspondendo 60% ao consumo de vinhos, 30% ao de cervejas, 6% ao de bebidas espirituosas, e 4% ao consumo de outras bebidas fermentadas.

⁶⁶ Os resultados da Balança Alimentar Portuguesa (BAP) refletem as informações anuais das produções, comércio internacional, existências, alimentação animal, transformação e utilização industrial, assim como da composição alimentar. À data, a última informação disponível reportava-se ao período 2016-2020 (INE, 2021).

Figura 90 | Disponibilidades diárias per capita de álcool*, por tipo de bebida alcoólica

Data de extração 27/10/2022 (com informação atualizada em outubro de 2021).

* Capitação diária de álcool disponível para abastecimento (tabela de composição dos alimentos 2020).

a) Inclui aguardentes, licores e outras.

Fonte: INE, IP, Balança Alimentar Portuguesa (informação extraída a 27/10/2022) / ICAD, IP: DIMC - UEI

A evolução do total das disponibilidades *per capita* de álcool é similar à das disponibilidades *per capita* do total de bebidas alcoólicas.

É de notar que apesar das diferenças entre as estimativas nacionais sobre as disponibilidades diárias *per capita* de álcool e as da OMS⁶⁷, estas apresentam similaridades, seja em termos da estrutura do consumo, seja da sua evolução.

Introdução no Consumo / Volume de Vendas

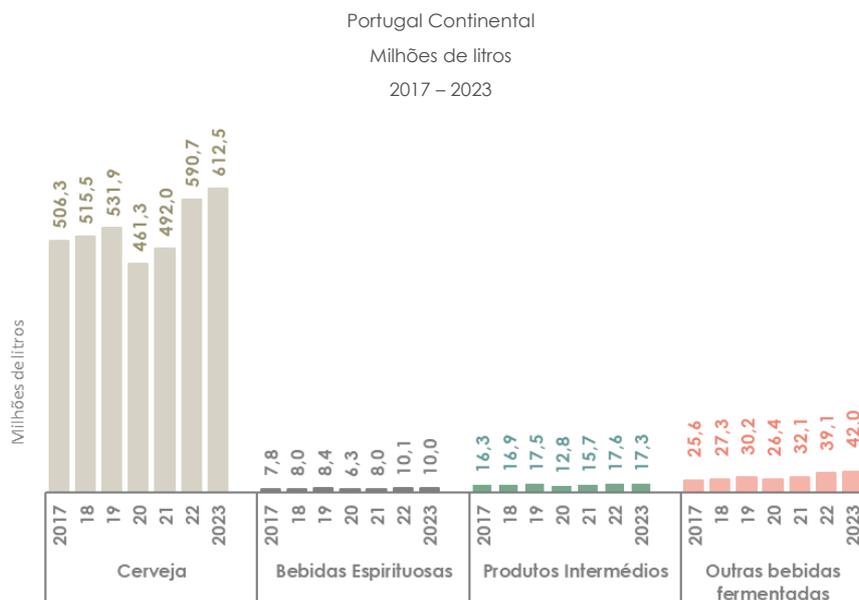
Segundo os dados da Autoridade Tributária e Aduaneira sobre a introdução no consumo de bebidas alcoólicas, e que incidem apenas sobre as bebidas sujeitas a cobrança do IABA⁶⁸ em Portugal Continental, em 2023 venderam-se cerca de 612,5 milhões de litros de cerveja, 42,0 milhões de litros de outras bebidas fermentadas, 17,3 milhões de litros de produtos intermédios e 10,0 milhões de litros de bebidas espirituosas.

As vendas aumentaram pelo terceiro ano consecutivo no segmento das cervejas e no das outras bebidas fermentadas, mantendo-se relativamente estável face a 2022 no caso das espirituosas e dos produtos intermédios. De qualquer forma, os valores das vendas registadas nos últimos dois anos foram os mais elevados dos últimos dez anos nestes segmentos de bebidas alcoólicas (no caso dos produtos intermédios, os valores dos últimos dois anos foram próximos do verificado em 2019). De um modo geral, após as descidas em 2020, mantém-se a tendência de subida já verificada entre 2017 e 2019.

⁶⁷ Várias diferenças metodológicas no cálculo destas estimativas, entre elas, a população de referência.

⁶⁸ Imposto sobre o Álcool e Bebidas Alcoólicas (IABA). Em 2017 as *outras bebidas fermentadas, tranquilas e espumantes* passaram a estar sujeitas a cobrança do IABA, continuando o vinho a estar isento desta cobrança.

Figura 91 | Introdução no consumo de bebidas alcoólicas*, segundo o ano, por segmento de bebida alcoólica



* Bebidas sujeitas a cobrança do Imposto sobre o Álcool e Bebidas Alcoólicas (IABA). A partir de 2017 as outras bebidas fermentadas, tranquilas e espumantes passaram a estar sujeitas a cobrança do IABA.

Fonte: AT / ICAD, IP: DIMC - UEI

De acordo com o Instituto da Vinha e do Vinho, IP, em 2023 venderam-se em Portugal Continental cerca de 277,0 milhões de litros de vinhos tranquilos, valor próximo ao do ano anterior e ao de 2019, antes da pandemia.

Figura 92 | Volume de vendas no mercado nacional* de vinhos tranquilos, segundo o ano



* Distribuição + Restauração.

Os dados de 2021 a 2023 foram revistos pela Nielsen com base numa nova metodologia, pelo que os dados de 2021 e 2022 agora apresentados podem divergir dos publicados anteriormente.

Fonte: IVV, IP, com base nos dados da AC NIELSEN (data da informação 09/04/2024) / ICAD, IP: DIMC - UEI

Preços / Taxas / Receitas Fiscais

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) é o indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia⁶⁹. Mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente e não residente ("turistas") num dado país. Não é um indicador do nível de preços, mas um indicador da respetiva variação.

Quadro 8 | Índice harmonizado de preços no consumidor (IPHC, Base – 2015), segundo o ano, por tipo de bebida alcoólica

Portugal
Situação a 31/12 de cada ano

Tipo de bebida alcoólica	Dez. 2017	Dez. 2018	Dez. 2019	Dez. 2020	Dez. 2021	Dez. 2022	Dez. 2023
Bebidas Alcoólicas	103,26	106,44	105,69	106,24	104,73	111,58	114,25
Bebidas Espirituosas	100,93	105,65	104,94	102,32	104,27	113,39	116,73
Vinho	102,58	107,72	107,07	108,21	106,00	112,74	115,26
Cerveja	105,53	100,52	99,32	98,58	98,74	105,24	108,20

Fonte: INE, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

A evolução nacional dos preços tem em conta as orientações e regras de tributação do Código dos Impostos Especiais de Consumo, e em particular o Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas (IABA)⁷⁰, sendo este sujeito a revisão anual conforme a Lei do Orçamento do Estado.

Quanto à atualização das taxas do IABA é de destacar, na orientação estratégia orçamental 2011-2015⁷¹, a atualização da convergência da tributação com o disposto comunitário e o reforço da tributação, com objetivos de natureza fiscal e extrafiscal, legitimados pelo princípio da equivalência, ou seja, a adequação da tributação ao custo provocado nos domínios da saúde pública ou do ambiente. Na sequência desta orientação estratégica registou-se, nesse período, um maior agravamento das taxas do IABA para as bebidas espirituosas e produtos intermédios (vinhos licorosos, como por exemplo o vinho do Porto), por comparação à cerveja.

Com exceção do vinho⁷², cuja taxa do IABA se mantém a 0,00 €, nos últimos oito anos, as variações das taxas do IABA foram idênticas nos vários segmentos de bebidas alcoólicas: cerca de +3% em 2016 e 2017, +1,4% em 2018, sem variação entre 2019 e 2021, de +1% em 2022 e, cerca de +4% em 2023.

⁶⁹ Este indicador é utilizado pelo BCE como instrumento para aferir a "estabilidade dos preços" dentro da área do Euro. O atual IHPC (2015 = 100) é produzido em cada Estado-membro seguindo uma metodologia harmonizada desenvolvida por especialistas nas estatísticas dos preços, no âmbito do Grupo de Trabalho do Eurostat sobre "Estatísticas de Preços".

⁷⁰ Imposto harmonizado pelo Direito Comunitário.

⁷¹ Ministério das Finanças, 2011, Documento de Estratégia Orçamental 2011-2015.

⁷² Em 2017, a taxa do IABA relativa ao segmento de bebidas alcoólicas denominadas *outras bebidas fermentadas, tranquilas e espumantes* passou de 0,00 € para 10,30 €.

Quadro 9 | Taxas relativas ao imposto sobre o álcool e bebidas alcoólicas (IABA), segundo o ano, por segmento de bebidas alcoólicas*

Portugal
2017 – 2023

Segmento de Beb. Alcoólica	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Bebidas Espirituosas (por hl de álcool contido na base de 100%, à temperatura de 20° C)	1 367,78 €	1 386,93 €	1 386,93 €	1 386,93 €	1 386,93 €	1 400,80 €	1 456,83 €
Cerveja* (por hl - VAA e Plato variáveis) Min. - Max.	8,22 - 28,90€	8,34 - 29,30€	8,34 - 29,30€	8,34 - 29,30€	8,34 - 29,30€	8,42 - 29,59€	8,76 - 30,77€
Produtos Intermédios (por hl de produto acabado)	75,05 €	76,1 €	76,1 €	76,1 €	76,1 €	76,86 €	79,93 €
Vinho (por hl de produto acabado de vinho tranquilo e espumante)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras Bebidas Fermentadas, Tranquilas e Espumantes (por hl de produto acabado)	10,3 €	10,44 €	10,44 €	10,44 €	10,44 €	10,54 €	10,96 €

VAA – Volume de Álcool Adquirido.

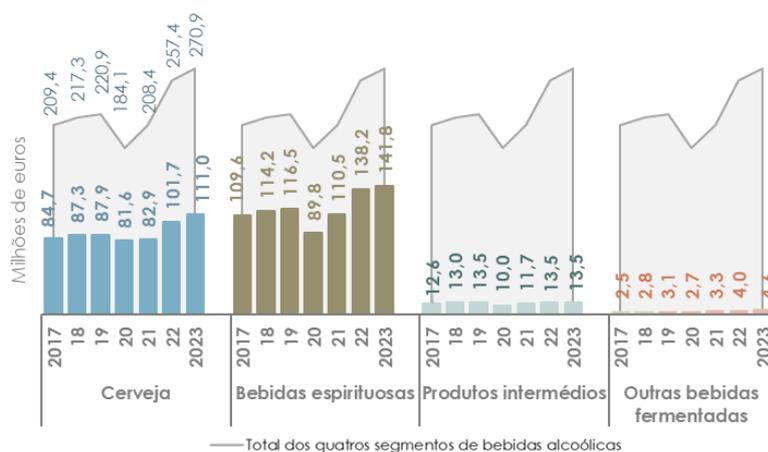
* Informação mais detalhada consta no Quadro 137 em anexo, designadamente sobre as taxas diferenciadas aplicáveis à cerveja.

Fonte: Lei n.º 7-A/2016, de 31 de março; Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro; Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro; Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro; Lei n.º 2/2020, de 31 de março; Lei n.º 12/2022, de 27 de junho; Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro / ICAD, IP: DIMC - UEI

Em Portugal Continental, as receitas fiscais do IABA no conjunto dos quatro segmentos de bebidas alcoólicas foram cerca de 270,9 milhões de euros em 2023, contribuindo as bebidas espirituosas e as cervejas respetivamente com 52% e 41% dessas receitas.

Figura 93 | Receitas fiscais relativas ao imposto sobre o álcool e bebidas alcoólicas, total* e por segmentos de bebidas alcoólicas

Portugal Continental
(milhões de euros)
2017 – 2023



* O Total inclui apenas os 4 segmentos de bebidas alcoólicas aqui discriminados: cerveja, outras bebidas fermentadas, produtos intermédios e bebidas espirituosas.

Fonte: AT / ICAD, IP: DIMC - UEI

O aumento do conjunto destas receitas em 2023 (+5% face a 2022) resultou das subidas em quase todos os segmentos de bebidas alcoólicas (exceto produtos intermédios, em que as receitas se mantiveram estáveis), ultrapassando já as receitas dos anos pré-pandemia e representando os valores mais elevados dos últimos dez anos em quase todos aqueles segmentos.

Uma vez que a existência de uma política de preços é considerada pela OMS como tendo claros efeitos na redução dos problemas relacionados com o consumo de álcool, importa haver vontade política para investir nesta área.



ANEXO

Consumos e Problemas Relacionados

1. Alguns Resultados de Estudos

População Geral

Quadro 1 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos

Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica, ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, segundo o sexo, por grupo etário (%)

2012 / 2016-17 / 2022

Prevalência / Sexo		PLV			P12M			P30D		
		Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Pop. Total	2022	74,7	84,8	65,2	61,5	74,4	49,4	54,8	69,5	41,2
	2016/17	85,3	91,7	79,3	58,3	68,4	48,8	48,5	60,7	37,1
	2012	73,2	85,3	61,8	59,9	73,6	47,1	49,7	66,5	34,1
Pop. Jovem adulta	2022	68,8	75,5	61,8	57,9	66,7	48,9	49,4	59,3	39,4
	2016/17	82,8	86,5	79,1	51,6	60,8	42,5	41,3	51,0	31,7
	2012	72,1	80,6	63,6	61,0	71,2	50,7	47,0	60,5	33,5
15 - 24 anos	2022	59,2	66,1	51,9	50,2	58,9	41,0	41,5	49,8	32,8
	2016/17	73,6	78,1	69,0	49,2	58,6	39,5	38,2	47,3	28,8
	2012	68,9	73,2	64,6	58,3	65,2	51,2	42,4	52,4	32,2
25 - 34 anos	2022	78,2	85,0	71,4	65,6	74,6	56,5	57,3	68,8	45,7
	2016/17	90,1	93,4	86,9	53,6	62,6	44,9	43,9	54,1	34,0
	2012	74,6	86,7	62,9	63,1	76,3	50,4	50,6	67,3	34,5
35 - 44 anos	2022	79,3	87,3	71,9	66,7	77,5	56,6	59,8	71,7	48,7
	2016/17	90,5	95,2	86,1	62,1	69,0	55,5	50,8	61,3	40,8
	2012	75,0	85,4	65,2	62,4	72,2	53,2	52,1	65,8	39,1
45 - 54 anos	2022	80,1	88,1	72,8	67,5	79,5	56,5	61,3	75,2	48,7
	2016/17	89,9	95,3	84,9	66,8	75,0	59,2	55,6	66,0	46,1
	2012	74,4	87,1	62,6	61,2	74,5	48,8	52,4	69,5	36,6
55 - 64 anos	2022	78,5	90,4	68,0	64,5	80,5	50,5	58,4	77,5	41,7
	2016/17	84,7	94,4	76,1	63,1	76,5	51,2	54,9	71,5	40,1
	2012	73,7	91,7	57,6	59,8	79,1	42,6	52,3	74,5	32,4
65 - 74 anos	2022	68,6	88,8	51,5	50,8	72,1	32,8	46,3	69,6	26,6
	2016/17	77,7	90,9	66,9	50,7	67,7	36,7	44,3	63,6	28,3
	2012	70,5	87,1	56,9	51,7	74,1	33,3	45,7	68,8	26,8

Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP / DIMC – UEI

Quadro 2 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos

Tipologia das experiências do consumo* de bebidas alcoólicas, por grupo etário e sexo (%)

2012 / 2016-17 / 2022

Tip. experiências consumo		Abstinentes	Desistentes	Consumidores		
				Recentes	Correntes	
Grupo etário/Sexo						
Pop. Total	2022	25,3	13,2	6,7	54,8	
	Masculino	15,2	10,4	5,0	69,5	
	Feminino	34,8	15,8	8,2	41,2	
	2016/17	14,7	27,0	9,8	48,5	
	Masculino	8,3	23,3	7,7	60,7	
	Feminino	20,7	30,5	11,8	37,1	
	2012	26,8	13,3	10,2	49,7	
	Masculino	14,7	11,7	7,1	66,5	
	Feminino	38,2	14,7	13,0	34,1	
	Pop. Jovem Adulta	2022	31,2	10,8	8,5	49,4
		Masculino	24,5	8,8	7,5	59,3
		Feminino	38,2	12,9	9,5	39,4
2016/17		17,2	31,1	10,3	41,3	
Masculino		13,5	25,7	9,7	51,0	
Feminino		20,9	36,6	10,8	31,7	
2012		27,9	11,1	14,0	47,0	
Masculino		19,4	9,4	10,7	60,5	
Feminino		36,4	12,9	17,2	33,5	
15 - 24		2022	40,8	9,0	8,7	41,5
		Masculino	33,9	7,2	9,1	49,8
		Feminino	48,1	10,9	8,3	32,8
	2016/17	26,4	24,4	11,0	38,2	
	Masculino	21,9	19,5	11,3	47,3	
	Feminino	31,0	29,5	10,7	28,8	
	2012	31,1	10,7	15,8	42,4	
	Masculino	26,8	8,0	12,8	52,4	
	Feminino	35,4	13,4	18,9	32,2	
	25 - 34	2022	21,8	12,6	8,3	57,3
		Masculino	15,0	10,4	5,8	68,8
		Feminino	28,6	14,8	10,8	45,7
2016/17		9,9	36,5	9,7	43,9	
Masculino		6,6	30,8	8,4	54,1	
Feminino		13,1	42,1	10,9	34,0	
2012		25,4	11,5	12,5	50,6	
Masculino		13,3	10,4	9,0	67,3	
Feminino		37,1	12,5	15,9	34,5	
35 - 44		2022	20,7	12,7	6,9	59,8
		Masculino	12,7	9,9	5,8	71,7
		Feminino	28,1	15,3	7,9	48,7
	2016/17	9,5	28,5	11,3	50,8	
	Masculino	4,8	26,3	7,6	61,3	
	Feminino	13,9	30,5	14,8	40,8	
	2012	25,0	12,6	10,3	52,1	
	Masculino	14,6	13,2	6,4	65,8	
	Feminino	34,8	12,0	14,1	39,1	
	45 - 54	2022	19,9	12,6	6,1	61,3
		Masculino	11,9	8,6	4,2	75,2
		Feminino	27,2	16,3	7,8	48,7
2016/17		10,1	23,1	11,2	55,6	
Masculino		4,7	20,3	9,0	66,0	
Feminino		15,1	25,7	13,2	46,1	
2012		25,6	13,2	8,7	52,4	
Masculino		12,9	12,6	5,0	69,5	
Feminino		37,4	13,7	12,2	36,6	
55 - 64		2022	21,5	13,9	6,1	58,4
		Masculino	9,6	9,9	3,0	77,5
		Feminino	32,0	17,4	8,8	41,7
	2016/17	15,3	21,6	8,2	54,9	
	Masculino	5,6	17,9	5,0	71,5	
	Feminino	23,9	24,9	11,1	40,1	
	2012	26,3	13,9	7,6	52,3	
	Masculino	8,3	12,7	4,6	74,5	
	Feminino	42,4	15,0	10,2	32,4	
	65 - 74	2022	31,4	17,8	4,5	46,3
		Masculino	11,2	16,7	2,5	69,6
		Feminino	48,5	18,7	6,2	26,6
2016/17		22,3	27,0	6,5	44,3	
Masculino		9,1	23,2	4,1	63,6	
Feminino		33,1	30,1	8,4	28,3	
2012		29,5	18,8	6,0	45,7	
Masculino		12,9	13,0	5,3	68,8	
Feminino		43,1	23,6	6,5	26,8	

*Abstinentes - nunca consumiram; Desistentes – Consumiram alguma vez na vida, mas não no último ano; Consumidores recentes – consumiram nos últimos 12 meses, mas não no último mês; Consumidores correntes – consumiram no último mês.

Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 3 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e Pop. Jovem Adulta 15-34 anos

Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica, ao longo da vida,
últimos 12 meses e últimos 30 dias, por região* (NUTS II) e sexo (%)

2012 / 2016-17 / 2022

Prevalências Região	Pop. Total: 15-74 anos								
	PLV			P12M			P30D		
	2012	2016/17	2022	2012	2016/17	2022	2012	2016/17	2022
Norte	74,1	87,1	81,9	61,5	51,4	68,5	49,6	41,6	59,9
Masculino	82,1	92,0	86,2	71,5	62,0	77,5	62,1	52,4	70,4
Feminino	66,5	82,5	78,0	52,3	41,6	60,2	38,0	31,6	50,2
Centro	71,8	82,4	74,0	59,9	55,7	60,7	50,9	46,6	55,0
Masculino	88,7	90,7	88,2	77,9	66,7	78,5	72,3	59,8	74,4
Feminino	55,9	74,6	60,7	43,0	45,4	44,0	30,8	34,2	36,7
Lisboa	76,6	86,2	71,7	61,6	67,0	58,8	52,1	57,0	54,2
Masculino	87,8	92,3	84,7	74,4	75,0	72,2	68,1	69,2	69,1
Feminino	66,4	80,7	60,0	49,9	59,8	46,8	37,5	46,0	40,7
Alentejo	78,1	78,4	67,5	61,5	56,8	55,3	51,9	45,8	47,3
Masculino	91,7	89,5	81,1	79,9	71,7	71,6	74,4	62,7	67,9
Feminino	64,8	67,6	53,9	43,7	42,4	39,2	30,2	29,4	27,0
Algarve	65,5	91,4	63,3	50,1	72,9	50,5	41,3	63,3	44,3
Masculino	83,2	96,9	76,6	66,6	84,2	63,9	61,6	78,8	58,6
Feminino	48,4	86,2	50,6	34,1	62,0	37,6	21,7	48,2	30,5
Açores	62,8	87,1	51,9	50,7	63,1	41,0	40,3	55,4	37,6
Masculino	78,9	91,0	67,6	66,5	68,9	57,8	58,6	62,2	54,1
Feminino	46,9	83,3	36,5	34,9	57,4	24,4	22,0	48,7	21,4
Madeira	45,0	82,6	71,2	40,1	57,8	52,9	33,0	44,6	42,8
Masculino	67,1	87,5	80,2	60,5	66,8	64,0	54,6	55,8	56,7
Feminino	24,9	78,2	62,9	21,5	49,7	42,8	13,4	34,4	30,1

Prevalências Região	Pop. Jovem Adulta: 15-34 anos								
	PLV			P12M			P30D		
	2012	2016/17	2022	2012	2016/17	2022	2012	2016/17	2022
Norte	72,6	85,6	76,2	60,5	37,1	64,0	43,1	28,4	52,9
Masculino	78,8	87,6	77,1	69,7	48,5	68,7	55,9	38,6	58,8
Feminino	66,5	83,6	75,2	51,4	25,7	59,3	30,4	18,4	46,9
Centro	73,3	78,8	72,3	63,1	49,1	61,4	50,9	39,8	54,4
Masculino	89,1	84,4	81,5	80,3	58,6	73,0	72,5	50,5	67,7
Feminino	57,4	73,1	62,6	45,9	39,5	49,3	29,2	29,1	40,5
Lisboa	74,6	81,8	63,9	62,6	65,8	54,2	50,6	54,0	47,5
Masculino	79,8	86,1	73,8	67,3	72,3	64,1	56,9	62,8	58,4
Feminino	69,5	77,6	54,0	58,1	59,6	44,4	44,5	45,3	36,6
Alentejo	79,6	78,0	63,5	70,9	57,7	50,6	56,7	44,7	41,7
Masculino	84,8	84,0	73,2	82,1	66,9	63,5	74,5	54,2	56,2
Feminino	74,1	71,8	52,8	59,2	48,1	36,3	38,3	34,8	25,6
Algarve	61,8	90,3	53,8	48,8	72,9	45,4	41,0	63,4	39,2
Masculino	75,3	93,2	63,2	64,5	82,1	55,5	58,2	75,3	47,6
Feminino	48,3	87,3	44,0	33,3	63,7	34,8	23,8	51,5	30,5
Açores	62,8	86,6	41,4	53,2	65,0	35,8	40,2	56,9	31,3
Masculino	73,9	86,0	56,0	66,7	66,6	50,7	56,4	60,4	45,4
Feminino	51,4	87,2	26,4	39,3	63,4	20,4	23,5	53,4	16,8
Madeira	40,2	80,9	61,9	37,4	58,8	51,4	26,4	38,7	39,7
Masculino	53,9	87,1	74,8	50,9	70,7	64,8	41,3	47,8	51,6
Feminino	26,4	74,6	48,7	23,9	46,9	37,6	11,3	29,5	27,6

* Para 2012 segundo a classificação por NUTS de 2002 e para 2016/17 e 2022 segundo a classificação por NUTS de 2013.

Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 4 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos

Tipologia das experiências do consumo* de bebidas alcoólicas, segundo a região** (NUTS II), por grupo etário (%)

2012 / 2016-17 / 2022

G. etário T. exp. consumo	Região	Norte			Centro			Lisboa			Alentejo			Algarve			Açores			Madeira		
		2012	2016/17	2022	2012	2016/17	2022	2012	2016/17	2022	2012	2016/17	2022	2012	2016/17	2022	2012	2016/17	2022	2012	2016/17	2022
15-74 Pop. Total	Abstinentes	25,9	12,9	18,1	28,2	17,6	26,0	23,4	13,8	28,3	21,9	21,6	32,5	34,5	8,6	36,7	12,2	12,9	48,1	55,0	17,4	28,8
	Desistentes	12,5	35,6	13,4	11,9	26,7	13,3	15,0	19,2	12,9	16,5	21,5	12,1	15,4	18,5	12,8	10,4	24,0	10,9	4,9	24,8	18,3
	Cons. Recentes	12,0	9,8	8,6	9,0	9,1	5,7	9,5	10,0	4,6	9,6	11,0	8,0	8,8	9,6	6,2	40,3	7,7	3,4	7,1	13,2	10,1
	Cons. Correntes	49,6	41,6	59,9	50,9	46,6	55,0	52,1	57,0	54,2	51,9	45,8	47,3	41,3	63,3	44,3	37,2	55,4	37,6	33,0	44,6	42,8
15-34 Pop. jovem Adulta	Abstinentes	27,4	14,4	23,8	26,7	21,2	27,7	25,4	18,2	36,1	20,4	22,0	36,5	38,2	9,7	46,2	37,2	13,4	58,6	59,8	19,1	38,1
	Desistentes	12,1	48,5	12,2	10,1	29,7	10,9	11,9	15,9	9,6	8,7	20,3	13,0	13,0	17,4	8,4	9,5	21,6	5,6	2,7	22,0	10,5
	Cons. Recentes	17,4	8,6	11,1	12,3	9,3	7,0	12,0	11,9	6,7	14,1	13,0	8,9	7,9	9,5	6,2	13,0	8,1	4,5	11,1	20,2	11,6
	Cons. Correntes	43,1	28,4	52,9	50,9	39,8	54,4	50,6	54,0	47,5	56,7	44,7	41,7	41,0	63,4	39,2	40,2	56,9	31,3	26,4	38,7	39,7
15-24	Abstinentes	30,3	23,9	33,3	21,6	32,2	34,0	34,7	28,2	47,0	26,0	29,2	47,7	43,4	13,3	61,9	38,1	19,3	64,5	65,4	21,1	53,8
	Desistentes	10,7	35,7	11,5	16,2	22,2	10,1	8,6	14,3	5,5	3,9	17,3	9,3	15,2	10,0	9,9	7,6	25,8	5,5	2,5	20,3	7,2
	Cons. Recentes	19,2	10,7	12,8	17,9	7,7	5,7	11,2	12,2	7,1	16,2	14,6	5,6	8,9	8,5	5,3	17,7	8,8	1,9	6,4	25,3	12,7
	Cons. Correntes	39,8	29,7	42,4	44,3	37,9	50,2	45,5	45,3	40,4	53,8	38,9	37,3	32,4	68,2	22,9	36,6	46,1	28,1	25,6	33,3	26,3
25-34	Abstinentes	24,9	6,3	14,2	31,2	12,3	21,2	18,7	10,9	26,1	16,0	16,3	24,7	34,4	7,1	31,4	36,3	8,1	53,0	55,0	17,4	20,8
	Desistentes	13,3	59,5	12,8	5,3	35,8	11,7	14,3	17,2	13,5	12,5	22,6	16,7	11,3	22,9	7,0	11,4	17,8	5,7	2,9	23,5	14,2
	Cons. Recentes	15,9	6,8	9,4	7,8	10,6	8,3	12,6	11,6	6,4	12,5	11,8	12,3	7,1	10,2	6,9	8,8	7,4	6,9	15,0	15,9	10,4
	Cons. Correntes	45,9	27,4	63,4	55,7	41,3	58,8	54,3	60,3	54,0	59,0	49,3	46,3	47,3	59,9	54,6	43,5	66,7	34,4	27,0	43,3	54,6
35-44	Abstinentes	28,2	7,7	12,3	25,2	11,1	24,0	18,1	9,4	21,7	18,1	13,7	29,0	28,0	5,7	30,6	37,1	13,0	42,5	52,1	14,2	32,8
	Desistentes	11,3	41,1	10,4	11,8	25,7	10,6	14,7	18,1	15,5	16,9	22,5	15,7	14,1	20,7	16,1	10,5	23,6	12,1	3,1	19,9	12,9
	Cons. Recentes	12,7	11,4	9,4	10,3	12,7	5,8	8,2	11,3	4,1	8,0	9,7	6,6	10,1	8,4	10,4	11,5	7,5	4,3	5,5	10,9	10,7
	Cons. Correntes	47,8	39,8	67,8	52,7	50,5	59,7	59,0	61,2	58,7	57,0	54,1	48,6	47,8	65,1	42,8	41,0	55,9	41,0	39,2	55,1	43,6
45-54	Abstinentes	23,8	7,1	15,0	26,6	11,0	18,7	25,6	10,9	21,9	20,8	22,8	28,2	28,1	5,3	27,3	31,9	8,6	44,0	46,4	12,7	20,9
	Desistentes	12,3	23,7	11,7	10,0	26,6	14,4	17,0	21,1	13,0	14,8	22,1	8,0	17,1	15,9	11,6	12,1	23,1	8,6	5,6	18,8	22,7
	Cons. Recentes	6,5	14,1	8,0	9,4	10,2	7,1	10,4	7,8	2,8	11,7	13,0	8,5	12,6	11,2	5,9	9,2	8,6	2,6	4,5	7,8	6,6
	Cons. Correntes	57,3	55,1	65,3	54,0	52,2	59,8	47,0	60,2	62,3	52,7	42,1	55,3	42,2	67,6	55,1	46,8	59,7	44,8	43,6	60,7	49,8
55-64	Abstinentes	24,0	17,5	15,6	29,7	18,7	23,5	22,4	10,2	24,0	22,8	18,4	27,9	34,7	6,3	29,1	42,2	16,3	40,3	54,4	13,4	18,3
	Desistentes	13,4	21,2	14,5	13,5	22,8	14,5	14,6	20,9	12,3	17,0	20,3	11,6	13,3	18,3	13,2	17,7	28,1	16,5	5,9	28,3	21,8
	Cons. Recentes	9,7	7,9	7,1	5,2	7,5	4,4	7,8	8,1	5,0	4,7	10,4	9,4	7,9	10,5	5,5	7,9	8,3	2,6	5,3	12,8	12,5
	Cons. Correntes	53,0	53,4	62,8	51,6	51,1	57,6	55,2	60,8	58,7	55,6	50,9	51,1	44,1	64,9	52,2	32,2	47,3	40,5	34,4	45,5	47,4
65-74	Abstinentes	24,1	21,3	21,0	35,2	25,3	36,1	25,0	18,0	34,4	29,9	32,5	40,3	44,0	17,7	47,5	40,4	13,7	47,7	61,6	32,1	32,0
	Desistentes	15,0	29,5	19,8	16,4	26,4	16,9	21,0	24,5	16,6	32,5	23,5	12,5	23,7	21,8	17,2	19,0	31,3	18,4	13,2	50,6	28,8
	Cons. Recentes	7,7	5,9	5,8	4,3	4,8	3,8	6,0	8,4	3,1	5,7	7,1	6,0	4,7	8,6	2,7	3,1	3,8	1,5	3,9	5,0	8,2
	Cons. Correntes	53,3	43,3	53,4	44,0	43,6	43,1	48,0	49,1	45,9	31,9	36,8	41,2	27,5	52,0	32,5	37,5	51,3	32,4	21,4	12,3	31,0

* Abstinentes - nunca consumiram; Desistentes – Consumiram alguma vez na vida, mas não no último ano; Consumidores recentes – consumiram nos últimos 12 meses, mas não no último mês; Consumidores correntes – consumiram no último mês.

** Para 2012 segundo a classificação por NUTS de 2002 e para 2016/17 e 2022 segundo a classificação por NUTS de 2013.

Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 5 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e Pop. Jovem Adulta 15-34 anos

Frequência do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, segundo o tipo de bebida

População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%)

2012 / 2016-17 / 2022

Tipo de bebida Frequência últ. 12 meses	Uma Qualquer Bebida			Cerveja			Vinho			Bebidas Espirituosas		
	2012	2016/17	2022	2012	2016/17	2022	2012	2016/17	2022	2012	2016/17	2022
% População total												
15-74 anos												
Todos os dias	18,8	19,3	18,7	2,7	7,1	8,1	17,4	15,8	15,0	0,9	1,7	1,2
5 a 6 vezes por semana	2,2	3,2	3,5	1,2	2,0	3,3	2,2	2,7	2,4	0,2	0,3	0,4
3 a 4 vezes por semana	4,6	4,4	5,4	3,8	3,3	4,9	3,8	2,6	3,7	0,7	0,7	1,1
1 a 2 vezes por semana	13,3	11,6	15,5	11,4	9,5	13,5	8,7	7,3	9,1	4,7	2,5	3,5
2 a 3 vezes por mês	5,1	6,1	6,7	4,3	5,4	5,6	4,4	4,2	5,1	3,3	2,1	2,7
1 vez por mês	5,9	4,4	4,2	4,9	3,9	3,2	4,5	3,3	3,6	4,9	2,7	2,7
6 a 11 vezes por ano	3,2	3,7	3,5	3,8	3,0	2,5	1,6	3,1	3,6	2,0	2,5	2,5
2 a 5 vezes por ano	4,9	3,9	2,5	4,0	2,9	1,4	3,3	4,2	2,7	5,0	5,0	2,7
1 vez por ano	1,5	1,1	1,0	1,2	1,0	0,8	1,0	1,6	1,1	2,7	1,7	1,5
Nunca	40,5	42,3	39,1	62,6	61,9	56,5	53,1	55,1	53,7	75,7	80,9	81,6
Jovem Adulta (15-34 anos)												
Todos os dias	5,4	7,5	5,7	1,6	3,9	4,2	3,9	4,3	1,8	0,5	0,8	0,1
5 a 6 vezes por semana	1,1	2,3	2,3	0,8	1,5	1,8	0,9	1,5	0,8	0,3	0,1	0,2
3 a 4 vezes por semana	4,4	4,1	5,0	3,9	4,1	4,1	1,9	1,2	2,0	0,3	0,6	0,7
1 a 2 vezes por semana	18,0	14,5	21,5	16,3	11,7	18,5	7,1	6,3	6,6	5,6	2,8	4,0
2 a 3 vezes por mês	8,7	8,1	9,2	6,3	6,9	7,6	5,8	4,8	4,7	5,3	2,9	2,7
1 vez por mês	9,6	5,2	5,6	6,4	4,0	4,3	5,9	2,9	3,7	7,3	2,7	2,8
6 a 11 vezes por ano	4,6	4,2	3,7	3,6	2,7	2,2	1,7	3,0	3,6	2,5	3,0	2,6
2 a 5 vezes por ano	6,3	3,6	2,8	3,7	2,5	1,8	2,8	3,9	2,5	5,7	5,4	2,0
1 vez por ano	2,5	1,5	1,3	1,7	0,9	0,9	1,6	2,4	1,7	3,1	1,4	1,5
Nunca	39,4	48,9	42,8	55,6	61,8	54,6	68,4	69,8	72,6	69,4	80,2	83,4
% População consumidora nos últimos 12 meses												
15-74 anos												
Todos os dias	31,7	33,5	30,8	4,5	12,4	13,4	29,1	27,4	24,7	1,4	2,9	2,0
5 a 6 vezes por semana	3,7	5,6	5,8	2,1	3,5	5,4	3,7	4,7	4,0	0,3	0,4	0,6
3 a 4 vezes por semana	7,8	7,6	8,8	6,4	5,7	8,1	6,3	4,5	6,0	1,2	1,2	1,8
1 a 2 vezes por semana	22,3	20,0	25,5	19,2	16,5	22,3	14,6	12,7	15,0	7,9	4,3	5,8
2 a 3 vezes por mês	8,5	10,6	10,9	7,3	9,3	9,2	7,3	7,3	8,4	5,5	3,7	4,3
1 vez por mês	10,0	7,6	6,8	8,3	6,7	5,3	7,6	5,7	5,9	8,2	4,7	4,4
6 a 11 vezes por ano	5,4	6,4	5,7	6,4	5,2	4,1	2,7	5,4	6,0	3,4	4,3	4,1
2 a 5 vezes por ano	8,2	6,8	4,0	6,8	5,0	2,4	5,5	7,3	4,4	8,4	8,7	4,5
1 vez por ano	2,5	1,9	1,6	2,0	1,7	1,3	1,7	2,8	1,8	4,5	2,9	2,5
Nunca	36,9	34,1	28,4	21,4	22,3	23,9	59,0	67,0	69,9
Jovem Adulta (15-34 anos)												
Todos os dias	8,8	14,7	10,0	2,6	7,5	7,3	6,4	8,3	3,2	0,8	1,6	0,2
5 a 6 vezes por semana	1,8	4,6	4,0	1,4	3,0	3,1	1,5	2,9	1,4	0,5	0,3	0,3
3 a 4 vezes por semana	7,2	8,1	8,8	6,4	8,0	7,2	3,1	2,4	3,5	0,4	1,3	1,2
1 a 2 vezes por semana	29,8	28,4	37,7	27,0	22,6	32,4	11,6	12,2	11,7	9,3	5,4	6,9
2 a 3 vezes por mês	14,3	15,9	16,0	10,5	13,4	13,2	9,6	9,2	8,3	8,7	5,6	4,7
1 vez por mês	15,8	10,2	9,7	10,5	7,8	7,5	9,7	5,5	6,4	12,0	5,2	4,9
6 a 11 vezes por ano	7,7	8,2	6,4	6,0	5,2	3,9	2,8	5,8	6,4	4,1	5,9	4,5
2 a 5 vezes por ano	10,4	7,1	5,0	6,2	4,8	3,2	4,7	7,5	4,4	9,4	10,9	3,6
1 vez por ano	4,2	2,9	2,3	2,8	1,8	1,6	2,6	4,7	3,0	5,0	2,7	2,6
Nunca	26,6	25,9	20,6	47,9	41,5	51,7	49,8	61,3	71,1

Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 6 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos

Frequência do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias, segundo o sexo, por tipo de bebida

População total e População consumidora nos últimos 30 dias (%)

2016-17 / 2022

Sexo		Total		Masculino		Feminino	
		2016/17	2022	2016/17	2022	2016/17	2022
Tipo de bebida / Frequência últ. 30 dias							
% População total							
Qualquer Bebida Alcoólica	Diariamente ou quase diariamente	20,2	19,7	31,4	34,5	9,8	6,0
	Várias vezes por semana	7,9	11,4	10,2	16,0	5,8	7,1
	Pelo menos uma vez por semana	9,2	11,1	9,8	10,8	8,7	11,4
	Menos de uma vez por semana	10,1	11,7	8,2	7,5	11,8	15,6
	Nunca	52,5	46,1	40,4	31,2	63,9	59,9
Cerveja	Diariamente ou quase diariamente	7,2	6,7	12,9	13,0	1,8	0,8
	Várias vezes por semana	5,9	10,1	9,7	17,7	2,4	3,0
	Pelo menos uma vez por semana	7,9	8,8	11,2	12,3	4,9	5,5
	Menos de uma vez por semana	7,7	6,3	8,9	7,8	6,6	4,9
	Nunca	71,2	68,2	57,3	49,2	84,2	85,9
Vinho	Diariamente ou quase diariamente	16,9	16,6	25,8	28,8	8,7	5,3
	Várias vezes por semana	5,7	8,1	6,8	11,0	4,6	5,3
	Pelo menos uma vez por semana	6,0	7,0	5,2	6,2	6,8	7,7
	Menos de uma vez por semana	7,2	9,3	6,2	5,7	8,0	12,5
	Nunca	64,2	59,1	55,9	48,3	71,9	69,2
Bebidas Espirituosas	Diariamente ou quase diariamente	1,5	1,1	2,5	2,3	0,5	0,1
	Várias vezes por semana	1,3	2,8	2,2	5,3	0,4	0,5
	Pelo menos uma vez por semana	2,9	3,0	4,5	4,7	1,5	1,5
	Menos de uma vez por semana	5,5	5,2	7,4	7,6	3,8	3,1
	Nunca	88,8	87,4	83,3	80,1	93,8	94,8
% População consumidora nos últimos 30 dias							
Qualquer Bebida Alcoólica	Diariamente ou quase diariamente	42,6	36,6	52,7	50,1	27,1	15,0
	Várias vezes por semana	16,7	21,1	17,2	23,3	16,1	17,7
	Pelo menos uma vez por semana	19,4	20,5	16,4	15,6	24,2	28,3
	Menos de uma vez por semana	21,2	21,7	13,8	10,9	32,6	38,9
	Nunca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cerveja	Diariamente ou quase diariamente	15,0	12,1	21,5	18,7	4,9	1,8
	Várias vezes por semana	12,4	18,4	16,1	25,5	6,7	7,3
	Pelo menos uma vez por semana	16,6	16,0	18,6	17,7	13,5	13,3
	Menos de uma vez por semana	16,2	11,5	14,8	11,2	18,2	11,9
	Nunca	39,9	42,0	28,9	26,9	56,8	65,7
Vinho	Diariamente ou quase diariamente	35,2	30,3	42,8	41,4	23,6	12,9
	Várias vezes por semana	11,8	14,7	11,3	15,9	12,6	12,8
	Pelo menos uma vez por semana	12,6	12,7	8,7	8,9	18,5	18,7
	Menos de uma vez por semana	14,9	16,9	10,4	8,2	21,8	30,4
	Nunca	25,5	25,4	26,7	25,5	23,5	25,2
Bebidas Espirituosas	Diariamente ou quase diariamente	3,1	2,1	4,2	3,3	1,5	0,2
	Várias vezes por semana	2,7	5,2	3,7	7,7	1,1	1,3
	Pelo menos uma vez por semana	6,1	5,5	7,5	6,8	4,0	3,7
	Menos de uma vez por semana	11,4	9,6	12,2	10,9	10,2	7,4
	Nunca	76,6	77,6	72,3	71,3	83,2	87,5

Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 7 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos

Frequência do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias, segundo o grupo etário, por tipo de bebida
População total e População consumidora nos últimos 30 dias (%)

2016-17 / 2022

Grupo etário		Pop. Total 15-74		Pop. Jovem Adulta 15-34		15-24		25-34		35-44		45-54		55-64		65-74	
		2016/17	2022	2016/17	2022	2016/17	2022	2016/17	2022	2016/17	2022	2016/17	2022	2016/17	2022	2016/17	2022
Tipo bebida / Frequência últ. 30 dias		% População total															
Qualquer Bebida	Diariamente ou quase diariamente	20,2	19,7	8,1	5,4	4,3	3,3	11,0	7,5	17,6	15,0	25,2	23,3	32,3	33,5	32,0	29,8
	Várias vezes por semana	7,9	11,4	8,6	12,8	7,0	7,8	9,9	17,8	9,4	16,1	9,4	12,8	6,1	8,5	4,4	5,3
	Pelo menos uma vez por semana	9,2	11,1	11,7	15,5	12,2	14,6	11,4	16,5	10,9	13,8	9,6	11,8	6,9	6,8	2,9	4,2
	Menos de uma vez por semana	10,1	11,7	12,2	14,8	13,4	14,9	11,3	14,8	11,9	14,2	9,9	12,0	8,5	8,8	4,1	6,3
	Nunca	52,5	46,1	59,4	51,4	63,1	59,4	56,4	43,4	50,2	40,9	45,9	40,1	46,3	42,4	56,5	54,3
Cerveja	Diariamente ou quase diariamente	7,2	6,7	4,0	4,0	2,3	2,1	5,4	5,8	7,9	7,9	9,3	8,2	11,7	9,4	5,1	4,9
	Várias vezes por semana	5,9	10,1	7,2	10,8	6,1	6,7	8,1	14,8	6,7	11,7	6,7	12,3	4,4	9,9	2,4	5,5
	Pelo menos uma vez por semana	7,9	8,8	9,7	12,9	9,3	13,0	10,0	12,8	9,4	10,9	8,8	7,9	5,0	6,3	3,7	3,2
	Menos de uma vez por semana	7,7	6,3	8,7	8,8	9,0	8,3	8,4	9,3	8,7	8,4	8,3	5,9	6,8	4,3	4,5	2,3
	Nunca	71,2	68,2	70,5	63,6	73,4	69,9	68,2	57,3	67,3	61,2	66,8	65,8	72,1	70,1	84,3	85,1
Vinho	Diariamente ou quase diariamente	16,9	16,6	4,8	2,4	2,2	1,2	6,9	3,6	13,5	10,4	20,9	19,5	29,4	30,3	30,5	29,0
	Várias vezes por semana	5,7	8,1	4,1	5,3	1,9	1,4	5,9	9,2	7,6	11,7	7,8	10,8	4,9	8,4	4,4	4,9
	Pelo menos uma vez por semana	6,0	7,0	5,4	5,5	3,9	2,3	6,7	8,6	7,7	10,3	7,7	10,0	6,1	5,1	2,5	4,1
	Menos de uma vez por semana	7,2	9,3	7,0	8,3	5,5	5,3	8,3	11,2	9,3	12,3	7,7	11,2	6,9	8,5	3,8	6,0
	Nunca	64,2	59,1	78,5	78,5	86,5	89,8	72,2	67,4	61,9	55,3	55,9	48,4	52,7	47,7	58,8	55,9
Bebidas Espirituosas	Diariamente ou quase diariamente	1,5	1,1	0,7	0,1	0,2	0,2	1,1	0,1	1,2	1,3	1,9	1,6	2,4	2,0	2,3	1,1
	Várias vezes por semana	1,3	2,8	1,1	1,9	0,9	1,0	1,2	2,7	1,5	2,0	1,6	4,6	1,5	4,3	0,8	1,6
	Pelo menos uma vez por semana	2,9	3,0	3,7	3,9	3,8	4,3	3,7	3,4	2,6	3,2	3,4	3,5	3,0	3,0	1,0	1,0
	Menos de uma vez por semana	5,5	5,2	6,4	5,3	5,4	4,1	7,2	6,4	6,5	6,4	5,5	6,6	4,7	4,3	2,6	3,3
	Nunca	88,8	87,4	88,1	88,9	89,8	90,3	86,8	87,4	88,2	87,1	87,5	83,8	88,4	86,4	93,3	92,9
% População consumidora nos últimos 30 dias																	
Qualquer Bebida	Diariamente ou quase diariamente	42,6	36,6	19,8	11,1	11,8	8,1	25,3	13,2	35,4	25,4	46,5	39,0	60,1	58,1	73,6	65,4
	Várias vezes por semana	16,7	21,1	21,1	26,4	18,8	19,2	22,7	31,5	18,9	27,2	17,4	21,3	11,3	14,8	10,2	11,6
	Pelo menos uma vez por semana	19,4	20,5	28,9	32,0	33,0	36,0	26,1	29,1	21,9	23,3	17,8	19,7	12,8	11,8	6,7	9,2
	Menos de uma vez por semana	21,2	21,7	30,1	30,5	36,4	36,7	25,9	26,2	23,8	24,1	18,4	20,0	15,8	15,3	9,4	13,9
	Nunca
Cerveja	Diariamente ou quase diariamente	15,0	12,1	9,7	8,0	6,0	5,1	12,3	10,1	15,9	13,2	17,1	13,3	21,5	16,1	11,6	10,7
	Várias vezes por semana	12,4	18,4	17,6	21,9	16,2	16,2	18,6	25,9	13,5	19,5	12,3	20,0	8,1	16,9	5,4	9,7
	Pelo menos uma vez por semana	16,6	16,0	23,7	26,1	24,6	31,3	23,0	22,3	18,9	18,2	16,1	12,8	9,2	10,7	8,5	6,8
	Menos de uma vez por semana	16,2	11,5	21,2	17,8	23,9	20,0	19,2	16,2	17,3	14,1	15,1	9,7	12,4	7,4	10,2	5,0
	Nunca	39,9	42,0	27,8	26,3	29,2	27,4	26,9	25,5	34,4	35,1	39,4	44,2	48,7	48,9	64,2	67,8
Vinho	Diariamente ou quase diariamente	35,2	30,3	11,8	4,9	5,9	2,8	16,0	6,3	27,0	17,4	38,0	31,8	53,7	51,8	69,6	62,7
	Várias vezes por semana	11,8	14,7	10,1	10,8	5,2	3,5	13,6	16,0	15,1	19,5	14,1	17,7	9,0	14,5	10,1	10,5
	Pelo menos uma vez por semana	12,6	12,7	13,3	11,1	10,3	5,6	15,4	15,0	15,4	17,2	13,9	16,4	11,2	8,8	5,7	9,0
	Menos de uma vez por semana	14,9	16,9	17,2	16,7	14,5	12,7	19,1	19,6	18,5	20,6	14,0	18,2	12,5	14,5	8,7	12,9
	Nunca	25,5	25,4	47,5	56,5	64,1	75,4	35,9	43,0	24,1	25,3	19,9	15,9	13,5	10,4	6,0	4,9
Bebidas Espirituosas	Diariamente ou quase diariamente	3,1	2,1	1,7	0,3	0,5	0,5	2,5	0,2	2,4	2,1	3,5	2,6	4,3	3,4	5,3	2,5
	Várias vezes por semana	2,7	5,2	2,6	3,8	2,3	2,5	2,8	4,7	2,9	3,4	2,9	7,4	2,8	7,3	1,9	3,5
	Pelo menos uma vez por semana	6,1	5,5	9,0	7,8	9,9	10,5	8,4	5,9	5,1	5,3	6,1	5,6	5,4	5,1	2,3	2,2
	Menos de uma vez por semana	11,4	9,6	15,7	10,7	14,3	9,9	16,6	11,2	12,9	10,6	10,0	10,8	8,6	7,4	5,9	7,2
	Nunca	76,6	77,6	71,0	77,4	72,9	76,7	69,7	78,0	76,7	78,5	77,4	73,5	78,9	76,8	84,6	84,7

Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 8 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anosPrevalência de consumo *binge** nos últimos 12 meses, por grupo etário e sexo

População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%)

2012 / 2016-17 / 2022

G. etário / Sexo		Binge drinking			% Pop. consumidora nos últ. 12 meses		
		% População total			% Pop. consumidora nos últ. 12 meses		
		2012	2016/17	2022	2012	2016/17	2022
15 - 74 Pop. Total	Total	10,8	9,7	10,3	18,1	16,7	16,7
	Masculino	18,1	12,5	12,9	24,6	18,3	17,4
	Feminino	4,0	7,1	7,8	8,5	14,6	15,7
15 - 34 Pop. Jovem Adulta	Total	18,0	11,4	12,5	29,5	22,0	21,6
	Masculino	26,9	12,8	14,1	37,8	21,0	21,1
	Feminino	9,0	9,9	10,9	17,8	23,4	22,3
15 - 24	Total	17,5	11,8	11,2	30,1	24,0	22,4
	Masculino	22,6	13,0	12,4	34,6	22,2	21,1
	Feminino	12,4	10,5	10,0	24,1	26,6	24,3
25 - 34	Total	18,3	11,0	13,8	29,0	20,5	21,0
	Masculino	30,6	12,6	15,8	40,1	20,1	21,1
	Feminino	6,4	9,5	11,8	12,8	21,2	20,9
35 - 44	Total	11,8	11,7	14,0	18,9	18,8	21,0
	Masculino	20,7	14,9	18,5	28,7	21,6	23,8
	Feminino	3,3	8,6	9,8	6,3	15,5	17,4
45 - 54	Total	8,5	10,2	11,3	13,8	15,3	16,8
	Masculino	14,9	12,8	13,7	20,1	17,1	17,3
	Feminino	2,5	7,8	9,1	5,0	13,1	16,1
55 - 64	Total	5,0	7,6	7,6	8,4	12,0	11,8
	Masculino	10,1	11,8	10,7	12,7	15,5	13,3
	Feminino	0,4	3,8	4,9	1,0	7,4	9,7
65 - 74	Total	2,5	4,9	3,8	4,8	9,7	7,6
	Masculino	5,5	8,6	5,9	7,4	12,6	8,1
	Feminino	0,0	2,0	2,1	0,0	5,3	6,5

* No caso das mulheres, a questão em 2012 referia o consumo de 5 ou mais bebidas alcoólicas na mesma ocasião, em 2016/17 e 2022 referia o consumo de 4 ou mais bebidas. Entre os homens, a questão não sofreu alterações entre as três aplicações, e referia-se ao consumo de 6 ou mais bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 9 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos

Frequência do consumo binge* nos últimos 12 meses, segundo o grupo etário e sexo

População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%)

2016-17 / 2022

Grupo etário / Sexo		Pop. Total			Pop. Jovem Adulta			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64			65-74		
		15-74			15-34			Total	M	F															
Frequência		Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F
% População total																									
2022	Diária ou quase diária	0,9	1,4	0,3	0,2	0,2	0,3	0,2	0,1	0,3	0,3	0,2	0,4	1,1	2,2	0,1	1,7	3,0	0,4	1,2	2,0	0,5	0,3	0,4	0,3
	Todas as semanas	1,7	2,4	1,1	2,1	2,6	1,4	1,3	1,1	1,6	2,8	4,2	1,3	2,4	3,1	1,8	1,6	2,6	0,7	1,7	2,6	0,9	0,4	0,7	0,2
	Todos os meses	3,5	4,4	2,7	4,5	5,3	3,7	4,7	5,8	3,5	4,4	4,8	4,0	5,7	7,4	4,1	3,6	4,0	3,3	1,5	2,1	0,9	1,6	2,4	0,8
	Menos de 1 vez por mês	4,2	4,7	3,7	5,7	5,9	5,4	5,0	5,3	4,6	6,3	6,5	6,1	4,8	5,7	3,9	4,4	4,2	4,6	3,3	4,0	2,6	1,5	2,4	0,8
	Nunca	89,7	87,1	92,2	87,5	85,9	89,1	88,8	87,6	90,0	86,2	84,2	88,2	86,0	81,5	90,2	88,7	86,3	90,9	92,4	89,3	95,1	96,2	94,1	97,9
2016/17	Diária ou quase diária	1,1	1,8	0,4	0,6	0,9	0,3	0,7	1,1	0,2	0,6	0,7	0,4	1,2	2,0	0,5	1,2	1,7	0,7	1,5	2,9	0,3	1,5	2,7	0,5
	Todas as semanas	1,5	2,1	1,0	1,9	2,3	1,5	1,8	1,7	2,0	1,9	2,8	1,0	1,8	2,7	0,8	1,7	2,2	1,1	1,0	1,6	0,5	0,8	1,2	0,5
	Todos os meses	2,6	2,9	2,3	3,3	2,8	3,8	3,5	3,3	3,7	3,2	2,4	3,9	3,4	4,0	2,8	2,4	3,1	1,8	1,9	2,8	1,1	0,8	1,5	0,3
	Menos de 1 vez por mês	4,5	5,7	3,5	5,6	6,7	4,4	5,8	6,9	4,6	5,4	6,6	4,2	5,3	6,2	4,5	4,9	5,7	4,2	3,2	4,6	2,0	1,8	3,2	0,7
	Nunca	90,3	87,4	92,9	88,6	87,3	90,1	88,2	87,0	89,5	89,0	87,6	90,5	88,3	85,1	91,4	89,9	87,1	92,2	92,4	88,2	96,3	95,1	91,5	98,0
% População consumidora nos últimos 12 meses																									
2022	Diária ou quase diária	1,4	1,9	0,7	0,4	0,2	0,6	0,4	0,2	0,6	0,4	0,3	0,6	1,6	2,8	0,1	2,4	3,7	0,8	1,9	2,5	1,0	0,6	0,5	0,8
	Todas as semanas	2,8	3,2	2,1	3,5	4,0	3,0	2,7	1,9	3,9	4,2	5,6	2,3	3,7	4,0	3,2	2,4	3,3	1,2	2,6	3,2	1,7	0,9	1,0	0,7
	Todos os meses	5,8	6,0	5,5	7,8	8,0	7,6	9,3	9,9	8,4	6,7	6,5	7,1	8,6	9,6	7,2	5,4	5,0	5,9	2,3	2,6	1,9	3,1	3,4	2,5
	Menos de 1 vez por mês	6,8	6,3	7,5	9,8	8,9	11,1	10,0	9,1	11,3	9,7	8,8	10,9	7,1	7,3	6,9	6,5	5,2	8,2	5,1	5,0	5,1	3,0	3,3	2,5
	Nunca	83,3	82,6	84,3	78,4	78,9	77,7	77,6	78,9	75,7	79,0	78,9	79,1	79,0	76,2	82,6	83,2	82,7	83,9	88,2	86,7	90,3	92,4	91,9	93,5
2016/17	Diária ou quase diária	1,9	2,7	0,9	1,2	1,6	0,8	1,4	2,0	0,5	1,1	1,2	1,0	2,0	2,9	0,9	1,8	2,4	1,2	2,5	4,0	0,5	3,0	4,1	1,3
	Todas as semanas	2,7	3,2	2,0	3,8	3,9	3,6	3,9	2,9	5,4	3,7	4,6	2,4	2,9	4,1	1,5	2,6	3,1	1,9	1,6	2,2	0,9	1,6	1,8	1,3
	Todos os meses	4,6	4,5	4,9	6,7	4,8	9,4	7,4	5,9	9,7	6,2	4,0	9,1	5,7	5,9	5,3	3,8	4,3	3,1	3,1	3,9	2,1	1,7	2,2	0,9
	Menos de 1 vez por mês	8,1	8,6	7,4	11,3	11,5	10,9	12,3	12,3	12,3	10,5	10,9	10,0	8,9	9,3	8,4	7,6	7,9	7,4	5,3	6,4	4,0	3,6	4,8	1,9
	Nunca	82,7	81,0	84,8	77,0	78,2	75,4	75,0	76,9	72,2	78,5	79,2	77,6	80,5	77,7	83,9	84,2	82,3	86,4	87,5	83,6	92,5	90,1	87,1	94,6

* No caso das mulheres, a questão em 2012 referia o consumo de 5 ou mais bebidas alcoólicas na mesma ocasião, em 2016/17 e 2022 referia o consumo de 4 ou mais bebidas. Entre os homens, a questão não sofreu alterações entre as três aplicações, e referia-se ao consumo de 6 ou mais bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 10 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos

Prevalência de embriaguez* nos últimos 12 meses, por grupo etário e sexo

População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%)

2012 / 2016-17 / 2022

G. etário / Sexo		Embriaguez	% População total			% Pop. consumidora nos últ. 12 meses		
			2012	2016/17	2022	2012	2016/17	2022
15-74 Pop. Total	Total		5,1	5,4	6,5	7,0	9,4	10,5
	Masculino		8,3	8,3	9,8	9,7	12,1	13,1
	Feminino		2,1	2,8	3,4	3,5	5,7	6,9
15 - 34 Pop. Jovem Adulta	Total		10,7	7,0	9,7	14,8	13,6	16,8
	Masculino		15,3	10,0	13,4	19,0	16,4	20,1
	Feminino		6,1	4,1	5,9	9,5	9,7	12,1
15 - 24	Total		12,8	7,3	9,2	18,6	15,0	18,4
	Masculino		16,4	10,4	12,8	22,5	17,8	21,7
	Feminino		9,0	4,2	5,5	14,0	10,5	13,5
25 - 34	Total		8,9	6,8	10,2	12,0	12,6	15,6
	Masculino		14,3	9,6	14,1	16,5	15,3	18,9
	Feminino		3,7	4,1	6,3	5,9	9,1	11,2
35 - 44	Total		4,3	6,0	8,0	5,8	9,7	12,0
	Masculino		8,6	9,0	12,0	10,1	13,0	15,5
	Feminino		0,3	3,3	4,2	0,4	5,9	7,5
45 - 54	Total		2,8	4,6	5,9	3,7	6,8	8,8
	Masculino		4,7	6,7	8,9	5,4	8,9	11,1
	Feminino		1,0	2,6	3,2	1,6	4,3	5,7
55 - 64	Total		1,4	4,2	4,9	1,9	6,7	7,6
	Masculino		2,9	7,1	8,7	3,2	9,3	10,8
	Feminino		0,0	1,6	1,6	0,0	3,2	3,2
65 - 74	Total		0,6	3,5	1,6	0,9	6,8	3,1
	Masculino		1,2	6,5	2,6	1,4	9,6	3,6
	Feminino		0,1	0,9	0,7	0,2	2,6	2,2

* Embriaguez severa: cambalear, dificuldade em falar, vomitar, não recordar o que aconteceu.

Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 11 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos

Frequência de embriaguez* nos últimos 12 meses, segundo o grupo etário e sexo

População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%)

2016-17 / 2022

Grupo etário / Sexo	Pop. Total			Pop. Jovem Adulta																					
	15-74			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64			65-74			
	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	
% População Total																									
2022	Diária ou quase diária	0,4	0,7	0,1	0,2	0,1	0,3	0,1	..	0,3	0,3	0,2	0,4	0,6	1,0	0,2	0,5	1,0	..	0,5	1,1	0,0	0,3	0,6	..
	Todas as semanas	0,6	1,1	0,2	0,6	0,8	0,4	0,3	0,1	0,5	0,9	1,6	0,2	1,4	2,6	0,3	0,5	0,9	0,1	0,7	1,2	0,3	0,0	0,1	0,0
	Todos os meses	1,5	2,5	0,6	1,8	2,6	0,9	1,9	3,1	0,5	1,7	2,1	1,4	1,7	2,9	0,5	2,0	3,4	0,7	1,4	2,6	0,3	0,1	0,2	0,1
	Menos de 1 vez por mês	3,9	5,5	2,5	7,1	9,9	4,3	7,0	9,6	4,2	7,3	10,2	4,3	4,3	5,5	3,2	2,9	3,5	2,4	2,3	3,8	1,0	1,1	1,8	0,6
	Nunca	93,5	90,3	96,6	90,2	86,6	94,1	90,8	87,3	94,4	89,7	85,9	93,7	92,0	88,0	95,8	94,1	91,1	96,8	95,1	91,3	98,3	98,4	97,3	99,3
2016/17	Diária ou quase diária	0,3	0,4	0,1	0,2	0,3	0,1	0,2	0,3	0,0	0,2	0,3	0,1	0,2	0,4	0,0	0,2	0,2	0,1	0,4	0,7	0,2	0,6	0,9	0,4
	Todas as semanas	0,3	0,4	0,2	0,3	0,3	0,2	0,3	0,2	0,3	0,2	0,4	0,0	0,4	0,3	0,4	0,4	0,3	0,5	0,3	0,6	0,1	0,4	0,8	0,0
	Todos os meses	1,3	2,0	0,6	1,5	2,1	1,0	1,9	2,4	1,3	1,2	1,8	0,7	1,3	1,6	1,0	1,2	2,4	0,1	1,2	1,9	0,5	1,1	2,2	0,3
	Menos de 1 vez por mês	3,6	5,4	1,8	5,1	7,3	2,9	5,1	7,5	2,5	5,1	7,0	3,2	4,2	6,7	1,9	2,8	3,8	1,9	2,3	4,0	0,9	1,3	2,6	0,3
	Nunca	94,6	91,7	97,2	93,0	90,1	95,9	92,6	89,5	95,8	93,2	90,5	96,0	94,0	91,1	96,7	95,4	93,3	97,5	95,8	92,8	98,4	96,6	93,4	99,1
% População consumidora nos últimos 12 meses																									
2022	Diária ou quase diária	0,7	1,0	0,3	0,4	0,1	0,7	0,3	..	0,6	0,5	0,3	0,7	0,9	1,3	0,4	0,7	1,3	..	0,8	1,4	0,1	0,6	0,8	..
	Todas as semanas	1,1	1,5	0,5	1,1	1,3	0,8	0,6	0,2	1,2	1,4	2,2	0,4	2,1	3,4	0,5	0,7	1,1	0,2	1,1	1,4	0,5	0,1	0,1	0,1
	Todos os meses	2,5	3,4	1,2	3,2	4,1	2,0	3,8	5,5	1,3	2,7	2,9	2,4	2,6	3,9	1,0	3,0	4,4	1,3	2,2	3,3	0,6	0,3	0,2	0,4
	Menos de 1 vez por mês	6,5	7,6	5,1	12,6	15,4	8,9	14,2	16,8	10,4	11,4	14,2	7,8	6,6	7,3	5,7	4,4	4,5	4,2	3,6	4,7	2,0	2,2	2,5	1,8
	Nunca	89,3	86,6	93,0	82,7	79,1	87,7	81,2	77,6	86,4	84,0	80,4	88,6	87,8	84,0	92,5	91,1	88,7	94,2	92,3	89,1	96,8	96,8	96,4	97,8
2016/17	Diária ou quase diária	0,5	0,7	0,2	0,4	0,5	0,1	0,4	0,6	0,0	0,4	0,5	0,2	0,3	0,6	0,0	0,3	0,3	0,2	0,7	0,9	0,3	1,2	1,3	1,0
	Todas as semanas	0,6	0,7	0,5	0,5	0,6	0,4	0,6	0,4	0,9	0,5	0,7	0,1	0,6	0,5	0,7	0,6	0,5	0,8	0,5	0,8	0,2	0,8	1,3	0,0
	Todos os meses	2,3	3,0	1,3	3,0	3,5	2,3	3,9	4,2	3,5	2,4	3,0	1,6	2,1	2,3	1,8	1,8	3,2	0,2	1,9	2,6	0,9	2,3	3,3	0,8
	Menos de 1 vez por mês	6,2	8,1	3,8	10,2	12,4	7,1	10,7	13,3	6,7	9,9	11,7	7,4	6,9	10,0	3,4	4,2	5,1	3,2	3,8	5,4	1,7	2,7	3,9	0,8
	Nunca	90,4	87,6	94,2	85,9	83,0	90,0	84,4	81,6	88,9	86,9	84,1	90,7	90,1	86,7	94,0	93,1	90,9	95,6	93,2	90,4	96,8	93,1	90,2	97,4

* Embriaguez severa: cambalear, dificuldade em falar, vomitar, não recordar o que aconteceu.

Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP: DIMC – UEI

Quadro 12 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos

Idades de início do consumo de bebidas alcoólicas

2012 / 2016-17 / 2022

Idade	Grupo 15-24 anos		
	2012	2016/17	2022
Média	16	17	16
Mediana	16	17	16
Moda	16	18	16

Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 13 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos

Avaliação da dependência e do consumo abusivo de álcool através do AUDIT*, segundo o grupo etário e sexo
 População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%)
 2012 / 2016-17 / 2022

Grupo etário/Sexo	Pop. Total 15-74			Pop. Jovem Adulta 15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64			65-74			
	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	
% População total**																									
2022	Sem Risco	4,5	5,1	3,9	4,4	4,8	3,9	3,6	4,0	3,1	5,2	5,6	4,8	4,3	5,7	3,0	4,8	5,4	4,2	4,8	4,7	4,8	4,3	5,3	3,5
	Baixo Risco	40,3	46,7	34,4	41,4	46,8	35,8	37,2	43,1	31,1	45,5	50,6	40,4	43,1	45,4	40,9	42,7	44,8	40,8	39,5	47,2	32,6	33,2	49,7	19,3
	Médio Risco	12,4	15,3	9,8	8,2	9,2	7,1	6,1	7,2	4,9	10,2	11,3	9,2	14,4	17,8	11,2	14,5	19,3	10,1	15,5	19,4	12,1	11,5	13,8	9,5
	Risco Elevado/Nocivo	3,1	5,1	1,2	3,6	5,1	2,0	3,0	4,0	2,0	4,1	6,2	2,0	3,3	5,2	1,4	3,6	6,4	1,0	3,1	5,7	0,8	1,6	2,9	0,5
	Dependência	1,1	2,2	0,1	0,4	0,7	0,1	0,3	0,5	..	0,5	0,9	0,1	1,6	3,4	..	1,9	3,6	0,4	1,7	3,4	0,2	0,2	0,4	..
2016/17	Sem Risco	4,9	5,4	4,3	4,6	4,8	4,4	4,7	5,0	4,3	4,5	4,6	4,4	4,8	5,7	3,9	5,8	5,8	5,9	5,0	6,0	4,1	4,1	5,4	3,1
	Baixo Risco	37,1	43,6	31,0	35,0	40,7	29,3	35,0	42,5	27,4	34,9	39,2	30,7	40,9	44,3	37,8	40,8	45,6	36,4	39,2	48,4	30,9	28,3	40,8	18,0
	Médio Risco	12,7	13,2	12,3	9,3	10,9	7,6	7,3	7,7	6,8	10,9	13,6	8,3	12,1	11,6	12,7	16,1	17,1	15,2	15,1	15,0	15,3	14,4	13,6	15,0
	Risco Elevado/Nocivo	2,8	4,8	1,0	2,4	3,7	1,2	1,8	2,7	0,9	2,9	4,4	1,4	3,6	6,4	0,9	3,4	5,4	1,5	2,7	5,0	0,7	2,1	4,2	0,3
	Dependência	0,8	1,4	0,2	0,4	0,7	0,0	0,4	0,7	0,1	0,4	0,7	0,0	0,6	1,0	0,2	0,7	1,1	0,3	1,1	2,1	0,2	1,8	3,6	0,2
2012	Sem Risco	4,3	3,9	4,6	4,2	3,0	5,3	3,1	2,6	3,5	5,0	3,3	6,7	4,8	3,7	5,9	3,1	3,8	2,4	5,2	6,2	4,2	4,2	4,2	4,2
	Baixo Risco	41,1	49,7	33,1	45,1	50,9	39,2	46,1	50,5	41,6	44,2	51,3	37,4	41,2	45,4	37,3	40,4	45,9	35,2	39,1	53,3	26,5	34,7	54,9	18,1
	Médio Risco	11,1	13,9	8,5	8,9	12,4	5,4	7,2	9,4	4,9	10,3	14,9	5,8	10,6	12,8	8,5	14,0	18,6	9,6	12,8	14,2	11,5	11,5	12,3	10,8
	Risco Elevado/Nocivo	2,7	5,2	0,4	2,1	4,0	0,2	1,4	2,4	0,0	2,7	5,4	0,0	5,0	9,6	0,6	2,9	5,0	1,0	2,2	4,7	0,0	1,1	2,5	0,0
	Dependência	0,3	0,5	0,1	0,4	0,6	0,2	0,2	0,0	0,5	0,5	1,0	0,0	0,3	0,5	0,0	0,3	0,7	0,0	0,1	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0
% População consumidora nos últimos 12 meses																									
2022	Sem Risco	7,3	6,9	7,9	7,6	7,2	8,0	7,1	6,8	7,4	7,9	7,5	8,5	6,4	7,3	5,2	7,1	6,9	7,4	7,4	5,8	9,6	8,4	7,3	10,6
	Baixo Risco	65,6	62,7	69,6	71,5	70,2	73,2	74,2	73,2	75,7	69,4	67,8	71,5	64,6	58,6	72,3	63,3	56,3	72,2	61,1	58,7	64,5	65,4	68,9	59,0
	Médio Risco	20,2	20,5	19,8	14,1	13,8	14,5	12,2	12,3	12,0	15,6	15,1	16,2	21,6	23,0	19,9	21,5	24,3	17,8	24,0	24,1	23,8	22,6	19,2	29,0
	Risco Elevado/Nocivo	5,1	6,9	2,5	6,2	7,7	4,1	6,0	6,8	4,8	6,3	8,3	3,6	4,9	6,7	2,6	5,3	8,0	1,8	4,8	7,1	1,6	3,1	4,0	1,4
	Dependência	1,8	3,0	0,3	0,7	1,1	0,1	0,6	0,9	..	0,8	1,2	0,2	2,5	4,4	..	2,8	4,5	0,7	2,7	4,3	0,5	0,4	0,6	..
2016/17	Sem Risco	8,4	8,0	8,9	8,9	7,9	10,2	9,5	8,5	10,9	8,4	7,4	9,8	7,8	8,3	7,1	8,7	7,7	9,9	8,0	7,9	8,0	8,2	8,0	8,5
	Baixo Risco	63,6	63,7	63,4	67,7	66,9	68,9	71,3	72,5	69,3	65,1	62,6	68,5	66,0	64,2	68,0	61,1	60,8	61,4	62,0	63,3	60,3	55,9	60,4	49,0
	Médio Risco	21,9	19,3	25,3	18,0	18,0	18,0	14,8	13,2	17,2	20,4	21,8	18,5	19,6	16,8	22,9	24,1	22,8	25,6	24,0	19,6	29,8	28,3	20,0	41,0
	Risco Elevado/Nocivo	4,9	7,0	2,1	4,7	6,0	2,8	3,8	4,7	2,4	5,4	7,1	3,1	5,8	9,2	1,7	5,1	7,2	2,6	4,3	6,5	1,4	4,1	6,3	0,9
	Dependência	1,3	2,1	0,3	0,7	1,1	0,1	0,7	1,1	0,1	0,7	1,1	0,1	0,9	1,4	0,3	1,0	1,5	0,5	1,7	2,7	0,4	3,5	5,4	0,7
2012	Sem Risco	7,2	5,4	9,8	6,9	4,2	10,6	5,3	4,1	7,0	8,0	4,3	13,5	7,8	5,1	11,3	5,1	5,2	5,0	8,7	7,9	10,0	8,1	5,6	12,6
	Baixo Risco	69,1	67,8	70,9	74,3	71,8	77,9	79,5	77,7	81,8	70,5	67,6	74,8	66,6	63,1	71,3	66,5	62,0	73,0	65,9	67,7	62,8	67,4	74,3	54,8
	Médio Risco	18,7	19,0	18,3	14,7	17,5	10,8	12,4	14,5	9,6	16,4	19,6	11,7	17,1	17,8	16,1	23,0	25,2	19,9	21,5	18,1	27,2	22,3	16,7	32,6
	Risco Elevado/Nocivo	4,6	7,1	0,8	3,5	5,7	0,4	2,4	3,7	0,7	4,2	7,1	0,1	8,1	13,3	1,2	4,8	6,8	2,1	3,7	6,0	0,0	2,2	3,4	0,0
	Dependência	0,4	0,6	0,1	0,6	0,8	0,4	0,4	0,0	0,9	0,8	1,3	0,0	0,4	0,7	0,0	0,6	0,9	0,1	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0

* Teste de avaliação de dependência e do consumo abusivo Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT).

** Aplicado aos consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses.

Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 14 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos

Avaliação do uso abusivo e dependência de álcool através do CAGE*, segundo o grupo etário e sexo

População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%)

2012 /2016-17 / 2022

Grupo etário / Sexo		Pop. Total 15-74			Pop. Jovem Adulta 15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64			65-74		
		Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F
% População total**																									
2022	S/ abuso ou dependência	58,0	68,6	48,1	55,2	63,2	47,1	48,4	56,4	40,0	62,0	69,9	54,0	61,7	69,2	54,6	63,4	72,1	55,4	59,8	71,6	49,5	49,7	70,0	32,5
	Abuso ou dependência	3,5	5,9	1,3	2,7	3,6	1,8	1,8	2,5	1,1	3,6	4,7	2,5	5,0	8,2	2,0	4,1	7,4	1,1	4,7	8,9	1,1	1,1	2,1	0,3
2016/17	S/ abuso ou dependência	57,2	66,7	48,5	50,9	59,8	42,1	48,7	57,9	39,2	52,7	61,4	44,3	60,9	67,0	55,2	65,6	73,2	58,6	61,7	73,9	50,8	49,7	65,3	36,7
	Abuso ou dependência	1,0	1,7	0,4	0,7	0,9	0,4	0,5	0,7	0,3	0,8	1,1	0,5	1,2	2,0	0,4	1,2	1,8	0,6	1,4	2,6	0,3	1,1	2,3	0,0
2012	S/ abuso ou dependência	59,1	72,1	47,0	60,4	70,3	50,6	57,8	64,6	50,8	62,5	75,0	50,4	60,6	68,6	53,0	60,6	73,4	48,8	59,3	78,0	42,4	51,3	73,3	33,3
	Abuso ou dependência	0,8	1,5	0,1	0,5	0,9	0,1	0,5	0,6	0,3	0,6	1,2	0,0	1,9	3,6	0,2	0,6	1,1	0,0	0,6	1,0	0,2	0,4	0,8	0,0
% População consumidora nos últimos 12 meses																									
2022	S/ abuso ou dependência	94,3	92,1	97,4	95,4	94,7	96,3	96,5	95,8	97,4	94,5	93,8	95,6	92,4	89,4	96,4	93,9	90,7	98,0	92,7	89,0	97,9	97,8	97,0	99,1
	Abuso ou dependência	5,7	7,9	2,6	4,6	5,3	3,7	3,5	4,2	2,6	5,5	6,2	4,4	7,6	10,6	3,6	6,1	9,3	2,0	7,3	11,0	2,1	2,2	3,0	0,9
2016/17	S/ abuso ou dependência	98,2	97,4	99,2	98,7	98,4	99,0	99,0	98,8	99,3	98,4	98,2	98,8	98,1	97,1	99,3	98,2	97,6	99,0	97,8	96,6	99,3	97,9	96,6	100
	Abuso ou dependência	1,8	2,6	0,8	1,3	1,6	1,0	1,0	1,2	0,7	1,6	1,8	1,2	1,9	2,9	0,7	1,8	2,4	1,0	2,2	3,4	0,7	2,1	3,4	0,0
2012	S/ abuso ou dependência	98,7	97,9	99,7	99,1	98,7	99,7	99,2	99,1	99,4	99,0	98,4	100	97,0	95,0	99,6	99,1	98,5	99,9	99,0	98,7	99,6	99,3	98,9	100
	Abuso ou dependência	1,3	2,1	0,3	0,9	1,3	0,3	0,8	0,9	0,6	1,0	1,6	0,0	3,0	5,0	0,4	0,9	1,5	0,1	1,0	1,3	0,4	0,7	1,1	0,0

* Teste de avaliação de uso abusivo e dependência do álcool composto por 4 questões.

** Aplicado aos consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses.

Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 15 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos

Perceção do risco associado ao consumo de 5 ou mais bebidas alcoólicas ao fim de semana, por grupo etário e sexo (%)

2012 / 2016-17 / 2022

Perceção do risco		Sem riscos	Com poucos riscos	Com alguns riscos	Com muitos riscos	Não sabe / Não responde
Grupo etário / Sexo						
15-74 Pop. Total	2022	1,4	10,8	43,6	42,6	1,6
	Masculino	2,1	14,3	46,4	35,2	2,0
	Feminino	0,7	7,6	41,0	49,5	1,3
	2016/17	3,4	12,5	32,7	48,1	3,3
	Masculino	3,8	15,1	35,5	42,4	3,2
	Feminino	3,0	10,1	30,1	53,4	3,4
	2012	2,6	15,7	38,7	41,9	1,0
	Masculino	4,3	19,8	40,7	34,0	1,2
	Feminino	1,0	11,9	36,8	49,3	1,0
	15 - 34 Pop. Jovem Adulta	2022	1,4	11,8	47,0	38,3
Masculino		1,9	13,3	50,3	32,6	1,9
Feminino		0,9	10,3	43,6	44,1	1,1
2016/17		4,1	13,6	30,9	48,2	3,2
Masculino		4,0	15,0	34,1	43,5	3,4
Feminino		4,2	12,2	27,7	52,9	3,0
2012		2,9	18,0	40,9	37,3	0,8
Masculino		4,7	20,4	41,8	32,6	0,5
Feminino		1,2	15,6	40,1	41,9	1,1
15 - 24		2022	1,2	10,8	45,0	42,0
	Masculino	2,0	11,6	48,1	37,0	1,3
	Feminino	0,3	10,0	41,8	47,2	0,8
	2016/17	5,0	14,1	30,6	46,5	3,9
	Masculino	4,0	15,3	34,8	41,6	4,3
	Feminino	6,0	12,8	26,2	51,5	3,5
	2012	3,3	16,3	42,1	38,0	0,3
	Masculino	4,7	17,5	44,4	32,9	0,5
	Feminino	1,9	15,0	39,6	43,4	0,0
	25 - 34	2022	1,6	12,8	48,9	34,7
Masculino		1,8	15,0	52,6	28,1	2,6
Feminino		1,4	10,6	45,2	41,2	1,5
2016/17		3,3	13,3	31,1	49,6	2,7
Masculino		4,0	14,8	33,5	45,0	2,7
Feminino		2,7	11,8	28,8	54,0	2,7
2012		2,6	19,4	40,0	36,7	1,2
Masculino		4,7	22,8	39,6	32,5	0,4
Feminino		0,6	16,1	40,4	40,8	2,0
35 - 44		2022	2,1	12,1	45,8	38,1
	Masculino	3,0	15,2	47,2	32,7	1,9
	Feminino	1,1	9,2	44,5	43,1	2,1
	2016/17	4,1	13,3	34,3	45,9	2,4
	Masculino	4,7	16,0	36,2	41,1	2,0
	Feminino	3,5	10,7	32,5	50,5	2,8
	2012	3,2	18,3	37,3	40,4	0,8
	Masculino	5,0	23,7	37,4	32,7	1,2
	Feminino	1,6	13,1	37,2	47,6	0,4
	45 - 54	2022	1,7	11,2	44,8	40,9
Masculino		3,3	16,4	45,1	34,1	1,2
Feminino		0,4	6,4	44,4	47,2	1,6
2016/17		3,0	13,4	34,9	45,5	3,2
Masculino		3,6	17,0	37,6	38,8	2,9
Feminino		2,4	10,0	32,5	51,6	3,6
2012		1,8	14,3	38,9	44,0	1,0
Masculino		2,9	18,5	41,3	36,4	0,9
Feminino		0,8	10,4	36,7	51,1	1,0
55 - 64		2022	1,2	10,4	42,3	44,8
	Masculino	1,9	15,0	44,1	37,1	1,9
	Feminino	0,6	6,5	40,7	51,5	0,7
	2016/17	2,5	10,9	33,8	49,9	2,9
	Masculino	3,2	13,5	35,0	45,6	2,7
	Feminino	1,8	8,6	32,7	53,8	3,1
	2012	2,5	14,3	36,9	44,9	1,4
	Masculino	4,5	20,1	40,4	32,8	2,1
	Feminino	0,7	9,0	33,7	55,8	0,8
	65 - 74	2022	0,6	7,7	35,3	54,7
Masculino		0,5	11,9	42,3	42,3	3,1
Feminino		0,6	4,1	29,4	65,3	0,6
2016/17		2,2	9,4	30,1	52,8	5,5
Masculino		3,0	13,0	35,2	43,1	5,7
Feminino		1,6	6,4	25,8	60,8	5,3
2012		1,9	10,3	37,3	48,7	1,8
Masculino		3,8	13,6	43,0	37,2	2,4
Feminino		0,4	7,5	32,6	58,2	1,3

Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 16 | População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e Jovem Adulta 15-34 anos

Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, por sexo (%)

2001 / 2007 / 2012 / 2016-17 / 2022

Prevalências / Sexo	Pop. Total 15-64					Pop. Jovem Adulta 15-34				
	2001	2007	2012	2016/17	2022	2001	2007	2012	2016/17	2022
Prevalências de consumo ao Longo da Vida										
Total	75,6	79,1	73,6	86,4	75,8	73,3	77,4	72,1	82,8	68,8
Masculino	85,2	88,9	85,1	91,8	84,1	79,9	84,3	80,6	86,5	75,5
Feminino	66,4	69,5	62,6	81,4	68,0	66,6	70,3	63,6	79,1	61,8
Prevalências de consumo nos últimos 12 meses										
Total	65,9	70,6	61,1	59,4	63,5	65,9	70,5	61,0	51,6	57,9
Masculino	78,4	81,9	73,6	68,5	74,9	74,6	79,0	71,2	60,8	66,7
Feminino	54,0	59,6	49,3	50,8	52,7	57,1	61,8	50,7	42,5	48,9
Prevalências de consumo nos últimos 30 dias										
Total	59,1	59,6	50,3	49,1	56,4	57,8	56,7	47,0	41,3	49,4
Masculino	73,6	75,5	66,2	60,3	69,4	68,9	69,7	60,5	51,0	59,3
Feminino	45,1	44,0	35,2	38,5	44,1	46,6	43,3	33,5	31,7	39,4

Fonte: Balsa, Vital & Urbano, 2014; Balsa, Vital & Urbano, 2018; Balsa, Vital & Urbano, 2023 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 17 | População Geral – RARHA:18-64 anos

Tipologias das experiências do consumo, por sexo e grupo etário

Total de Inquiridos (%)

Portugal e Médias Europeias*

2015

Tipologia cons. Sexo / Gr. etário		Portugal			Média Europeia		
		Abstinentes	Desistentes	Cons. Recentes	Abstinentes	Desistentes	Cons. Recentes
Total		15,6	12,3	72,1	7,6	7,7	84,7
Sexo	Masculino	7,7	8,2	84,1	4,7	6,1	89,2
	Feminino	23,1	16,3	60,6	9,7	8,8	81,5
Grupo Etário	18-34	13,2	11,0	75,8	8,2	5,4	86,4
	35-49	13,9	10,4	75,7	7,4	7,5	85,1
	50-64	20,1	16,0	63,9	7,5	10,6	81,9

Abstinentes – Nunca consumiram; Desistentes – Consumiram alguma vez na vida, mas não nos últimos 12 meses e Consumidores recentes – consumidores de álcool nos últimos 12 meses.

* 19 países participantes no RARHA SEAS.

Fonte: RARHA, 2016 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 18 | População Geral – RARHA:18-64 anos

Frequência do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, segundo o tipo de bebida alcoólica

Total de Inquiridos (%)

Portugal e Médias Europeias*

2015

Tipo de bebida Frequência	Uma Qualquer Bebida	Cerveja	Vinho	Bebidas Espirituosas
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Todos os dias	19,0	6,3	15,4	0,9
5 a 6 vezes por semana	3,8	2,7	2,6	0,2
3 a 4 vezes por semana	5,1	3,4	3,2	0,5
1 a 2 vezes por semana	15,8	15,7	10,7	5,3
2 a 3 vezes por mês	6,3	5,2	3,5	2,9
1 vez por mês	4,4	4,9	4,2	4,7
6 a 11 vezes por ano	5,0	4,9	4,7	3,5
2 a 5 vezes por ano	9,8	8,1	10,9	11,6
1 vez por ano	2,9	3,3	2,4	3,3
Nunca	27,9	45,5	42,5	66,9
Média Europeia				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Todos os dias	6,5	3,0	2,7	0,8
5 a 6 vezes por semana	4,8	2,9	1,5	0,5
3 a 4 vezes por semana	8,4	5,2	2,8	1,1
1 a 2 vezes por semana	23,1	17,5	10,7	6,3
2 a 3 vezes por mês	16,0	13,0	12,2	9,0
1 vez por mês	7,2	7,4	9,0	8,2
6 a 11 vezes por ano	7,1	7,5	9,3	9,3
2 a 5 vezes por ano	9,1	10,1	14,3	17,2
1 vez por ano	2,2	3,0	4,4	5,4
Nunca	15,4	30,4	32,9	41,8

* 19 países participantes no RARHA SEAS.

Fonte: RARHA, 2016 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 19 | População Geral – RARHA:18-64 anosPrevalências do consumo *binge**, nos últimos 12 meses, segundo o sexo, por país

Total de Inquiridos (%)

Países Europeus**

2015

País	Sexo		
	Total	Masc.	Fem.
Portugal	11,3	20,5	2,6
Áustria	53,3	54,8	51,8
Bulgária	35,8	31,9	39,7
Croácia	24,4	35,0	13,9
Dinamarca	48,9	62,2	36,6
Espanha	22,8	22,5	23,2
Espanha-Catalunha	36,1	39,6	32,4
Estónia	63,0	71,4	54,4
Finlândia	32,7	35,0	30,7
França	66,5	72,6	61,2
Grécia	21,8	25,9	17,8
Hungria	12,4	17,1	7,7
Islândia	62,0	59,4	64,5
Itália	8,8	7,8	9,7
Lituânia	65,8	70,2	61,8
Nouega	60,0	65,7	53,9
Polónia	39,5	48,3	30,9
Reino Unido	60,2	67,0	53,6
Roménia	28,2	45,4	12,3
Suécia	63,9	69,6	58,5

* Consumir pelo menos 60 g (homens) ou 40 g (mulheres) de álcool puro numa ocasião.

** 19 países participantes no RARHA SEAS.

Fonte: RARHA, 2016 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 20 | População Geral – RARHA:18-64 anosFrequência de consumo *binge**, nos últimos 12 meses, segundo o sexo e grupo etário

Total de Inquiridos (%)

Portugal e Médias Europeias**

2015

Sexo/Gr. Etário Frequência	Portugal					
	Total	Masculino	Feminino	18-34	35-49	50-64
Portugal						
Todos os dias	0,6	1,1	0,0	0,4	0,6	0,6
5 a 6 vezes por semana	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,2
3 a 4 vezes por semana	0,6	1,4	0,0	0,6	0,6	0,6
1 a 2 vezes por semana	1,8	3,2	0,4	3,0	1,3	0,9
2 a 3 vezes por mês	1,3	2,1	0,5	1,6	1,0	1,1
1 vez por mês	1,7	2,9	0,5	2,4	1,9	0,6
6 a 11 vezes por ano	1,9	3,6	0,4	3,0	1,3	1,5
2 a 5 vezes por ano	2,0	3,8	0,3	3,4	1,3	1,3
1 vez por ano	1,4	2,5	0,3	1,6	1,5	1,1
Nunca	88,6	79,3	97,4	83,8	90,5	91,8
Média Europeia						
Todos os dias	0,5	0,8	0,2	0,3	0,5	0,8
5 a 6 vezes por semana	0,5	0,6	0,3	0,5	0,6	0,5
3 a 4 vezes por semana	1,1	1,5	1,3	1,2	1,4	2,0
1 a 2 vezes por semana	4,4	5,8	3,0	6,0	3,8	3,2
2 a 3 vezes por mês	5,6	8,4	5,1	9,5	5,5	4,7
1 vez por mês	5,6	6,3	4,9	7,7	4,9	3,9
6 a 11 vezes por ano	6,0	6,7	7,0	8,1	7,1	5,1
2 a 5 vezes por ano	11,5	12,6	12,2	13,0	13,9	10,3
1 vez por ano	4,7	4,5	4,7	4,1	5,6	4,5
Nunca	59,6	52,8	61,3	49,6	56,7	65,0

* Consumir pelo menos 60 g (homens) ou 40 g (mulheres) de álcool puro numa ocasião.

** Apenas 11 países aplicaram esta escala.

Fonte: RARHA, 2016 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 21 | População Geral – RARHA:18-64 anos

Prevalências de embriaguez*, nos últimos 12 meses, por país

Total de Inquiridos (%)

Países Europeus**

2015

País	Total
Portugal	9,7
Áustria	36,0
Bulgária	27,9
Croácia	24,2
Dinamarca	49,5
Espanha	31,3
Espanha-Catalunha	21,0
Estónia	18,9
Finlândia	44,2
França	11,8
Grécia	19,8
Hungria	16,6
Islândia	58,3
Itália	7,9
Lituânia	61,1
Nouega	47,4
Polónia	26,9
Reino Unido	44,4
Roménia	25,3
Suécia	39,5

* Ficar a cambalear ou ter dificuldade em falar.

** 19 países participantes no RARHA SEAS.

Fonte: RARHA, 2016 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 22 | População Geral – RARHA:18-64 anos

Prevalência de embriaguez*, nos últimos 12 meses, segundo o sexo e grupo etário

Total de Inquiridos e População Consumidora (%)

Portugal

2015

Sexo / Gr. etário	Total	Masculino	Feminino	Prevalência		
				18-34	35-49	50-64
% Total de Inquiridos						
Embriaguez	9,7	13,9	4,3	14,1	8,1	6,0
% População consumidora nos últimos 12 meses						
Embriaguez	31,5	37,8	22,7	40,1	28,6	22,2

* Ficar a cambalear ou ter dificuldade em falar.

Fonte: RARHA, 2016 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 23 | População Geral – RARHA:18-64 anos

Avaliação do uso abusivo e dependência do álcool através do *Composite International Diagnostic Interview** (CIDI), segundo o sexo e grupo etário

Total de Inquiridos (%)

Portugal e Médias Europeias**

2015

Sexo / Gr. etário	Total	Masculino	Feminino	18-34	35-49	50-64
Portugal	3,5	6,2	1,0	4,9	2,9	2,8
Média Europeia	11,1	15,2	7,2	13,7	11,3	8,4

* Critérios DSM.

** Apenas 6 países aplicaram este instrumento.

Fonte: RARHA, 2016 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 24 | População Geral – RARHA:18-64 anos

Avaliação do uso abusivo e dependência do álcool através do *Composite International Diagnostic Interview** (CIDI), segundo o sexo e grupo etário, por item

Total de Inquiridos (%)

Portugal e Médias Europeias**

2015

CIDI	Sexo / Gr. etário		Fem.	18-34	35-49	50-64
	Total	Masc.				
O consumo de álcool interferiu com seu trabalho						
Portugal	2,4	4,4	0,5	3,3	1,9	2,0
Média Europeia	6,1	8,3	4,0	7,6	6,4	4,3
O consumo de álcool causou discussões						
Portugal	1,1	1,4	0,8	0,6	1,0	1,7
Média Europeia	5,1	6,8	3,6	5,8	5,0	4,6
Continuou a beber apesar de saber que causou problemas a outras pessoas						
Portugal	0,7	1,3	0,3	0,4	0,6	1,3
Média Europeia	3,2	4,3	2,1	3,1	3,5	3,2
O consumo de álcool colocou-o em situações em que se pudesse magoar						
Portugal	1,3	2,4	0,3	1,6	1,0	1,3
Média Europeia	3,3	4,6	1,9	4,1	3,2	2,4
Já foi preso ou mandado parar pela polícia por conduzir embriagado						
Portugal	1,0	1,8	0,1	0,8	0,8	1,3
Média Europeia	1,5	2,5	0,5	1,8	1,6	1,0
Já teve um forte desejo de beber em que tenha sido difícil resistir-lhe						
Portugal	1,4	2,5	0,3	0,8	1,4	2,2
Média Europeia	4,8	6,7	3,1	4,6	5,2	4,7
Precisou de beber maiores quantidades de álcool para obter os mesmos efeitos						
Portugal	1,4	2,8	0,1	1,6	1,0	1,5
Média Europeia	5,4	7,0	3,7	6,8	5,1	4,2
Teve sintomas de abstinência						
Portugal	1,2	2,4	0,3	0,8	1,4	1,5
Média Europeia	3,4	4,9	2,1	3,1	4,3	3,0
Bebeu para prevenir sintomas de abstinência						
Portugal	0,7	1,3	0,3	0,0	1,0	1,1
Média Europeia	2,3	3,4	1,3	1,8	2,8	2,5
Perdeu o controlo e começou a beber sem o querer						
Portugal	2,7	4,6	0,9	3,4	2,3	2,4
Média Europeia	9,2	11,6	6,9	10,5	9,3	7,7
Perdeu o controlo e bebeu mais frequentemente do que pretendia						
Portugal	3,1	5,1	1,1	3,7	2,5	3,0
Média Europeia	10,6	13,8	7,5	12,3	10,8	8,7
Perdeu o controlo e ficou embriagado						
Portugal	3,4	5,3	1,6	3,7	2,3	2,6
Média Europeia	12,4	16,3	8,6	17,0	12,2	7,6
Perdeu o controlo e não conseguiu parar de beber						
Portugal	1,1	1,5	0,7	0,6	0,8	1,9
Média Europeia	4,0	5,2	2,7	3,7	4,1	4,0
Não teve tempo para mais nada, senão para beber e recuperar dos efeitos do álcool						
Portugal	0,9	1,8	0,0	1,0	0,4	1,3
Média Europeia	3,8	5,5	2,1	4,7	4,0	2,6
Deixou de realizar atividades importantes devido ao consumo do álcool						
Portugal	1,0	1,8	0,3	0,6	1,2	1,3
Média Europeia	3,7	5,3	2,0	3,7	3,9	3,5
Continuou a beber apesar de ter graves problemas de saúde						
Portugal	0,5	0,7	0,4	0,2	0,4	1,1
Média Europeia	3,9	5,4	2,5	3,2	4,7	3,8

* Critérios DSM.

** Apenas 6 países participaram na aplicação deste instrumento.

Fonte: RARHA, 2016 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 25 | População Geral, Portugal – DDN: 18 anos

Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica ao longo da vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias, por sexo e região*

Total de inquiridos (%)
2016 – 2019 / 2021 – 2023

Sexo / Região	2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023
Prevalência ao longo da vida							
Total Nacional	88,9	88,5	88,9	88,3	88,6	87,6	80,7
Masculino	89,6	89,2	88,9	88,1	89,3	86,8	79,3
Feminino	88,3	87,7	88,8	88,5	87,9	88,5	82,1
Norte	86,4	86,5	87,0	86,3	86,0	86,3	77,5
Centro	90,3	90,3	91,4	91,0	89,3	89,4	83,5
Lisboa	90,2	89,7	89,1	88,8	91,1	88,4	81,8
Alentejo	93,0	92,2	92,2	93,1	92,6	91,1	89,1
Algarve	91,2	89,9	90,3	90,2	89,7	90,7	85,0
Açores	87,9	85,7	88,9	86,6	84,4	84,6	76,1
Madeira	86,3	86,2	84,9	84,4	84,7	82,3	74,4
Prevalência nos últimos 12 meses							
Total Nacional	83,7	84,7	85,4	85,1	85,7	84,8	78,1
Masculino	84,7	85,9	85,7	85,2	86,7	84,0	76,7
Feminino	82,6	83,4	85,2	85,0	84,7	85,7	79,7
Norte	80,6	82,6	83,4	82,8	82,8	83,4	74,9
Centro	85,6	86,8	88,0	88,0	86,6	87,0	81,0
Lisboa	85,5	86,2	85,9	85,7	88,3	85,7	79,4
Alentejo	89,5	88,8	90,1	90,4	90,2	88,7	86,8
Algarve	86,1	86,1	87,2	87,3	87,2	87,5	82,4
Açores	80,5	80,3	83,5	82,8	80,6	80,0	72,2
Madeira	78,5	80,8	80,0	80,6	82,3	78,2	71,7
Prevalência nos últimos 30 dias							
Total Nacional	65,1	67,0	68,2	68,1	67,8	67,9	62,5
Masculino	68,7	70,3	70,6	70,2	70,4	67,8	61,8
Feminino	61,4	63,6	66,0	65,9	65,2	68,0	63,2
Norte	61,7	64,3	66,0	64,7	63,4	65,9	58,9
Centro	68,8	71,5	72,8	73,5	70,0	71,7	66,8
Lisboa	66,5	68,0	67,9	68,5	71,4	69,2	63,6
Alentejo	74,7	76,5	76,7	76,0	74,1	73,6	73,4
Algarve	67,1	67,7	67,8	72,0	72,3	70,7	66,3
Açores	60,3	62,3	67,8	64,5	59,1	54,7	53,5
Madeira	51,9	55,9	57,8	60,1	55,2	59,0	53,5

* As regiões correspondem à organização das Administrações Regionais de Saúde.

Fonte: Carapinha, Calado & Neto, 2024; Calado, Carapinha & Neto, 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 26 | População Geral, Portugal – DDN: 18 anos

Frequência de consumo de qualquer bebida alcoólica, nos últimos 12 meses

Total de inquiridos e População consumidora nos últimos 12 meses (%)

2016 – 2019 / 2021 – 2023

Frequência	% Total inquiridos							% Consumidores nos últimos 12 meses							
	2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023	2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023	
Nunca	16,3	15,3	14,6	14,9	14,3	15,2	21,9								
1 a 2 ocasiões	15,7	16,1	15,5	14,8	14,3	13,6	11,1	18,7	19,0	18,2	17,4	17,0	16,1	14,2	
3 a 5 ocasiões	12,5	13,7	13,4	13,7	13,5	13,2	12,6	15,0	16,2	15,8	16,1	16,0	15,6	16,1	
6 a 9 ocasiões	10,9	12,3	12,4	12,5	12,2	12,3	12,0	13,1	14,6	14,5	14,7	14,5	14,5	15,3	
10 a 19 ocasiões	15,2	15,1	15,4	15,5	15,0	15,6	15,2	18,2	17,8	18,1	18,3	17,9	18,5	19,4	
20 a 39 ocasiões	10,2	10,5	10,8	10,8	10,8	11,5	10,9	12,2	12,5	12,7	12,7	12,8	13,6	13,9	
≥40 ocasiões	19,0	16,8	17,7	17,6	18,3	18,3	16,3	22,8	19,9	20,7	20,7	21,7	21,7	20,8	
Sem informação	0,2	0,2	0,2	0,2	1,6	0,3	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	

Fonte: Carapinha, Calado & Neto, 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 27 | População Geral, Portugal – DDN: 18 anos

Frequência de consumo de qualquer bebida alcoólica, nos últimos 30 dias

Total de inquiridos e População consumidora nos últimos 30 dias (%)

2016 – 2019 / 2021 – 2023

Frequência	% Total inquiridos							% Consumidores nos últimos 30 dias						
	2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023	2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023
Nunca	34,9	33,0	31,8	31,9	32,2	32,1	37,5							
1 a 2 ocasiões	22,2	25,4	25,2	25,0	21,2	22,5	21,2	34,1	37,9	37,0	36,7	31,3	33,1	33,9
3 a 5 ocasiões	14,1	15,1	15,1	15,4	15,2	16,1	15,4	21,7	22,5	22,2	22,6	22,5	23,8	24,6
6 a 9 ocasiões	10,0	9,7	10,3	10,2	11,1	11,2	10,2	15,4	14,5	15,0	15,0	16,4	16,5	16,3
10 a 19 ocasiões	9,6	8,6	8,9	8,7	9,9	9,2	8,1	14,7	12,8	13,1	12,9	14,6	13,6	13,0
20 a 39 ocasiões	3,8	3,7	3,9	4,0	4,8	4,2	3,6	5,8	5,6	5,7	5,8	7,1	6,1	5,8
≥40 ocasiões	5,4	4,5	4,8	4,8	5,5	4,7	4,0	8,3	6,7	7,0	7,0	8,2	6,9	6,4

Fonte: Carapinha, Calado & Neto, 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 28 | População Geral, Portugal – DDN: 18 anosPrevalência de consumo *binge**, e de embriaguez ligeira e embriaguez severa** nos últimos 12 meses, segundo o sexo

Total de inquiridos e População consumidora nos últimos 12 meses (%)

2016 – 2019 / 2021 – 2023

Sexo	Total							Masculino							Feminino						
	2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023	2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023	2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023
Cons. nocivo	% Total Inquiridos																				
Binge	49,6	49,5	51,9	52,3	53,0	54,0	51,4	55,7	54,9	56,7	56,4	57,5	56,1	52,6	43,3	44,1	47,2	48,0	48,4	51,8	50,2
Embriaguez Ligeira	62,2	61,8	63,7	64,1	63,4	65,1	61,9	64,9	64,2	65,1	64,8	64,9	64,1	59,9	59,5	59,4	62,4	63,4	61,9	66,1	63,9
Embriaguez Severa	31,4	31,5	33,9	34,6	33,2	36,2	35,9	36,1	35,5	37,5	37,8	36,5	37,4	36,4	26,6	27,5	30,5	31,4	29,8	35,1	35,3
	% Pop. Consumidora nos Últimos 12 Meses																				
Binge	59,3	58,8	61,0	61,6	62,1	64,0	66,3	65,8	64,3	66,5	66,4	66,7	67,2	69,3	52,4	53,1	55,6	56,6	57,3	60,7	63,3
Embriaguez Ligeira	74,4	73,3	74,8	75,6	74,2	77,0	79,5	76,6	75,1	76,2	76,3	75,1	76,7	78,5	72,0	71,4	73,4	74,7	73,2	77,3	80,5
Embriaguez Severa	37,5	37,5	39,9	40,8	38,9	43,0	46,3	42,6	41,7	44,0	44,6	42,3	44,8	48,1	32,2	33,1	35,9	37,1	35,2	41,1	44,6

* *Binge*: Tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

** Embriaguez ligeira: Ficar "alegre" por efeito do álcool. Embriaguez severa: Ficar embriagado/a (cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

Fonte: Carapinha, Calado & Neto, 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 29 | População Geral, Portugal – DDN: 18 anos

Frequência de consumo binge*, embriaguez ligeira e embriaguez severa**, nos últimos 12 meses, por região***

Total de inquiridos (%)

2016 – 2019 / 2021 – 2023

Consumos nocivos		Binge							Embriaguez Ligeira							Embriaguez Severa						
		2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023	2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023	2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023
Região /	Frequência																					
Total	Nunca	50,4	50,5	48,1	47,8	47,0	46,0	48,6	37,8	38,2	36,3	35,9	36,6	34,9	38,1	68,6	68,5	66,1	65,4	66,8	63,8	64,1
	1 a 2 ocasiões	16,5	16,9	16,9	16,8	17,3	16,7	16,1	20,5	20,8	20,6	20,5	20,8	19,6	18,1	17,1	17,2	17,8	18,1	17,4	18,9	18,4
	3 a 5 ocasiões	9,5	9,5	9,9	10,0	10,9	11,4	10,8	12,0	11,9	12,1	12,5	13,0	13,0	12,7	5,4	5,5	5,9	6,1	6,1	6,9	6,9
	6 a 9 ocasiões	7,3	7,3	7,6	7,8	8,1	8,5	8,2	8,6	8,6	8,9	9,0	9,3	9,9	9,7	3,1	3,2	3,6	3,7	3,7	4,0	4,2
	10 a 19 ocasiões	7,0	6,8	7,5	7,4	7,3	7,7	7,4	9,2	8,6	9,2	9,3	8,9	9,9	9,5	2,7	2,7	3,0	3,2	2,9	3,2	3,3
	20 a 39 ocasiões	4,0	4,0	4,4	4,6	4,3	4,7	4,4	5,0	5,3	5,6	5,8	5,1	5,8	5,6	1,2	1,3	1,7	1,6	1,4	1,5	1,5
	40+ ocasiões	5,3	5,0	5,6	5,6	5,1	5,1	4,5	6,9	6,6	7,3	6,9	6,3	6,8	6,2	1,9	1,6	1,9	1,9	1,6	1,7	1,6
Norte	Nunca	56,0	55,1	53,0	52,9	52,3	49,5	53,1	42,2	41,8	40,0	39,8	41,1	37,6	41,7	72,9	71,7	69,5	69,5	71,2	66,7	67,8
	1 a 2 ocasiões	15,6	16,4	16,3	16,3	17,3	16,7	15,4	20,3	20,8	21,0	20,8	21,3	20,0	18,0	14,7	15,8	16,3	16,2	15,8	17,5	16,7
	3 a 5 ocasiões	8,3	8,8	9,0	9,2	9,6	10,9	10,3	10,9	11,2	11,4	11,8	12,2	12,5	11,9	4,6	4,9	5,2	5,4	5,1	6,2	6,2
	6 a 9 ocasiões	6,4	6,4	6,8	6,9	7,3	7,7	7,3	7,9	7,9	8,1	8,0	8,1	9,3	9,1	2,6	2,7	3,1	3,1	3,2	3,7	3,6
	10 a 19 ocasiões	6,1	6,0	6,5	6,4	6,0	6,9	6,5	8,5	7,9	8,0	8,4	7,9	9,2	8,7	2,4	2,4	2,7	2,8	2,3	2,9	2,9
	20+ ocasiões	7,6	7,3	8,5	8,3	7,5	8,4	7,5	10,2	10,4	11,4	11,1	9,5	11,5	10,6	2,8	2,5	3,2	3,0	2,4	2,9	2,8
	Centro	Nunca	46,2	44,8	42,3	41,8	44,2	40,3	42,9	34,8	34,0	31,3	31,1	34,5	30,6	33,8	65,1	63,5	60,5	59,8	63,7	58,3
1 a 2 ocasiões		16,8	16,5	17,1	17,1	17,1	16,7	15,8	20,3	19,6	19,6	20,1	20,0	18,9	17,4	18,5	18,6	19,7	20,1	18,7	20,2	19,4
3 a 5 ocasiões		10,4	10,3	10,5	10,4	11,3	11,6	11,3	12,3	12,7	12,9	12,8	13,3	13,7	12,7	6,3	6,8	7,4	6,8	6,9	8,2	7,7
6 a 9 ocasiões		7,7	8,0	8,4	8,8	8,5	9,7	9,1	9,1	9,3	9,8	9,8	10,0	10,4	10,3	3,6	4,1	4,5	4,7	4,1	5,1	5,1
10 a 19 ocasiões		7,9	8,6	8,8	8,7	8,1	9,2	9,0	10,0	9,7	11,2	10,5	9,5	11,3	11,0	3,0	3,3	3,6	4,1	3,3	4,1	4,3
20+ ocasiões		11,0	11,8	12,9	13,2	10,6	12,6	11,8	13,5	14,7	15,4	15,7	12,7	15,1	14,9	3,5	3,7	4,4	4,4	3,4	4,1	4,2
Lisboa		Nunca	48,5	48,3	47,4	46,1	43,6	44,4	46,9	36,1	37,0	36,4	35,1	34,4	33,8	36,8	67,8	67,9	66,7	64,9	66,0	62,7
	1 a 2 ocasiões	17,0	17,8	17,1	17,3	17,9	16,8	16,9	20,9	21,0	20,6	20,8	21,0	19,5	18,5	18,1	18,1	17,8	18,8	18,0	19,8	19,6
	3 a 5 ocasiões	10,1	9,8	10,1	10,5	11,4	11,6	11,1	12,7	12,3	12,1	12,6	13,6	13,2	13,3	5,4	5,3	5,7	6,2	6,1	7,1	7,2
	6 a 9 ocasiões	7,7	7,8	7,6	8,0	8,5	8,7	8,6	8,9	9,0	9,0	9,3	9,8	10,2	9,9	3,1	3,3	3,4	3,6	3,7	4,1	4,2
	10 a 19 ocasiões	7,1	6,6	7,5	7,7	7,8	8,0	7,5	9,3	8,6	9,1	9,5	9,2	10,2	9,8	2,5	2,5	2,9	3,1	3,2	3,1	3,4
	20+ ocasiões	9,6	9,7	10,4	10,4	10,8	10,4	9,0	12,1	12,1	12,8	12,8	12,0	13,2	11,7	3,1	2,9	3,5	3,5	3,0	3,2	2,7
	Alentejo	Nunca	36,8	38,7	35,4	36,1	39,8	36,9	37,0	26,5	27,0	25,8	24,0	29,3	26,6	27,9	56,2	57,9	55,4	53,3	61,5	54,3
1 a 2 ocasiões		16,9	17,8	18,3	16,5	17,6	15,4	17,0	18,9	21,5	21,3	19,5	22,0	18,9	18,6	22,8	20,4	22,5	22,3	18,8	22,1	22,0
3 a 5 ocasiões		11,5	11,5	11,6	11,9	12,6	13,5	12,6	14,4	13,1	14,0	14,6	14,5	14,1	15,0	7,3	8,1	7,5	8,4	7,6	8,9	8,9
6 a 9 ocasiões		9,6	8,8	10,1	9,6	9,0	11,4	10,1	10,4	10,3	10,9	11,5	10,3	12,3	11,7	4,4	4,8	5,5	5,2	4,5	5,4	5,1
10 a 19 ocasiões		10,9	9,1	9,9	10,7	9,2	9,3	10,1	12,7	11,0	11,2	11,8	10,3	12,3	11,8	4,5	4,2	4,3	4,9	3,8	4,4	4,4
20+ ocasiões		14,3	14,1	14,7	15,2	11,7	13,4	13,1	17,1	17,1	16,8	18,6	13,5	15,7	15,0	4,8	4,6	4,9	5,9	3,7	4,9	4,2
Algarve		Nunca	45,8	47,7	45,9	45,9	42,6	41,8	45,6	31,9	33,6	31,4	30,9	30,1	29,6	32,4	63,6	65,6	64,0	62,6	62,1	60,7
	1 a 2 ocasiões	17,8	16,7	18,0	15,8	17,3	18,0	18,1	20,5	20,6	21,3	20,0	20,6	19,4	20,0	19,2	17,6	20,0	18,9	19,8	22,0	21,2
	3 a 5 ocasiões	10,8	10,6	11,0	11,4	12,5	12,9	11,1	13,2	12,6	13,5	13,7	13,7	15,3	13,6	7,5	6,9	5,7	7,4	7,5	7,2	6,9
	6 a 9 ocasiões	7,3	9,2	8,2	8,8	8,9	9,8	8,5	9,0	10,9	10,2	9,9	9,8	11,3	10,5	3,4	3,7	4,1	4,0	3,7	4,1	4,2
	10 a 19 ocasiões	7,8	7,3	8,6	7,4	7,6	7,9	7,6	10,9	9,6	10,7	10,5	10,2	10,3	10,4	3,0	2,9	3,0	3,3	3,0	3,4	3,1
	20+ ocasiões	10,5	8,5	8,3	10,7	11,0	9,7	9,2	14,5	12,7	12,8	14,9	15,7	14,0	13,1	3,3	3,3	3,3	3,9	3,8	2,6	2,7
	Açores	Nunca	53,5	56,0	49,6	51,9	52,8	55,6	57,1	42,0	42,1	37,8	40,7	42,6	42,9	47,0	68,0	71,7	67,0	67,6	69,9	70,0
1 a 2 ocasiões		16,4	16,8	16,6	17,2	16,6	15,4	14,3	21,1	23,4	21,9	20,2	20,4	20,3	16,8	16,3	16,3	17,7	17,2	15,4	15,3	13,7
3 a 5 ocasiões		8,4	8,5	10,9	9,7	10,0	9,4	9,1	11,4	11,2	11,7	13,2	11,7	12,5	11,3	5,2	4,2	4,7	5,6	5,6	5,7	6,2
6 a 9 ocasiões		7,6	6,3	7,0	6,9	7,8	6,6	7,6	8,2	7,1	8,9	8,0	8,2	7,4	8,7	3,6	2,7	4,5	3,8	3,9	3,6	4,4
10 a 19 ocasiões		6,2	5,7	7,6	6,6	5,8	6,1	5,6	7,0	7,2	9,4	8,6	8,4	8,9	6,9	3,1	2,4	3,6	2,9	2,9	2,7	3,0
20+ ocasiões		7,9	6,7	8,3	7,8	6,9	6,8	6,2	10,3	9,0	10,5	9,2	8,7	8,1	9,4	3,8	2,7	2,5	2,9	2,4	2,7	2,6
Madeira		Nunca	56,4	57,3	58,0	53,5	59,1	50,8	57,3	45,2	44,7	47,1	43,6	48,6	41,9	45,8	73,8	74,5	73,5	71,3	76,4	68,3
	1 a 2 ocasiões	17,2	15,8	15,6	16,3	15,5	15,6	14,0	20,8	21,4	18,4	19,3	20,0	19,0	16,7	14,8	13,8	13,3	15,7	14,0	16,0	15,1
	3 a 5 ocasiões	7,8	9,1	9,0	9,2	9,3	11,5	9,2	10,5	11,4	11,3	11,9	11,0	11,7	12,1	4,3	4,8	4,9	5,2	3,5	6,1	5,3
	6 a 9 ocasiões	6,4	6,3	6,2	7,2	5,9	8,7	7,0	7,7	6,8	8,1	8,5	8,3	9,4	8,6	2,7	2,4	2,9	2,8	2,7	3,5	4,1
	10 a 19 ocasiões	5,6	5,2	4,7	6,8	5,7	6,4	5,6	7,6	7,2	6,7	8,2	6,8	8,0	6,8	2,0	2,2	2,6	2,6	1,9	3,1	2,3
	20+ ocasiões	6,6	6,3	6,5	7,0	4,5	7,1	6,9	8,2	8,5	8,5	8,4	5,4	9,9	10,1	2,4	2,3	2,8	2,4	1,4	3,0	3,0

* Binge: Tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

** Embriaguez ligeira: Ficar "alegre" por efeito do álcool. Embriaguez severa: Ficar embriagado/a (cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

*** As regiões correspondem à organização das Administrações Regionais de Saúde.

Fonte: Calado & Carapinha, 2017b; Calado, Carapinha & Neto, 2019; Calado, Carapinha & Neto, 2022; Calado, Carapinha & Neto, 2023; Calado, Carapinha & Neto, 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 30 | População Geral, Portugal – DDN: 18 anos

Frequência de consumo *binge**, embriaguez ligeira e embriaguez severa**, nos últimos 12 meses, por região***

População consumidora nos últimos 12 meses (%)

2016 – 2019 / 2021 – 2023

Consumos nocivos		Binge							Embriaguez Ligeira							Embriaguez Severa						
		2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023	2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023	2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023
Região / Frequência																						
Total	Nunca	40,7	41,2	39,0	38,4	37,9	36,0	33,7	25,6	26,7	25,2	24,4	25,8	23,0	20,5	62,5	62,5	60,1	59,2	61,1	57,0	53,7
	1 a 2 ocasiões	19,7	20,1	19,9	19,8	20,3	19,8	20,7	24,5	24,6	24,2	24,2	24,3	23,2	23,2	20,4	20,5	20,9	21,4	20,4	22,4	23,8
	3 a 5 ocasiões	11,4	11,3	11,6	11,8	12,7	13,5	13,9	14,3	14,1	14,3	14,7	15,2	15,4	16,3	6,5	6,5	6,9	7,2	7,2	8,2	8,9
	6 a 9 ocasiões	8,7	8,7	8,9	9,2	9,5	10,1	10,6	10,3	10,2	10,5	10,6	10,8	11,7	12,5	3,7	3,8	4,3	4,3	4,4	4,8	5,4
	10 a 19 ocasiões	8,4	8,0	8,8	8,8	8,6	9,1	9,5	11,1	10,2	10,8	11,0	10,4	11,7	12,3	3,2	3,2	3,6	3,8	3,4	3,8	4,3
	20 a 39 ocasiões	4,7	4,8	5,2	5,4	5,1	5,5	5,7	6,0	6,3	6,5	6,9	6,0	6,9	7,2	1,5	1,5	1,9	1,8	1,6	1,8	1,9
	40+ ocasiões	6,4	5,9	6,6	6,6	6,0	6,1	5,8	8,2	7,9	8,5	8,2	7,4	8,1	8,0	2,2	2,0	2,3	2,3	1,8	2,0	2,0
Norte	Nunca	45,4	45,4	43,3	42,8	42,1	39,1	37,0	28,2	29,2	27,7	27,1	28,7	24,9	22,0	66,4	65,5	63,2	63,0	65,1	59,9	56,7
	1 a 2 ocasiões	19,4	19,9	19,7	19,8	21,0	20,2	20,7	25,2	25,3	25,4	25,2	25,7	24,1	24,1	18,2	19,2	19,6	19,7	19,1	21,1	22,5
	3 a 5 ocasiões	10,3	10,7	10,8	11,1	11,7	13,1	13,8	13,6	13,6	13,7	14,4	14,8	15,0	15,9	5,7	5,9	6,3	6,5	6,1	7,5	8,3
	6 a 9 ocasiões	7,9	7,8	8,2	8,4	8,9	9,3	9,8	9,8	9,6	9,7	9,7	9,8	11,1	12,1	3,3	3,3	3,8	3,8	3,9	4,4	4,9
	10 a 19 ocasiões	7,5	7,3	7,8	7,7	7,3	8,3	8,7	10,6	9,6	9,7	10,2	9,5	11,1	11,7	3,0	3,0	3,2	3,4	2,8	3,5	3,8
	20+ ocasiões	9,5	8,9	10,2	10,1	9,1	10,1	10,0	12,6	12,7	13,8	13,5	11,5	13,8	14,1	3,4	3,1	3,9	3,6	2,9	3,5	3,7
	Centro	Nunca	37,1	36,1	34,2	33,7	35,4	31,1	29,1	23,8	23,7	21,7	21,6	24,1	20,0	18,0	59,3	57,7	54,9	54,2	57,9	51,8
1 a 2 ocasiões		19,6	19,1	19,5	19,5	19,9	19,2	19,7	23,8	22,6	22,3	22,9	23,2	21,8	21,5	21,6	21,6	22,5	22,9	21,6	23,3	24,1
3 a 5 ocasiões		12,2	11,9	12,0	11,8	13,1	13,4	14,0	14,4	14,6	14,7	14,5	15,4	15,8	15,8	7,4	7,8	8,4	7,8	8,0	9,5	9,6
6 a 9 ocasiões		9,0	9,2	9,5	10,0	9,8	11,2	11,3	10,6	10,7	11,1	11,1	11,6	12,0	12,7	4,2	4,7	5,2	5,3	4,8	5,8	6,3
10 a 19 ocasiões		9,2	9,9	10,0	9,9	9,4	10,6	11,2	11,6	11,4	12,7	12,0	11,0	13,0	13,6	3,5	3,8	4,1	4,7	3,8	4,8	5,4
20+ ocasiões		12,9	13,8	14,7	15,1	12,3	14,5	16,7	15,8	17,0	17,5	17,9	14,7	17,4	18,4	4,0	4,4	4,9	5,1	3,8	4,7	5,3
Lisboa		Nunca	39,8	39,7	38,6	36,9	36,0	34,9	32,9	25,3	26,6	25,8	24,1	25,5	22,5	20,4	62,4	62,5	61,0	58,9	61,4	56,3
	1 a 2 ocasiões	19,9	20,8	19,9	20,3	20,3	19,6	21,4	24,4	24,4	24,0	24,3	23,8	22,8	23,3	21,2	21,1	20,8	22,0	20,5	23,2	24,8
	3 a 5 ocasiões	11,8	11,5	11,8	12,2	13,0	13,6	14,0	14,8	14,3	14,2	14,8	15,5	15,4	16,7	6,3	6,2	6,7	7,3	6,9	8,4	9,1
	6 a 9 ocasiões	9,0	9,1	8,9	9,4	9,7	10,2	10,9	10,4	10,5	10,5	10,9	11,1	11,9	12,5	3,6	3,9	4,0	4,2	4,2	4,8	5,3
	10 a 19 ocasiões	8,2	7,7	8,7	9,0	8,8	9,4	9,5	10,9	10,0	10,6	11,0	10,4	11,9	12,3	2,9	2,9	3,4	3,6	3,6	3,7	4,3
	20+ ocasiões	11,3	11,2	12,0	12,2	12,3	12,2	11,3	14,2	14,2	15,0	14,9	13,7	15,5	14,7	3,6	3,4	4,1	4,0	3,5	3,7	3,5
	Alentejo	Nunca	29,5	30,7	28,1	29,1	33,0	28,5	27,3	17,9	17,6	17,4	15,8	21,3	16,9	17,0	51,1	52,4	50,3	48,2	57,1	48,2
1 a 2 ocasiões		18,9	20,1	20,4	18,3	19,6	17,4	19,6	21,1	24,2	23,7	21,6	24,5	21,4	21,5	25,4	23,1	25,0	24,7	21,0	25,0	25,4
3 a 5 ocasiões		12,8	13,0	12,9	13,2	14,0	15,3	14,6	16,1	14,8	15,5	16,2	16,2	16,0	17,3	8,1	9,2	8,3	9,4	8,5	10,1	10,3
6 a 9 ocasiões		10,8	10,0	11,2	10,6	10,0	13,0	11,6	11,6	11,7	12,1	12,8	11,5	13,9	13,4	4,9	5,4	6,1	5,7	5,1	6,1	5,9
10 a 19 ocasiões		12,1	10,3	11,0	11,9	10,3	10,5	11,7	14,2	12,4	12,5	13,1	11,4	13,9	13,6	5,0	4,7	4,8	5,5	4,3	5,0	5,1
20+ ocasiões		15,9	15,9	16,4	16,9	13,1	15,2	15,2	19,1	19,3	18,8	20,6	15,1	17,8	17,2	5,5	5,2	5,4	6,6	4,1	5,6	4,9
Algarve		Nunca	37,1	38,8	37,7	37,9	34,0	33,1	33,8	20,9	22,3	21,1	20,8	19,6	19,3	17,9	57,8	59,6	58,5	57,0	58,4	54,8
	1 a 2 ocasiões	20,6	19,5	20,7	18,1	19,9	20,6	22,0	23,8	24,1	24,5	23,0	23,6	22,2	24,3	22,3	20,7	23,0	21,7	22,8	25,3	25,8
	3 a 5 ocasiões	12,5	12,5	12,7	13,0	14,4	14,8	13,5	15,3	14,7	15,5	15,8	15,8	17,6	16,5	8,7	8,2	6,6	8,5	8,7	8,2	8,4
	6 a 9 ocasiões	8,5	10,8	9,5	10,1	10,3	11,2	10,3	10,4	12,8	11,8	11,4	11,3	12,9	12,8	4,0	4,3	4,7	4,6	4,3	4,7	5,1
	10 a 19 ocasiões	9,1	8,5	9,9	8,5	8,8	9,1	9,2	12,7	11,2	12,3	12,0	11,7	11,9	12,7	3,4	3,4	3,4	3,8	3,5	3,9	3,7
	20+ ocasiões	12,2	9,9	9,6	12,3	12,6	11,1	11,1	16,9	14,9	14,8	17,1	18,0	16,1	15,8	3,8	3,8	3,8	4,5	4,4	3,1	3,2
	Açores	Nunca	42,3	44,7	39,1	41,6	41,0	43,8	39,6	27,9	27,4	24,8	28,0	28,5	27,7	26,3	60,3	64,4	60,2	60,6	62,3	61,9
1 a 2 ocasiões		20,4	21,1	20,1	20,9	20,8	19,5	20,2	26,2	29,4	26,4	24,6	25,4	25,7	23,3	20,3	20,5	21,4	20,9	19,2	19,4	19,4
3 a 5 ocasiões		10,4	10,6	13,2	11,8	12,5	11,9	12,9	14,2	14,0	14,2	16,1	14,6	15,7	15,7	6,4	5,2	5,7	6,8	7,0	7,2	8,8
6 a 9 ocasiões		9,4	8,0	8,5	8,4	9,7	8,4	10,8	10,3	8,9	10,7	9,7	10,2	9,4	12,0	4,4	3,5	5,4	4,7	4,8	4,6	6,2
10 a 19 ocasiões		7,8	7,1	9,1	8,0	7,3	7,7	7,8	8,7	9,0	11,3	10,4	10,5	11,2	9,5	3,9	3,0	4,3	3,5	3,6	3,4	4,2
20+ ocasiões		9,7	8,5	10,0	9,4	8,6	8,6	8,8	12,7	11,3	12,6	11,2	10,8	10,2	13,1	4,7	3,4	3,1	3,6	3,0	3,5	3,7
Madeira		Nunca	44,5	46,9	47,0	42,1	50,1	36,6	39,9	30,2	31,1	33,4	29,8	37,3	25,4	24,3	66,6	68,2	66,5	64,2	71,1	59,1
	1 a 2 ocasiões	22,0	19,6	19,7	20,3	19,0	20,1	19,7	26,5	26,7	23,1	24,1	24,3	24,4	23,3	18,9	17,3	16,7	19,6	17,1	20,6	21,2
	3 a 5 ocasiões	9,9	11,3	11,4	11,5	11,3	14,8	12,9	13,5	14,1	14,2	14,9	13,4	15,0	16,9	5,5	6,0	6,2	6,5	4,3	7,9	7,5
	6 a 9 ocasiões	8,1	7,8	7,8	8,9	7,2	11,2	9,8	9,8	8,4	10,2	10,6	10,1	12,1	12,0	3,4	3,0	3,7	3,5	3,3	4,5	5,7
	10 a 19 ocasiões	7,1	6,5	5,9	8,4	7,0	8,3	7,9	9,7	9,0	8,4	10,3	8,2	10,3	9,5	2,5	2,7	3,3	3,2	2,3	4,0	3,3
	20+ ocasiões	8,4	7,9	8,3	8,7	5,4	9,2	9,7	10,3	10,7	10,6	10,5	6,6	12,8	14,1	3,1	2,8	3,6	3,0	1,8	3,9	4,2

* Binge: Tomar 5 ou mais (sexo feminino) ou 6 ou mais (sexo masculino) bebidas alcoólicas na mesma ocasião.

** Embriaguez ligeira: Ficar "alegre" por efeito do álcool. Embriaguez severa: Ficar embriagado/a (cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu depois).

*** As regiões correspondem à organização das Administrações Regionais de Saúde.

Fonte: Calado & Carapinha, 2017b; Calado, Carapinha & Neto, 2019; Calado, Carapinha & Neto, 2022; Calado, Carapinha & Neto, 2023; Calado, Carapinha & Neto, 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 31 | População Geral, Portugal – DDN (18 anos):
Problemas associados ao consumo de álcool nos últimos 12 meses, segundo o ano

Total Inquiridos e População consumidora nos últimos 12 meses (%)

2016 – 2019 / 2021 – 2023

Tipo de Problema	% Total							% Cons. últ. 12 meses						
	2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023	2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023
Qualquer Problema	18,5	19,0	21,1	21,4	27,9	27,8	31,8	20,3	21,1	23,4	23,7	30,3	30,6	32,5
Situações de mal-estar emocional	12,7	10,8	12,1	12,4	17,3	17,5	20,4	13,9	12,0	13,5	13,9	19,0	19,5	21,0
Relações sexuais sem preservativo	6,9	6,9	8,0	8,4	12,4	12,2	13,6	7,7	7,7	9,0	9,4	13,8	13,6	13,9
Problemas de rendimento na escola/trabalho	3,7	3,8	4,4	4,5	4,9	5,2	6,3	4,0	4,2	4,8	5,0	5,4	5,8	6,4
Problemas com comportamentos em casa	4,0	3,8	4,1	4,1	4,8	5,3	6,3	4,3	4,1	4,5	4,4	5,1	5,8	6,4
Problemas financeiros	3,9	3,3	3,7	3,7	4,3	4,2	4,9	4,1	3,5	4,0	4,0	4,5	4,5	4,9
Atos de violência ou conduta desordeira	2,4	2,0	2,1	1,9	1,6	1,9	2,3	2,6	2,2	2,3	2,1	1,8	2,1	2,3

Fonte: Carapinha, Calado & Neto, 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Populações Escolares

Quadro 32 | População Escolar – HBSC/OMS: alunos do 6.º/ 8.º/10.º ano

Frequência de consumo de bebidas alcoólicas, por tipo de bebida alcoólica (%)

2006 / 2010 / 2014 / 2018 / 2022

Tipo de bebida alcoólica		Frequência		
		Cerveja	Vinho	Bebidas Destiladas/Licores
2022	Todos os dias	0,4	0,3	0,4
	Todas as semanas / meses	5,8	2,0	6,6
	Raramente / Nunca	93,8	97,7	93,0
2018	Todos os dias	3,6	3,5	3,7
	Todas as semanas / meses	5,4	1,9	6,9
	Raramente / Nunca	91,0	94,6	89,4
2014	Todos os dias	0,5	0,3	0,4
	Todas as semanas / meses	4,5	1,2	5,4
	Raramente / Nunca	95,0	98,5	94,2
2010	Todos os dias	0,5	0,4	0,3
	Todas as semanas / meses	7,8	2,1	9,9
	Raramente / Nunca	91,7	97,5	89,8
2006	Todos os dias	1,0	0,7	0,7
	Todas as semanas / meses	8,6	2,1	10,5
	Raramente / Nunca	90,4	97,2	88,8

Fonte: Matos *et al.*, 2006; Matos *et al.*, 2010; Matos *et al.*, 2015; Matos & Equipa Aventura Social, 2018; Gaspar *et al.*, 2022 / ICAD, IP: DIMC – UEI

Quadro 33 | População Escolar – HBSC/OMS: alunos do 6.º/ 8.º/10.º ano

Frequência de embriaguez ao longo da vida, segundo o ano de escolaridade (%)

2022

Ano escolaridade \ Frequência	Total	Ano de Escolaridade		
		6.º ano	8.º ano	10.º ano
Nunca	89,8	98,3	94,2	79,0
1 - 3 vezes	7,4	1,2	4,2	15,2
4 ou mais vezes	2,8	0,5	1,6	5,8

Fonte: Matos & Equipa Aventura Social, 2018, Gaspar et al., 2022 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 34 | População Escolar – HBSC/OMS: alunos do 6.º/ 8.º/10.º ano

Frequência de embriaguez ao longo da vida e últimos 30 dias (%)

2014 / 2018 / 2022

Consumo \ Frequência	Longo da Vida			Últimos 30 Dias		
	2014	2018	2022	2014	2018	2022
Nunca	88,0	88,2	89,8	95,7	94,8	94,8
1 - 3 vezes	8,4	8,9	7,4	3,7	4,2	3,9
4 vezes ou mais	3,6	2,9	2,8	0,6	1,0	1,3

Fonte: Matos et. al., 2015; Matos & Equipa Aventura Social, 2018, Gaspar et al., 2022 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 35 | População Escolar – HBSC/OMS

Indicador sobre o consumo de álcool nos alunos de 15 anos, por sexo (%)

Portugal e Média HBSC*

2010 / 2014 / 2018

Sexo	2010		2014		2018	
	Portugal	Média HBSC*	Portugal	Média HBSC*	Portugal	Média HBSC*
Prevalências de embriaguez 2 ou + vezes ao longo da vida	20,9	31,5	16,6	22,8	13,5	20,0
Masculino	23,3	34,2	18,0	24,5	14,0	22,0
Feminino	18,4	28,7	15,1	21,2	13,0	18,0

* Só os países e regiões membros da rede HBSC com dados de 3 ou mais inquéritos.

Fonte: WHO, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 36 | População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13 –18 anos

Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, segundo a região (NUTS I) (%)

Portugal

2019

Tipo de bebida alcoólica	NUTS I	Portugal	Portugal Continental	Regiões Autónomas	
				Madeira	Açores
PLV	Qualquer Bebida Alcoólica	67,7	67,8	62,3	68,9
12M	Qualquer Bebida Alcoólica	59,3	59,4	54,5	59,4
30D	Qualquer Bebida Alcoólica	38,2	38,4	30,2	33,2
	Cerveja	26,2	26,2	24,4	28,1
	Vinho	16,0	16,1	10,8	13,3
	Alcopops	27,4	27,5	22,0	23,7
	Bebidas Destiladas	28,2	28,2	25,5	25,8

Fonte: Lavado & Calado, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 37 | População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13 – 18 anos

Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, segundo a região, por idade e tipo de bebida alcoólica (%)

Portugal (NUTS I e NUTS II)

2019

Idade / Tipo de bebida alcoólica		NUTS I e NUTS II						Região Autónoma		
		Total (Continente)	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Madeira	Açores ^{a)}	
Longo da Vida	13 anos	32,0	29,8	28,2	34,0	47,6	34,1	29,6	–	
	14 anos	47,1	43,7	47,6	48,5	56,8	54,4	30,5	–	
	15 anos	66,0	62,7	66,9	66,8	75,2	70,2	59,3	–	
	16 anos	77,4	74,7	82,1	75,3	84,3	77,6	73,4	–	
	17 anos	85,9	84,0	85,6	87,3	89,3	89,5	80,4	–	
	18 anos	89,7	89,0	91,1	88,1	94,5	91,7	85,1	–	
Últimos 12 Meses	13 anos	21,1	19,3	19,7	20,9	34,4	22,6	20,1	–	
	14 anos	36,3	32,3	37,9	36,6	48,7	45,1	25,7	–	
	15 anos	55,9	53,1	57,8	55,3	65,6	60,9	49,7	–	
	16 anos	70,1	66,3	75,3	67,7	79,2	73,2	65,6	–	
	17 anos	79,8	77,0	80,7	81,0	84,9	83,0	74,6	–	
	18 anos	84,5	82,8	86,3	83,2	90,8	88,2	80,6	–	
Últimos 30 Dias	13 anos	Qualquer bebida alcoólica	9,2	9,1	8,6	7,9	17,6	7,3	8,5	–
		Cerveja	8,2	8,6	8,3	5,9	16,3	8,2	5,8	–
		Vinho	7,6	8,8	6,4	6,7	8,1	7,6	3,0	–
		Alcopops	8,3	7,2	6,7	9,3	14,8	8,3	9,0	–
		Bebidas Destiladas	5,5	5,1	5,9	4,5	11,0	5,5	7,7	–
	14 anos	Qualquer bebida alcoólica	16,6	14,5	16,1	17,4	23,4	22,5	8,1	–
		Cerveja	12,5	12,3	13,4	11,2	17,7	12,5	7,7	–
		Vinho	9,9	10,3	8,2	9,2	11,5	9,8	3,9	–
		Alcopops	14,7	12,2	13,1	16,8	25,1	14,7	10,5	–
		Bebidas Destiladas	10,3	9,7	8,4	10,9	17,7	10,3	6,4	–
	15 anos	Qualquer bebida alcoólica	31,0	28,2	33,7	28,5	46,1	33,5	22,7	–
		Cerveja	22,4	19,4	29,6	15,6	41,6	22,3	18,7	–
		Vinho	13,5	13,8	12,3	12,3	18,2	13,5	7,5	–
		Alcopops	24,7	21,9	26,8	24,4	34,9	24,8	20,6	–
		Bebidas Destiladas	20,1	19,4	20,6	17,9	30,2	20,0	19,0	–
	16 anos	Qualquer bebida alcoólica	45,4	42,2	49,2	41,2	62,1	51,7	34,7	–
		Cerveja	32,0	30,0	39,2	24,6	50,2	32,0	27,6	–
		Vinho	16,0	15,7	16,6	14,6	23,1	16,0	12,9	–
		Alcopops	34,1	30,3	35,1	34,3	43,1	34,1	29,7	–
		Bebidas Destiladas	33,7	32,4	35,5	29,2	47,2	33,7	33,1	–
	17 anos	Qualquer bebida alcoólica	56,8	52,8	61,5	52,0	69,6	67,2	41,7	–
		Cerveja	38,7	34,7	48,1	29,8	51,2	38,7	35,0	–
		Vinho	19,5	18,7	20,2	18,3	24,1	19,4	12,4	–
		Alcopops	39,4	36,3	41,7	37,5	47,2	39,4	26,1	–
Bebidas Destiladas		43,1	43,5	44,9	37,2	46,0	43,2	32,8	–	
18 anos	Qualquer bebida alcoólica	66,4	64,6	72,0	62,2	73,5	68,6	53,5	–	
	Cerveja	44,0	41,7	55,8	34,4	52,9	44,0	41,4	–	
	Vinho	27,7	29,5	30,6	22,8	27,8	27,7	18,5	–	
	Alcopops	41,8	37,9	41,8	45,2	48,3	41,8	32,7	–	
	Bebidas Destiladas	51,0	51,2	53,9	46,1	57,6	51,0	43,8	–	

a) A primeira aplicação do ECATD-CAD nas Regiões Autónomas foi em 2019. A amostra dos Açores não é representativa por idade.

Fonte: Lavado & Calado, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 38 | População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13 – 18 anos

Frequência de consumo de qualquer bebida alcoólica nos últimos 30 dias, segundo a região, por idade

Total de inquiridos e População consumidora nos últimos 30 dias (%)

Portugal (NUTS I e NUTS II)

2019

Idade / Frequência		NUTS I e NUTS II						Região Autónoma	
		Total (Continente)	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Madeira	Açores ^{a)}
% Total de Inquiridos	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	–
	Nunca	91,8	91,4	92,1	92,7	83,9	93,4	93,2	–
	1 - 5 ocasiões	6,9	7,3	6,0	6,4	11,7	6,6	6,3	–
	6 - 19 ocasiões	1,1	0,7	1,7	0,9	4,4	0,0	0,5	–
	≥ 20 ocasiões	0,2	0,6	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	–
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	–
	Nunca	84,9	85,8	85,1	83,7	77,5	78,1	89,7	–
	1 - 5 ocasiões	12,7	12,1	12,4	13,6	17,1	18,4	9,2	–
	6 - 19 ocasiões	1,9	1,7	1,7	2,3	4,3	3,0	0,8	–
	≥ 20 ocasiões	0,5	0,4	0,8	0,4	1,1	0,5	0,3	–
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	–
	Nunca	71,5	72,8	67,0	72,7	55,5	68,6	76,4	–
	1 - 5 ocasiões	23,2	21,8	26,5	23,0	33,4	27,6	19,1	–
	6 - 19 ocasiões	4,4	4,5	5,0	3,9	9,3	3,8	4,3	–
	≥ 20 ocasiões	0,9	0,9	1,5	0,4	1,8	0,0	0,2	–
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	–
	Nunca	57,0	58,5	51,4	59,4	38,8	50,5	66,8	–
	1 - 5 ocasiões	32,3	31,7	34,2	31,4	38,1	38,8	23,7	–
	6 - 19 ocasiões	8,9	8,3	11,5	8,0	17,9	9,7	7,6	–
	≥ 20 ocasiões	1,8	1,5	2,9	1,2	5,2	1,0	1,9	–
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	–
	Nunca	46,1	47,9	39,0	49,6	30,3	33,5	59,7	–
	1 - 5 ocasiões	38,5	38,5	40,6	35,6	48,2	44,2	30,8	–
	6 - 19 ocasiões	12,3	11,1	15,0	12,4	15,3	19,0	8,3	–
≥ 20 ocasiões	3,1	2,5	5,4	2,4	6,2	3,3	1,2	–	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	–	
Nunca	35,3	36,2	28,5	38,6	26,9	31,7	47,6	–	
1 - 5 ocasiões	43,7	44,0	44,5	42,8	44,5	46,3	37,9	–	
6 - 19 ocasiões	16,5	16,3	20,0	14,5	20,1	15,8	11,5	–	
≥ 20 ocasiões	4,5	3,5	7,0	4,1	8,5	6,2	3,0	–	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	–	
Nunca	84,0	85,7	75,5	86,8	72,7	100,0	92,6	–	
1 - 5 ocasiões	12,8	9,2	22,5	13,2	27,3	0,0	7,4	–	
6 - 19 ocasiões	3,2	5,1	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	–	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	–	
Nunca	84,4	85,7	82,7	83,7	76,2	84,1	89,7	–	
1 - 5 ocasiões	12,5	11,8	11,8	13,7	19,0	13,6	7,7	–	
6 - 19 ocasiões	3,1	2,5	5,5	2,6	4,8	2,3	2,6	–	
≥ 20 ocasiões	–	–	–	–	–	–	–	–	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	–	
Nunca	81,3	80,3	80,1	84,2	75,2	87,8	80,9	–	
1 - 5 ocasiões	15,7	16,4	15,2	14,2	20,6	12,2	18,3	–	
6 - 19 ocasiões	3,0	3,3	4,7	1,6	4,2	0,0	0,8	–	
≥ 20 ocasiões	–	–	–	–	–	–	–	–	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	–	
Nunca	75,1	76,4	70,3	77,3	62,3	78,4	71,4	–	
1 - 5 ocasiões	20,9	20,1	23,7	19,7	29,1	19,5	23,0	–	
6 - 19 ocasiões	4,0	3,5	6,0	3,0	8,6	2,1	5,6	–	
≥ 20 ocasiões	–	–	–	–	–	–	–	–	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	–	
Nunca	71,4	73,9	66,6	70,7	69,1	66,5	76,5	–	
1 - 5 ocasiões	22,9	21,3	24,6	24,6	21,9	28,6	20,6	–	
6 - 19 ocasiões	5,7	4,8	8,8	4,7	9,0	4,9	2,9	–	
≥ 20 ocasiões	–	–	–	–	–	–	–	–	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	–	
Nunca	67,6	68,9	62,2	69,7	60,8	67,8	72,3	–	
1 - 5 ocasiões	25,6	25,6	28,0	23,5	27,5	23,2	21,9	–	
6 - 19 ocasiões	6,8	5,5	9,8	6,8	11,7	9,0	5,8	–	
≥ 20 ocasiões	–	–	–	–	–	–	–	–	

a) A primeira aplicação do ECATD-CAD nas Regiões Autónomas foi em 2019. A amostra dos Açores não é representativa por idade.

Fonte: Lavado & Calado, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 39 | População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13 – 18 anos

Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, segundo a região, por grupo etário e tipo de bebida alcoólica (%)

Portugal Continental (NUTS II)

2015 / 2019

Gr. etário / Tipo de bebida alcoólica		NUTS II	Total (Continente)		Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve	
			2015	2019	2015	2019	2015	2019	2015	2019	2015	2019	2015	2019
Longo da Vida	13-15 anos	Qualquer Bebida Alcoólica	50,7	50,0	48,2	46,9	52,3	49,3	50,2	51,5	57,0	61,7	56,9	54,1
	16-18 anos	Qualquer Bebida Alcoólica	85,0	83,2	82,7	81,4	88,2	85,2	83,8	82,4	90,0	88,1	86,1	85,7
Prevalência Últimos 12M	13-15 anos	Qualquer Bebida Alcoólica	38,7	39,5	37,1	36,4	39,7	40,3	36,6	39,4	46,6	51,5	46,0	44,2
	16-18 anos	Qualquer Bebida Alcoólica	77,2	76,8	74,3	74,0	82,6	79,6	74,4	75,8	83,3	83,6	78,7	80,5
Prevalência nos Últimos 30 Dias	13 - 15 anos	Qualquer Bebida Alcoólica	21,3	20,0	20,2	18,1	22,1	20,6	18,6	19,0	31,2	31,2	24,7	22,1
		Cerveja	16,7	15,0	15,4	13,9	18,8	18,0	13,2	11,4	27,4	27,3	18,0	13,5
		Vinho	12,6	10,6	12,5	11,2	11,1	9,2	13,5	9,7	16,8	13,3	11,0	11,9
		Alcopops	14,2	16,7	13,5	14,4	13,8	16,4	13,1	17,7	18,2	26,1	21,1	18,7
		Bebidas Destiladas	14,7	12,6	14,4	12,0	15,0	12,3	11,9	11,8	21,1	20,9	19,6	11,9
	16 - 18 anos	Qualquer Bebida Alcoólica	56,0	54,1	52,5	51,0	62,3	58,6	51,5	49,4	67,2	67,3	57,3	62,0
		Cerveja	38,9	37,0	34,9	34,2	47,1	46,0	33,4	28,5	51,8	51,1	37,0	40,5
		Vinho	27,7	19,6	27,1	19,5	28,2	20,7	25,9	17,6	35,0	24,3	28,1	19,2
		Alcopops	36,1	37,8	33,8	34,3	40,0	39,2	33,6	37,6	40,7	45,8	40,4	46,6
		Bebidas Destiladas	42,6	40,9	42,5	40,7	46,0	42,9	37,7	35,5	48,5	48,2	42,2	50,0

Fonte: Lavado & Calado, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 40 | População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13 – 18 anos

Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, segundo o tipo de bebida alcoólica, por idade (%)

Portugal Continental

2011 / 2015 / 2019

Prev. / Tipo BA		PLV	P12M	P30D				
				Qualquer beb. alcoólica	Qualquer beb. alcoólica	Cerveja	Vinho	Alcopops
Idade/Ano								
13 anos	2011	36,2	26,6	12,3	12,0	6,6	8,2	11,8
	2015	30,6	20,1	9,4	8,5	7,0	6,3	6,1
	2019	32,0	21,1	9,2	8,2	7,6	8,3	5,5
14 anos	2011	54,6	45,2	25,0	20,3	11,4	13,7	23,2
	2015	48,3	35,8	18,7	14,0	12,4	12,0	12,1
	2019	47,1	36,3	16,6	12,5	9,9	14,7	10,3
15 anos	2011	72,1	62,4	39,6	30,9	14,2	21,2	33,8
	2015	65,2	52,8	30,9	24,0	16,3	21,0	22,3
	2019	66,0	55,9	31,0	22,4	13,5	24,7	20,1
16 anos	2011	82,2	75,8	53,0	40,0	18,8	25,5	46,5
	2015	76,8	67,3	43,1	30,1	19,6	28,2	31,5
	2019	77,4	70,1	45,4	32,0	16,0	34,1	33,7
17 anos	2011	87,1	82,4	60,4	44,6	22,7	28,3	52,3
	2015	87,3	78,9	57,2	40,5	28,1	37,0	44,3
	2019	85,9	79,8	56,8	38,7	19,5	39,4	43,1
18 anos	2011	90,6	86,4	70,1	50,2	27,9	34,6	62,4
	2015	91,0	85,5	67,4	45,9	35,3	43,0	51,7
	2019	89,7	84,5	66,4	44,0	27,7	41,8	51,0

Fonte: Feijão, Lavado & Calado, 2012; Feijão, 2016; Lavado & Calado, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 41 | População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13 – 18 anos

Prevalência de situações de embriaguez ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, por idade (%)

Portugal Continental

2011 / 2015 / 2019

Idade/Ano	Prevalências	Embriaguez		
		Prevalência ao Longo da Vida	Prevalência Últ. 12 Meses	Prevalência Últ. 30 Dias
13 anos	2011	7,9	5,4	2,0
	2015	5,0	2,8	1,5
	2019	5,4	3,4	1,5
14 anos	2011	15,7	13,0	5,2
	2015	9,5	6,9	3,3
	2019	8,6	5,9	2,4
15 anos	2011	25,2	19,4	8,1
	2015	17,5	13,7	6,3
	2019	16,9	13,0	5,3
16 anos	2011	38,5	31,2	14,4
	2015	28,0	22,2	9,0
	2019	28,9	24,3	11,1
17 anos	2011	47,1	37,8	15,6
	2015	41,4	33,2	15,7
	2019	39,1	32,5	14,7
18 anos	2011	53,9	44,0	22,6
	2015	53,3	42,8	21,6
	2019	52,0	42,9	21,7

Fonte: Feijão, Lavado & Calado, 2012; Feijão, 2016; Lavado & Calado, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 42 | População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13 – 18 anosPrevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica e de embriaguez* nos últimos 12 meses e prevalência de consumo *binge*** nos últimos 30 dias, segundo o sexo, por idade (%)

Portugal Continental

2011 / 2015 / 2019

Idade / Ano	Prev. / Sexo	Qualquer beb. alcoólica P 12M			Embriaguez P 12 M			Consumo Binge P 30D		
		TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL	Masc.	Fem.
13 anos	2011	26,6	28,9	24,9	5,4	5,6	5,4	4,1	4,5	3,9
	2015	20,1	21,3	18,7	2,8	1,8	3,5	3,4	2,7	3,9
	2019	21,1	23,5	19,0	3,4	3,5	3,2	3,9	3,9	3,8
14 anos	2011	45,2	46,9	43,8	13,0	12,6	13,4	9,2	10,3	8,2
	2015	35,8	36,0	35,6	6,9	6,1	7,5	7,7	7,4	7,9
	2019	36,3	35,4	37,0	5,9	5,4	6,4	7,3	6,9	7,5
15 anos	2011	62,4	63,0	62,2	19,4	17,9	20,7	15,4	16,9	14,1
	2015	52,8	53,8	52,0	13,7	13,3	14,3	14,2	15,4	13,1
	2019	55,9	54,2	57,6	13,0	11,6	14,2	14,8	14,8	15,0
16 anos	2011	75,8	75,4	76,1	31,2	31,1	31,3	22,8	28,1	19,2
	2015	67,3	67,4	67,1	22,2	23,6	21,2	19,8	22,1	17,7
	2019	70,1	70,2	69,9	24,3	24,2	24,3	24,2	25,8	22,7
17 anos	2011	82,4	86,6	81,7	37,8	40,2	36,0	25,8	32,6	20,7
	2015	78,9	81,9	76,3	33,2	37,3	29,7	28,1	33,6	23,4
	2019	79,8	80,3	79,3	32,5	33,3	31,7	31,4	34,3	28,8
18 anos	2011	86,4	88,3	85,1	44,0	50,9	38,8	32,4	43,5	23,9
	2015	85,5	86,5	84,7	42,8	48,6	38,4	36,2	43,3	31,0
	2019	84,5	84,1	84,8	42,9	47,5	39,0	39,3	46,3	33,5

* Ficar a cambalear, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu.

** Tomar cinco ou mais doses de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião.

Fonte: Feijão, Lavado & Calado, 2012; Feijão, 2016; Lavado et al. 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 43 | População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13 – 18 anos

Frequência de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias, segundo o sexo, por idade (%)

Portugal Continental

2011 / 2015 / 2019

Sexo / Freq.		Total				Masculino				Feminino			
		Nunca	1 - 5 ocasiões	6 - 19 ocasiões	≥ 20 ocasiões	Nunca	1 - 5 ocasiões	6 - 19 ocasiões	≥ 20 ocasiões	Nunca	1 - 5 ocasiões	6 - 19 ocasiões	≥ 20 ocasiões
13 anos	2011	87,7	10,8	1,1	0,4	86,2	11,8	1,3	0,7	88,8	10,1	0,9	0,2
	2015	90,6	7,8	1,4	0,2	91,2	7,4	1,4	..	90,3	8,1	1,3	0,3
	2019	90,8	7,7	1,3	0,2	90,4	8,1	1,1	0,4	91,1	7,4	1,4	0,1
14 anos	2011	75,0	21,2	3,0	0,8	73,7	22,4	3,0	0,9	76,1	20,3	2,9	0,7
	2015	81,3	15,2	2,8	0,7	81,6	14,8	2,6	1,0	81,1	15,7	2,9	0,3
	2019	83,4	14,1	2,0	0,5	84,1	13,1	2,0	0,8	82,9	14,7	2,1	0,3
15 anos	2011	60,4	31,5	6,2	1,9	58,8	32,2	6,5	2,5	61,6	30,9	6,1	1,4
	2015	69,1	24,7	5,0	1,2	67,3	25,1	5,6	2,0	70,8	24,4	4,3	0,5
	2019	69,0	25,4	4,7	0,9	71,3	22,8	5,0	0,9	66,7	28,1	4,3	0,9
16 anos	2011	47,0	38,4	11,6	3,0	43,0	35,8	16,7	4,5	49,9	40,4	7,7	2,0
	2015	56,9	32,6	8,4	2,1	55,0	30,8	10,6	3,6	58,5	34,2	6,5	0,8
	2019	54,6	34,0	9,5	1,9	52,7	33,5	11,1	2,7	56,2	34,3	8,2	1,3
17 anos	2011	39,6	42,9	14,0	3,5	33,2	40,7	20,0	6,1	44,4	44,5	9,6	1,5
	2015	42,8	39,3	14,4	3,5	37,9	38,0	18,6	5,5	47,1	40,2	11,0	1,7
	2019	43,2	40,6	12,8	3,4	40,2	38,8	16,1	4,9	45,8	41,9	10,1	2,2
18 anos	2011	29,9	42,2	20,3	7,6	24,2	36,8	26,5	12,5	34,2	46,5	15,4	3,9
	2015	32,6	43,6	17,9	5,9	28,2	39,2	23,3	9,3	35,8	46,8	14,0	3,4
	2019	33,6	45,1	16,5	4,8	30,8	40,4	21,2	7,6	36,1	48,8	12,6	2,5

Fonte: Feijão, Lavado & Calado, 2012; Feijão, 2016; Lavado & Calado, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 44 | População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13 – 18 anos

Frequência de embriaguez* nos últimos 12 meses, segundo o sexo, por idade (%)

Portugal Continental

2011 / 2015 / 2019

Sexo / Freq.		Total				Masculino				Feminino			
		Nunca	1 - 5 ocasiões	6 - 19 ocasiões	≥ 20 ocasiões	Nunca	1 - 5 ocasiões	6 - 19 ocasiões	≥ 20 ocasiões	Nunca	1 - 5 ocasiões	6 - 19 ocasiões	≥ 20 ocasiões
13 anos	2011	94,6	5,1	0,2	0,1	94,4	4,9	0,4	0,3	94,6	5,3	0,1	..
	2015	97,2	2,4	0,1	0,3	98,2	1,6	0,2	..	96,5	3,2	..	0,3
	2019	96,7	2,9	0,2	0,2	96,5	2,9	0,3	0,3	96,8	3,0	0,1	0,1
14 anos	2011	87,0	11,6	1,2	0,2	87,4	10,9	1,5	0,2	86,6	12,4	0,8	0,2
	2015	93,1	6,0	0,7	0,2	93,9	5,3	0,7	0,1	92,5	6,6	0,7	0,2
	2019	94,0	5,2	0,6	0,2	94,6	4,5	0,7	0,2	93,6	5,8	0,4	0,2
15 anos	2011	80,6	17,5	1,4	0,5	82,1	15,3	1,8	0,8	79,3	19,3	1,1	0,3
	2015	86,3	11,7	1,7	0,3	86,7	11,1	1,8	0,4	85,7	12,4	1,7	0,2
	2019	87,0	11,5	1,1	0,4	88,4	9,9	1,3	0,4	85,8	13,0	0,9	0,3
16 anos	2011	68,8	26,3	4,2	0,7	68,9	24,9	5,1	1,1	68,7	27,3	3,6	0,4
	2015	77,8	18,7	2,9	0,6	76,4	19,1	3,6	0,9	78,8	18,5	2,4	0,3
	2019	75,7	20,2	3,5	0,6	75,8	19,5	3,7	1,0	75,7	20,5	3,4	0,4
17 anos	2011	62,2	32,2	4,7	0,9	59,8	32,4	6,4	1,4	64,0	32,0	3,4	0,6
	2015	66,8	25,6	6,2	1,4	62,7	26,4	8,6	2,3	70,3	25,0	4,1	0,6
	2019	67,5	26,0	5,4	1,1	66,7	25,5	6,5	1,3	68,3	26,3	4,5	0,9
18 anos	2011	56,0	35,1	6,9	2,0	49,1	38,0	9,3	3,6	61,2	32,9	5,2	0,7
	2015	57,2	31,2	9,8	1,8	51,4	32,7	12,7	3,2	61,6	29,9	7,6	0,9
	2019	57,1	32,2	8,8	1,9	52,5	32,9	11,6	3,0	61,0	31,3	6,6	1,1

* Ficar a cambalear, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu.

Fonte: Feijão, Lavado & Calado, 2012; Feijão, 2016; Lavado & Calado, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 45 | População Escolar - ESPAD: alunos de 16 anos

Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica nos últimos 12 meses e últimos 30 dias, por sexo (%)

Portugal e Média Europeia

2011 / 2015 / 2019

Prevalência/Sexo	2011		2015		2019		
	Portugal	Média Europeia	Portugal	Média Europeia	Portugal	Média Europeia	
P 12M	Total	74	79	66	71	69	69
	Masculino	75	79	66	72	69	69
	Feminino	74	78	66	70	69	70
P 30D	Total	52	57	42	48	43	47
	Masculino	56	59	43	49	45	47
	Feminino	50	54	41	46	42	46

Fonte: Hibell et al., 2012; ESPAD GROUP, 2016; ESPAD GROUP, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 46 | População Escolar – ESPAD: alunos de 16 anos

Frequência de consumo binge* nos últimos 30 dias, segundo o sexo (%)

Portugal e Média Europeia

2011 / 2015 / 2019

Frequência	Sexo	2011			2015			2019		
		Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Média Europeia		39	43	35	35	38	33	34	36	33
Portugal		22	27	19	20	22	18	24	25	23
Nunca		78	73	81	80	78	82	76	75	78
1 - 2 vezes		15	18	14	15	15	14	16	16	15
3 - 5 vezes		4	5	4	3	4	2	5	5	5
6 - 9 vezes		1	2	1	1	1	1	2	2	1
10 ou mais		1	2	1	1	1	0	1	2	1

* Tomar cinco ou mais doses de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião.

Fonte: Hibell et al., 2012; ESPAD GROUP, 2016; ESPAD GROUP, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 47 | População Escolar – ESPAD: alunos de 16 anos

Frequência de situações de embriaguez* nos últimos 12 meses e últimos 30 dias, segundo o sexo (%)

Portugal e Média Europeia

2011 / 2015 / 2019

Frequência	Sexo	2011			2015			2019		
		Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Últimos 12 Meses	Média Europeia	37	39	35	28	30	27	29	30	29
	Portugal	29	31	29	22	23	21	24	23	24
	Nunca	71	69	71	78	77	79	76	77	76
	1-2 vezes	18	18	19	14	14	14	15	13	16
	3-5 vezes	7	7	6	5	5	5	5	5	5
	6-9 vezes	3	3	2	2	2	2	2	3	2
	10-19 vezes	2	2	1	1	1	1	1	1	1
	20 ou mais vezes	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Últimos 30 Dias	Média Europeia	17	18	15	13	13	12	13	14	13
	Portugal	14	15	14	9	9	9	11	11	10
	Nunca	86	85	86	91	91	91	89	89	90
	1-2 vezes	11	10	11	7	7	8	9	8	9
	3-5 vezes	2	3	2	1	1	1	1	1	1
	6-9 vezes	1	1	0	0	0	0	1	1	0
	10-19 vezes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	20 ou mais vezes	0	0	0	0	0	0	0	0	0

* Ficar a cambaleiar, dificuldade em falar, vomitar e/ou não recordar o que aconteceu.

Fonte: Hibell *et al.*, 2012; ESPAD GROUP, 2016; ESPAD GROUP, 2020 / ICAD, IP; DIMC - UEI**Quadro 48 | População Escolar – ESPAD: alunos de 16 anos**

Proporção de estudantes que se embriagaram e iniciaram consumos de bebidas alcoólicas com 13 anos ou menos, por sexo (%) Portugal e Média Europeia

2011 / 2015 / 2019

Sexo	2011		2015		2019	
	Embriaguez	Tomar alguma Bebida	Embriaguez	Tomar alguma Bebida	Embriaguez	Tomar alguma Bebida
Média Europeia	12	57	8	47	7	33
Portugal	8	51	5	41	5	41
Masculino	9	52	6	43	5	42
Feminino	7	50	5	39	4	39

Fonte: Hibell *et al.*, 2012; ESPAD GROUP, 2016; ESPAD GROUP, 2020 / ICAD, IP; DIMC - UEI

Quadro 49 | População Escolar – ESPAD: alunos de 16 anos

Perceção do risco de se magoar (fisicamente ou de outras maneiras)

% dos que responderam grande risco

Portugal e Média Europeia

2011 / 2015 / 2019

Perceção	2011		2015		2019	
	Portugal	Média Europeia	Portugal	Média Europeia	Portugal	Média Europeia
Tomar 1 ou 2 bebidas diariamente ou quase diariamente	25	30	25	25	32	28
Tomar 4 ou 5 bebidas diariamente ou quase diariamente	68	62	70	62	75	66
Tomar 5 ou mais bebidas ao fim de semana	42	41	46	43	66	52

Fonte: Hibell et al., 2012; ESPAD GROUP, 2016; ESPAD GROUP, 2020 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 50 | População do Ensino Superior – ES+Saúde: alunos do 1.º Ciclo e 2.º Ciclo

Prevalências de consumo ao longo da vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias

de qualquer bebida alcoólica, por tipo de bebida (U30D) (%)

2022

Prevalências / Tipo de bebida alcoólica		Total	Masculino	Feminino	≤ 19 anos	20 - 22	23 - 29	30 - 39	≥ 40 anos
PLV	Qualquer Bebida Alcoólica	92,7	92,3	92,9	91,7	94,0	91,0	91,6	91,2
P12M	Qualquer Bebida Alcoólica	83,9	84,0	83,8	83,5	86,0	81,7	75,3	74,1
P30D	Qualquer Bebida Alcoólica	69,3	72,0	67,8	68,7	71,9	66,1	60,5	60,5
	Cerveja	52,8	62,3	47,5	52,3	54,8	51,2	43,8	45,0
	Vinho	38,0	41,5	36,0	32,9	39,5	41,0	44,0	48,8
	Alcopops	41,8	41,5	41,9	44,3	45,0	35,2	21,1	16,9
	Bebidas destiladas	47,4	50,7	45,5	49,6	50,7	40,3	25,5	26,4
	Misturas caseiras	38,6	38,7	38,5	41,3	42,0	29,8	17,3	17,5

Fonte: Silva et al., 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 51 | População do Ensino Superior – ES+Saúde: alunos do 1.º Ciclo e 2.º Ciclo

Frequência de consumo diário de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias, por tipo de bebida

Total Inquiridos e População consumidora nos últimos 30 dias (%)

2022

Tipo de bebida alcoólica	Consumo Diário	
	% total de Inquiridos	% Cons. 30 Dias
Cerveja	2,4	3,5
Vinho	1,2	1,7
Alcopops	1,1	1,6
Bebidas destiladas	0,9	1,3
Misturas caseiras	0,9	1,3

Fonte: Silva et al., 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 52 | População do Ensino Superior – ES+Saúde: alunos do 1.º Ciclo e 2.º Ciclo

Prevalências de consumo *binge*, embriaguez ligeira e embriaguez severa nos últimos 30 dias (%)

2022

Sexo/Grupo Etário	Prevalências		
	Consumo <i>Binge</i>	Embriaguez Ligeira	Embriaguez Severa
% total de inquiridos			
Total	46,6	49,0	21,4
Masculino	52,7	53,8	25,8
Feminino	43,2	46,3	18,9
% Consumidores nos últimos 30 dias			
Total	68,0	71,5	31,4
≤ 19 anos	46,9	49,0	22,4
20 - 22	50,5	53,4	23,6
23 - 29	41,6	44,1	17,6
30 - 39	26,8	26,4	8,3
≥ 40 anos	22,4	22,2	8,0

Fonte: Silva et al., 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 53 | População do Ensino Superior – ES+Saúde: alunos do 1.º Ciclo e 2.º Ciclo

Frequência de consumo *binge*, embriaguez ligeira e embriaguez severa de pelo menos uma vez/semana nos últimos 30 dias

Total Inquiridos e População consumidora nos últimos 30 dias (%)

2022

Tipo de consumo	Consumo: pelo menos uma vez por semana	
	% total de inquiridos	% Cons. 30 Dias
Binge	21,4	31,3
Embriaguez ligeira	19,5	28,4
Embriaguez severa	5,4	8,0

Fonte: Silva et al., 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 54 | População do Ensino Superior – ES+Saúde: alunos do 1.º Ciclo e 2.º Ciclo

Problemas atribuídos ao consumo de álcool

Total Inquiridos e População consumidora nos últimos 12 meses (%)

2022

Tipo de Problema	% Total inquiridos	% Consumidores 12 Meses
Qualquer Problema	13,0	15,1
Hospitização ou ida a serviço de urgência	2,5	2,8
Atos ilícitos (furtos, ameaças, etc.)	1,1	1,2
Atos violência/lutas	2,4	2,8
Problemas de comportamento faculdade/escola	0,5	0,6
Acidentes rodoviários	0,7	0,8
Vítima roubo/furto	0,8	0,8
Prob. rendimento escolar ou trabalho	2,6	3,0
Problemas comportamento na família	1,2	1,2
Problemas com amigos	2,6	3,1
Impedimento de se defender de abuso físico/sexual	1,0	1,2
Relações sem preservativo	6,8	7,9

Fonte: Silva et al., 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

População Reclusa

Quadro 55 | População Reclusa, Portugal – INCAMP

Prevalências de consumo ao longo da vida, alguma vez fora da prisão, nos últimos 12 meses e últimos 30 dias antes da atual reclusão (fora da prisão), por sexo e grupo etário (%)

2023

Momento do Consumo Sexo / Grupo Etário	Longo da Vida (fora ou dentro da prisão)	Fora da Prisão		
		Alguma vez	Últimos 12 Meses	Últimos 30 Dias
Qualquer bebida alcoólica	83,1	81,6	67,5	64,5
Masculino	84,8	83,3	69,0	66,0
Feminino	70,8	69,0	57,4	54,3
16-24 anos	83,0	82,8	73,9	72,4
25-34 anos	85,2	84,4	72,9	69,0
35-44 anos	86,0	84,9	69,9	67,4
45-54 anos	81,7	79,8	65,9	60,9
55-64 anos	80,4	77,2	57,6	55,7
65-74 anos	67,2	60,4	52,1	52,1

Fonte: Ferreira et al., 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 56 | População Reclusa, Portugal – INCAMP

Prevalências de consumo ao longo da vida, alguma vez fora da prisão, nos últimos 12 meses e últimos 30 dias antes da atual reclusão (fora da prisão) (%)

2014 / 2023

Momento do Consumo	Ao Longo da Vida (fora ou dentro da prisão)		Fora da Prisão					
			Alguma vez		Últimos 12 Meses		Últimos 30 Dias	
	2014	2023	2014	2023	2014	2023	2014	2023
Qualquer bebida alcoólica	64,9	83,1	64,1	81,6	59,4	67,5	58,5	64,5

Fonte: Torres et al., 2015; Ferreira et al., 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 57 | População Reclusa, Portugal – INCAMP

Frequência de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias antes da atual reclusão (fora da prisão), por tipo de bebida alcoólica

Consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias antes da atual reclusão (%)

2014 / 2023

Tipo bebida alcoólica Frequência	Últimos 30 Dias Antes da Atual Reclusão (Fora da Prisão)							
	Cerveja		Vinho		Bebidas Espirituosas		Outro	
	2014	2023	2014	2023	2014	2023	2014	2023
% Consumidores nos Últimos 30 Dias								
Diária ou quase diariamente	38,8	36,5	42,2	36,5	27,7	41,8	29,6	46,4
Várias vezes por semana	18,6	7,7	16,0	9,3	14,4	7,3	11,3	7,2
Uma/duas vezes por semana	23,7	12,0	21,2	12,9	25,7	11,4	19,4	7,6
Menos de uma vez por semana	18,9	43,7	20,5	41,4	32,2	39,5	39,6	38,8

Fonte: Torres et al., 2015; Ferreira et al., 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 58 | População Reclusa, Portugal – INCAMP

Prevalências de consumo *binge** e de embriaguez** nos últimos 30 dias antes da atual reclusão (fora da prisão) e nos últimos 30 dias na atual reclusão, por sexo e grupo etário

Total de inquiridos e consumidores nos últimos 30 dias (%)

2023

Sexo/Grupo Etário		Momento do Consumo			
		Últimos 30 dias Antes da Atual Reclusão	Últimos 30 dias na Atual Reclusão		
		% Total	% Consumidores	% Total	% Consumidores
Binge Drinking	Total	34,9	59,7	7,2	52,4
	Masculino	36,5	61,1	7,7	46,3
	Feminino	25,3	49,5	3,4	56,1
	16-24 anos	47,9	68,2	7,9	39,1
	25-34 anos	41,0	65,2	10,1	40,7
	35-44 anos	39,9	61,1	10,2	46,5
	45-54 anos	34,2	62,0	3,6	45,3
	55-64 anos	17,5	36,4	2,9	70,7
	65-74 anos	15,9	43,8	6,4	69,2
Embraguez	Total	18,9	32,7	5,4	27,9
	Masculino	19,2	32,5	5,4	27,3
	Feminino	18,1	35,9	5,4	34,1
	16-24 anos	25,2	37,2	4,1	30,0
	25-34 anos	24,1	38,2	8,4	32,7
	35-44 anos	21,2	33,2	6,2	30,4
	45-54 anos	16,3	29,6	4,2	23,8
	55-64 anos	7,4	15,1
	65-74 anos	10,2	26,3	3,8	20,0

* Binge: beber 5 ou mais (se for mulher), ou 6 ou mais (se for homem) copos de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião.

** Embraguez: ficar a cambaleiar, com dificuldade em falar, vomitar, não recordar o que aconteceu.

Fonte: Ferreira et al., 2024 / ICAD, IP: DIMC – UEI

Quadro 59 | População Reclusa, Portugal – INCAMP

Prevalências de consumo *binge** e de embriaguez** nos últimos 30 dias antes da atual reclusão (fora da prisão) e nos últimos 30 dias na atual reclusão

Total de inquiridos e consumidores nos últimos 30 dias (%)

2014 / 2023

Consumos Nocivos	Últimos 30 dias Antes da Atual Reclusão		Últimos 30 dias na Atual Reclusão	
	2014	2023	2014	2023
Binge Drinking				
% Total inquiridos	33,2	34,9	3,7	7,2
% Consumidores	56,8	59,7	34,2	52,4
Embraguez				
% Total inquiridos	22,8	18,9	3,0	5,4
% Consumidores	38,9	32,7	27,8	27,9

* Binge: beber 5 ou mais (se for mulher), ou 6 ou mais (se for homem) copos de uma qualquer bebida alcoólica na mesma ocasião.

** Embraguez: ficar a cambaleiar, com dificuldade em falar, vomitar, não recordar o que aconteceu.

Fonte: Torres et al., 2015; Ferreira et al., 2024 / ICAD, IP: DIMC – UEI

Quadro 60 | População Reclusa, Portugal – INCAMP

Prevalências de consumo nesta ou noutra reclusão, na atual reclusão, nos últimos 12 meses e últimos 30 dias na atual reclusão, por sexo e grupo etário (%)

2023

Momento de Consumo Sexo / Grupo Etário	Nesta ou noutra reclusão	Atual Reclusão		
		Alguma vez	Últimos 12 Meses	Últimos 30 Dias
Qualquer bebida alcoólica	31,4	28,5	20,8	19,5
Masculino	33,4	30,5	22,2	20,8
Feminino	16,1	13,3	10,0	9,4
16-24 anos	33,3	30,0	23,3	20,0
25-34 anos	38,0	34,6	26,6	25,8
35-44 anos	35,5	32,9	26,5	24,7
45-54 anos	25,5	22,9	12,5	10,8
55-64 anos	21,9	19,9	12,6	11,9
65-74 anos	20,8	20,8	14,6	14,6

Fonte: Ferreira *et al.*, 2024 / ICAD, IP: DIMC – UEI**Quadro 61 | População Reclusa, Portugal – INCAMP**

Prevalências de consumo, nesta ou noutra reclusão, na atual reclusão, nos últimos 12 meses e últimos 30 dias na atual reclusão (%)

2014 / 2023

Momento do Consumo	Nesta ou noutra reclusão		Atual Reclusão			
	2014	2023	Últimos 12 Meses		Últimos 30 Dias	
			2014	2023	2014	2023
Qualquer Bebida Alcoólica	17,9	31,4	12,3	20,8	10,9	19,5

Fonte: Torres *et al.*, 2015; Ferreira *et al.*, 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI**Quadro 62 | População Reclusa, Portugal – INCAMP**

Frequência de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias na atual reclusão
Consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias na atual reclusão (%)

2023

Frequência	Últimos 30 dias na Atual Reclusão
	% Consumidores
Diária ou quase diariamente	41,4
Várias vezes por semana	7,3
Uma/duas vezes por semana	6,4
Menos de uma vez por semana	45,0

Fonte: Ferreira *et al.*, 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 63 | População Reclusa, Portugal – INCAMP

Prevalências de episódios de coma alcoólico*, segundo o momento face à reclusão(%)

2014 / 2023

Momento face à Reclusão	Fora da Prisão		Dentro da Prisão			
	Alguma vez		Noutras Reclusões		Atual Reclusão	
	2014	2023	2014	2023	2014	2023
Coma Alcoólico	10,2	14,3	0,7	0,8	0,5	1,3

* Que tivessem justificado a intervenção de um profissional de saúde.

Fonte: Torres *et al.*, 2015; Ferreira *et al.*, 2024 / ICAD, IP: DIMC – UEI

Quadro 64 | População Reclusa, Portugal – INCAMP

Problemas associados ao consumo de álcool ao longo da vida e na atual reclusão (%)

2023

Tipo de Problema	Longo da vida	Na atual reclusão
Envolvimento em atos de violência	14,2	2,6
Problemas financeiros graves	8,0	2,5
Problemas graves de rendimento no trabalho	7,8	1,3
Problemas graves de saúde	6,7	2,1
Problemas com as suas condutas na prisão	4,2	2,1
Envolveu a sua família em situações de pagamento de dívidas	3,7	1,0
Outros problemas	6,1	1,7

Fonte: Ferreira *et al.*, 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

População Internada em Centros Educativos

Quadro 65 | População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE: 13-20 anos

Prevalências de consumo ao longo da vida (antes e/ou após o início do internamento*),

últimos 12 meses e últimos 30 dias antes do internamento, por sexo e tipo de bebida alcoólica (%)

2015 / 2023

Prevalências	PLV		P12 Meses		P30 Dias	
	(fora ou dentro do CE)		(antes do atual internamento no CE)			
	2015	2023	2015	2023	2015	2023
Tipo bebida alcoólica						
Qualquer Bebida Alcoólica	93,0	84,6	82,3	76,7	71,9	62,9
Masculino	92,9	82,5	83,3	74,7	75,0	64,1
Feminino	93,3	100,0	73,3	90,9	46,7	54,5
Cerveja	75,4	52,7	65,5	45,6	46,3	34,1
Vinho	63,0	20,2	50,4	18,9	36,6	12,1
Bebidas Espirituosas	85,8	74,7	74,1	63,7	62,3	51,1
Alcopops	54,3	68,9	45,7	61,8	34,1	47,7

* Durante o internamento, alguns jovens têm autorização de saída para o exterior do Centro Educativo, para o fim de semana, férias ou frequência de escola/estágios.

Fonte: Carapinha & Guerreiro, 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 66 | População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE: 13-20 anos

Frequência de consumo nos últimos 30 dias antes do internamento, por tipo de bebida alcoólica (%)

Total de Inquiridos e Consumidores nos últimos 30 dias (%)

2015 / 2023

Frequência por Tipo de Bebida Alcoólica	% Total inquiridos		% Consumidores últimos 30 dias	
	2015	2023	2015	2023
Cerveja				
Nunca	53,7	65,9		
1 a 3 dias	16,2	14,3	22,9	23,2
4 a 9 dias	10,3	9,9	14,6	16,1
10 a 19 dias	7,3	6,6	10,4	10,7
20+ dias	12,5	3,3	17,7	5,4
Vinho				
Nunca	63,4	87,9		
1 a 3 dias	12,7	6,6	18,5	10,7
4 a 9 dias	8,2	3,3	12,0	5,4
10 a 19 dias	8,2	1,1	12,0	1,8
20+ dias	7,5	1,1	10,9	1,8
Espirituosas				
Nunca	37,7	48,9		
1 a 3 dias	25,3	18,2	36,5	29,1
4 a 9 dias	8,7	12,5	12,5	20,0
10 a 19 dias	11,6	9,1	16,7	14,5
20+ dias	16,7	11,4	24,0	18,2
Alcopops				
Nunca	65,9	52,3		
1 a 3 dias	13,0	23,9	18,9	38,9
4 a 9 dias	4,4	9,1	6,3	14,8
10 a 19 dias	6,5	6,8	9,5	11,1
20+ dias	10,2	8,0	14,7	13,0

Fonte: Carapinha & Guerreiro, 2024 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 67 | População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE: 13-20 anos

Prevalências de consumo no atual internamento, últimos 12 meses e últimos 30 dias do atual internamento*, por tipo de bebida alcoólica, por ano (%)

2015 / 2023

Prevalências Tipo de bebida alcoólica	Atual internamento* no Centro Educativo					
	Alguma Vez		Últimos 12 Meses		Últimos 30 Dias	
	2015	2023	2015	2023	2015	2023
Qualquer Bebida Alcoólica	37,0	11,5	32,1	11,4	22,6	5,7
Cerveja	25,5	3,4	22,3	3,4	15,1	1,1
Vinho	17,6	1,1	15,6	1,1	8,8	1,1
Bebidas Espirituosas	31,4	9,1	27,1	9,1	16,8	5,7
Alcopops	17,5	9,2	14,0	9,1	9,4	3,4

* Durante o internamento, alguns jovens têm autorização de saída para o exterior do Centro Educativo, para o fim de semana, férias ou frequência de escola/estágios.

Fonte: Carapinha & Guerreiro, 2024 / ICAD, IP: DIMC – UEI

Quadro 68 | População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE: 13-20 anos

Prevalências de consumo binge* e de embriaguez** nos últimos 30 dias antes ou durante o atual internamento***, segundo o sexo (%)

2015 / 2023

Prevalências / Sexo	Antes do Internamento						No Atual Internamento***					
	2015			2023			2015			2023		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Total de Inquiridos												
Binge Drinking	44,9	47,3	26,7	42,1	41,7	45,5	9,7	10,9	..	1,2	1,2	..
Ficar "Alegre"	52,6	55,9	26,7	40,8	38,7	54,5	14,1	15,8
Embriaguez	29,1	30,4	20,0	28,1	23,9	54,5	5,3	5,9
População Consumidora nos Últimos 30 Dias												
Binge Drinking	65,5	66,3	57,1	70,0	68,2	83,3	44,8	50,0	..	20,0	20,0	..
Ficar "Alegre"	76,1	77,6	57,1	66,0	61,7	100,0	63,3	70,4
Embriaguez	42,0	42,0	42,9	46,9	39,5	100,0	9,3	10,7

* Consumo de 5 ou mais copos (se for do sexo feminino) ou 6 ou mais copos (se for do sexo masculino) de uma qualquer bebida na mesma ocasião.

** Embriaguez: ficar a cambaleiar, com dificuldade em falar, vomitar, não recordar o que aconteceu.

*** Durante o internamento, alguns jovens têm autorização de saída para o exterior do Centro Educativo, para o fim de semana, férias ou frequência de escola/estágios.

Fonte: Carapinha & Guerreiro, 2024 / ICAD, IP: DIMC – UEI

Quadro 69 | População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE: 13-20 anos

Problemas ao longo da vida associados ao consumo de álcool, segundo o ano

Total Inquiridos e População consumidora ao longo da vida (%)

2015 - 2023

Tipo de Problema	% Total		% Consumidores ao longo da vida	
	2015	2023	2015	2023
Qualquer Problema	52,3	40,7	56,3	48,6
Envolvimento em atos de violência	40,9	32,2	43,9	38,4
Situações de mal-estar emocional	–	12,9	–	15,5
Prob. de comportamentos em casa	22,0	9,3	23,6	11,1
Problemas graves de saúde	3,0	8,1	3,2	9,7
Rendimento na escola/trabalho	22,2	7,0	23,8	8,3
Problemas financeiros graves	4,4	2,3	4,8	2,8
Outros problemas	2,5	..	2,7	..

Fonte: Carapinha & Guerreiro, 2024 / ICAD, IP: DIMC – UEI

2. Morbilidade

2.1 Tratamento

Quadro 70 | Utentes em tratamento no ano*, segundo o ano, por género

Rede Pública – Ambulatório (Portugal Continental)
2014 – 2023

Género	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Utentes em Tratamento no Ano	11 881	12 498	13 678	13 828	13 422	13 926	12 757	13 242	13 827	14 137
Masculino	9 592	10 117	11 107	11 223	10 839	11 272	10 231	10 559	11 120	11 370
Feminino	2 289	2 381	2 571	2 605	2 583	2 654	2 526	2 683	2 707	2 767

Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2023); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2014-2017).

* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool e com pelo menos um evento assistencial no ano.

Fonte: ARS, IP / ICAD, IP: GTSI / DIMC – UEI

Figura 1 | Utentes em tratamento no ano, segundo o ano

Rede Pública – Ambulatório (Portugal Continental)
2014 – 2023



Fonte: Quadro 70

Quadro 71 | Utentes que iniciaram tratamento no ano: novos utentes* e utentes readmitidos, segundo o ano, por género

Rede Pública – Ambulatório (Portugal Continental)
2014 – 2023

Tipo de Utentes / Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Total	4 283	4 361	4 445	4 399	4 605	4 597	3 505	4 478	4 867	4 935
Novos Utentes	3 353	3 704	3 759	3 352	3 403	3 416	2 455	3 158	3 321	3 338
Masculino	2 756	3 054	3 094	2 761	2 791	2 813	2 019	2 518	2 726	2 693
Feminino	597	650	665	591	612	603	436	640	595	645
Utentes Readmitidos	930	657	686	1 047	1 202	1 181	1 050	1 320	1 546	1 597
Masculino	772	554	588	875	1 004	1 007	869	1 106	1 313	1 338
Feminino	158	103	98	172	198	174	181	214	233	259

Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2023); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2014-2017).

* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

Fonte: ARS, IP / ICAD, IP: GTSI / DIMC – UEI

Quadro 72 | Utentes que iniciaram tratamento no ano (novos utentes* e utentes readmitidos) e utentes em tratamento no ano, segundo o género, por zona geográfica de residência**

Rede Pública – Ambulatório (Portugal Continental)

2023

Tipo de utentes Distrito - Ilha / Concelho residência	Utentes que Iniciaram Tratamento no Ano						Utentes em		
	Novos Utentes			Utentes Readmitidos			Tratamento no Ano		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Total	2 693	645	3 338	1 338	259	1 597	11 370	2 767	14 137
Aveiro (Distrito)	237	36	273	110	24	134	928	193	1 121
Águeda	12	3	15	2	..	2	41	12	53
Albergaria-a-Velha	7	3	10	1	..	1	36	11	47
Anadia	6	1	7	6	..	6	31	2	33
Arouca	5	..	5	5	2	7	25	7	32
Aveiro	30	3	33	7	1	8	104	21	125
Castelo de Paiva	3	6	9	10	2	12	32	11	43
Espinho	10	2	12	9	3	12	50	13	63
Estarreja	9	1	10	2	1	3	32	8	40
Ílhavo	5	2	7	3	..	3	35	9	44
Mealhada	9	1	10	5	1	6	33	6	39
Murtosa	2	..	2	2	..	2	8	2	10
Oliveira de Azeméis	23	2	25	21	5	26	109	21	130
Oliveira do Bairro	1	..	1	2	..	2	12	3	15
Ovar	19	1	20	4	1	5	55	12	67
Santa Maria da Feira	63	7	70	23	5	28	204	36	240
São João da Madeira	12	1	13	3	..	3	45	6	51
Sever do Vouga	3	..	3	..	2	2	12	5	17
Vagos	9	2	11	1	..	1	23	3	26
Vale de Cambra	9	1	10	4	1	5	40	5	45
Concelho Desconhecido	1	..	1
Beja (Distrito)	63	6	69	19	7	26	185	33	218
Aljustrel	1	3	4	2	..	2	10	4	14
Almodôvar	1	..	1	2	..	2	6	..	6
Alvito	2	..	2	2	..	2
Barrancos	3	..	3	3	..	3
Beja	19	2	21	6	2	8	59	12	71
Castro Verde	3	..	3	2	2	4	8	3	11
Cuba	1	..	1	5	..	5
Ferreira do Alentejo	3	..	3	3	..	3	9	..	9
Mértola	4	..	4	11	..	11
Moura	4	..	4	1	..	1	18	1	19
Odemira	7	..	7	20	5	25
Ourique	1	..	1	..	2	2	3	4	7
Serpa	11	1	12	2	1	3	23	4	27
Vidigueira	3	..	3	1	..	1	8	..	8
Braga (Distrito)	226	68	294	124	20	144	861	231	1 092
Amares	8	1	9	2	..	2	19	4	23
Barcelos	34	8	42	24	3	27	146	30	176
Braga	53	9	62	18	3	21	164	34	198
Cabeceiras de Basto	3	..	3	2	..	2	7	1	8
Celorico de Basto	6	3	9	3	..	3	18	4	22
Esposende	8	6	14	3	2	5	22	9	31
Fafe	7	3	10	2	..	2	42	10	52
Guimarães	39	17	56	31	7	38	160	75	235
Póvoa de Lanhoso	8	2	10	4	..	4	22	7	29
Terras de Bouro	1	..	1	..	1	1	6	3	9
Vieira do Minho	6	1	7	2	..	2	15	1	16
Vila Nova de Famalicão	41	12	53	18	1	19	182	40	222
Vila Verde	5	4	9	9	3	12	34	9	43
Vizela	7	2	9	6	..	6	24	4	28

Continua >>

Tipo de utentes Distrito - Ilha / Concelho residência	Utentes que Iniciaram Tratamento no Ano						Utentes em		
	Novos Utentes			Utentes Readmitidos			Tratamento no Ano		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Bragança (Distrito)	45	2	47	19	3	22	158	9	167
Alfândega da Fé	3	..	3	4	..	4
Bragança	22	..	22	6	2	8	59	5	64
Carraceda de Ansiães	6	..	6
Freixo de Espada à Cinta	1	1
Macedo de Cavaleiros	8	1	9	1	..	1	17	1	18
Miranda do Douro	..	1	1	4	1	5
Mirandela	5	..	5	1	1	2	23	1	24
Mogadouro	4	..	4	3	..	3	10	..	10
Torre de Moncorvo	2	..	2	1	..	1	13	..	13
Vila Flor	3	..	3	1	..	1	6	..	6
Vimioso	1	..	1	4	..	4
Vinhais	1	..	1	2	..	2	12	..	12
Castelo Branco (Distrito)	65	12	77	22	3	25	215	38	253
Belmonte	4	..	4	2	..	2	12	1	13
Castelo Branco	18	4	22	7	2	9	85	14	99
Covilhã	20	..	20	6	..	6	62	6	68
Fundão	9	3	12	5	1	6	17	7	24
Idanha-a-Nova	5	2	7	1	..	1	14	2	16
Oleiros	1	..	1	6	..	6
Penamacor	2	1	3	2	2	4
Proença-a-Nova	1	..	1	3	1	4
Sertã	4	2	6	10	5	15
Vila de Rei	1	..	1	1	..	1
Vila Velha de Ródão	1	..	1	3	..	3
Coimbra (Distrito)	119	24	143	37	4	41	530	95	625
Arganil	3	..	3	1	..	1	13	3	16
Cantanhede	8	1	9	7	..	7	38	8	46
Coimbra	35	8	43	15	..	15	204	35	239
Condeixa-a-Nova	2	..	2	16	1	17
Figueira da Foz	25	4	29	4	3	7	81	20	101
Góis	1	1	2	..	1	1	6	3	9
Lousã	5	..	5	2	..	2	23	3	26
Mira	4	3	7	11	3	14
Miranda do Corvo	2	2	4	21	3	24
Montemor-o-Velho	9	..	9	3	..	3	29	1	30
Oliveira do Hospital	8	..	8	17	3	20
Pampilhosa da Serra	..	1	1	2	..	2	9	2	11
Penacova	7	2	9	18	2	20
Penela	2	1	3	5	3	8
Soure	5	..	5	2	..	2	22	1	23
Tábua	1	1	2	1	..	1	8	2	10
Vila Nova de Poiares	2	..	2	9	2	11
Évora (Distrito)	49	12	61	30	7	37	173	36	209
Alandroal	1	..	1	3	1	4	6	1	7
Arraiolos	4	..	4	1	..	1	9	..	9
Borba	1	..	1	2	..	2	6	2	8
Estremoz	8	1	9	1	..	1	14	2	16
Évora	17	8	25	13	4	17	76	24	100
Montemor-o-Novo	3	1	4	1	2	3	13	3	16
Mora	1	..	1
Mourão	2	..	2	1	..	1	3	1	4
Portel	1	1	2	6	2	8
Redondo	1	..	1	2	..	2	5	..	5
Reguengos de Monsaraz	4	..	4	2	..	2	11	..	11
Vendas Novas	5	..	5	15	..	15
Viana do Alentejo	1	..	1	3	..	3	5	..	5
Vila Viçosa	1	1	2	1	..	1	3	1	4

Continua >>

Tipo de utentes Distrito - Ilha / Concelho residência	Utentes que Iniciaram Tratamento no Ano						Utentes em		
	Novos Utentes			Utentes Readmitidos			Tratamento no Ano		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Faro (Distrito)	156	30	186	52	9	61	593	130	723
Albufeira	22	5	27	1	1	2	56	12	68
Alcoutim	1	..	1	6	..	6
Aljezur	4	..	4	6	..	6
Castro Marim	2	..	2	6	1	7
Faro	15	4	19	4	1	5	72	17	89
Lagoa	3	1	4	..	1	1	19	3	22
Lagos	11	2	13	7	1	8	40	10	50
Loulé	21	3	24	6	2	8	79	21	100
Monchique	2	..	2	1	1	2	9	5	14
Olhão da Restauração	15	3	18	1	..	1	65	9	74
Portimão	20	6	26	16	1	17	90	26	116
São Brás de Alportel	2	..	2	1	..	1	9	1	10
Silves	20	4	24	12	1	13	70	11	81
Tavira	7	2	9	1	..	1	25	8	33
Vila do Bispo	5	..	5	1	..	1	15	..	15
Vila Real de Santo António	6	..	6	1	..	1	26	6	32
Guarda (Distrito)	48	3	51	8	..	8	184	28	212
Aguiar da Beira	2	2	4
Almeida	2	..	2	9	..	9
Celorico da Beira	4	..	4	1	..	1	13	2	15
Figueira de Castelo Rodrigo	4	..	4
Fornos de Algodres	4	3	7
Gouveia	3	..	3	1	..	1	16	1	17
Guarda	20	3	23	5	..	5	73	11	84
Manteigas	3	1	4
Mêda	1	..	1	3	1	4
Pinhel	1	..	1	12	..	12
Sabugal	4	..	4	8	1	9
Seia	7	..	7	1	..	1	18	4	22
Trancoso	2	..	2	7	..	7
Vila Nova de Foz Côa	4	..	4	12	2	14
Leiria (Distrito)	80	14	94	27	4	31	294	62	356
Alcobaça	2	..	2	3	1	4	15	2	17
Alvaiázere	3	..	3	..	1	1	9	2	11
Ansião	1	..	1	19	1	20
Batalha	3	..	3	1	..	1	9	2	11
Bombarral	1	1	2	1	..	1	7	2	9
Caldas da Rainha	5	..	5	3	..	3	22	7	29
Castanheira de Pêra	1	..	1	7	1	8
Figueiró dos Vinhos	1	..	1	1	..	1	5	..	5
Leiria	23	5	28	5	1	6	70	17	87
Marinha Grande	9	4	13	2	1	3	20	10	30
Nazaré	4	2	6
Óbidos	1	..	1	8	3	11
Óbidos Grande	1	..	1	1	..	1	2	..	2
Peniche	12	2	14	5	..	5	36	2	38
Pombal	14	1	15	3	..	3	48	8	56
Porto de Mós	4	1	5	1	..	1	12	3	15
Concelho Desconhecido	1	..	1
Lisboa (Distrito)	467	144	611	170	37	207	1 870	591	2 461
Alenquer	10	2	12	2	1	3	48	8	56
Amadora	42	8	50	22	6	28	168	58	226
Arruda dos Vinhos	4	..	4	1	..	1	10	1	11
Azambuja	9	1	10	2	..	2	21	1	22
Cadaval	1	..	1	..	1	1	6	2	8
Cascais	44	18	62	18	3	21	202	78	280

Continua >>

Tipo de utentes Distrito - Ilha / Concelho residência	Utentes que Iniciaram Tratamento no Ano						Utentes em Tratamento no Ano		
	Novos Utentes			Utentes Readmitidos					
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Lisboa	88	41	129	42	13	55	494	159	653
Loures	41	16	57	12	2	14	129	50	179
Lourinhã	8	1	9	2	1	3	27	5	32
Mafra	28	6	34	4	1	5	60	18	78
Odivelas	26	6	32	8	1	9	102	23	125
Oeiras	29	7	36	17	3	20	116	48	164
Sintra	64	23	87	16	2	18	243	93	336
Sobral de Monte Agraço	2	..	2	2	..	2	15	2	17
Torres Vedras	26	7	33	11	..	11	122	21	143
Vila Franca de Xira	44	8	52	10	3	13	100	23	123
Concelho Desconhecido	1	..	1	1	..	1	7	1	8
Portalegre (Distrito)	47	9	56	30	4	34	172	31	203
Alter do Chão	2	..	2
Aronches	2	..	2
Avis	1	..	1	3	..	3	6	1	7
Campo Maior	2	..	2	1	1	2	11	3	14
Castelo de Vide	3	2	5	1	..	1	7	3	10
Crato	1	1	2	3	..	3	8	2	10
Eivas	8	1	9	2	2	4	25	11	36
Fronteira	1	1
Gavião	1	..	1	3	..	3
Marvão	1	..	1	2	..	2
Monforte	1	..	1
Nisa	3	..	3	4	..	4	12	..	12
Ponte de Sor	4	2	6	7	..	7	25	3	28
Portalegre	23	3	26	8	1	9	63	7	70
Sousel	1	..	1	5	..	5
Porto (Distrito)	525	148	673	354	82	436	2 636	754	3 390
Amarante	23	3	26	9	3	12	61	16	77
Baião	6	3	9	5	..	5	20	6	26
Felgueiras	23	6	29	9	1	10	69	18	87
Gondomar	39	16	55	33	3	36	269	72	341
Lousada	19	3	22	12	2	14	101	22	123
Maia	34	9	43	18	3	21	155	48	203
Marco de Canaveses	20	7	27	9	1	10	53	16	69
Matosinhos	56	16	72	32	14	46	293	107	400
Paços de Ferreira	16	7	23	21	4	25	111	28	139
Paredes	24	3	27	25	2	27	178	23	201
Penafiel	22	1	23	9	1	10	95	25	120
Porto	66	24	90	56	19	75	365	153	518
Póvoa de Varzim	9	4	13	7	4	11	76	20	96
Santo Tirso	20	5	25	6	..	6	119	32	151
Trofa	11	4	15	6	1	7	52	9	61
Valongo	28	9	37	19	2	21	161	37	198
Vila do Conde	38	10	48	12	2	14	128	29	157
Vila Nova de Gaia	71	18	89	66	19	85	330	92	422
Concelho Desconhecido	1	1	..	1	1
Santarém (Distrito)	96	11	107	35	2	37	352	52	404
Abrantes	14	..	14	3	..	3	55	6	61
Alcanena	3	1	4	1	..	1	9	2	11
Almeirim	3	..	3	1	..	1	16	4	20
Alpiarça	1	1	2	3	2	5
Benavente	11	1	12	18	2	20
Cartaxo	9	..	9	2	..	2	29	2	31
Chamusca	2	1	3	2	..	2	9	1	10
Constância	1	..	1	1	..	1
Coruche	3	..	3	5	1	6	17	2	19

Continua >>

Tipo de utentes Distrito - Ilha / Concelho residência	Utentes que Iniciaram Tratamento no Ano						Utentes em Tratamento no Ano		
	Novos Utentes			Utentes Readmitidos			Utentes em Tratamento no Ano		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Entroncamento	1	..	1	8	1	9
Ferreira do Zêzere	2	..	2	3	1	4
Golegã	1	..	1	1	..	1	3	1	4
Mação	3	..	3	9	..	9
Ourém	3	2	5	1	..	1	17	7	24
Rio Maior	4	..	4	2	..	2	26	2	28
Salvaterra de Magos	3	1	4	3	..	3	20	2	22
Santarém	20	3	23	10	1	11	75	9	84
Sardoal	3	..	3	4	..	4
Tomar	4	..	4	1	..	1	9	4	13
Torres Novas	6	..	6	2	..	2	16	2	18
Vila Nova da Barquinha	..	1	1	4	2	6
Concelho Desconhecido	1	..	1
Setúbal (Distrito)	199	64	263	90	12	102	878	222	1 100
Alcácer do Sal	5	..	5	1	..	1	9	..	9
Alcochete	1	2	3	1	1	2	14	3	17
Almada	36	15	51	16	2	18	194	55	249
Barreiro	26	6	32	10	1	11	105	31	136
Grândola	2	4	6	1	..	1	16	5	21
Moita	15	5	20	12	1	13	64	18	82
Montijo	9	5	14	5	1	6	41	11	52
Palmela	13	3	16	4	..	4	61	10	71
Santiago do Cacém	10	2	12	3	1	4	34	8	42
Seixal	34	13	47	6	5	11	131	39	170
Sesimbra	9	2	11	46	13	59
Setúbal	35	4	39	22	..	22	140	25	165
Sines	4	3	7	9	..	9	23	4	27
Viana do Castelo (Distrito)	64	21	85	79	19	98	320	87	407
Arcos de Valdevez	7	2	9	10	2	12	28	5	33
Caminha	9	..	9	6	1	7	29	4	33
Melgaço	1	1	2	7	2	9
Monção	1	2	3	3	1	4	14	5	19
Paredes de Coura	2	..	2	1	..	1	11	2	13
Ponte da Barca	9	2	11	8	1	9	24	5	29
Ponte de Lima	7	4	11	11	2	13	45	13	58
Valença	2	1	3	4	1	5	15	6	21
Viana do Castelo	20	8	28	32	11	43	129	42	171
Viana Nova de Cerveira	6	1	7	4	..	4	18	3	21
Vila Real (Distrito)	64	12	76	47	11	58	272	63	335
Alijó	2	..	2	3	..	3	11	5	16
Boticas	2	..	2	2	1	3	6	4	10
Chaves	13	1	14	9	2	11	62	12	74
Mesão Frio	1	..	1	1	..	1
Mondim de Basto	1	2	3	8	3	11
Montalegre	4	2	6	1	..	1	13	4	17
Murça	3	..	3	12	1	13
Peso da Régua	4	1	5	3	2	5	15	3	18
Ribeira de Pena	4	1	5	1	..	1	9	2	11
Sabrosa	2	..	2	3	..	3	7	..	7
Santa Marta de Penaguião	5	..	5	3	..	3	17	..	17
Valpaços	3	1	4	6	1	7	23	6	29
Vila Pouca de Aguiar	4	1	5	..	2	2	11	3	14
Vila Real	19	3	22	13	3	16	77	20	97
Viseu (Distrito)	140	28	168	81	11	92	712	102	814
Armamar	3	..	3	8	..	8
Carregal do Sal	2	..	2	1	..	1	15	1	16
Castro Daire	7	1	8	3	..	3	21	5	26

Continua >>

Tipo de utentes Distrito - Ilha / Concelho residência	Utentes que Iniciaram Tratamento no Ano						Utentes em Tratamento no Ano		
	Novos Utentes			Utentes Readmitidos			Utentes em Tratamento no Ano		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Cinfães	7	..	7	1	..	1	15	..	15
Lamego	8	2	10	8	..	8	39	3	42
Mangualde	8	..	8	3	1	4	30	3	33
Moimenta da Beira	1	..	1	2	..	2	14	1	15
Mortágua	4	3	7	1	1	2	20	11	31
Nelas	4	..	4	2	1	3	29	2	31
Oliveira de Frades	1	1	2	11	7	18
Penalva do Castelo	2	..	2	..	1	1	10	2	12
Penedono	2	1	3	1	..	1	6	2	8
Resende	3	..	3	4	1	5	17	3	20
Santa Comba Dão	5	..	5	1	..	1	24	1	25
São João da Pesqueira	3	..	3	2	..	2	12	2	14
São Pedro do Sul	4	1	5	23	3	26
Sátão	5	1	6	1	..	1	16	3	19
Semancelhe	4	..	4	5	..	5	15	..	15
Tabuaço	3	..	3	4	..	4	11	1	12
Tarouca	2	..	2	3	..	3	16	..	16
Tondela	11	1	12	5	1	6	63	9	72
Vila Nova de Paiva	1	..	1	6	..	6
Viseu	46	17	63	34	5	39	269	43	312
Vouzela	4	..	4	22	..	22
Ilha do Pico	1	..	1	2	..	2
Madalena	1	..	1	2	..	2
Desconhecido	2	1	3	4	..	4	35	10	45

Data da recolha de informação: 1.º semestre de 2024.

* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

** Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool e com pelo menos um evento assistencial no ano.

Fonte: ARS, IP / ICAD, IP: GTSI / DIMC – UEI

Quadro 73 | Utentes em tratamento em Unidades de Alcoologia / Unidade de Desabilitação e Comunidade Terapêutica, segundo o ano

Redes Pública e Licenciada (Portugal Continental)

2014 – 2023

Estrutura / Rede	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Unidades de Alcoologia / Unidades de Desabilitação	2 268	2 336	1 441	1 915	1 877	1 871	793	1 117	1 332	1 433
Por problemas relacionados com o uso do álcool	1 472	1 585	774	1 180	1 177	1 138	477	670	803	804
Outras dependências / patologias	795	748	667	735	700	733	316	447	529	629
Desconhecido	1	3
Rede Pública ^{a)}	2 173	2 258	1 360	1 819	1 772	1 795	770	1 035	1 242	1 319
Por problemas relacionados com o uso do álcool	1 465	1 575	768 ^{b)}	1 172	1 173	1 130	473	661	795	797
Outras dependências / patologias	708	683	592	647	599	665	297	374	447	522
Desconhecido
Rede Licenciada ^{c)}	95	78	81	96	105	76	23	82	90	114
Por problemas relacionados com o uso do álcool	7	10	6	8	4	8	4	9	8	7
Outras dependências / patologias	87	65	75	88	101	68	19	73	82	107
Desconhecido	1	3
Comunidades Terapêuticas	3 469	3 524	3 639	3 552	3 641	3 817	3 250	3 717	2 800	3 051
Por problemas relacionados com o uso do álcool	1 069	1 208	1 343	1 345	1 446	1 478	1 304	1 477	1 232	1 345
Outras dependências / patologias	2 337	2 225	2 160	2 081	2 066	2 149	1 862	2 047	1 568	1 706
Desconhecido	63	91	136	126	129	190	84	193
Rede Pública	127	127	122	115	90	81	53	52	70	130
Por problemas relacionados com o uso do álcool	65	68	65	55	45	37	33	33	37	66
Outras dependências / patologias	62	59	44	60	45	44	20	19	33	64
Desconhecido	13
Rede Licenciada ^{c)}	3 342	3 397	3 517	3 437	3 551	3 736	3 197	3 665	2 730 ^{d)}	2 921
Por problemas relacionados com o uso do álcool	1 004	1 140	1 278	1 290	1 401	1 441	1 271	1 444	1 195	1 279
Outras dependências / patologias	2 275	2 166	2 116	2 021	2 021	2 105	1 842	2 028	1 535	1 642
Desconhecido	63	91	123	126	129	190	84	193

a) Inclui os internamentos nas Unidades de Alcoologia e Unidades de Desabilitação.

b) Em 2016 verificou-se um défice de registo no SIM por parte de algumas Unidades, e muito em particular das UA.

c) Inclui Unidades Assistenciais na área da Saúde Mental e Psiquiatria.

d) A partir de 2022 a informação disponibilizada sobre as CT licenciadas passou a incluir apenas as estruturas com camas convencionadas, o que impõe cautelas na leitura comparativa com os anos anteriores.

Fonte: Unidades Licenciadas / ARS, IP / ICAD, IP: GTSI / DIMC – UEI

Quadro 74 | Caracterização sociodemográfica dos utentes* nas estruturas de tratamento das redes Pública e Licenciada

Portugal Continental

2023

Caracterização Sociodemográfica		Estrutura/Rede	Utentes em Ambulatório na Rede Pública			Utentes das Unidades Alcoologia e Desabitação		Utentes das Comunidades Terapêuticas	
			Treatmento no Ano	Novos	Readmitidos	Públicas ^{a)}	Licenciadas	Públicas	Licenciada ^{b)}
		TOTAL DE UTENTES			14 137	3 338	1 597	797	7
Género	Masculino		11 370	2 693	1 338	643	6	40	1 029
	Feminino		2 767	645	259	154	1	17	249
	Desconhecido		1
Grupo Etário	≤ 14 anos		2	1
	15-19 anos		18	14	5
	20-24 anos		85	45	10	3	1	..	7
	25-29 anos		271	117	33	11	..	10	16
	30-34 anos		509	205	57	28	1	9	36
	35-39 anos		914	305	99	40	..	8	79
	40-44 anos		1 551	452	163	97	..	12	128
	45-49 anos		2 370	540	297	142	2	9	240
	50-54 anos		2 588	474	335	162	3	7	282
	55-59 anos		2 394	462	279	148	..	2	245
	60-64 anos		1 808	365	188	107	167
≥ 65 anos		1 627	358	136	59	74	
	Idade Média		52	49	51	51	43	40	51
Nac.	Portuguesa		12 988	2 933	1 514	743	7	55	1 158
	Estrangeira		1 137	405	83	54	..	2	121
	Desconhecida		12
Estado Civil	Solteiro		4 172	911	541	240	5	39	562
	Casado / União de Facto		5 987	1 508	577	322	..	10	273
	Divorciado / Separado		3 504	787	432	214	2	7	392
	Viúvo		324	92	36	13	33
	Desconhecido		150	40	11	8	..	1	19
Coabitación	Só c/ família de origem		2 931	694	374	156	4	30	306
	Só c/ companheiro		2 822	738	286	160	..	5	66
	Sozinho		3 266	730	429	230	3	6	350
	Só c/ companheiro e filhos		2 386	610	251	136	..	4	58
	Outro		1 976	517	213	104	..	9	232
	Desconhecida		756	49	44	11	..	3	267
N. Ensino	< 3.º Ciclo		7 691	1 647	933	425	2	20	230
	3.º Ciclo		2 823	688	345	165	3	21	575
	> 3.º Ciclo		3 324	923	299	197	2	15	273
	Desconhecido		299	80	20	10	..	1	201
Sit. Profissional	Empregado		7 200	1 997	770	367	3	20	353
	Desempregado		3 957	710	520	289	3	30	581
	Reformado/Pensão Social		1 784	439	176	95	1	2	100
	Outro		664	144	92	33	..	4	20
	Desconhecida		532	48	39	13	..	1	225

Data da recolha de informação: 1.º semestre de 2024.

* Utentes que recorreram a tratamento por problemas relacionados com o uso de álcool.

a) Inclui os internamentos nas Unidades de Alcoologia e Unidades de Desabitação.

b) A partir de 2022 a informação disponibilizada sobre as CT licenciadas passou a incluir apenas as estruturas com camas convencionadas, o que impõe cautelas na leitura comparativa com os anos anteriores.

Fonte: Unidades Licenciadas / ARS, IP / ICAD, IP: GTSI / DIMC – UEI

Quadro 75 | Novos utentes*, segundo o ano, por grupo etário e género

Rede Pública – Ambulatório (Portugal Continental)

2014 – 2023

Grupo Etário/Género	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Total	3 353	3 704	3 759	3 352	3 403	3 416	2 455	3 158	3 321	3 338
Masculino	2 756	3 054	3 094	2 761	2 791	2 813	2 019	2 518	2 726	2 693
Feminino	597	650	665	591	612	603	436	640	595	645
≤ 14 anos	1	..	1	1	1	1
Masculino	1	1	1	1
Feminino	1
15-19 anos	7	11	8	9	10	20	17	12	8	14
Masculino	6	8	6	4	9	17	13	7	5	9
Feminino	1	3	2	5	1	3	4	5	3	5
20-24 anos	43	37	38	34	48	63	61	56	46	45
Masculino	37	31	29	28	39	53	51	46	38	34
Feminino	6	6	9	6	9	10	10	10	8	11
25-29 anos	103	95	107	88	108	112	121	114	100	117
Masculino	81	78	85	77	96	96	99	88	75	88
Feminino	22	17	22	11	12	16	22	26	25	29
30-34 anos	225	205	214	184	228	216	180	179	193	205
Masculino	178	169	177	151	179	182	140	150	166	172
Feminino	47	36	37	33	49	34	40	29	27	33
35-39 anos	393	418	360	311	345	378	292	273	316	305
Masculino	324	335	292	254	271	294	235	212	254	248
Feminino	69	83	68	57	74	84	57	61	62	57
40-44 anos	564	602	589	507	506	522	374	454	432	452
Masculino	446	489	487	412	410	421	299	365	345	363
Feminino	118	113	102	95	96	101	75	89	87	89
45-49 anos	591	665	690	559	578	588	422	517	557	540
Masculino	480	531	565	443	470	483	362	387	464	426
Feminino	111	134	125	116	108	105	60	130	93	114
50-54 anos	557	590	631	538	554	550	366	471	498	474
Masculino	471	487	528	444	456	450	296	386	413	370
Feminino	86	103	103	94	98	100	70	85	85	104
55-59 anos	423	512	513	482	448	464	315	445	439	462
Masculino	348	451	424	406	376	386	272	353	357	370
Feminino	75	61	89	76	72	78	43	92	82	92
60-64 anos	246	303	319	334	315	276	167	334	356	365
Masculino	210	259	271	286	268	238	145	280	295	309
Feminino	36	44	48	48	47	38	22	54	61	56
≥ 65 anos	201	266	289	306	262	226	139	303	376	358
Masculino	175	216	230	256	216	192	106	244	314	303
Feminino	26	50	59	50	46	34	33	59	62	55

Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2023); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2014-2017).

* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

Fonte: ARS, IP / ICAD, IP; GTSI / DIMC – UEI

Quadro 76 | Utentes readmitidos, segundo o ano, por grupo etário e sexo

Rede Pública – Ambulatório (Portugal Continental)

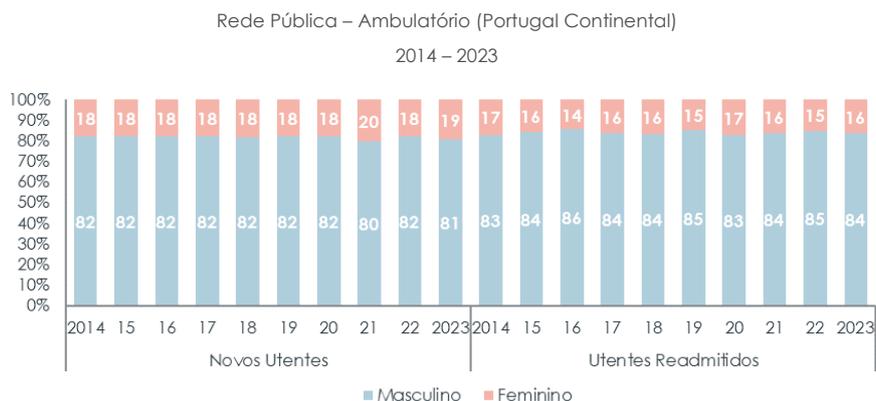
2014 – 2023

Grupo Etário/Género	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Total	930	657	686	1 047	1 202	1 181	1 050	1 320	1 545	1 597
Masculino	772	554	588	875	1 004	1 007	869	1 106	1 313	1 338
Feminino	158	103	98	172	198	174	181	214	232	259
≤ 14 anos
Masculino
Feminino
15-19 anos	1	1	1
Masculino	1	1	1
Feminino
20-24 anos	3	3	3	4	6	8	9	4	11	10
Masculino	3	2	2	3	6	8	8	4	8	9
Feminino	..	1	1	1	1	..	3	1
25-29 anos	16	6	9	14	17	18	13	25	24	33
Masculino	14	6	9	10	15	14	13	17	23	30
Feminino	2	4	2	4	..	8	1	3
30-34 anos	45	29	25	50	47	53	43	48	63	57
Masculino	38	24	22	40	38	49	38	41	56	50
Feminino	7	5	3	10	9	4	5	7	7	7
35-39 anos	93	64	71	90	82	80	80	102	118	99
Masculino	77	51	59	77	76	66	63	80	105	88
Feminino	16	13	12	13	6	14	17	22	13	11
40-44 anos	189	132	126	147	186	173	155	173	175	163
Masculino	155	112	106	122	151	147	132	148	151	128
Feminino	34	20	20	25	35	26	23	25	24	35
45-49 anos	201	140	154	219	266	239	220	284	265	297
Masculino	167	123	138	184	222	199	178	237	211	245
Feminino	34	17	16	35	44	40	42	47	54	52
50-54 anos	196	121	152	214	243	261	211	269	313	335
Masculino	159	104	127	175	208	223	174	235	262	287
Feminino	37	17	25	39	35	38	37	34	51	48
55-59 anos	105	84	89	145	184	176	149	216	272	279
Masculino	94	68	78	123	149	149	126	183	238	236
Feminino	11	16	11	22	35	27	23	33	34	43
60-64 anos	57	45	26	101	109	89	101	108	192	188
Masculino	46	36	21	90	93	82	83	87	167	146
Feminino	11	9	5	11	16	7	18	21	25	42
≥ 65 anos	25	33	30	62	61	84	69	91	112	136
Masculino	19	28	25	50	45	70	54	74	92	119
Feminino	6	5	5	12	16	14	15	17	20	17

Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2023); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2014-2017).

Fonte: ARS, IP / ICAD, IP: GTSI / DIMC – UEI

Figura 2 | Utentes que iniciaram tratamento no ano: novos utentes* e utentes readmitidos, segundo o ano, por género (%)



* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

Fonte: Quadros 75 e 76

Quadro 77 | Utentes que iniciaram tratamento no ano: novos utentes* e utentes readmitidos, segundo o ano, por estado civil

Rede Pública – Ambulatório (Portugal Continental)
2014 – 2023

Estado Civil	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Total	4 283	4 361	4 445	4 399	4 605	4 597	3 505	4 478	4 867	4 935
Novos Utentes	3 353	3 704	3 759	3 352	3 403	3 416	2 455	3 158	3 321	3 338
Solteiro	955	1053	1 048	839	886	890	617	800	958	911
Casado/União de Facto	1444	1607	1 683	1 538	1 626	1 608	1 116	1 462	1 489	1 508
Divorciado/Separado	759	800	812	819	779	818	593	775	767	787
Viúvo	91	103	111	113	92	83	79	80	77	92
Desconhecido	104	141	105	43	20	17	50	41	30	40
Utentes Readmitidos	930	657	686	1 047	1 202	1 181	1 050	1 320	1 546	1 597
Solteiro	356	240	262	334	381	402	361	422	512	541
Casado/União de Facto	311	245	228	387	464	441	375	475	558	577
Divorciado/Separado	218	145	172	278	322	298	272	368	423	432
Viúvo	16	12	8	34	29	33	31	35	35	36
Desconhecido	29	15	16	14	6	7	11	20	18	11

Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2023); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2014-2017).

* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

Fonte: ARS, IP / ICAD, IP; GTSI / DIMC – UEI

Quadro 78 | Utentes que iniciaram tratamento no ano: novos utentes* e utentes readmitidos, segundo o ano, por situação de coabitação

Rede Pública – Ambulatório (Portugal Continental)

2014 – 2023

Situação de coabitação	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Total	4 283	4 361	4 445	4 399	4 605	4 597	3 505	4 478	4 867	4 935
Novos Utentes	3 353	3 704	3 759	3 352	3 403	3 416	2 455	3 158	3 321	3 338
Só com Ascendentes ^{a)}	560	579	606	637	707	731	495	632	685	694
Com Ascendentes ^{a)} + Companheiro ou Filho(s)	148	197	188	172	174	175	125	147	171	164
Só com Companheiro + Filho(s)	607	649	692	657	695	669	446	577	601	610
Só com Companheiro	471	481	548	685	779	764	549	765	763	738
Só com Filho(s)	123	123	142	167	155	177	137	175	155	191
Só com Amigos	30	38	26	40	40	39	37	43	61	51
Sozinho	585	624	666	718	759	767	567	695	752	730
Outra Situação	51	56	66	72	60	58	43	61	91	111
Desconhecida	778	957	825	204	34	36	56	63	42	49
Utentes Readmitidos	930	657	686	1 047	1 202	1 181	1 050	1 320	1 546	1 597
Só com Ascendentes ^{a)}	164	105	150	220	272	283	229	288	327	374
Com Ascendentes ^{a)} + Companheiro ou Filho(s)	33	35	31	52	62	61	54	79	67	71
Só com Companheiro + Filho(s)	90	75	88	159	205	181	148	204	248	251
Só com Companheiro	65	57	70	156	200	212	189	194	272	286
Só com Filho(s)	26	15	16	43	40	36	40	49	60	52
Só com Amigos	8	4	6	17	14	23	22	22	22	25
Sozinho	148	122	138	253	313	305	274	379	440	429
Outra Situação	16	22	21	32	43	31	31	42	59	65
Desconhecida	380	222	166	115	53	49	63	63	51	44

Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2023); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2014-2017).

* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

a) Com ou sem irmãos.

Fonte: ARS, IP / ICAD, IP: GTSI / DIMC – UEI

Quadro 79 | Utentes que iniciaram tratamento no ano: novos utentes* e utentes readmitidos, segundo o ano, por nível de ensino

Rede Pública – Ambulatório (Portugal Continental)

2014 – 2023

Nível de Ensino	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Total	4 283	4 361	4 445	4 399	4 605	4 597	3 505	4 478	4 867	4 935
Novos Utentes	3 353	3 704	3 759	3 352	3 403	3 416	2 455	3 158	3 321	3 338
< 3.º Ciclo	2 159	2 308	2 298	2 079	2 066	2 004	1 322	1 656	1 734	1 647
3.º ciclo	516	564	650	535	606	653	459	623	667	688
> 3.º Ciclo	533	595	639	664	684	717	588	786	864	923
Desconhecido	145	237	172	74	47	42	86	93	56	80
Utentes Readmitidos	930	657	686	1 047	1 202	1 181	1 050	1 320	1 546	1 597
< 3.º Ciclo	534	385	426	645	759	739	660	800	891	933
3.º ciclo	153	103	128	172	239	218	192	260	330	345
> 3.º Ciclo	128	78	76	189	188	206	178	228	297	299
Desconhecido	115	91	56	41	16	18	20	32	28	20

Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2023); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2014-2017).

* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

Fonte: ARS, IP / ICAD, IP: GTSI / DIMC – UEI

Quadro 80 | Utentes que Iniciaram tratamento no ano: novos utentes* e utentes readmitidos, segundo o ano, por situação profissional

Rede Pública – Ambulatório (Portugal Continental)

2014 – 2023

Situação Profissional	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Total	4 283	4 361	4 445	4 399	4 605	4 597	3 505	4 478	4 867	4 935
Novos Utentes	3 353	3 704	3 759	3 352	3 403	3 416	2 455	3 158	3 321	3 338
Empregado (Tempo inteiro ou parcial)	1 267	1 395	1 533	1 627	1 827	1 871	1 339	1 785	1 986	1 997
Desempregado	1 361	1 383	1 289	952	863	869	591	713	654	710
Reformado / Pensão Social	400	463	514	538	502	482	337	453	479	439
Outra Situação ^{a)}	189	166	190	169	172	167	133	149	160	144
Desconhecida	136	297	233	66	39	27	55	58	42	48
Utentes Readmitidos	930	657	686	1 047	1 202	1 181	1 050	1 320	1 546	1 597
Empregado (Tempo inteiro ou parcial)	221	156	213	363	528	497	421	619	724	770
Desempregado	336	257	295	412	426	441	414	464	556	520
Reformado / Pensão Social	58	49	61	119	106	129	103	113	146	176
Outra Situação ^{a)}	34	30	30	53	81	61	59	71	69	92
Desconhecida	281	165	87	100	61	53	53	53	51	39

Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2023); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2014-2017).

* Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

a) Inclui casos como reformado, inválido, doméstica, etc.

Fonte: ARS, IP / ICAD, IP: GTSI / DIMC – UEI

2.2 Doenças Infeciosas nos Utentes em Tratamento

Quadro 81 | VIH: Utentes rastreados (longo da vida), prevalências de VIH+ e utentes em tratamento com antirretrovirais, segundo o ano, por tipo de estrutura

2014 – 2023

Estrutura/Rede		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
UTENTES TESTADOS ao VIH ^{a)}	Ambulatório / Rede Pública										
	Utentes em Tratamento no Ano ^{b)}	3 734	4 738	6 385	6 955	6 906	7 482	6 940	7 706	8 361	8 759
	Novos Utentes ^{c)}	1 009	1 280	1 467	1 346	1 404	1 472	961	1 365	1 399	1 470
	Utentes Readmitidos	366	328	371	594	738	728	630	865	1 025	1 066
	Internamentos										
	Unid. Alcoologia e Unid. Desabilitação	770	1 326	586	754	801	834	399	597	702	726
	Rede Pública ^{d)}	763	1 318	580	747	797	827	392	592	698	722
	Rede Licenciada	7	8	6	7	4	7	7	5	4	4
	Comunidades Terapêuticas	927	1 086	1 198	1 184	1 292	1 307	1 097	1 210	929	1 070
	Rede Pública	63	67	55	51	42	36	33	30	36	66
Rede Licenciada	864	1 019	1 143	1 133	1 250	1 271	1 064	1 180	893 ^{e)}	1 004	
UTENTES COM VIH+	Ambulatório / Rede Pública										
	Utentes em Tratamento no Ano ^{b)}	69	92	210	224	154	179	167	187	202	201
	Novos Utentes ^{c)}	7	19	23	24	13	16	13	14	12	9
	Utentes Readmitidos	17	17	21	10	25	24	21	19	24	22
	Internamentos										
	Unid. Alcoologia e Unid. Desabilitação	34	72	29	30	35	29	10	19	20	18
	Rede Pública ^{d)}	32	71	29	30	35	29	10	17	20	18
	Rede Licenciada	2	1	2
	Comunidades Terapêuticas	30	46	50	49	47	46	35	40	40	46
	Rede Pública	2	3	1	1	..	2	2	1
Rede Licenciada	28	43	49	49	47	45	35	38	38 ^{e)}	45	
UTENTES EM TRATAMENTO COM ANTIRRETROVIRAIS	Ambulatório / Rede Pública										
	Utentes em Tratamento no Ano ^{b)}	11	12	70	74	26	26	25	25	25	25
	Novos Utentes ^{c)}	..	1	1
	Utentes Readmitidos	3	..	8	4	3	5	4	3	2	4
	Internamentos										
	Unid. Alcoologia e Unid. Desabilitação	16	48	10	8	6	9	2	1	5	3
	Rede Pública ^{d)}	16	48	10	8	6	9	2	1	5	3
	Rede Licenciada
	Comunidades Terapêuticas	20	31	38	30	37	38	27	26	5	6
	Rede Pública	2	2	1
Rede Licenciada	18	29	38	30	37	38	27	25	5 ^{e)}	6	

a) Casos com informação sobre os resultados dos testes.

b) Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool e com pelo menos um evento assistencial no ano.

c) Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

d) Inclui os internamentos nas Unidades de Alcoologia e Unidades de Desabilitação.

e) A partir de 2022 a informação disponibilizada sobre as CT licenciadas passou a incluir apenas as estruturas com camas convencionadas, o que impõe cautelas na leitura comparativa com os anos anteriores.

Fonte: Unidades Licenciadas / ARS, IP / ICAD, IP: GTSI / DIMC – UEI

Quadro 82 | VIH: Utentes rastreados (no ano) e novas infeções por VIH+, segundo o ano

2014 – 2023

Estrutura/Rede		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
UTENTES TESTADOS ao VIH ^{a)}	Ambulatório / Rede Pública										
	Utentes em Tratamento no Ano ^{b)}	2 010	2 563	3 246	3 297	3 266	3 317	2 480	3 452	3 774	3 901
	Novos Utentes ^{c)}	1 005	1 259	1 443	1 340	1 398	1 465	955	1 358	1 393	1 465
	Utentes Readmitidos	201	199	267	439	558	516	388	637	731	791
UTENTES COM VIH+	Ambulatório / Rede Pública										
	Utentes em Tratamento no Ano ^{b)}	17	35	72	62	58	52	39	46	57	42
	Novos Utentes ^{c)}	6	17	22	24	12	16	10	14	12	9
	Utentes Readmitidos	6	11	12	4	16	7	13	8	11	8

Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2023); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2014-2017).

- a) Casos com informação sobre os resultados dos testes.
 b) Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool e com pelo menos um evento assistencial no ano.
 c) Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede.

Fonte: ICAD, IP: GTSI / DIMC – UEI

Quadro 83 | Hepatite B: Utentes rastreados (longo da vida) e prevalências de AgHBs+, segundo o ano, por tipo de estrutura

2014 – 2023

Estrutura/Rede		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
UTENTES TESTADOS à HEPATITE B ^{a)}	Ambulatório / Rede Pública										
	Utentes em Tratamento no Ano ^{b)}	2 573	3 264	4 863	5 403	5 212	5 464	5 119	5 495	5 934	5 897
	Novos Utentes ^{c)}	545	765	1 010	890	882	794	501	634	694	571
	Utentes Readmitidos	285	224	291	467	539	545	443	570	680	692
	Internamentos										
	Unid. Alcoologia e Unid. Desabilitação	773	940	603	727	747	792	379	527	633	635
	Rede Pública ^{d)}	766	931	598	722	744	785	376	522	629	631
	Rede Licenciada	7	9	5	5	3	7	3	5	4	4
	Comunidades Terapêuticas	927	1 074	1 200	1 194	1 291	1 300	1 092	1 211	849	939
	Rede Pública	56	59	54	51	38	33	30	31	35	61
Rede Licenciada	871	1 015	1 146	1 143	1 253	1 267	1 062	1 180	814 ^{e)}	878	
UTENTES COM AgHBs+	Ambulatório / Rede Pública										
	Utentes em Tratamento no Ano ^{b)}	50	63	116	121	87	87	86	93	106	99
	Novos Utentes ^{c)}	6	15	14	14	15	10	7	9	10	8
	Utentes Readmitidos	10	8	10	7	10	16	11	15	11	16
	Internamentos										
	Unid. Alcoologia e Unid. Desabilitação	10	23	16	26	16	19	5	2	16	11
	Rede Pública ^{d)}	10	22	16	26	16	19	5	2	16	11
	Rede Licenciada	..	1
	Comunidades Terapêuticas	16	22	17	14	32	29	25	20	15	15
	Rede Pública	2	1	2	1	1
Rede Licenciada	14	21	17	14	30	29	25	20	14 ^{e)}	14	

- a) Casos com informação sobre os resultados dos testes.
 b) Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool e com pelo menos um evento assistencial no ano.
 c) Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede.
 d) Inclui os internamentos nas Unidades de Alcoologia e Unidades de Desabilitação.
 e) A partir de 2022 a informação disponibilizada sobre as CT licenciadas passou a incluir apenas as estruturas com camas convencionadas, o que impõe cautelas na leitura comparativa com os anos anteriores.

Fonte: Unidades Licenciadas / ARS, IP / ICAD, IP: GTSI / DIMC – UEI

Quadro 84 | Hepatite B: Utentes rastreados (no ano) e novas infeções por AgHBs+, segundo o ano

2014 – 2023

Estrutura/Rede		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
UTENTES TESTADOS à HEPATITE B ^{a)}	Ambulatório / Rede Pública										
	Utentes em Tratamento no Ano ^{b)}	1 273	1 703	2 486	2 451	2 277	2 251	1 650	2 090	2 262	1 978
	Novos Utentes ^{c)}	539	738	982	882	873	788	492	628	689	561
	Utentes Readmitidos	142	116	189	313	338	332	225	304	347	338
UTENTES COM AgHBs+	Ambulatório / Rede Pública										
	Utentes em Tratamento no Ano ^{b)}	15	34	40	36	25	27	17	26	35	27
	Novos Utentes ^{c)}	5	15	13	13	15	10	7	9	10	8
	Utentes Readmitidos	1	4	2	4	1	5	2	4	3	4

Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2023); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2014-2017).

a) Casos com informação sobre os resultados dos testes.

b) Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool e com pelo menos um evento assistencial no ano.

c) Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede.

Fonte: ICAD, IP: GTSI / DIMC – UEI

Quadro 85 | Hepatite C: Utentes rastreados (longo da vida) e prevalências de VHC+, segundo o ano, por tipo de estrutura

2014 – 2023

Estrutura/Rede		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
UTENTES TESTADOS à HEPATITE C ^{a)}	Ambulatório / Rede Pública										
	Utentes em Tratamento no Ano ^{b)}	2 559	3 263	4 882	5 445	5 299	5 561	5 194	5 609	6 845	7 498
	Novos Utentes ^{c)}	544	766	1 010	907	907	798	505	655	1 192	1 256
	Utentes Readmitidos	279	229	290	469	557	552	446	581	868	926
	Internamentos										
	Unid. Alcoologia e Unid. Desabilitação	771	1 152	621	739	765	806	382	567	679	699
	Rede Pública ^{d)}	765	1 143	616	732	761	799	379	562	675	697
	Rede Licenciada	6	9	5	7	4	7	3	5	4	2
	Comunidades Terapêuticas	926	1 085	1 203	1 185	1 290	1 298	1 092	1 205	875	1 007
	Rede Pública	59	65	54	50	40	32	30	31	36	63
Rede Licenciada	867	1 020	1 149	1 135	1 250	1 266	1 062	1 174	839 ^{e)}	944	
UTENTES COM VHC+	Ambulatório / Rede Pública										
	Utentes em Tratamento no Ano ^{b)}	359	397	833	889	615	680	617	677	723	707
	Novos Utentes ^{c)}	16	33	57	40	42	39	22	26	29	21
	Utentes Readmitidos	98	71	86	88	113	124	87	99	121	110
	Internamentos										
	Unid. Alcoologia e Unid. Desabilitação	210	316	150	140	119	128	61	85	85	82
	Rede Pública ^{d)}	206	311	148	135	118	127	60	82	84	82
	Rede Licenciada	4	5	2	5	1	1	1	3	1	..
	Comunidades Terapêuticas	119	164	173	154	173	172	142	148	104	129
	Rede Pública	9	15	11	2	5	1	1	2	1	1
Rede Licenciada	110	149	162	152	168	171	141	146	103 ^{e)}	128	

a) Casos com informação sobre os resultados dos testes.

b) Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool e com pelo menos um evento assistencial no ano.

c) Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede.

d) Inclui os internamentos nas Unidades de Alcoologia e Unidades de Desabilitação.

e) A partir de 2022 a informação disponibilizada sobre as CT licenciadas passou a incluir apenas as estruturas com camas convencionadas, o que impõe cautelas na leitura comparativa com os anos anteriores.

Fonte: Unidades Licenciadas / ARS, IP / ICAD, IP: GTSI / DIMC – UEI

Quadro 86 | Hepatite C: Utentes rastreados (no ano) e novas infeções por VHC+, segundo o ano

2014 – 2023

Estrutura/Rede		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
UTENTES TESTADOS à HEPATITE C ^{a)}	Ambulatório / Rede Pública										
	Utentes em Tratamento no Ano ^{b)}	1 273	1 697	2 475	2 480	2 356	2 280	1 659	2 153	3 354	3 392
	Novos Utentes ^{c)}	537	739	981	899	896	795	495	657	1 186	1 252
	Utentes Readmitidos	135	121	182	314	360	340	226	312	621	699
UTENTES COM VHC+	Ambulatório / Rede Pública										
	Utentes em Tratamento no Ano ^{b)}	113	129	270	273	223	223	141	173	193	178
	Novos Utentes ^{c)}	16	30	53	38	40	39	21	26	29	21
	Utentes Readmitidos	39	25	47	50	63	60	32	43	53	51

Data da recolha de informação: 1.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2018-2023); 2.º semestre do ano seguinte ao que se reporta a informação (dados 2014-2017).

a) Casos com informação sobre os resultados dos testes.

b) Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool e com pelo menos um evento assistencial no ano.

c) Utentes inscritos com problemas relacionados com o uso de álcool que recorreram pela primeira vez às estruturas desta rede (primeiros pedidos de tratamento).

Fonte: ICAD, IP: GTSI / DIMC – UEI

2.3 Internamentos Hospitalares**Quadro 87 | Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool* (diagnóstico principal ou secundário), segundo o ano, por região (NUTS II) de residência dos internados**

Portugal
2014 – 2023

Região	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Portugal	–	–	–	–	–	38 122	36 799	39 874	40 465	40 437
Continente	•34 272	•34 512	•33 899	•29 192	•32 402	36 667	35 390	38 634	39 182	39 444
Norte	13 875	13 493	12 273	12 437	12 933	16 134	14 685	16 519	17 232	17 896
Centro	7 839	7 728	7 683	4 995	4 981	6 641	7 727	8 438	8 857	9 106
Lisboa	8 857	9 283	10 057	6 548	7 106	10 188	9 512	9 920	9 425	8 973
Alentejo	2 098	2 427	2 228	1 557	1 773	2 403	2 149	2 139	2 272	2 079
Algarve	1 127	1 112	1 101	567	1 058	1 301	1 317	1 618	1 396	1 390
RA Açores	–	–	–	–	–	1 026	1 031	918	1 031	754
RA Madeira	–	–	–	–	–	429	378	322	252	239

Data de extração: outubro de 2015 (de 2014), abril de 2016 (dados de 2015), julho de 2017 (dados de 2016), maio de 2018 (dados de 2017), junho de 2019 (dados de 2018), setembro de 2020 (dados de 2019), outubro de 2021 (dados de 2020), outubro de 2022 (dados de 2021); setembro de 2023 (dados de 2022) e setembro de 2024 (dados de 2023).

* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-9-CM (até 2016): 291; 303; 305.0; 357.5; 425.5; 535.3; 571.0 – 571.3; 760.71; 790.3; 977.3; 980.0; 980.1; 980.9. ICD-10-CM/PCS (a partir de 2017): F10.10; F10.11; F10.12; F10.13; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.93; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

• A diferença entre a soma dos internamentos das regiões e o total corresponde à ausência de informação sobre a residência do utente.

Fonte: ACSS, IP: DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / ICAD, IP: DIMC – UEI

Quadro 88 | Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool*
(diagnóstico principal ou secundário) no total de internamentos, segundo o ano,
por região (NUTS II) de residência dos internados (%)

Portugal
2014 – 2023

Região	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Portugal	–	–	–	–	–	2,50%	2,72%	2,58%	2,42%	2,29%
Continente	2,13%	2,13%	2,14%	2,28%	2,37%	2,47%	2,69%	2,56%	2,40%	2,27%
Norte	2,34%	2,24%	2,17%	2,28%	2,28%	2,45%	2,82%	2,65%	2,58%	2,56%
Centro	2,10%	2,10%	2,11%	2,27%	2,25%	2,48%	2,59%	2,48%	2,30%	2,15%
Lisboa	2,08%	2,15%	2,23%	2,27%	2,39%	2,62%	2,74%	2,59%	2,33%	2,06%
Alentejo	1,71%	2,03%	2,07%	1,94%	1,94%	2,16%	2,17%	2,04%	2,03%	1,84%
Algarve	2,09%	1,97%	1,94%	2,11%	2,15%	2,32%	2,63%	2,77%	2,27%	2,08%
RA Açores	–	–	–	–	–	3,69%	3,93%	3,93%	3,53%	4,35%
RA Madeira	–	–	–	–	–	2,55%	2,69%	2,66%	1,88%	1,69%

Data de extração: outubro de 2015 (dados de 2014), abril de 2016 (dados de 2015), julho de 2017 (dados de 2016), maio de 2018 (dados de 2017), junho de 2019 (dados de 2018), setembro de 2020 (dados de 2019), outubro de 2021 (dados de 2020), outubro de 2022 (dados de 2021); setembro de 2023 (dados de 2022) e setembro de 2024 (dados de 2023).

* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-9-CM (até 2016): 291; 303; 305.0; 357.5; 425.5; 535.3; 571.0 – 571.3; 760.71; 790.3; 977.3; 980.0; 980.1; 980.9. ICD-10-CM/PCS (a partir de 2017): F10.10; F10.11; F10.12; F10.13; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.93; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

Fonte: ACSS, IP; DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / ICAD, IP; DIMC - UEI

Quadro 89 | Indivíduos com internamentos relacionados com o consumo de álcool*
(diagnóstico principal ou secundário), segundo o ano, por região (NUTS II)
de residência dos internados

Portugal
2014 – 2023

Região	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Portugal	–	–	–	–	–	28 245	27 238	29 965	30 301	30 233
Continente	•25 642	•25 863	•25 616	•22 227	•24 397	27 151	26 158	29 036	29 349	29 470
Norte	10 393	10 234	9 394	9 491	9 947	12 084	10 969	12 516	12 867	13 312
Centro	5 802	5 766	5 814	3 942	3 906	4 775	5 474	6 301	6 395	6 661
Lisboa	6 652	6 819	7 451	5 146	5 580	7 368	6 946	7 290	7 195	6 746
Alentejo	1 667	1 882	1 763	1 282	1 488	1 875	1 720	1 705	1 810	1 676
Algarve	841	873	871	461	897	1 049	1 049	1 224	1 082	1 075
RA Açores	–	–	–	–	–	738	764	663	747	556
RA Madeira	–	–	–	–	–	356	316	266	205	207

Data de extração: outubro de 2015 (dados de 2014), abril de 2016 (dados de 2015), julho de 2017 (dados de 2016), maio de 2018 (dados de 2017), junho de 2019 (dados de 2018), setembro de 2020 (dados de 2019), outubro de 2021 (dados de 2020), outubro de 2022 (dados de 2021); setembro de 2023 (dados de 2022) e setembro de 2024 (dados de 2023).

* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-9-CM (até 2016): 291; 303; 305.0; 357.5; 425.5; 535.3; 571.0 – 571.3; 760.71; 790.3; 977.3; 980.0; 980.1; 980.9. ICD-10-CM/PCS (a partir de 2017): F10.10; F10.11; F10.12; F10.13; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.93; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

• A diferença entre a soma dos indivíduos com internamentos das regiões e o total corresponde à ausência de informação sobre a residência do utente.

Fonte: ACSS, IP; DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / ICAD, IP; DIMC - UEI

Quadro 90 | Indivíduos com internamentos relacionados com o consumo de álcool*
(diagnóstico principal ou secundário), segundo o ano, por sexo

Portugal
2014 – 2023

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Portugal	–	–	–	–	–	28 245	27 238	29 965	30 301	30 233
Masculino	–	–	–	–	–	24 498	23 905	26 213	26 519	26 392
Feminino	–	–	–	–	–	3 747	3 333	3 752	3 782	3 841
Continente	•25 642	•25863	25 616	22 227	24 397	27 151	26 158	29 036	29 349	29 470
Masculino	22 238	22 465	22 212	19 232	21 086	23 523	22 929	25 383	25 666	25 705
Feminino	3 401	3 396	3 404	2 995	3 311	3 628	3 229	3 653	3 683	3 765

Data de extração: outubro de 2015 (dados de 2014), abril de 2016 (dados de 2015), julho de 2017 (dados de 2016), maio de 2018 (dados de 2017), junho de 2019 (dados de 2018), setembro de 2020 (dados de 2019), outubro de 2021 (dados de 2020), outubro de 2022 (dados de 2021); setembro de 2023 (dados de 2022) e setembro de 2024 (dados de 2023).

* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-9-CM (até 2016): 291; 303; 305.0; 357.5; 425.5; 535.3; 571.0 – 571.3; 760.71; 790.3; 977.3; 980.0; 980.1; 980.9. ICD-10-CM/PCS (a partir de 2017): F10.10; F10.11; F10.12; F10.13; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.93; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

- O total não corresponde à soma das parcelas devido a informação não válida sobre o sexo em alguns casos.

Fonte: ACSS, IP: DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 91 | Indivíduos com internamentos relacionados com o consumo de álcool*
(diagnóstico principal ou secundário), segundo o grupo etário, por ano e sexo

Portugal
2014 – 2023

Ano / Sexo	Grupo etário							
	≤ 24 anos	25-34	35-44	45-54	55-64	65 - 74	≥ 75 anos	
2023	Portugal	274	560	1 528	5 044	8 674	8 344	5 809
	Masculino	173	460	1 273	4 298	7 622	7 502	5 064
	Feminino	101	100	255	746	1 052	842	745
	Continente	266	545	1 487	4 902	8 394	8 150	5 726
	Masculino	166	446	1 238	4 175	7 365	7 328	4 987
	Feminino	100	99	249	727	1 029	822	739
2022	Portugal	320	599	1 635	5 143	8 714	8 211	5 679
	Masculino	204	499	1 371	4 426	7 726	7 341	4 952
	Feminino	116	100	264	717	988	870	727
	Continente	314	579	1 574	4 982	8 393	7 945	5 562
	Masculino	199	482	1 318	4 285	7 437	7 097	4 848
	Feminino	115	97	256	697	956	848	714
2021	Portugal	288	586	1 714	5 337	8 534	7 999	5 507
	Masculino	197	469	1 439	4 611	7 549	7 157	4 791
	Feminino	91	117	275	726	985	842	716
	Continente	281	570	1 666	5 151	8 220	7 763	5 385
	Masculino	191	455	1 397	4 454	7 263	6 943	4 680
	Feminino	90	115	269	697	957	820	705
2020	Portugal	224	506	1 608	4 946	7 756	7 176	5 022
	Masculino	150	404	1 347	4 280	6 886	6 446	4 392
	Feminino	74	102	261	666	870	730	630
	Continente	219	485	1 550	4 741	7 379	6 904	4 880
	Masculino	148	387	1 297	4 099	6 543	6 197	4 258
	Feminino	71	98	253	642	836	707	622
2019	Portugal	332	627	1 983	5 439	7 974	6 943	4 947
	Masculino	236	513	1 670	4 638	7 040	6 171	4 230
	Feminino	96	114	313	801	934	772	717
	Continente	315	594	1 904	5 207	7 620	6 689	4 822
	Masculino	224	483	1 601	4 431	6 723	5 942	4 119
	Feminino	91	111	303	776	897	747	703
2018	Continente	287	546	1 898	4 846	6 830	5 738	4 252
	Masculino	202	421	1 573	4 116	6 047	5 098	3 629
	Feminino	85	125	325	730	783	640	623
2017	Continente	280	587	1 917	4 660	6 019	5 074	3 690
	Masculino	217	470	1 570	3 989	5 300	4 514	3 172
	Feminino	63	117	347	671	719	560	518
2016	Continente	311	691	2 460	5 432	6 892	5 582	4 248
	Masculino	239	547	2 055	4 648	6 107	4 950	3 666
	Feminino	72	144	405	784	785	632	582
2015	Continente	326	639	2 578	5 464	6 739	5 630	4 165
	Masculino	231	517	2 194	4 698	5 985	4 975	3 572
	Feminino	95	122	384	766	754	655	593
2014	Continente	316	731	2 756	5 676	6 633	5 279	3 927
	Masculino	242	604	2 352	4 841	5 888	4 636	3 377
	Feminino	74	127	404	835	745	643	550

Data de extração: outubro de 2015 (dados de 2014), abril de 2016 (dados de 2015), julho de 2017 (dados de 2016), maio de 2018 (dados de 2017), junho de 2019 (dados de 2018), setembro de 2020 (dados de 2019), outubro de 2021 (dados de 2020), outubro de 2022 (dados de 2021); setembro de 2023 (dados de 2022) e setembro de 2024 (dados de 2023).

* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-9-CM (até 2016): 291; 303; 305.0; 357.5; 425.5; 535.3; 571.0 – 571.3; 760.71; 790.3; 977.3; 980.0; 980.1; 980.9. ICD-10-CM/PCS (a partir de 2017): F10.10; F10.11; F10.12; F10.13; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.93; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

Fonte: ACSS, IP; DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / ICAD, IP; DIMC - UEI

Quadro 92 | Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool*
(diagnóstico principal), segundo o sexo, por Código ICD-10-CM/PCS

Portugal
2023

Código	Nome	2023					
		Continente			Portugal		
		M	F	Total	M	F	Total
Total		3 242	792	4 034	3 332	813	4 145
F101	Abuso de álcool	198	69	267	207	69	276
F1010	Abuso de álcool, s/ complicações	21	8	29	24	8	32
F1011	Abuso de álcool, em remissão	2	..	2	2	..	2
F10120	Abuso de álcool, c/ intoxicação, s/ complicações	29	20	49	29	20	49
F10121	Abuso de álcool, c/ delírio de intoxicação	10	3	13	11	3	14
F10129	Abuso de álcool, c/ intoxicação, s/ outra especificação (SOE)	39	16	55	41	16	57
F10130	Abuso de álcool, com abstinência, sem complicações	10	3	13	10	3	13
F10131	Abuso de álcool, com delírio de abstinência	33	3	36	34	3	37
F10132	Abuso de álcool, com distúrbio de percepção de abstinência	5	2	7	5	2	7
F10139	Abuso de álcool, com abstinência, sem outra especificação	9	4	13	9	4	13
F1014	Abuso de álcool, c/ perturb. de humor induzida p/ álcool	12	5	17	12	5	17
F10150	Abuso de álcool, c/ perturb. psicótica induzida p/ álcool, c/ delírio	1	..	1	1	..	1
F10151	Abuso de álcool, c/ perturb. psicótica induzida p/ álcool, c/ alucinações	6	1	7	8	1	9
F10159	Abuso de álcool, c/ perturb. psicótica induzida p/ álcool, SOE	8	..	8	8	..	8
F10182	Abuso de álcool, c/ patologia do sono induzida por álcool	1	..	1	1	..	1
F10188	Abuso de álcool, c/ outra perturb. induzida p/ álcool	5	4	9	5	4	9
F1019	Abuso de álcool, c/ perturb. não especificada induzida p/ álcool	7	..	7	7	..	7
F102	Dependência de álcool	695	168	863	703	172	875
F1020	Dependência de álcool, s/ complicações	218	82	300	221	84	305
F1021	Dependência de álcool, em remissão	8	1	9	8	1	9
F10220	Dependência de álcool, c/ intoxicação, s/ complicações	38	9	47	38	10	48
F10221	Dependência de álcool, c/ delírio de intoxicação	13	1	14	13	1	14
F10229	Dependência de álcool, c/ intoxicação, SOE	23	4	27	24	4	28
F10230	Dependência de álcool, c/ abstinência, s/ complicações	34	8	42	34	8	42
F10231	Dependência de álcool, c/ delírio de abstinência	104	9	113	104	9	113
F10232	Dependência de álcool, c/ distúrbio de percepção de abstinência	23	2	25	23	2	25
F10239	Dependência de álcool, c/ abstinência, s/ outra especificação	88	12	100	88	12	100
F1024	Dependência de álcool, c/ perturb. de humor induzida p/ álcool	40	8	48	40	8	48
F10250	Dependência de álcool, c/ perturb. psicótica induzida p/ álcool, c/ delírio	9	2	11	10	2	12
F10251	Dependência de álcool, c/ perturb. psicótica induzida p/ álcool, c/ alucinações	7	2	9	7	2	9
F10259	Dependência de álcool, c/ perturb. psicótica induzida p/ álcool, SOE	21	7	28	21	7	28
F1026	Dependência de álcool, c/ perturb. de amnésia persistente induzida p/ álcool	17	3	20	19	3	22
F1027	Dependência de álcool, c/ demência persistente induzida p/ álcool	18	8	26	18	8	26
F10280	Dependência de álcool, c/ perturb. de ansiedade induzida p/ álcool	4	2	6	4	2	6
F10288	Dependência de álcool, c/ outra perturb. induzida p/ álcool	15	2	17	16	3	19
F1029	Dependência de álcool, c/ perturb. não especificada induzida p/ álcool	15	6	21	15	6	21

Continua >>

Código	Nome	2023					
		Continente			Portugal		
		M	F	Total	M	F	Total
F109	Uso de álcool, sem outra especificação	33	10	43	33	10	43
F10920	Uso de álcool, SOE, c/ intoxicação, s/ complicações	2	2	4	2	2	4
F10921	Uso de álcool, SOE, c/ delírio de intoxicação	4	..	4	4	..	4
F10929	Uso de álcool, SOE, c/ intoxicação, s/ outra especificação	2	2	4	2	2	4
F10930	Uso de álcool, com abstinência não especificada, sem complicações	1	..	1	1	..	1
F10931	Uso de álcool, com delírio de abstinência não especificado	1	1	2	1	1	2
F10939	Uso de álcool, com abstinência não especificada, sem outra especificação	1	..	1	1	..	1
F1094	Uso de álcool, SOE, c/ perturb. de humor induzida p/ álcool	5	1	6	5	1	6
F10950	Uso de álcool, SOE, c/ perturb. psicótica induzida p/ álcool, c/ delírio	1	1	2	1	1	2
F10959	Uso de álcool, SOE, c/ perturb. psicótica induzida p/ álcool, SOE	2	..	2	2	..	2
F1096	Uso de álcool, SOE, c/ perturb. de amnésia persistente induzida p/ álcool	2	1	3	2	1	3
F1097	Uso de álcool, SOE, c/ demência persistente induzida p/ álcool	6	..	6	6	..	6
F10988	Uso de álcool, SOE, c/ outra perturb. induzida p/ álcool	2	..	2	2	..	2
F1099	Uso de álcool, SOE, c/ perturb. não especificada induzida p/ álcool	4	2	6	4	2	6
G312	Degeneração do sistema nervoso devida ao álcool	19	7	26	20	7	27
G621	Polineuropatia alcoólica	6	2	8	6	2	8
I426	Cardiomiopatia alcoólica	38	3	41	41	3	44
K2921	Gastrite alcoólica, c/ hemorragia	2	..	2	4	..	4
K70	Doença alcoólica do fígado	2 120	501	2 621	2 185	518	2 703
K700	Fígado gordo alcoólico	1	2	3	1	2	3
K7010	Hepatite alcoólica s/ ascite	105	27	132	111	29	140
K7011	Hepatite alcoólica c/ ascite	119	43	162	132	44	176
7K7030	Cirrose alcoólica do fígado s/ ascite	328	76	404	331	78	409
7K7031	Cirrose alcoólica do fígado c/ ascite	1 235	283	1 518	1 266	292	1 558
7K7040	Insuficiência hepática alcoólica s/ coma	126	30	156	127	30	157
7K7041	Insuficiência hepática alcoólica c/ coma	36	13	49	45	13	58
K709	Doença alcoólica do fígado, s/ outra especificação	170	27	197	172	30	202
K860	Pancreatite crónica induzida p/ álcool	112	9	121	114	9	123
Q860	Síndrome fetal alcoólico (dismórfico)	..	1	1	..	1	1
T510	Efeito tóxico do etanol	17	19	36	17	19	36
T510X1A	Efeito tóxico do etanol, accidental (não intencional), admissão inicial (AI)	4	5	9	4	5	9
5T510X2A	Efeito tóxico do etanol, auto-provocado intencionalmente, AI	11	14	25	11	14	25
T510X4A	Efeito Tóxico do Etanol, Não Determinado, Admissão Inicial	2	..	2	2	..	2
T519	Efeito tóxico de álcool, sem outra especificação (SOE)	2	3	5	2	3	5
T5191XA	Efeito tóxico de álcool, SOE, accidental (não intencional), admissão inicial	2	1	3	2	1	3
T5192XA	Efeito tóxico de álcool, SOE, auto-provocado intencionalmente, AI	..	2	2	..	2	2

Data de extração: setembro de 2024.

* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool: F10.10; F10.11; F10.12; F10.13; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.93; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

Fonte: ACSS, IP: DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 93 | Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool* (diagnóstico principal), segundo o sexo, por Código ICD-9-CM

Portugal Continental
2014 – 2016

ICD-9-CM: Nome	2014			2015			2016		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
	Total	4 733	1 035	5 768	4 544	943	5 487	4 393	982
2910 Delírio de Privação Alcoólica	59	10	69	71	7	78	58	7	65
2911 Perturbação Amnésica Persistente Induzida pelo Álcool	28	4	32	24	4	28	20	7	27
2912 Demência Persistente Induzida pelo Álcool	44	11	55	44	6	50	48	12	60
2913 Perturbação Psíquica Induzida pelo Álcool com Alucinações	15	2	17	17	..	17	17	3	20
2914 Intoxicação Alcoólica Idiossincrática	7	..	7	1	..	1	4	..	4
2915 Perturbação Psíquica Induzida pelo Álcool com Delírios	19	5	24	21	1	22	18	..	18
29181 Abstinência Alcoólica	251	31	282	239	33	272	280	42	322
29182 Perturbações do Sono Induzidas pelo Álcool	2	..	2
29189 Perf. Mental Especificada Induzida pelo Álcool, não Classif. em Out	26	6	32	15	5	20	8	..	8
2919 Perturbação Mental não Especificada, Induzida pelo Álcool	24	8	32	24	8	32	19	4	23
30300 Intoxicação Alcoólica Aguda, não Especificada	23	10	33	41	6	47	36	4	40
30301 Intoxicação Alcoólica Aguda Contínua	37	5	42	34	11	45	52	12	64
30302 Intoxicação Alcoólica Aguda Episódica	21	7	28	6	3	9	15	8	23
30303 Intoxicação Alcoólica Aguda, em Remissão	1	..	1	1	..	1	2	..	2
30390 Síndrome de Dependência do Álcool SOE	212	61	273	264	69	333	170	44	214
30391 Síndrome de Dependência do Álcool Contínua	625	136	761	565	131	696	618	147	765
30392 Síndrome de Dependência do Álcool Episódica	9	1	10	15	2	17	14	1	15
30393 Síndrome de Dependência do Álcool, em Remissão	7	3	10	5	5	10	8	..	8
30500 Abuso do Álcool sem Dependência, não Especificado	28	9	37	24	10	34	22	9	31
30501 Abuso do Álcool sem Dependência, Abuso Contínua	16	5	21	25	9	34	12	3	15
30502 Abuso do Álcool sem Dependência, Abuso Episódico	20	5	25	25	11	36	18	13	31
30503 Abuso do Álcool sem Dependência, em Remissão	2	..	2	1	..	1
3575 Polineuropatia Alcoólica	11	3	14	10	1	11	5	1	6
4255 Cardiomiopatia Alcoólica	75	2	77	67	3	70	69	2	71
53530 Gastrite Alcoólica, sem Menção de Hemorragia	2	..	2
53531 Gastrite Alcoólica, com Hemorragia	1	2	3
5710 Fígado Gorduroso Alcoólico	20	5	25	16	2	18	11	3	14
5711 Hepatite Alcoólica Aguda	157	40	197	150	41	191	140	34	174
5712 Círose Alcoólica do Fígado	2516	562	3 078	2364	484	2 848	2302	541	2 843
5713 Lesão Alcoólica do Fígado, não Especificada	456	92	548	459	80	539	408	77	485
76071 Álcool Aftando Feto - Via Placentária ou Leite Materno	1	..	1
7903 Nível Sanguíneo Excessivo de Álcool
9773 Intoxicação por Impedimentos ou Restringentes do Álcool	18	10	28	13	7	20	13	8	21
9801 Efeito Tóxico do Álcool Metílico	1	..	1	1	..	1
9809 Efeito Tóxico de Álcool, não Especificado	1	..	1	1	2	3	2	..	2

Data de extração: outubro de 2015 (dados até 2014), abril de 2016 (dados de 2015) e julho de 2017 (dados de 2016).

* Episódios de internamento com diagnóstico principal ou secundário relacionados com o consumo de álcool – altas hospitalares: ICD-9-CM:291; 303; 305.0; 357.5; 425.5; 535.3; 571.0 – 571.3; 760.71; 790.3; 977.3; 980.0; 980.1; 980.9.

Fonte: ACSS; IP; DPS; Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / ICAD; IP; DIMC - UEI

Quadro 94 | Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool*
(diagnóstico principal), segundo o ano, por Código ICD-10-CM/PCS

Portugal
2017 – 2023

Código	Nome (ICD-10-CM/PCS)	Continente							Portugal				
		2017 ^{a)}	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2019	2020	2021	2022	2023
Total		4 425	4 733	4 881	3 955	4 525	4 352	4 034	5 085	4 157	4 703	4 538	4 145
F10	Perturbações associadas ao álcool	1 493	1 546	1 522	1 034	1 104	1 208	1 173	1 568	1 074	1 184	1 243	1 194
F10.1	Abuso de álcool	148	161	190	158	154	241	267	197	174	214	248	276
F10.2	Dependência de álcool	1 284	1 317	1 266	834	885	908	863	1 304	857	903	931	875
F10.9	Uso de álcool, s/ outra especificação (SOE)	61	68	66	42	65	59	43	67	43	67	64	43
K70	Doença alcoólica do fígado	2 742	2 990	3 130	2 698	3 089	2 894	2 621	3 273	2 843	3 227	3 038	2 703
K70.1	Hepatite alcoólica	157	221	285	283	281	274	294	311	312	316	301	316
K70.3	Cirrose alcoólica do fígado	2 144	2 243	2 269	1 878	2 166	2 119	1 922	2 355	1 971	2 244	2 205	1 967
K70.4	Insuficiência hepática alcoólica	242	328	425	395	457	327	205	448	410	471	340	215
K70.0, K70.2 e K70.9	Fígado gordo alcoólico, Fibrose e esclerose alcoólicas do fígado e Doença alcoólica do fígado, SOE	199	198	151	142	185	174	200	159	150	196	192	205
Outros^{b)}		165	197	229	223	332	250	240	244	240	292	257	248

Data de extração: maio de 2018 (dados de 2017), junho de 2019 (dados de 2018), setembro de 2020 (dados de 2019), outubro de 2021 (dados de 2020), outubro de 2022 (dados de 2021); setembro de 2023 (dados de 2022) e setembro de 2024 (dados de 2023).

* Consideradas as causas/condições 100% atribuíveis ao consumo de álcool. ICD-9-CM (até 2016): 291; 303; 305.0; 357.5; 425.5; 535.3; 571.0 – 571.3; 760.71; 790.3; 977.3; 980.0; 980.1; 980.9. ICD-10-CM/PCS (a partir de 2017): F10.10; F10.11; F10.12; F10.13; F10.14; F10.15; F10.18; F10.19; F10.20; F10.21; F10.22; F10.23; F10.24; F10.25; F10.26; F10.27; F10.28; F10.29; F10.92; F10.93; F10.94; F10.95; F10.96; F10.97; F10.98; F10.99; G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K70.0; K70.1; K70.2; K70.3; K70.4; K70.9; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

a) Em 2017 o total não corresponde à soma das parcelas uma vez que se registaram 25 episódios de internamento hospitalar com diagnóstico principal atribuível ao consumo de álcool codificados pela ICD-9-CM.

b) ICD-10-CM/PCS: G31.2; G62.1; G72.1; I42.6; K29.2; K86.0; O35.4; P04.3; Q86.0; R78.0; T510X1A; T510X2A; T510X3A; T510X4A; T511X1A; T511X2A; T511X3A; T511X4A; T5191XA; T5192XA; T5193XA; T5194XA.

Fonte: ACSS, IP; DPS, Base de Dados Nacional de Morbilidade Hospitalar / ICAD, IP; DIMC - UEI

3. Mortalidade

3.1. Registos Gerais da Mortalidade

Quadro 96 | Óbitos gerais por doenças atribuíveis ao álcool*, segundo o ano, por grupo etário e sexo

2012 – 2021

G. etário/Sexo	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total	2 428	2 301	2 350	2 307	2 515	2 442	2 493	2 507	2 544	2 526
Masculino	1 921	1 818	1 907	1 830	1 972	1 944	1 976	2 011	2 017	1 999
Feminino	507	483	443	477	543	498	517	496	527	527
≤ 19 anos	2	1	..	1	2	..	2	..
Masculino	1	1	2
Feminino	1	1	2	..
20-24 anos	1	2	..	1	2	1	1	..	1	..
Masculino	..	2	..	1	2	1
Feminino	1	1	..	1	..
25-29 anos	5	5	3	3	1	3	1	1	1	4
Masculino	3	5	2	2	1	3	..	1	..	4
Feminino	2	..	1	1	1	..	1	..
30-34 anos	11	9	6	2	4	6	6	6	2	9
Masculino	11	7	5	2	4	6	6	6	1	7
Feminino	..	2	1	1	2
35-39 anos	36	32	33	18	21	18	17	17	14	17
Masculino	31	24	28	15	18	9	14	16	12	14
Feminino	5	8	5	3	3	9	3	1	2	3
40-44 anos	108	81	95	93	89	69	70	62	69	61
Masculino	94	70	88	83	75	57	58	55	53	46
Feminino	14	11	7	10	14	12	12	7	16	15
45-49 anos	204	172	173	172	158	133	152	129	141	132
Masculino	165	151	153	150	137	111	130	107	123	116
Feminino	39	21	20	22	21	22	22	22	18	16
50-54 anos	267	293	283	238	290	248	276	251	264	231
Masculino	234	257	256	217	246	211	241	217	228	205
Feminino	33	36	27	21	44	37	35	34	36	26
55-59 anos	300	301	320	320	357	324	315	338	340	329
Masculino	260	266	283	285	315	279	286	298	292	297
Feminino	40	35	37	35	42	45	29	40	48	32
60-64 anos	304	289	285	298	353	346	326	412	372	362
Masculino	272	256	258	253	307	295	300	371	336	325
Feminino	32	33	27	45	46	51	26	41	36	37
65-69 anos	291	292	264	261	312	313	337	332	334	354
Masculino	240	255	226	224	262	277	282	294	288	297
Feminino	51	37	38	37	50	36	55	38	46	57
70-74 anos	279	228	234	250	235	258	265	266	286	291
Masculino	231	177	190	206	194	212	214	216	237	235
Feminino	48	51	44	44	41	46	51	50	49	56
≥ 75 anos	620	596	653	650	693	723	724	693	718	735
Masculino	379	348	417	391	411	483	442	430	447	452
Feminino	241	248	236	259	282	240	282	263	271	283
Desconhecido	1	1	1
Masculino	1	1	1
Feminino

A implementação do certificado médico *online* foi iniciada em 2013. Em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País.

Dados de 2022 não disponíveis à data da conclusão deste relatório.

* Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15; F10; I42.6; K70; K85-86.0; X45. Critério OMS; utilizado pelo INE; IP.

Fonte: INE, IP / ICAD, IP; DIMC - UEI

**Quadro 97 | Óbitos gerais por doenças atribuíveis ao álcool*,
segundo a região de residência (NUTS II), por ano e sexo**

2012 – 2021

Ano ^{a)} / sexo	NUTS II										
	Total	Portugal	Continente	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	
2021	Total	2 526	2 513	2 362	879	596	584	181	122	58	93
	Masculino	1 999	1 987	1 868	693	468	460	148	99	47	72
	Feminino	527	526	494	186	128	124	33	23	11	21
2020	Total	2 544	2 530	2 344	918	550	579	180	117	84	102
	Masculino	2 017	2 009	1 855	714	447	462	135	97	75	79
	Feminino	527	521	489	204	103	117	45	20	9	23
2019	Total	2 507	2 497	2 364	901	589	582	188	104	53	80
	Masculino	2 011	2 004	1 894	710	463	475	158	88	44	66
	Feminino	496	493	470	191	126	107	30	16	9	14
2018	Total	2 493	2 474	2 324	917	560	544	199	104	78	72
	Masculino	1 976	1 960	1 833	718	439	424	159	93	68	58
	Feminino	517	515	491	199	121	120	40	11	10	14
2017	Total	2 442	2 435	2 294	871	596	556	171	100	71	70
	Masculino	1 944	1 939	1 827	671	475	458	139	84	57	55
	Feminino	498	496	467	200	121	98	32	16	14	15
2016	Total	2 515	2 510	2 357	933	559	610	161	94	64	89
	Masculino	1 972	1 970	1 842	737	423	481	122	79	56	72
	Feminino	543	540	515	196	136	129	39	15	8	17
2015	Total	2 307	2 302	2 171	878	491	541	187	74	51	80
	Masculino	1 830	1 827	1 723	684	381	445	152	61	42	62
	Feminino	477	475	448	194	110	96	35	13	9	18
2014	Total	2 350	2 344	2 201	874	598	495	158	76	53	89
	Masculino	1 907	1 903	1 775	703	475	399	129	69	49	78
	Feminino	443	441	426	171	123	96	29	7	4	11
2013	Total	2 301	2 293	2 147	810	586	523	144	84	71	75
	Masculino	1 818	1 811	1 685	629	470	418	109	59	62	64
	Feminino	483	482	462	181	116	105	35	25	9	11
2012	Total	2 428	2 418	2 288	884	585	559	174	86	53	77
	Masculino	1 921	1 913	1 809	691	450	459	141	68	45	59
	Feminino	507	505	479	193	135	100	33	18	8	18

A implementação do certificado médico *online* foi iniciada em 2013. Em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País.

Dados de 2022 não disponíveis à data da conclusão deste relatório.

* Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15; F10; I42.6; K70; K85-86.0; X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP.

a) O Total refere-se aos óbitos residentes e não residentes registados em Portugal. Em 2012 registaram-se 10 óbitos por doenças atribuíveis ao álcool de não residentes, em 2013, 8 óbitos, em 2014, 6 óbitos, em 2015 e 2016, 5 óbitos, em 2017, 7 óbitos, em 2018, 18 óbitos de não residentes e 1 com residência desconhecida, em 2019, 10 óbitos de não residentes, em 2020, 14 óbitos de não residentes e em 2021, 13 óbitos de não residentes.

Fonte: INE, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 98 | Taxas de mortalidade padronizadas por doenças atribuíveis ao álcool*, por 100 00 habitantes, segundo o ano e sexo,

por região (NUTS II)

2012 – 2021

Ano ^{a)} /sexo NUTS II	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021					
	Total	M	F																					
Total	17,2	30,8	5,6	16,2	29,1	5,1	16,2	30,0	4,5	15,7	28,5	4,8	17,0	30,6	5,6	16,0	29,0	5,2	22,1	39,7	7,8	21,1	37,4	7,3
Portugal	17,1	30,6	5,6	16,2	29,9	5,1	16,2	29,9	4,5	15,7	28,5	4,8	17,0	30,5	5,5	16,0	28,9	5,2	22,0	39,5	7,7	21,0	37,1	7,3
Continente	16,9	30,1	5,5	15,7	28,0	5,1	15,8	29,0	4,5	15,3	27,9	4,6	16,6	29,6	5,4	15,7	28,4	5,1	21,5	38,1	7,5	20,6	36,5	7,2
Norte	18,8	32,9	6,7	16,7	29,5	5,5	17,8	32,4	5,4	17,3	30,9	5,9	18,6	33,5	5,9	16,9	29,3	6,1	23,8	41,9	8,9	23,2	40,4	9,1
Centro	17,4	30,2	6,3	17,7	32,1	5,1	17,5	31,7	5,2	13,9	25,0	4,2	15,7	27,5	5,6	16,7	30,7	5,2	21,1	37,9	7,4	22,1	40,0	7,4
A. M. Lisboa	14,7	27,9	3,9	13,9	25,4	4,5	13,0	24,1	3,8	14,2	26,9	3,7	15,5	28,4	5,1	13,5	25,5	3,9	18,2	32,8	6,8	19,3	36,8	6,4
Alentejo	14,5	27,0	3,4	12,3	20,9	4,8	12,4	23,7	2,6	16,2	29,7	4,0	12,8	22,6	4,2	14,9	27,0	4,2	23,5	42,2	7,1	22,3	41,5	5,4
Algarve	15,0	25,7	5,0	14,0	21,8	6,9	13,1	25,7	1,8	12,8	22,7	4,0	16,5	29,8	4,5	15,7	28,8	4,3	22,0	43,5	3,8	22,1	41,1	5,7
R. A. Açores	21,2	38,7	6,0	27,4	51,8	5,9	20,0	40,3	2,3	19,2	33,7	6,2	23,8	44,6	4,9	25,3	44,6	9,6	36,7	68,4	9,9	24,9	42,7	8,4
R. A. Madeira	25,4	47,3	8,9	24,8	50,9	5,1	29,3	59,8	5,3	25,3	47,2	8,7	28,3	54,5	9,0	21,8	41,2	7,4	30,2	67,3	9,3	40,4	78,0	15,4
Total	12,3	22,1	3,2	11,6	21,3	2,8	11,7	22,0	2,3	11,1	20,7	2,5	12,3	22,5	3,1	11,0	19,7	3,2	13,2	24,9	2,8	13,4	24,8	3,4
Portugal	12,2	22,0	3,2	11,6	21,2	2,8	11,7	22,0	2,3	11,1	20,6	2,5	12,3	22,5	3,1	11,0	19,6	3,2	13,0	24,6	2,7	13,6	25,5	3,1
Continente	12,0	21,7	3,1	11,2	20,5	2,7	11,2	21,1	2,3	10,7	20,0	2,4	11,8	21,7	3,0	10,7	19,2	3,1	12,6	23,8	2,7	13,2	24,9	3,0
Norte	13,7	24,2	3,9	11,9	22,2	2,5	12,6	23,6	2,7	11,8	21,7	3,0	13,6	25,2	3,2	11,5	20,3	3,6	14,2	26,6	3,3	14,4	26,8	3,6
Centro	12,3	21,3	4,0	12,9	23,6	2,9	12,7	23,5	2,7	9,2	17,2	1,8	10,8	19,3	3,1	11,9	21,4	3,2	11,3	21,5	2,1	12,4	23,1	2,6
A. M. Lisboa	10,3	19,9	1,9	9,7	17,9	2,6	9,3	17,5	2,2	10,5	20,1	2,2	11,3	21,0	2,9	8,9	16,6	2,4	11,2	20,8	3,0	12,2	23,2	3,0
Alentejo	8,9	17,1	0,9	8,5	14,2	3,0	7,5	14,4	0,8	11,2	21,2	1,4	7,4	13,3	1,7	10,3	18,0	2,8	13,3	25,8	1,3	13,6	26,6	1,3
Algarve	11,4	20,3	2,8	10,4	16,0	5,0	9,7	19,2	0,9	10,5	18,4	3,2	12,9	23,0	3,7	10,0	17,7	3,1	14,2	28,2	1,6	13,6	26,9	1,5
R. A. Açores	15,8	25,7	5,9	21,1	38,0	4,4	14,2	27,0	1,6	16,9	28,7	5,3	19,3	36,5	2,6	17,0	26,7	7,6	25,6	51,7	1,0	16,5	30,1	3,7
R. A. Madeira	18,5	33,8	5,3	17,3	35,7	1,5	25,3	53,4	1,5	19,6	36,6	5,1	22,9	41,7	7,1	15,0	28,7	3,6	17,1	31,0	5,6	24,8	47,1	6,4
Total	57,9	101,7	25,3	53,2	91,9	24,2	53,0	94,5	22,4	52,8	92,2	23,3	55,4	95,5	25,3	56,8	104,3	21,7	59,1	101,7	28,2	57,3	101,2	25,0
Portugal	57,6	101,3	25,1	53,1	91,6	24,2	52,9	94,4	22,4	52,6	91,9	23,2	55,3	95,4	25,2	56,8	104,2	21,6	58,8	101,1	28,1	56,9	100,7	24,8
Continente	56,9	99,5	25,1	52,0	89,0	24,0	52,5	93,2	22,3	52,5	91,6	23,0	54,9	94,2	25,2	55,8	102,2	21,2	58,0	99,1	27,9	56,9	100,4	24,8
Norte	61,6	104,7	29,6	55,3	88,7	30,1	59,5	103,5	27,0	61,7	105,0	29,4	59,6	100,3	28,5	59,2	102,5	26,7	63,2	104,8	32,3	59,6	101,0	29,3
Centro	58,9	103,8	25,5	56,3	101,3	22,6	56,3	97,8	25,8	52,1	88,7	24,2	55,3	93,9	26,1	57,9	106,0	21,6	61,7	105,5	29,6	62,4	109,7	27,2
A. M. Lisboa	50,6	92,0	20,1	47,8	85,5	19,8	42,7	77,5	17,1	44,3	81,9	16,0	50,0	87,9	22,5	50,3	97,7	16,7	47,2	82,6	22,6	48,8	92,9	18,6
Alentejo	60,2	107,9	24,2	43,5	75,4	19,6	52,6	98,8	17,7	56,6	98,1	25,7	56,6	98,1	24,3	52,6	100,1	15,9	65,4	110,0	31,0	59,2	103,2	22,3
Algarve	44,1	69,2	23,4	43,8	69,1	21,8	40,3	77,9	9,4	31,6	58,1	10,6	45,5	85,2	11,7	61,1	118,9	14,2	54,1	107,0	12,8	57,3	99,7	22,7
R. A. Açores	67,9	147,3	7,6	78,4	163,5	17,9	66,8	148,0	7,6	38,3	73,8	13,9	60,5	109,9	23,8	92,5	189,4	25,7	82,4	137,6	46,7	59,9	94,7	27,9
R. A. Madeira	83,5	159,9	38,9	85,8	173,7	34,6	61,5	111,7	36,4	71,7	132,8	37,9	72,3	158,1	23,9	77,2	141,8	37,9	84,3	216,9	24,5	54,6	104,5	21,5
Total	58,0	101,4	26,1	56,2	94,3	26,3	56,0	93,9	26,3	55,2	92,8	25,6	54,0	86,2	28,3	57,9	99,6	24,7	49,8	90,3	20,6	53,1	91,8	24,9
Portugal	57,9	101,1	26,0	55,2	92,8	25,6	54,0	92,8	25,6	54,0	92,8	25,6	54,0	92,8	25,6	54,0	92,8	25,6	54,0	92,8	25,6	54,0	92,8	25,6
Continente	56,9	99,4	25,5	53,1	91,8	24,9	52,6	93,2	22,3	52,5	91,6	23,0	54,9	94,2	25,2	55,8	102,2	21,2	58,0	99,1	27,9	56,9	100,4	24,8
Norte	61,6	104,7	29,6	55,3	88,7	30,1	59,5	103,5	27,0	61,7	105,0	29,4	59,6	100,3	28,5	59,2	102,5	26,7	63,2	104,8	32,3	59,6	101,0	29,3
Centro	58,9	103,8	25,5	56,3	101,3	22,6	56,3	97,8	25,8	52,1	88,7	24,2	55,3	93,9	26,1	57,9	106,0	21,6	61,7	105,5	29,6	62,4	109,7	27,2
A. M. Lisboa	50,6	92,0	20,1	47,8	85,5	19,8	42,7	77,5	17,1	44,3	81,9	16,0	50,0	87,9	22,5	50,3	97,7	16,7	47,2	82,6	22,6	48,8	92,9	18,6
Alentejo	60,2	107,9	24,2	43,5	75,4	19,6	52,6	98,8	17,7	56,6	98,1	25,7	56,6	98,1	24,3	52,6	100,1	15,9	65,4	110,0	31,0	59,2	103,2	22,3
Algarve	44,1	69,2	23,4	43,8	69,1	21,8	40,3	77,9	9,4	31,6	58,1	10,6	45,5	85,2	11,7	61,1	118,9	14,2	54,1	107,0	12,8	57,3	99,7	22,7
R. A. Açores	67,9	147,3	7,6	78,4	163,5	17,9	66,8	148,0	7,6	38,3	73,8	13,9	60,5	109,9	23,8	92,5	189,4	25,7	82,4	137,6	46,7	59,9	94,7	27,9
R. A. Madeira	83,5	159,9	38,9	85,8	173,7	34,6	61,5	111,7	36,4	71,7	132,8	37,9	72,3	158,1	23,9	77,2	141,8	37,9	84,3	216,9	24,5	54,6	104,5	21,5

A implementação do certificado médico online foi iniciada em 2013. Em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País.

Dados de 2022 não disponíveis à data da conclusão deste relatório.

* Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15; F10; 142.6; K70; K85-86.0; X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP.

a) Até 2017 no cálculo das taxas de mortalidade padronizadas foi utilizada a população padrão europeia (IARC - International Agency for Research on Cancer, Lyon, 1976), definida pela OMS, em 2018, foi utilizada a população padrão europeia (versão 2013) definida pelo EUROSTAT.

Fonte: INE, I. P. / ICAD, IP; DIMC - UEI

**Quadro 99 | Taxas brutas de mortalidade por doenças atribuíveis ao álcool*,
por 100 000 habitantes, segundo a região (NUTS II), por o ano e sexo**

2012 – 2021

NUTS II Ano ^{a)} / sexo		Total	Portugal	Continente	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira
		2021	Total	24,3	24,2	23,8	24,4	26,5	20,2	25,5	26,0
	Masculino	40,4	40,1	39,6	40,3	43,7	33,9	42,9	43,4	40,4	60,8
	Feminino	9,7	9,6	9,5	9,9	10,9	8,1	9,0	9,5	9,0	15,7
2020	Total	24,7	24,5	23,9	25,7	24,7	20,2	25,6	26,7	34,6	40,1
	Masculino	41,5	41,3	40,1	42,3	42,4	34,4	40,1	46,5	63,8	66,6
	Feminino	9,6	9,5	9,4	10,8	8,8	7,6	12,3	8,6	7,1	16,9
2019	Total	24,4	24,3	24,1	25,2	26,6	20,4	26,7	23,7	21,8	31,5
	Masculino	41,4	41,3	41,0	42,1	44,1	35,6	46,7	42,0	37,3	55,6
	Feminino	9,1	9,1	9,1	10,1	10,8	7,0	8,2	7,0	7,2	10,3
2018	Total	24,2	24,1	23,7	25,7	25,2	19,2	28,1	23,7	32,0	28,3
	Masculino	40,7	40,3	39,6	42,5	41,7	31,9	46,6	44,3	57,4	49,0
	Feminino	9,5	9,5	9,5	10,6	10,3	7,9	10,9	4,8	3,0	10,3
2017	Total	23,7	23,6	23,4	24,3	26,6	19,7	23,9	22,7	29,0	27,5
	Masculino	39,9	39,8	39,4	39,6	44,8	34,5	40,4	39,9	47,8	46,4
	Feminino	9,2	9,1	9,0	10,6	10,3	6,5	8,6	7,0	11,2	11,0
2016	Total	24,4	24,3	24,0	26,0	24,8	21,7	22,3	21,3	26,1	34,8
	Masculino	40,3	40,3	39,6	43,2	39,7	36,4	35,1	37,3	46,7	60,4
	Feminino	10,0	9,9	10,0	10,4	11,5	8,6	10,4	6,5	6,4	12,5
2015	Total	22,3	22,2	22,0	24,3	21,7	19,2	25,6	16,7	20,7	31,0
	Masculino	37,2	37,2	36,9	39,9	35,5	33,7	43,3	28,7	34,8	51,5
	Feminino	8,8	8,7	8,6	10,2	9,3	6,4	9,3	5,7	7,2	13,1
2014	Total	22,6	22,5	22,2	24,1	26,3	17,6	21,4	17,2	21,5	34,2
	Masculino	38,6	38,5	37,8	40,7	44,0	30,2	36,2	32,4	40,4	64,2
	Feminino	8,1	8,1	8,2	9,0	10,3	6,5	7,6	3,1	3,2	7,9
2013	Total	22,0	21,9	21,6	22,2	25,6	18,6	19,3	19,0	28,7	28,6
	Masculino	36,5	36,4	35,6	36,1	43,2	31,6	30,2	27,5	51,0	52,2
	Feminino	8,8	8,8	8,9	9,5	9,7	7,1	9,1	10,9	7,2	7,9
2012	Total	23,1	23,0	22,9	24,1	25,4	19,8	23,2	19,3	21,4	29,2
	Masculino	38,3	38,2	38,0	39,3	41,0	34,4	38,8	31,5	37,0	47,8
	Feminino	9,2	9,2	9,2	10,1	11,2	6,7	8,5	7,8	6,4	12,8

A implementação do certificado médico *online* foi iniciada em 2013. Em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País.

Dados de 2022 não disponíveis à data da conclusão deste relatório.

* Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15; F10; I42.6; K70; K85-86.0; X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP.

a) O Total refere-se aos óbitos residentes e não residentes registados em Portugal (ver nota a) do Quadro 97).

Fonte: INE, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

**Quadro 100 | Anos potenciais de vida perdidos por doenças atribuíveis ao álcool*,
segundo a região (NUTS II), por ano e sexo**

2012 – 2021

NUTS II		Total	Portugal	Continente	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira
Ano ^{a)} / sexo											
2021	Total	17 463	17 280	16 073	6 690	3 600	3 860	1 113	810	498	710
	Masculino	15 243	15 083	14 048	5 950	3 083	3 328	1 038	650	420	615
	Feminino	2 220	2 198	2 025	740	518	533	75	160	78	95
2020	Total	18 290	18 038	16 590	7 358	3 348	3 815	1 143	928	730	718
	Masculino	15 533	15 418	14 170	6 298	2 963	3 238	910	763	638	610
	Feminino	2 758	2 620	2 420	1 060	385	578	233	165	93	108
2019	Total	17 965	17 923	16 563	7 305	3 453	3 885	1 220	700	493	868
	Masculino	15 748	15 705	14 548	6 403	3 030	3 283	1 168	665	413	745
	Feminino	2 218	2 218	2 015	903	423	603	53	35	80	123
2018	Total	18 373	18 138	16 750	7 338	3 380	3 925	1 295	813	733	655
	Masculino	16 053	15 835	14 588	6 378	3 005	3 233	1 208	765	708	540
	Feminino	2 320	2 303	2 163	960	375	693	88	48	25	115
2017	Total	17 643	17 580	16 343	6 855	4 073	3 638	1 118	660	603	635
	Masculino	14 843	14 803	13 810	5 645	3 513	3 145	973	535	460	533
	Feminino	2 800	2 778	2 533	1 210	560	493	145	125	143	103
2016	Total	19 938	19 893	18 228	8 313	3 805	4 405	780	925	725	940
	Masculino	17 218	17 210	15 745	7 273	3 238	3 765	688	783	683	783
	Feminino	2 720	2 683	2 483	1 040	568	640	93	143	43	158
2015	Total	18 368	18 328	16 833	7 303	3 183	4 325	1 325	698	595	901
	Masculino	16 223	16 200	14 928	6 368	2 863	3 870	1 235	593	505	768
	Feminino	2 145	2 128	1 905	935	320	455	90	105	90	133
2014	Total	19 680	19 585	17 968	8 065	4 488	3 980	800	635	568	1 050
	Masculino	17 563	17 498	15 985	7 175	3 965	3 488	763	595	508	1 005
	Feminino	2 118	2 088	1 983	890	523	493	38	40	60	45
2013	Total	19 623	19 510	18 033	7 478	4 855	4 173	915	613	688	790
	Masculino	17 053	16 948	15 593	6 598	4 253	3 528	743	473	595	760
	Feminino	2 570	2 563	2 440	880	603	645	173	140	93	30
2012	Total	20 938	20 848	19 550	8 743	4 673	4 268	1 100	768	510	788
	Masculino	17 883	17 798	16 688	7 338	3 835	3 798	1 035	683	445	665
	Feminino	3 055	3 050	2 863	1 405	838	470	65	85	65	123

A implementação do certificado médico *online* foi iniciada em 2013. Em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País.

Dados de 2022 não disponíveis à data da conclusão deste relatório.

* Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15; F10; I42.6; K70; K85-86.0; X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP.

a) O Total refere-se aos óbitos residentes e não residentes registados em Portugal (ver nota a) do Quadro 97).

Fonte: INE, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 101 | Taxas de anos potenciais de vida perdidos por doenças atribuíveis ao álcool*, segundo a região (NUTS II), por ano e sexo

2012 – 2021

NUTS II		Total	Portugal	Continente	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira
Ano ^{a)} / sexo											
2021	Total	202,5	200,4	196,1	221,3	200,8	159,4	196,2	207,7	235,5	327,1
	Masculino	361,8	358,0	351,0	403,6	349,8	284,6	364,1	338,2	397,9	583,1
	Feminino	50,3	49,8	48,3	47,8	56,8	42,5	26,6	80,9	73,3	85,1
2020	Total	212,0	209,1	202,7	242,4	184,2	159,0	201,7	252,5	335,3	320,4
	Masculino	371,1	368,4	357,0	429,1	332,8	281,4	322,6	427,2	591,0	562,4
	Feminino	62,1	59,0	57,4	67,6	41,5	46,3	81,7	87,4	84,2	93,1
2019	Total	207,8	207,3	202,0	239,5	190,3	161,9	214,3	189,9	225,4	386,3
	Masculino	375,3	374,3	365,7	433,9	340,9	285,4	411,3	369,4	379,8	684,5
	Feminino	49,8	49,9	47,7	57,3	45,7	48,3	18,4	18,6	72,8	105,9
2018	Total	211,8	209,1	203,5	239,4	185,2	163,8	226,0	219,5	333,6	291,1
	Masculino	380,9	375,7	365,0	429,7	336,3	280,8	421,7	422,9	647,2	496,0
	Feminino	52,0	51,6	51,1	60,8	40,2	55,6	30,5	25,1	22,7	99,0
2017	Total	202,4	201,6	197,6	222,4	221,1	151,8	192,9	177,3	272,6	281,0
	Masculino	349,9	349,0	343,4	377,3	389,6	272,8	335,9	294,0	417,4	487,5
	Feminino	62,5	62,0	59,6	76,3	59,6	39,6	50,1	65,7	128,6	87,8
2016	Total	227,4	226,9	219,1	267,7	205,0	183,8	133,3	247,4	326,2	413,4
	Masculino	403,3	403,1	389,0	481,9	356,2	326,1	235,2	427,3	614,3	711,5
	Feminino	60,5	59,6	58,1	65,1	59,9	51,5	31,6	74,7	38,2	134,2
2015	Total	208,1	207,6	201,0	232,9	170,2	180,1	223,6	186,2	266,8	391,7
	Masculino	377,2	376,7	366,1	417,7	312,7	334,2	417,5	322,1	451,9	690,0
	Feminino	47,4	47,0	44,3	58,1	33,5	36,6	30,3	55,1	80,9	111,8
2014	Total	221,3	220,2	212,9	254,9	238,0	165,1	132,9	169,0	253,1	452,0
	Masculino	404,7	403,3	388,5	465,4	429,5	299,8	253,5	321,4	451,0	893,6
	Feminino	46,5	45,8	45,8	54,8	54,3	39,5	12,5	21,0	53,7	37,6
2013	Total	218,7	217,5	211,9	234,1	254,9	172,1	150,2	162,1	305,8	336,7
	Masculino	389,1	386,7	375,2	423,0	455,6	301,2	243,6	253,4	526,2	669,5
	Feminino	56,0	55,9	56,0	53,8	62,0	51,5	56,7	73,1	82,8	24,8
2012	Total	231,5	230,5	227,7	271,3	242,8	174,6	179,1	201,7	227,0	333,3
	Masculino	404,0	402,1	397,4	465,6	406,2	321,0	336,8	362,8	393,7	581,2
	Feminino	66,1	66,0	65,3	85,4	85,5	37,3	21,2	44,2	58,2	100,5
2011	Total	248,6	247,9	242,3	291,9	258,4	185,6	181,5	201,4	231,7	465,3
	Masculino	438,8	437,7	428,3	503,7	460,1	338,8	315,1	384,8	420,4	796,1
	Feminino	65,8	65,4	63,6	88,5	63,5	41,5	47,7	20,6	40,4	152,5

A implementação do certificado médico *online* foi iniciada em 2013. Em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País.

Dados de 2022 não disponíveis à data da conclusão deste relatório.

* Doenças atribuíveis ao álcool CID-10: C00 – C15; F10; I42.6; K70; K85-86.0; X45. Critério OMS, utilizado pelo INE, IP.

a) O Total refere-se aos óbitos residentes e não residentes registados em Portugal (ver nota a) do Quadro 97).

Fonte: INE, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 102 | Óbitos por transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool, segundo o ano, por grupo etário e sexo

(CID-10 – F10)

2012 – 2021

G. etário / sexo	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total	99	84	89	84	89	85	91	100	114	107
Masculino	80	73	84	73	78	71	83	88	99	96
Feminino	19	11	5	11	11	14	8	12	15	11
≤ 19 anos
Masculino
Feminino
20-24 anos
Masculino
Feminino
25-29 anos	1
Masculino	1
Feminino
30-34 anos	1	..	1
Masculino	1	..	1
Feminino
35-39 anos	5	3	3	..	1	..	1	1
Masculino	3	3	2	..	1	..	1
Feminino	2	..	1	1
40-44 anos	7	5	7	7	7	3	4	3	3	1
Masculino	4	5	7	7	7	3	3	2	2	1
Feminino	3	1	1	1	..
45-49 anos	11	7	6	8	4	7	4	3	5	2
Masculino	6	6	6	7	4	5	4	3	4	2
Feminino	5	1	..	1	..	2	1	..
50-54 anos	15	14	11	6	16	9	16	14	14	15
Masculino	12	12	10	6	13	9	15	13	10	15
Feminino	3	2	1	..	3	..	1	1	4	..
55-59 anos	11	9	12	13	22	9	13	12	14	20
Masculino	11	9	12	13	21	7	10	10	13	19
Feminino	1	2	3	2	1	1
60-64 anos	14	12	13	13	8	7	6	19	14	15
Masculino	14	12	13	8	8	6	6	17	13	14
Feminino	5	..	1	..	2	1	1
65-69 anos	8	13	4	11	13	17	16	19	25	18
Masculino	6	11	4	10	11	15	15	18	23	14
Feminino	2	2	..	1	2	2	1	1	2	4
70-74 anos	10	..	9	5	6	9	13	8	12	14
Masculino	8	..	8	4	4	8	12	8	12	12
Feminino	2	..	1	1	2	1	1	2
≥75 anos	17	21	23	21	12	24	18	22	27	20
Masculino	15	15	21	18	9	18	17	17	22	18
Feminino	2	6	2	3	3	6	1	5	5	2

A implementação do certificado médico online foi iniciada em 2013. Em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registrados no País.

Dados de 2022 não disponíveis à data da conclusão deste relatório.

Fonte: INE, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 103 | Óbitos por transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool, segundo a região (NUTS II), por ano e sexo

(CID-10 – F10)

2012 – 2021

NUTS II		Total	Portugal	Continente	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira
Ano ^{a)} / sexo											
2021	Total	107	106	92	32	27	22	4	7	8	6
	Masculino	96	95	83	30	24	19	4	6	7	5
	Feminino	11	11	9	2	3	3		1	1	1
2020	Total	114	114	97	36	28	25	3	5	8	9
	Masculino	99	99	86	31	25	24	3	3	6	7
	Feminino	15	15	11	5	3	1	..	2	2	2
2019	Total	100	100	92	26	32	20	10	4	4	4
	Masculino	88	88	81	25	25	18	10	3	3	4
	Feminino	12	12	11	1	7	2	..	1	1	..
2018	Total	91	90	74	22	30	14	7	1	8	8
	Masculino	83	82	68	21	25	14	7	1	8	6
	Feminino	8	8	6	1	5	2
2017	Total	85	85	75	27	29	8	9	2	8	2
	Masculino	71	71	62	20	24	7	9	2	7	2
	Feminino	14	14	13	7	5	1	1	..
2016	Total	89	89	75	29	16	19	6	5	6	8
	Masculino	78	78	66	26	14	16	6	4	6	6
	Feminino	11	11	9	3	2	3	..	1	..	2
2015	Total	84	84	73	19	33	15	6	..	3	8
	Masculino	73	73	63	17	27	13	6	..	3	7
	Feminino	11	11	10	2	6	2	1
2014	Total	89	89	80	26	25	18	10	1	2	7
	Masculino	84	84	76	23	25	17	10	1	2	6
	Feminino	5	5	4	3	..	1	1
2013	Total	84	82	71	28	26	11	4	2	6	5
	Masculino	73	71	60	24	20	10	4	2	6	5
	Feminino	11	11	11	4	6	1
2012	Total	99	99	93	42	35	12	4	..	1	5
	Masculino	80	80	76	36	26	10	4	..	1	3
	Feminino	19	19	17	6	9	2	2
2011	Total	113	112	102	51	38	7	4	2	4	6
	Masculino	96	95	86	42	33	6	3	2	4	5
	Feminino	17	17	16	9	5	1	1	1

A implementação do certificado médico *online* foi iniciada em 2013. Em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País.

Dados de 2022 não disponíveis à data da conclusão deste relatório.

a) O Total refere-se aos óbitos residentes e não residentes registados em Portugal. Em 2013, registaram-se 2 óbitos por abuso de álcool de não residentes, em 2018 e 2021, 1 óbito não residente, respetivamente.

Fonte: INE, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 104 | Óbitos por doença alcoólica do fígado, segundo o ano, por grupo etário e sexo

(CID-10 – K70)

2012 – 2021

G. Etário / sexo	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total	722	699	711	643	733	617	647	668	657	668
Masculino	595	565	602	536	587	518	546	562	544	571
Feminino	127	134	109	107	146	99	101	106	113	97
≤ 19 anos
Masculino
Feminino
20-24 anos	1
Masculino
Feminino	1
25-29 anos	2	2	1	1
Masculino	1	2	1
Feminino	1	1
30-34 anos	7	6	3	..	2	..	2	2	..	3
Masculino	7	5	2	..	2	..	2	2	..	1
Feminino	..	1	1	2
35-39 anos	16	15	15	7	12	7	8	7	7	4
Masculino	15	10	13	6	11	4	7	7	6	4
Feminino	1	5	2	1	1	3	1	..	1	..
40-44 anos	50	39	49	42	50	29	34	31	38	36
Masculino	42	32	44	35	38	22	29	28	27	25
Feminino	8	7	5	7	12	7	5	3	11	11
45-49 anos	82	75	66	75	69	47	60	59	60	54
Masculino	60	59	55	57	54	38	45	47	53	48
Feminino	22	16	11	18	15	9	15	12	7	6
50-54 anos	101	103	114	82	106	85	94	92	90	85
Masculino	84	77	98	68	81	70	76	77	73	72
Feminino	17	26	16	14	25	15	18	15	17	13
55-59 anos	93	92	108	96	114	102	79	98	98	113
Masculino	75	74	91	80	88	83	73	80	72	99
Feminino	18	18	17	16	26	19	6	18	26	14
60-64 anos	90	103	94	95	107	101	90	121	116	108
Masculino	75	87	79	81	89	83	87	106	103	96
Feminino	15	16	15	14	18	18	3	15	13	12
65-69 anos	121	105	79	91	89	82	102	86	88	101
Masculino	101	89	61	75	73	74	84	73	75	86
Feminino	20	16	18	16	16	8	18	13	13	15
70-74 anos	72	68	79	81	72	74	66	77	79	75
Masculino	62	57	66	70	62	64	55	65	68	66
Feminino	10	11	13	11	10	10	11	12	11	9
≥75 anos	87	91	104	74	112	89	110	95	81	89
Masculino	73	73	93	64	89	79	87	77	67	74
Feminino	14	18	11	10	23	10	23	18	14	15
Desconhecido	1
Masculino	1
Feminino

A implementação do certificado médico online foi iniciada em 2013. Em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registrados no País.

Dados de 2022 não disponíveis à data da conclusão deste relatório.

Fonte: INE, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 105 | Óbitos por doença alcoólica do fígado, segundo a região (NUTS II), por ano e sexo

(CID-10 – K70)

2012 – 2021

NUTS II Ano ^{a)} / sexo		Total	Portugal	Continente	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira
		2021	Total	668	663	625	217	172	161	52	23
	Masculino	571	566	535	181	145	142	50	17	17	14
	Feminino	97	97	90	36	27	19	2	6	3	4
2020	Total	657	653	604	237	145	139	53	30	28	21
	Masculino	544	543	500	181	127	120	49	23	26	17
	Feminino	113	110	104	56	18	19	4	7	2	4
2019	Total	668	667	626	257	151	138	53	27	17	24
	Masculino	562	561	528	201	130	122	51	24	14	19
	Feminino	106	106	98	56	21	16	2	3	3	5
2018	Total	647	641	596	239	153	134	52	18	24	21
	Masculino	546	540	499	185	131	120	47	16	22	19
	Feminino	101	101	97	54	22	14	5	2	2	2
2017	Total	617	615	578	234	162	140	29	13	15	22
	Masculino	518	517	487	186	140	120	28	13	13	17
	Feminino	99	98	91	48	22	20	1	..	2	5
2016	Total	733	731	686	264	174	177	39	32	20	25
	Masculino	587	586	550	203	136	148	37	26	18	18
	Feminino	146	145	136	61	38	29	2	6	2	7
2015	Total	643	642	604	269	121	154	41	19	10	28
	Masculino	536	535	507	215	100	135	40	17	8	20
	Feminino	107	107	97	54	21	19	1	2	2	8
2014	Total	711	710	669	276	207	127	36	23	16	25
	Masculino	602	602	564	224	174	109	35	22	14	24
	Feminino	109	108	105	52	33	18	1	1	2	1
2013	Total	699	697	648	246	200	142	38	22	24	25
	Masculino	565	563	523	189	169	117	33	15	18	22
	Feminino	134	134	125	57	31	25	5	7	6	3
2012	Total	722	719	686	312	162	144	48	20	17	16
	Masculino	595	593	565	246	132	126	46	15	16	12
	Feminino	127	126	121	66	30	18	2	5	1	4

A implementação do certificado médico *online* foi iniciada em 2013. Em 2014, pela primeira vez o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) abrangeu todos os óbitos registados no País.

Dados de 2022 não disponíveis à data da conclusão deste relatório.

a) O Total refere-se aos óbitos residentes e não residentes registados em Portugal. Em 2012 registaram-se no país 3 óbitos por doença alcoólica do fígado não residentes, em 2013, 2 óbitos, em 2014 e 2015, 1 óbito, em 2016, 2 óbitos, em 2017, 2 óbitos, em 2018, 5 óbitos não residentes e 1 com residência desconhecida, em 2019, 1 óbito não residente, em 2020, 4 óbitos não residentes. E em 2021, 5 óbitos não residentes.

Fonte: INE, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

3.2. Registos Específicos da Mortalidade

Quadro 106 | Autópsias, pedidos de exames toxicológicos e resultados positivos post-mortem para o álcool, segundo o ano, por delegação do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses

2014 – 2023

Delegação INMLCF	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
N.º de Autópsias	6 349	7 011	7 575	6 584	6 373	6 735	6 092	6 581	7 461	8 194
Norte	2 177	2 177	1 926	2 140	2 204	2 178	1 641	2 017	2 186	2 434
Centro	1 790	1 883	2 197	1 809	1 724	1 985	1 759	1 797	2 116	2 264
Sul	2 382	2 951	3 452	2 635	2 445	2 572	2 692	2 767	3 159	3 496
Total de Pedidos de Exames Toxicológicos	4 348	4 478	4 667	4 597	5 179	5 458	5 039	5 603	6 020	6 502
Norte	1 823	1 692	1 686	1 842	1 986	1 981	1 588	1 946	2 119	2 278
Centro	1 157	1 332	1 318	1 318	1 421	1 561	1 495	1 521	1 690	1 812
Sul	1 368	1 454	1 663	1 437	1 772	1 916	1 956	2 136	2 211	2 412
Total de Resultados Positivos	970	926	1 077	1 082	1 207	1 105	1 057	1 150	1 051	572 ^{a)}
Norte	389	322	390	427	435	405	311	387	376	189
Centro	290	287	313	307	351	323	384	309	278	146
Sul	291	317	374	348	421	377	362	454	397	237

Data da recolha da informação: 2.º semestre do ano seguinte ao ano a que se refere a informação.

a) Em 2023 apenas foram considerados os casos em que a concentração de etanol foi determinante para a interpretação da causa da morte, pelo que são necessárias algumas cautelas na leitura comparativa dos dados com os anos anteriores.

Fonte: INMLCF, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 107 | Mortes com resultados positivos post-mortem para o álcool, segundo o ano, por delegação do INMLCF e taxa de álcool no sangue

2014 – 2023

Deleg. INMLCF/ TAS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 ^{a)}
Total	970	926	1 077	1 082	1 207	1 105	1 057	1 150	1 051	572
0,1 - 0,49 g/l	357	341	377	386	484	423	429	446	281	28
0,5 - 0,79 g/l	88	83	120	115	124	102	100	118	105	42
0,8 - 1,19 g/l	98	102	96	115	120	108	110	123	140	92
≥ 1,2 g/l	427	400	484	466	479	472	418	463	525	410
Norte	389	322	390	427	435	405	311	387	376	189
0,1 - 0,49 g/l	150	129	134	149	163	148	121	140	90	5
0,5 - 0,79 g/l	41	27	48	55	42	49	31	44	48	24
0,8 - 1,19 g/l	38	35	32	43	47	39	29	38	56	32
≥ 1,2 g/l	160	131	176	180	183	169	130	165	182	128
Centro	290	287	313	307	351	323	384	309	278	146
0,1 - 0,49 g/l	113	111	107	109	118	125	162	105	68	9
0,5 - 0,79 g/l	25	23	28	25	42	27	30	33	24	4
0,8 - 1,19 g/l	27	33	32	33	40	31	43	37	32	21
≥ 1,2 g/l	125	120	146	140	151	140	149	134	154	112
Sul	291	317	374	348	421	377	362	454	397	237
0,1 - 0,49 g/l	94	101	136	128	203	150	146	201	123	14
0,5 - 0,79 g/l	22	33	44	35	40	26	39	41	33	14
0,8 - 1,19 g/l	33	34	32	39	33	38	38	48	52	39
≥ 1,2 g/l	142	149	162	146	145	163	139	164	189	170

Data da recolha da informação: 2.º semestre do ano seguinte ao ano a que se refere a informação.

a) Em 2023 apenas foram considerados os casos em que a concentração de etanol foi determinante para a interpretação da causa da morte, pelo que são necessárias algumas cautelas na leitura comparativa dos dados com os anos anteriores.

Fonte: INMLCF, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 108 | Causa de morte* dos casos com resultados toxicológicos post-mortem para o álcool, segundo a delegação do INMLCF, IP, por causa de morte

2023

Causa de morte	Delegação do INMLCF			
	Total	Norte	Centro	Sul
Total Casos com Informação sobre a Causa de Morte	569	189	146	234
Intoxicação alcoólica	23	6	9	8
Acidente ^{a)}	202	50	63	89
Natural	158	72	36	50
Suicídio	87	34	22	31
Homicídio	13	3	1	9
Overdose substâncias ilícitas	16	4	1	11
Intoxicação por outras substâncias ^{b)}	8	..	1	7
Causa indeterminada	62	20	13	29

Data da recolha da informação: 2.º semestre de 2024.

* Casos com informação sobre a causa de morte direta e etiologia médico-legal à data da recolha de informação.

a) Inclui acidentes de viação, de trabalho e outros.

b) Inclui intoxicações por medicamentos, pesticidas e monóxido de carbono.

Fonte: INMLCF, IP / ICAD, IP; DIMC - UEI

Quadro 109 | Causa de morte* dos casos com resultados toxicológicos positivos post-mortem para o álcool, segundo o ano, por causa de morte

2014 – 2023

Causa de morte	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 ^{a)}
Total Casos com Informação sobre a Causa de Morte	829	644	810	977	1 087	975	960	1 014	936	569
Intoxicação alcoólica	44	37	45	44	59	42	31	41	35	23
Acidente ^{b)}	273	249	269	354	404	347	328	326	344	202
Natural	257	206	267	320	400	355	330	346	293	158
Suicídio	152	85	135	166	138	120	143	122	120	87
Homicídio	13	12	22	23	15	15	22	27	20	13
Overdose substâncias ilícitas	6	11	12	14	22	19	17	11	12	16
Intoxicação por outras substâncias ^{c)}	–	–	–	–	–	–	11	20	17	8
Causa indeterminada	84	44	60	56	49	77	78	121	95	62

Data da recolha da informação: 2.º semestre do ano seguinte ao ano a que se refere a informação.

* Casos com informação sobre a causa de morte direta e etiologia médico-legal à data da recolha de informação.

a) Em 2023 apenas foram considerados os casos em que a concentração de etanol foi determinante para a interpretação da causa da morte, pelo que são necessárias algumas cautelas na leitura comparativa dos dados com os anos anteriores.

b) Inclui acidentes de viação, de trabalho e outros.

c) Inclui intoxicações por medicamentos, pesticidas e monóxido de carbono.

Fonte: INMLCF, IP / ICAD, IP; DIMC - UEI

Quadro 110 | Causas de morte* dos casos com resultados toxicológicos positivos post-mortem para o álcool, segundo a causa de morte, por taxa de álcool no sangue

2023

Causa de morte TAS	Total	Intoxicação Alcoólica	Intoxicações		Acidente ^{b)}	Homicídio	Natural	Suicídio	Causa Indeterminada
			Sub. Ilícitas	Outras subst. ^{a)}					
Total	569	23	16	8	202	13	158	87	62
0,1 - 0,49 g/l	28	..	4	..	7	1	7	4	5
0,5 - 0,79 g/l	42	..	3	1	6	2	18	7	5
0,8 - 1,19 g/l	92	..	2	1	33	2	28	18	8
≥ 1,2 g/l	407	23	7	6	156	8	105	58	44

Data da recolha da informação: 2.º semestre de 2024.

Desde 2020 que o protocolo utilizado para classificação das causas de morte baseia-se em informação mais detalhada da base de dados MedLeg, permitindo uma maior diferenciação na classificação das intoxicações alcoólicas. Tal levou a que casos antes contabilizados como intoxicações alcoólicas passassem a ser registados nas intoxicações devido à exposição a outras substâncias, apesar da presença do álcool.

* Casos com informação sobre a causa de morte direta e etiologia médico-legal à data da recolha de informação.

a) Inclui intoxicações por medicamentos, pesticidas e monóxido de carbono.

b) Inclui acidentes de viação, de trabalho e outros.

Fonte: INMLCF, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 111 | Causas de morte* dos casos com resultados toxicológicos positivos post-mortem para o álcool, segundo a causa de morte, por tipo de substância

2023

Causa de morte Tipo de substância	Total	Intoxicação Alcoólica	Intoxicação		Acidente ^{b)}	Homicídio	Natural	Suicídio	Causa Indeterminada
			Sub. Ilícitas	Outras Subst. ^{a)}					
Total	569	23	16	8	202	13	158	87	62
Só Álcool	400	19	..	1	151	6	121	56	46
Só Álcool e Canábis	41	..	1	..	18	3	11	8	..
Só Álcool e Opiáceos ^{c)}	2	..	1	1
Só Álcool e Cocaína	9	..	4	..	3	1	1
Só Álcool e Ecstasy	3	..	2	..	1
Só Álcool e Metadona	2	1	1
Só Álcool e Benzodiazepinas	18	1	..	1	2	..	8	4	2
Só Álcool e Outros Medicamentos	17	4	..	3	8	2
Só Álcool e Benzod. e Outros Med.	33	1	..	4	8	..	8	5	7
Álcool e Outras Combinações	44	1	8	2	14	4	6	5	4

Data da recolha da informação: 2.º semestre de 2024.

Desde 2020 o protocolo utilizado para classificação das causas de morte se baseia em informação mais detalhada da base de dados MedLeg, permitindo uma maior diferenciação na classificação das intoxicações alcoólicas. Tal levou a que casos antes contabilizados como intoxicações alcoólicas passassem a ser registados nas intoxicações devido à exposição a outras substâncias, apesar da presença do álcool.

* Casos com informação sobre a causa de morte direta e etiologia médico-legal à data da recolha de informação.

a) Inclui intoxicações por medicamentos, pesticidas e monóxido de carbono.

b) Inclui acidentes de viação, de trabalho e outros.

c) Inclui heroína, morfina, codeína e tramadol.

Fonte: INMLCF, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 112 | Causas de morte* dos casos com resultados toxicológicos positivos post-mortem para o álcool, segundo a causa de morte, por grupo etário e sexo

2023

Causa de morte G. etário/Sexo	Intoxicação			Acidente ^{b)}	Homicídio	Natural	Suicídio	Causa Indeterminada	Total
	Intoxicação Alcoólica	Intoxicação Sub. Ilícitas	Intoxicação Outras subst. ^{a)}						
Total	23	16	8	202	13	158	87	62	569
Masculino	17	14	6	173	11	129	71	54	475
Feminino	6	2	2	29	2	29	16	8	94
≤ 19 anos	..	1	..	8	1	1	11
Masculino	..	1	..	6	..	1	8
Feminino	2	1	3
20-24 anos	1	15	1	4	3	..	24
Masculino	1	14	1	3	3	..	22
Feminino	1	..	1	2
25-29 anos	1	1	..	11	..	1	5	1	20
Masculino	1	1	..	10	..	1	4	1	18
Feminino	1	1	..	2
30-34 anos	1	2	..	11	1	2	3	5	25
Masculino	1	2	..	10	1	2	3	5	24
Feminino	1	1
35-39 anos	1	16	2	4	8	3	34
Masculino	1	15	2	3	7	3	31
Feminino	1	..	1	1	..	3
40-44 anos	3	4	..	18	1	3	5	7	41
Masculino	2	3	..	15	1	3	5	6	35
Feminino	1	1	..	3	1	6
45-49 anos	2	1	1	17	1	13	13	8	56
Masculino	..	1	1	14	1	12	9	7	45
Feminino	2	3	..	1	4	1	11
50-54 anos	..	3	..	20	1	15	10	4	53
Masculino	..	2	..	16	1	14	8	4	45
Feminino	..	1	..	4	..	1	2	..	8
55-59 anos	8	2	..	16	1	28	12	5	72
Masculino	7	2	..	13	1	16	11	4	54
Feminino	1	3	..	12	1	1	18
60-64 anos	3	1	3	24	2	31	9	6	79
Masculino	1	1	2	21	2	28	8	6	69
Feminino	2	..	1	3	..	3	1	..	10
≥ 65 anos	4	1	2	43	2	55	18	21	146
Masculino	4	1	1	36	1	45	13	17	118
Feminino	1	7	1	10	5	4	28
Desconhecido	1	3	..	1	1	2	8
Masculino	1	3	..	1	..	1	6
Feminino	1	1	2

Data da recolha da informação: 2.º semestre de 2024.

Desde 2020 o protocolo utilizado para classificação das causas de morte se baseia em informação mais detalhada da base de dados MedLeg, permitindo uma maior diferenciação na classificação das intoxicações alcoólicas. Tal levou a que casos antes contabilizados como intoxicações alcoólicas passassem a ser registados nas intoxicações devido à exposição a outras substâncias, apesar da presença do álcool.

* Casos com informação sobre a causa de morte direta e etiologia médico-legal à data da recolha de informação.

a) Inclui intoxicações por medicamentos, pesticidas e monóxido de carbono.

b) Inclui acidentes de viação, de trabalho e outros.

Fonte: INMLCF, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 113 | Mortes por intoxicação alcoólica, segundo o tipo de substância, por grupo etário e sexo

2023

Substâncias G. etário / Sexo	Total	Só Álcool +		
		Só Álcool	Benzodiazepinas e/ou Outros Medicamentos	Álcool + Outras Substâncias
Total	23	19	2	2
Masculino	17	16	..	1
Feminino	6	3	2	1
≤ 19 anos
Masculino
Feminino
20-24 anos
Masculino
Feminino
25-29 anos	1	1
Masculino	1	1
Feminino
30-34 anos	1	1
Masculino	1	1
Feminino
35-39 anos	1	1
Masculino	1	1
Feminino
40-44 anos	3	1	1	1
Masculino	2	1	..	1
Feminino	1	..	1	..
45-49 anos	2	1	..	1
Masculino
Feminino	2	1	..	1
50-54 anos
Masculino
Feminino
55-59 anos	8	7	1	..
Masculino	7	7
Feminino	1	..	1	..
60-64 anos	3	3
Masculino	1	1
Feminino	2	2
≥ 65 anos	4	4
Masculino	4	4
Feminino

Data da recolha da informação: 2.º semestre de 2024.

Fonte: INMLCF, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 114 | Mortes por intoxicação alcoólica, segundo o ano, por grupo etário e sexo

2014 – 2023

G. etário/Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 ^{a)}
Total	44	37	45	44	59	42	31	41	35	23
Masculino	27	27	35	35	41	34	20	31	26	17
Feminino	17	9	10	9	18	8	11	10	9	6
Desconhecido	..	1
≤ 19 anos	4	1	1
Masculino	3	1	1
Feminino	1
20-24 anos	1
Masculino	1
Feminino
25-29 anos	1	1	1
Masculino	1	1	1
Feminino
30-34 anos	1	..	2	4	3	2	..	1
Masculino	1	4	2	2	..	1
Feminino	1	..	1	1
35-39 anos	1	2	2	3	3	1	1	1
Masculino	..	2	1	2	2	1	1	1
Feminino	1	..	1	1	1
40-44 anos	5	7	5	3	9	5	1	5	6	3
Masculino	4	5	4	2	5	5	..	5	5	2
Feminino	1	2	1	1	4	..	1	..	1	1
45-49 anos	14	7	6	6	8	8	4	3	3	2
Masculino	9	7	5	4	5	7	3	2	2	..
Feminino	5	..	1	2	3	1	1	1	1	2
50-54 anos	9	8	6	6	7	9	6	9	6	..
Masculino	6	5	5	5	5	7	3	9	3	..
Feminino	3	3	1	1	2	2	3	..	3	..
55-59 anos	2	3	8	8	12	7	4	8	10	8
Masculino	2	2	5	7	9	7	2	3	7	7
Feminino	..	1	3	1	3	..	2	5	3	1
60-64 anos	3	5	8	6	7	7	4	5	2	3
Masculino	2	4	8	5	6	3	3	4	2	1
Feminino	1	1	1	4	1	1	..	2
Desconhecido	..	1
≥ 65 anos	4	2	8	5	10	3	9	7	6	4
Masculino	6	3	6	2	7	4	5	4
Feminino	4	2	2	2	4	1	2	3	1	..
Desconhecido	..	3	..	2	1	2	..	1	1	..
Masculino	..	2	..	2	1	2	..	1	1	..
Feminino	..	1

Data da recolha da informação: 2.º semestre do ano seguinte ao ano a que se refere a informação.

Desde 2020 o protocolo utilizado para classificação das causas de morte se baseia em informação mais detalhada da base de dados MedLeg, permitindo uma maior diferenciação na classificação das intoxicações alcoólicas. Tal levou a que casos antes contabilizados como intoxicações alcoólicas passassem a ser registados nas intoxicações devido à exposição a outras substâncias, apesar da presença do álcool.

a) Em 2023 apenas foram considerados os casos em que a concentração de etanol foi determinante para a interpretação da causa da morte, pelo que são necessárias algumas cautelas na leitura comparativa dos dados com os anos anteriores.

Fonte: INMLCF, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 115 | Mortes por intoxicação alcoólica, segundo o ano, por tipo de substância

2014 – 2023

Tipo de substância	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 ^{a)}
Total	44	37	45	44	59	42	31	41	35	23
Só Álcool	20	19	24	20	25	20	12	13	17	19
Só Álcool e Canábis	1	1	..	1	1	1
Só Álcool e Benzodiazepinas	8	4	2	11	8	4	4	4	2	1
Só Álcool e Outros Medicamentos	1	4	5	3	8	3	3	5	3	..
Só Álcool e Benzodiaz. e Outros Med.	11	5	10	8	11	5	8	7	5	1
Álcool e Outras Combinações	3	5	4	1	7	9	3	11	8	2

Data da recolha da informação: 2.º semestre do ano seguinte ao ano a que se refere a informação.

Desde 2020 o protocolo utilizado para classificação das causas de morte se baseia em informação mais detalhada da base de dados MedLeg, permitindo uma maior diferenciação na classificação das intoxicações alcoólicas. Tal levou a que casos antes contabilizados como intoxicações alcoólicas passassem a ser registados nas intoxicações devido à exposição a outras substâncias, apesar da presença do álcool.

a) Em 2023 apenas foram considerados os casos em que a concentração de etanol foi determinante para a interpretação da causa da morte, pelo que são necessárias algumas cautelas na leitura comparativa dos dados com os anos anteriores.

Fonte: INMLCF, IP / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 116 | Vítimas mortais de acidentes de viação autopsiadas no INMLCF, IP, segundo o ano, por taxa de álcool no sangue

(TAS ≥ 0,5 g/l)

2014 – 2023

Tipo de vítima/TAS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Total	140	142	163	170	172	182	124	148	177	128
0,5 - 0,79 g/l	8	12	21	20	16	21	15	23	11	10
0,80 - 1,19 g / l	13	29	27	37	27	24	19	22	28	23
≥ 1,2 g / l	119	101	115	113	129	137	90	103	138	95
Condutor	77	84	81	99	89	105	74	91	92	55
0,5 - 0,79 g/l	5	10	6	10	7	8	8	12	8	2
0,80 - 1,19 g / l	7	16	16	20	13	14	9	15	18	10
≥ 1,2 g / l	65	58	59	69	69	83	57	64	66	43
Peão	23	19	28	17	26	21	11	14	18	5
0,5 - 0,79 g/l	..	1	6	1	3	4	1	2	..	1
0,80 - 1,19 g / l	2	1	1	4	2	2	2	1
≥ 1,2 g / l	21	17	21	12	21	15	8	11	18	4
Passageiro	7	6	8	8	3	14	8	6	6	7
0,5 - 0,79 g/l	2	2	1	3	1	2	..	1
0,80 - 1,19 g / l	..	4	2	1	1	2	4	3	2	2
≥ 1,2 g / l	7	2	4	5	1	9	3	1	4	4
Desconhecido	33	33	46	46	54	42	31	37	61	61
0,5 - 0,79 g/l	3	1	7	7	5	6	5	7	3	6
0,80 - 1,19 g / l	4	8	8	12	11	6	4	3	8	11
≥ 1,2 g / l	26	24	31	27	38	30	22	27	50	44

Fonte: INMLCF, IP / ANSR / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 117 | Vítimas mortais de acidentes de viação autopsiadas no INMLCF, IP, segundo o grupo etário e sexo, por taxa de álcool no sangue

(TAS ≥ 0,5 g/l)
2023

Grupo etário / Sexo	≤ 17 anos		18-24		25-34		35-44		45-54		≥55		Desconhecido		Total										
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total							
	Tipo de vítima / TAS		18-24		25-34		35-44		45-54		≥55		Desconhecido		Total										
Total	1	1	2	20	4	24	23	3	26	27	1	28	14	1	15	28	2	2	30	2	1	3	115	13	128
0,5 - 0,79 g/l	1	1	2	1	..	1	2	..	2	1	..	1	4	4	9	1	10
0,80 - 1,19 g/l	6	1	7	6	..	6	3	..	3	2	..	2	3	1	4	4	1	..	1	21	2	23
≥ 1,2 g/l	1	1	2	13	2	15	16	3	19	22	1	23	11	1	12	21	1	22	22	1	1	2	85	10	95
Condutor	8	..	8	10	2	12	16	..	16	9	..	9	10	..	10	10	53	2	55
0,5 - 0,79 g/l	1	..	1	1	..	1	2	..	2
0,80 - 1,19 g/l	2	..	2	3	..	3	2	..	2	1	..	1	2	..	2	2	10	..	10
≥ 1,2 g/l	5	..	5	7	2	9	14	..	14	7	..	7	8	..	8	8	41	2	43
Peão	2	..	2	1	..	1	2	..	2	2	5	..	5
0,5 - 0,79 g/l	1	..	1	1	1	..	1
0,80 - 1,19 g/l
≥ 1,2 g/l	2	..	2	1	..	1	1	..	1	1	4	..	4
Passageiro	1	1	2	2	..	2	1	..	1	1	..	1	1	..	1	1	6	1	7
0,5 - 0,79 g/l	1	..	1	1	1	..	1
0,80 - 1,19 g/l	1	..	1	1	..	1	2	..	2
≥ 1,2 g/l	1	1	1	..	1	1	..	1	1	..	1	1	..	1	1	3	1	4
Desconhecido	1	1	2	11	3	14	9	1	10	9	1	10	4	1	5	15	2	17	17	2	1	3	51	10	61
0,5 - 0,79 g/l	1	1	1	..	1	2	..	2	2	..	2	2	5	1	6
0,80 - 1,19 g/l	3	1	4	2	..	2	1	..	1	1	..	1	1	1	2	1	1	1	1	9	2	11
≥ 1,2 g/l	1	1	2	8	1	9	6	1	7	6	1	7	3	1	4	12	1	13	13	1	1	2	37	7	44

Fonte: INMLCF, IP / ANSR / ICAD, IP; DIMC - UEI

4. Problemas Sociais / Legais

Quadro 118 | Sinalizações de perigo comunicadas às CPCJ e Processos de promoção e proteção de crianças e jovens, segundo o ano, por categorias de perigo (incluindo o consumo de álcool)

2014 – 2023

Processos / Sinalizações de perigo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Total de Processos	73 019	73 355	72 177	71 021	70 151	72 016	69 622	73 241	78 173	84 196
Instaurados	30 356	30 400	31 471	31 229	31 186	34 021	31 599	33 937	38 691	42 622
Reabertos	7 993	8 328	8 352	7 924	7 564	8 577	7 767	8 161	8 866	9 142
Transitados	34 670	34 627	33 354	31 868	31 401	29 418	30 256	31 143	30 616	32 432
Comunicadas recebidas pelas CPCJ ^{a)}	38 628	38 897	39 194	39 293	39 053	43 796	41 337	43 075	49 564	54 746
Sinalizações: Categorias/subcategorias										
Comportamentos de Perigo na Infância e juventude	5 532	5 873	6 109	6 493	6 820	7 809	5 594	7 091	9 362	10 370
Criança/jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento (CJACABED)	5 331	5 640	5 911	6 355	6 572	7 657	5 517	7 008	9 282	10 280
CJACABED: Consumo de bebidas alcoólicas	119	111	195	175	235	320	231	282	271	223
Negligência	11 550	11 572	11 681	11 809	12 182	12 524	11 955	12 946	14 587	17 632
Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança/jovem (ECPCBEDC)	4 245	4 290	4 072	4 672	5 157	4 866	4 450	4 595	5 278	4 009
ECPCBEDC: Consumo de bebidas alcoólicas	172	162	195	232	242	628	765	838	1 054	1 226

Em 2017 houve alteração de critérios na tipologia das sinalizações, com repercussão nas grandes categorias, mas não nas específicas relacionadas com o consumo de álcool.

a) O número de sinalizações de perigo pode ser superior ao total dos processos instaurados, porque uma mesma criança pode ser sinalizada por mais que uma entidade e por mais do que uma situação de perigo.

Fonte: CNPDPCJ / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 119 | Diagnósticos realizados nas crianças e jovens, segundo o ano, por categorias de perigo (incluindo o consumo de álcool)

2014 – 2023

Diagnósticos principais	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Comportamentos de Perigo na Infância e juventude	2 744	2 685	2 644	2 950	2 606	2 898	2 262	2 417	3 041	3 059
Criança/jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento (CJACABED)	2 711	2 643	2 624	2 934	2 595	2 888	2 247	2 397	3 021	3 036
CJACABED: Consumo de bebidas alcoólicas	63	65	85	58	64	74	41	51	64	46
Negligência	6 841	6 939	6 275	6 568	5 999	4 769	4 153	4 669	4 655	5 514
Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança/jovem (ECPCBEDC)	2 418	2 367	2 252	2 569	2 404	1 001	716	826	800	996
ECPCBEDC: Consumo de bebidas alcoólicas	136	175	148	158	171	485	419	494	488	588

Fonte: CNPDPCJ / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 120 | Criminalidade registrada: Total de crimes e crimes no âmbito do álcool, segundo o ano

2014 – 2023

Tipo de crime	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Total de crimes	351 311	356 032	330 872	341 950	333 223	335 614	298 797	301 394	343 845	371 995
Crimes contra a Sociedade	40 234	49 591	43 042	52 735	44 207	42 529	34 404	34 410	44 015	44 439
Condução com Taxa de Álcool no Sangue (TAS) \geq1,2g/l	20 752	22 873	20 849	19 848	18 289	16 872	13 693	15 390	22 071	24 133
% Condução com TAS \geq 1,2g/l no Total de crimes	5,9	6,4	6,3	5,8	5,5	5,0	4,6	5,1	6,4	6,5
% Condução com TAS \geq 1,2g/l nos crimes contra a sociedade	51,6	46,1	48,4	37,6	41,4	39,7	39,8	44,7	50,1	54,3
Embraguez e Intoxicação	8	4	10	12	12	12	5	3	22	27

Data da extração: 19 de setembro de 2024, data da última atualização 28 de março de 2024.

Fonte: DGPJ - Estatísticas Oficiais da Justiça / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 121 | Criminalidade registrada: Presumíveis infratores por crimes no âmbito do álcool, segundo o ano, por sexo

2014 – 2023

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Condução com Taxa de Álcool no Sangue (TAS) \geq1,2g/L										
Total	• 20 752	• 22 873	• 20 849	• 19 848	• 18 289	• 16 872	• 13 693	• 15 390	• 22 071	• 24 133
Masculino	19 251	21 321	19 346	18 418	16 972	15 669	12 910	14 479	20 430	22 396
Feminino	1 440	1 503	1 476	1 386	1 290	1 171	776	910	1 625	1 727

Data da extração: 19 de setembro de 2024, data da última atualização 28 de março de 2024.

Fonte: DGPJ - Estatísticas Oficiais da Justiça / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 122 | Reclusos condenados por condução de veículo em estado de embriaguez ou sob influência de estupefacientes ou substâncias psicotrópicas, segundo o ano, por sexo

(art.º 292 do Código Penal)

Situação a 31/12 de cada ano

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Total	258	298	258	233	136	125	114	140	157	161
Masculino	257	297	257	232	133	124	113	139	155	161
Feminino	1	1	1	1	3	1	1	1	2	..

Fonte: DGRSP / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 123 | Total de ocorrências de violência doméstica participadas às forças de segurança e proporção* dos casos com sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do(a) denunciado(a), segundo o ano

2013 – 2022

Ocorrências	2013	2014	2015	2016	2017	2018 ^{a)}	2019 ^{a)}	2020 ^{a)}	2021 ^{a)}	2022 ^{a)}
Total de Casos de Violência Doméstica	27 318	27 317	26 815	27 011	26 746	26 432	29 473	27 772	27 198	30 644
% de Problemas relacionados com o Álcool no Total de Casos de Violência Doméstica	41,2	40,8	41,8	40,7	40,2	34,3	34,1	34,0	32,4	31,8

* Base %: casos com informação.

a) Desde 2018 as proporções de sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do/a denunciado/a referem-se apenas aos registos da PSP devido a reformulações do sistema informático da GNR, exigindo cautelas na comparação com os anos anteriores. Os dados de 2020 e 2021 foram atualizadas em 2023.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 124 | Proporção* dos casos com sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do(a) denunciado(a) no total de ocorrências de violência doméstica participadas às forças de segurança, segundo o ano, por sexo

2013 – 2022

Sexo	2013	2014	2015	2016	2017	2018 ^{a)}	2019 ^{a)}	2020 ^{a)}	2021 ^{a)}	2022 ^{a)}
% de Problemas relacionados com o Álcool no Total de Casos de Violência Doméstica										
Total	41,2	40,8	41,8	40,7	40,2	34,3	34,1	34,0	32,4	31,8
Masculino	44,9	44,5	45,9	44,9	44,2	37,6	32,6	37,8	36,2	35,8
Feminino	15,2	15,2	14,7	14,8	16,1	16	11,9	14,9	14,2	14,6

* Base %: casos com informação.

a) Desde 2018 as proporções de sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do/a denunciado/a referem-se apenas aos registos da PSP devido a reformulações do sistema informático da GNR, exigindo cautelas na comparação com os anos anteriores. Os dados de 2020 e 2021 foram atualizadas em 2023.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 125 | Total de ocorrências de violência doméstica participadas às forças de segurança e proporção* dos casos com sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do(a) denunciado(a), segundo o ano, por distrito e região autónoma
2018 – 2022

Distrito e R.A.	2018 ^{a)}			2019 ^{a)}			2020 ^{a)}			2021 ^{a)}			2022 ^{a)}		
	Total Casos de Violência Doméstica (VD)	% Problemas relacionados c/ álcool nos casos de VD	Total Casos de Violência Doméstica (VD)	Total Casos de Violência Doméstica (VD)	% Problemas relacionados c/ álcool nos casos de VD	Total Casos de Violência Doméstica (VD)	Total Casos de Violência Doméstica (VD)	% Problemas relacionados c/ álcool nos casos de VD	Total Casos de Violência Doméstica (VD)	Total Casos de Violência Doméstica (VD)	% Problemas relacionados c/ álcool nos casos de VD	Total Casos de Violência Doméstica (VD)	Total Casos de Violência Doméstica (VD)	% Problemas relacionados c/ álcool nos casos de VD	
Total	26 432	34,3	29 473	34,1	27 772	34,0	27 198	32,4	30 644	31,8	31,0	31,0	31,0	31,0	
Aveiro	1 804	34,9	2 035	22,1	1 947	33,3	1 925	30,7	2 072	31,0	31,0	31,0	31,0	31,0	
Beja	326	45,3	311	27,3	309	43,8	339	47,3	406	44,3	44,3	44,3	44,3	44,3	
Braga	1 801	34,6	1 953	28,2	1 944	38,4	1 872	35,6	2 106	33,0	33,0	33,0	33,0	33,0	
Bragança	293	32,9	343	35,4	262	44,4	271	39,5	295	29,6	29,6	29,6	29,6	29,6	
Castelo Branco	467	35,7	593	31,2	521	46,1	521	30,5	636	32,6	32,6	32,6	32,6	32,6	
Coimbra	904	33,1	970	29,1	1 008	34,4	968	33,7	1 015	36,4	36,4	36,4	36,4	36,4	
Évora	364	44,7	378	32,9	330	41,9	364	37,2	475	39,1	39,1	39,1	39,1	39,1	
Faro	1 406	34,4	1 602	25,2	1 538	38,4	1 495	33,9	1 633	37,5	37,5	37,5	37,5	37,5	
Guarda	367	39,7	407	32,3	389	39,0	387	37,2	456	39,8	39,8	39,8	39,8	39,8	
Leiria	879	30,3	1 065	25,5	1 046	29,9	1 024	30,5	1 198	30,3	30,3	30,3	30,3	30,3	
Lisboa	5 981	31,9	6 702	30,5	6 273	31,6	6 306	29,9	7 455	29,4	29,4	29,4	29,4	29,4	
Portalegre	329	43,7	312	27,8	355	38,3	323	36,9	389	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	
Porto	4 614	28,0	4 996	27,1	4 486	26,8	4 277	25,1	4 603	26,3	26,3	26,3	26,3	26,3	
Santarém	777	40,5	1 057	28,6	893	39,0	835	39,3	1 060	36,4	36,4	36,4	36,4	36,4	
Setúbal	2 458	36,6	2 829	28,5	2 781	35,3	2 509	34,4	2 841	32,1	32,1	32,1	32,1	32,1	
Viana do Castelo	579	30,2	636	27,6	592	39,3	582	40,0	666	33,6	33,6	33,6	33,6	33,6	
Vila Real	448	47,3	486	28,3	494	39,0	490	35,6	514	33,0	33,0	33,0	33,0	33,0	
Viseu	812	26,0	935	27,3	827	33,6	884	28,3	1 011	23,5	23,5	23,5	23,5	23,5	
R.A. Açores	950	43,5	997	41,4	976	42,2	1 035	39,0	1 006	40,4	40,4	40,4	40,4	40,4	
R.A. Madeira	873	49,9	860	46,6	799	45,7	790	50,0	803	46,6	46,6	46,6	46,6	46,6	
Direção-Nacional	
Comando-Geral	2	..	1	..	3	

* Base %: casos com informação.

a) Desde 2018 as proporções de sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do(a) denunciado(a) referem-se apenas aos registos da PSP devido a reformulações do sistema informático da GNR, exigindo cautelas na comparação com os anos anteriores. Os dados de 2020 e 2021 foram atualizados em 2023.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna / ICAD, IP: DIMC - UEI

Mercados

1. Políticas de Controlo: Regulação/Regulamentação/Fiscalização

Quadro 126 | Número de estabelecimentos fiscalizados e número de infrações detetadas, segundo o ano*

DL n.º 50/2013, de 16 de abril (em vigor até 30/06/2015) e DL n.º 106/2015 de 16 de junho
2016 – 2023

Infrações		2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
N.º de Estabelecimentos Fiscalizados		12 193	12 052	11 901	11 041	11 635	17 648	12 871	10 766
N.º de Infrações detetadas *		4 087	4 001	3 597	3 507	3 073	5 299	3 889	9 184
Afixação de avisos	Infrações ao art.º 4.º*	188	226	152	251	144	209	167	580
Total de Infrações ao art.º 3.º *		117	229	228	154	425	324	304	233
Facultar, vender ou colocar à disposição em locais públicos, bebidas alcoólicas a menores	Infrações ao n.º 1a) do art.º 3.º*	41	121	127	96	35	52	49	37
Facultar, vender ou colocar à disposição em locais públicos, bebidas alcoólicas a quem se apresente embriagado ou possuir aparente anomalia psíquica	Infrações ao n.º 1c) do art.º 3.º*	4	14	16	6	5	3	1	6
Disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas – Restrições a locais e horários	Infrações ao n.º 4 a) a d) do art.º 3.º*	4	3	4	13	25	33	23	15

*Artigos do DL 50/2013 alterados ao abrigo da nova redação dada pelo art.º 2.º do DL 106/2015 de 16 de junho e pelo art.º 7.º do DL 102/2017 de 23 de agosto.

Fonte: SGMAI (cálculos da responsabilidade da SGMAI com base nos dados fornecidos pelas Forças de Segurança) / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 127 | Notificações relativas a situações de intoxicação alcoólica por parte de menoresDL n.º 50/2013, de 16 de abril (em vigor até 30/06/2015) e DL n.º 106/2015 de 16 de junho
2016 – 2023

Notificações	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Notificação de intoxicações alcoólicas por parte de menores	21	24	14	21	13	6	8	12

Fonte: SGMAI (cálculos da responsabilidade da SGMAI com base nos dados fornecidos pelas Forças de Segurança) / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 128 | Contraordenações aplicadas no âmbito da disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas, em locais públicos e em locais abertos ao públicoPortugal Continental
2016 – 2023

Contraordenações aplicadas	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Facultar, vender ou colocar à disposição em locais públicos, bebidas alcoólicas a menores – art.º 3.º n.º 1 a)* –								
Total	173	195	197	99	51	73	68	62
ASAE	87	98	118	40	3	6	27	18
Outras entidades	86	97	79	59	48	67	41	44
Facultar, vender ou colocar à disposição em locais públicos, bebidas alcoólicas a quem se apresente embriagado ou possuir aparente anomalia psíquica – art.º 3.º n.º 1 c)* –								
Total	14	17	14	17	16	18	22	22
ASAE	2	5	1
Outras entidades	12	12	13	17	16	18	22	22
Disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas – Restrições a locais e horários – art.º 3.º n.º 4 a) a d)* –								
Total	57	11	7	16	10	2	4	5
ASAE	..	3
Outras entidades	57	8	7	16	10	2	4	5
Afixação de avisos – art.º 4.º* –								
Total	719	720	458	435	315	333	373	391
ASAE	204	110	83	109	28	29	55	36
Outras entidades	515	610	375	326	287	304	318	355

*Artigos do DL 50/2013 alterados ao abrigo da nova redação dada pelo art.º 2.º do DL 106/2015 de 16 de junho e pelo art.º 7.º do DL 102/2017 de 23 de agosto.

Fonte: ASAE / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 129 | População Geral RARHA (18-64 anos): Opinião sobre políticas do álcool

Portugal e Médias Europeias*

2015

	Concordo fortemente	Concordo em parte	Discordo em parte	Discordo fortemente	NR
O álcool é um produto como qualquer outro e não necessita de quaisquer restrições					
Portugal	11,9	21,0	25,3	40,5	1,2
Média Europeia	12,2	20,9	26,4	38,6	1,9
Os adultos são responsáveis o suficiente para se protegerem de danos causados pelo seu consumo de álcool					
Portugal	58,0	27,0	8,8	5,5	0,7
Média Europeia	31,5	31,9	21,1	13,4	2,1
As autoridades públicas têm responsabilidade de agir de modo a evitar que as pessoas sejam prejudicadas pelo seu consumo					
Portugal	40,1	41,5	11,3	5,8	1,4
Média Europeia	24,7	36,9	20,9	14,3	3,0
O número de locais de venda de bebidas alcoólicas deve ser baixo, a fim de reduzir os efeitos nocivos do álcool					
Portugal	23,5	29,2	19,7	22,7	4,9
Média Europeia	22,9	26,2	26,0	21,7	3,1
Os preços das bebidas alcoólicas devem ser elevados, a fim de reduzir os efeitos nocivos do álcool					
Portugal	25,8	21,9	22,2	26,6	3,5
Média Europeia	21,2	24,8	26,3	24,6	3,1
Educação e informação sobre o álcool devem ser a política mais importante para reduzir os efeitos nocivos do álcool					
Portugal	69,2	25,6	3,3	1,0	1,0
Média Europeia	57,4	32,1	5,9	2,5	2,1
Deveria ser proibida a publicidade a bebidas alcoólicas					
Portugal	35,3	25,6	17,6	15,7	5,9
Média Europeia	32,7	24,4	23,4	16,1	3,4
A polícia deve estar autorizada a verificar, aleatoriamente, a taxa de álcool no sangue dos condutores, mesmo que não haja nenhum indício de que estejam a conduzir					
Portugal	65,3	25,3	5,6	2,7	1,1
Média Europeia	61,4	23,1	7,4	6,2	1,9
Nas embalagens de bebidas alcoólicas devem ser exibidos avisos sobre os malefícios do álcool					
Portugal	57,5	24,4	7,8	6,9	3,4
Média Europeia	45,3	30,1	12,9	9,1	2,6
Deveria haver limites sobre o horário de venda de álcool					
Portugal	23,7	28,6	18,5	22,0	7,3
Média Europeia	28,0	24,5	21,3	23,1	3,2
Devem os pais, e não as autoridades legais, a decidir a idade a partir da qual os seus filhos podem beber bebidas alcoólicas					
Portugal	46,5	29,4	9,9	11,8	2,3
Média Europeia	25,7	22,7	20,3	28,2	3,2
O patrocínio de atletas, equipas ou eventos desportivos pela indústria do álcool deve ser legalmente proibido**					
Portugal	42,1	23,5	13,3	14,1	7,0
Média Europeia	27,4	25,3	22,4	20,3	4,7

* 19 países participantes no RARHA SEAS.

** Apenas 13 países.

Fonte: RARHA, 2016 / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 130 | População Geral RARHA:18-64 anos

Atitudes dominantes sobre a políticas do álcool, por país

Países Europeus*

2015

País	Laissez Faire	Educação	Controlo
Média Europeia	28,4%	30,1%	31,5%
Portugal	37,8%	30,6%	28,5%
Áustria	37,5%	16,0%	21,5%
Bulgária	61,0%	19,4%	15,9%
Croácia	41,2%	12,7%	40,2%
Dinamarca	32,6%	41,9%	14,2%
Espanha	35,3%	24,6%	27,5%
Espanha-Catalunha	42,9%	11,6%	38,1%
Estónia	14,4%	28,2%	50,2%
Finlândia	17,3%	42,9%	28,6%
França	11,6%	43,9%	30,7%
Grécia	23,3%	53,7%	19,9%
Hungria	30,3%	16,8%	27,3%
Islândia	14,6%	39,8%	25,9%
Itália	11,8%	26,3%	52,9%
Lituânia	39,8%	22,6%	29,2%
Média	28,4%	30,1%	31,5%
Noruega	12,2%	43,9%	35,8%
Polónia	39,0%	33,6%	22,2%
Portugal	37,8%	30,6%	28,5%
Reino Unido	13,6%	36,4%	40,0%
Roménia	37,2%	18,8%	41,6%
Suécia	15,1%	39,2%	39,2%

* 19 países participantes no RARHA SEAS.

Fonte: RARHA, 2016 / ICAD, IP: DIMC - UEI

2. Alguns Indicadores dos Mercados

Consumo per capita / Capitação diária disponível para abastecimento

Quadro 131 | Total de consumos de álcool per capita (15+ anos) segundo o ano, por sexo

(litros de álcool puro)

Portugal – Região Europa OMS

2012 – 2020

Sexo	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Portugal - total (15+ anos)									
Total de consumo de álcool ^{a)} per capita	10,3 [7,2 - 13,3]	10,1 [7,0 - 13,0]	10,3 [7,2 - 13,3]	10,5 [7,5 - 13,6]	10,5 [7,5 - 13,7]	10,4 [7,4 - 13,5]	10,4 [7,5 - 13,5]	10,4 [7,5 - 13,5]	8,9 [6,0 - 11,6]
Masculino	16,6 [11,6 - 21,5]	16,3 [11,4 - 21,1]	16,6 [11,8 - 21,5]	17,0 [12,1 - 22,0]	17,0 [12,2 - 22,0]	16,9 [12,0 - 21,9]	16,9 [12,1 - 21,8]	16,9 [12,1 - 21,8]	14,4 [9,8 - 18,8]
Feminino	4,7 [3,3 - 6,2]	4,6 [3,2 - 6,0]	4,7 [3,3 - 6,2]	4,8 [3,4 - 6,3]	4,1 [2,7 - 5,3]				
Portugal - Consumidores (15+ anos)									
Total de consumo de álcool ^{a)} per capita	13,3 [9,3 - 17,3]	13,1 [9,1 - 16,9]	13,3 [9,3 - 17,2]	13,6 [9,7 - 17,6]	13,6 [9,8 - 17,6]	13,4 [9,6 - 17,4]	13,4 [9,7 - 17,4]	13,4 [9,7 - 17,4]	11,6 [7,8 - 15,2]
Masculino	19,5 [13,5 - 25,2]	19,1 [13,3 - 24,7]	19,5 [13,7 - 25,2]	19,9 [14,2 - 25,8]	19,9 [14,3 - 25,9]	19,7 [14,0 - 25,7]	19,7 [14,1 - 25,7]	19,7 [14,1 - 25,7]	17,0 [11,6 - 22,2]
Feminino	6,7 [4,6 - 8,8]	6,6 [4,6 - 8,6]	6,7 [4,7 - 8,8]	6,8 [4,8 - 9,0]	6,8 [4,8 - 9,0]	6,8 [4,8 - 8,9]	6,8 [4,8 - 8,9]	6,8 [4,8 - 8,9]	5,9 [4,0 - 7,7]
Região Europa OMS - Total (15+ anos)									
Total de consumo de álcool ^{a)} per capita	10,0 [9,2 - 10,8]	9,8 [9,0 - 10,7]	9,6 [8,8 - 10,5]	9,5 [8,6 - 10,3]	9,3 [8,5 - 10,1]	9,3 [8,5 - 10,1]	9,2 [8,4 - 10,0]	9,2 [8,4 - 10,0]	8,8 [8,0 - 9,6]
Masculino	16,1 [14,8 - 17,5]	15,9 [14,5 - 17,3]	15,5 [14,2 - 16,9]	15,3 [14,0 - 16,7]	15,1 [13,8 - 16,4]	15,0 [13,7 - 16,3]	14,9 [13,6 - 16,2]	14,9 [13,6 - 16,2]	14,3 [13,0 - 15,5]
Feminino	4,4 [4,0 - 4,7]	4,3 [3,9 - 4,7]	4,2 [3,8 - 4,6]	4,1 [3,7 - 4,5]	4,0 [3,7 - 4,4]	4,0 [3,7 - 4,4]	4,0 [3,7 - 4,4]	4,0 [3,7 - 4,4]	3,8 [3,5 - 4,2]
Média de ingestão diária de álcool nos consumidores de álcool (+15 anos) (gr)	28,9 [20,1 - 37,6]	28,4 [19,8 - 36,8]	28,8 [20,3 - 37,3]	29,5 [21,0 - 38,1]	29,5 [21,2 - 38,2]	29,2 [20,9 - 37,9]	29,1 [21,0 - 37,8]	29,1 [21,0 - 37,8]	25,3 [21,0 - 37,8]
Projeções - Portugal ^{b)}									
Total de consumo de álcool ^{b)} per capita	9,6 [6,6 - 12,3]	9,9 [7,2 - 12,6]	10,2 [7,6 - 12,9]	10,6 [7,9 - 13,3]	10,5 [7,2 - 13,8]	10,4 [7,0 - 13,8]	10,3 [6,8 - 13,7]	10,2 [6,7 - 13,7]	10,1 [6,5 - 13,7]

Data de extração 08/11/2024 (com informação atualizada a 21/06/2024).

a) Total de consumo de álcool per capita (15+ anos) = Consumo de álcool registado per capita no ano (médias relativas a períodos de 3 anos) + consumo de álcool não registado per capita no ano (estimativas relativas a 3 anos) – consumo turístico.

Total de consumo de álcool per capita = Consumo de álcool registado+ consumo de álcool não registado.

Fonte: WHO / GISAH / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 132 | Consumo de álcool registado per capita (15+ anos), segundo o ano

(litros de álcool puro)

Portugal

2012 – 2020

Tipo de bebida alcoólica	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Consumo de álcool registado ^{a)} per capita	10,0 (7,2 - 12,7)	9,8 (7,1 - 12,4)	10,0 (7,2 - 12,7)	10,2 [7,4 - 13,0]	10,2 [7,5 - 13,1]	10,2 [7,5 - 13,0]	10,2 [7,5 - 13,0]	10,2 [7,5 - 13,0]	8,6 [6,0 - 10,9]
Cerveja ^{a)}	2,7	2,6	2,5	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6	2,1
Vinho ^{a)}	5,6	5,5	5,7	6,0	6,0	5,9	5,9	5,9	5,2
Bebidas Espirituosas ^{a)}	1,4	1,4	1,4	1,4	1,3	1,3	1,3	1,3	0,9
Outras Bebidas Alcoólicas ^{a)}	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4

Data de extração 08/11/2024 (com informação atualizada em setembro de 12/08/2024).

a) Consumo de álcool registado per capita no ano (médias relativas a períodos de 3 anos)

Fonte: WHO / GISAH / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 133 | Disponibilidades diárias per capita de bebidas alcoólicas*, segundo o ano, por tipo de bebida

(ml/hab./dia)

Portugal

2012 – 2020

Tipo de bebida alcoólica	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total de Bebidas Alcoólicas	260,8	255,4	267,1	276,4	294,7	319,4	314,8	313,3	268,6
Vinho	109,0	105,8	121,6	124,9	133,4	135,9	138,1	135,3	112,9
Cerveja	139,5	136,2	131,8	137,8	147,7	169,3	162,2	163,0	147,1
Outras Bebidas Fermentadas	5,8	6,3	6,6	6,6	6,8	7,4	7,7	7,9	5,8
Bebidas Espirituosas ^{a)}	6,5	7,1	7,1	7,1	6,8	6,8	6,8	7,1	2,8

Data de extração 27/10/2022 (com informação atualizada em outubro de 2021).

* Capitação edível diária de bebidas alcoólicas, disponível para abastecimento (tabela de composição dos alimentos 2020).

a) Inclui aguardentes, licores e outras.

Fonte: INE, IP, Balança Alimentar Portuguesa / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 134 | Disponibilidades diárias per capita de álcool*, por tipo de bebida alcoólica, segundo o ano, por tipo de bebida

(g/hab./dia)

Portugal

2012 – 2020

Tipo de bebida alcoólica	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total de Bebidas Alcoólicas	18,0	17,8	19,1	19,6	20,7	21,7	21,8	21,6	17,2
Vinho	9,9	9,6	11,1	11,4	12,1	12,4	12,6	12,3	10,3
Cerveja	4,9	4,8	4,6	4,8	5,2	5,9	5,7	5,7	5,1
Outras Bebidas Fermentadas	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,9	0,9	0,7
Bebidas Espirituosas ^{a)}	2,5	2,7	2,7	2,7	2,6	2,6	2,6	2,7	1,1

Data de extração 27/10/2022 (com informação atualizada em outubro de 2021).

* Capitação diária de álcool disponível para abastecimento (tabela de composição dos alimentos 2020).

a) Inclui aguardentes, licores e outras.

Fonte: INE, IP, Balança Alimentar Portuguesa / ICAD, IP: DIMC - UEI

Introdução ao Consumo / Volume de Vendas

Quadro 135 | Introdução no consumo de bebidas alcoólicas*, segundo o segmento de bebida alcoólica, por ano

(hl)

Portugal Continental

2014 – 2023

Produto	Bebidas Espirituosas	Cerveja	Produtos Intermediários	Outras bebidas fermentadas, tranquilas e espumantes ^{a)}
2023	99 735,80	6 125 367,60	172 685,91	420 144,76
2022	101 003,41	5 906 632,68	175 744,62	391 424,61
2021	80 127,52	4 919 755,82	157 104,49	320 955,18
2020	62 554,81	4 613 181,79	127 817,74	264 390,62
2019	83 721,73	5 319 047,78	175 424,93	302 316,48
2018	79 501,06	5 155 203,20	168 658,84	272 974,53
2017	77 584,67	5 062 700,18	162 642,72	256 113,62
2016	84 445,72	4 751 854,25	166 924,77	0,00
2015	73 834,28	4 528 009,00	160 683,55	0,00
2014	75 544,09	4 527 987,14	158 274,11	0,00

* As bebidas sujeitas a cobrança do Imposto sobre o Álcool e Bebidas Alcoólicas (IABA).

a) A partir de 2017 as outras bebidas fermentadas, tranquilas e espumantes passaram a estar sujeitas a cobrança do IABA, continuando o vinho a estar isento desta cobrança.

Fonte: AT / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 136 | Volume de vendas no mercado nacional* de vinhos tranquilos, segundo o ano

(Milhões de Litros)

Portugal Continental

2014 – 2023

Produto	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Vinhos Tranquilos	222,9	232,5	257,0	267,4	264,0	278,3	251,9	251,7	277,3	277,0

* Distribuição + Restauração.

Os dados de 2021 a 2023 foram revistos pela Nielsen com base numa nova metodologia, pelo que os dados de 2021 e 2022 agora apresentados podem divergir dos publicados anteriormente.

Fonte: IVV, IP, com base nos dados da AC NIELSEN (data da informação 09/04/2024) / ICAD, IP: DIMC - UEI

Preços / Taxas / Receitas Fiscais

Quadro 137 | Índice harmonizado de preços no consumidor (taxa de variação homóloga, base – 2015 - %), segundo o ano, por tipo de bebida alcoólica

Situação a 31/12 de cada ano

Produto	Dez. 2014	Dez. 2015	Dez. 2016	Dez. 2017	Dez. 2018	Dez. 2019	Dez. 2020	Dez. 2021	Dez. 2022	Dez. 2023
Bebidas alcoólicas	0,7	1,4	1,4	1,6	3,1	-0,7	-0,8	-1,4	6,5	2,4
Bebidas espirituosas	1,7	1,8	1,1	1,1	4,7	-0,7	-0,8	1,9	8,7	2,9
Vinho	-1,8	0,6	0,6	1,8	5	-0,6	-0,4	-2,0	6,4	2,2
Cerveja	5,6	2,8	3,2	1,2	-4,7	-1,2	-2,6	0,2	6,6	2,8

Fonte: INE, IP / ICAD, IP: DIMC – UEI

Quadro 138 | Taxas relativas ao imposto sobre o álcool e bebidas alcoólicas (IABA), segundo o ano, por produto (hl)Portugal
2014 – 2023

Produto	2014 *	2015 *	2016 *	2017 *	2018 *	2019 *	2020 *	2021 *	2022 *	2023 **
Bebidas Espirituosas (por hl de álcool confido na base de 100%, à temperatura de 20° C)	1 251,72 €	1 289,27 €	1 327,94 €	1 367,78 €	1 386,93 €	1 386,93 €	1 386,93 €	1 386,93 €	1 400,80	1 456,83 €
Cerveja (hl)										
VAA > 0,5% e ≤ 3,5%	7,53 €	7,75 €	7,98 €	8,22 €	8,34 €	8,34 €	8,34 €	8,34 €	8,42 €	8,76 €
VAA > 3,5% e ≤ 7° Plato	9,43 €	9,71 €	10,00 €	10,30 €	10,44 €	10,44 €	10,44 €	10,44 €	10,54 €	10,96 €
VAA > 3,5% e > 7° Plato e ≤ 11° Plato	15,06 €	15,51 €	15,98 €	16,46 €	16,70 €	16,70 €	16,70 €	16,70 €	16,87 €	17,54 €
VAA > 3,5% e > 11° Plato e ≤ 13° Plato	18,86 €	19,42 €	20,00 €	20,60 €	20,89 €	20,89 €	20,89 €	20,89 €	21,10 €	21,94 €
VAA > 3,5% e > 13° Plato e ≤ 15° Plato	22,61 €	23,29 €	23,99 €	24,71 €	25,06 €	25,06 €	25,06 €	25,06 €	25,31 €	26,32 €
VAA > 3,5% e > 15° Plato	26,45 €	27,24 €	28,06 €	28,90 €	29,30 €	29,30 €	29,30 €	29,30 €	29,59 €	30,77 €
Produtos Intermédios (por hl de produto acabado)	68,68 €	70,74 €	72,86 €	75,05 €	76,10 €	76,10 €	76,10 €	76,10 €	76,86 €	79,93 €
Vinho (por hl de produto acabado de vinho tranquilo e espumante)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras Bebidas Fermentadas, Tranquilas e Espumantes (por hl de produto acabado)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10,30 €	10,44 €	10,44 €	10,44 €	10,44 €	10,54 €	10,96 €

VAA – Volume de Álcool Adquirido.

* Entre 2014 e 2022 as taxas do imposto sobre a cerveja foram calculadas entre os 0,5% e os 1,2% de volume de álcool adquirido (VAA).

** No ano 2023 as taxas do imposto sobre a cerveja foram calculadas entre os 0,5% e os 3,5% de volume de álcool adquirido (VAA).

Fonte: Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro; Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro; Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março; Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro; Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro; Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro; Lei n.º 2/2020, de 31 de março; Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro; Lei n.º 12/2022, de 27 de junho; Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro / ICAD, IP: DIMC - UEI

Quadro 139 | Receitas fiscais relativas ao imposto sobre o álcool e bebidas alcoólicas* (IABA), segundo o segmento de bebidas alcoólicas, por ano

(valores cobrados em euros)
Portugal Continental
2014 – 2023

Produto	Total	Bebidas Espirituosas	Cerveja	Produtos Intermédios	Outras bebidas fermentadas, tranquilas e espumantes ^{a)}
2023	270 883 030,21 €	141 768 091,62 €	110 971 646,74 €	13 500 877,95 €	4 642 413,90 €
2022	257 413 825,70 €	138 234 930,59 €	101 679 609,36 €	13 539 007,08 €	3 960 278,67 €
2021	208 421 013,44 €	110 450 135,35 €	82 898 855,14 €	11 743 389,03 €	3 328 633,92 €
2020	184 117 783,83 €	89 790 069,80 €	81 554 601,18 €	10 031 831,92 €	2 741 280,93 €
2019	220 917 661,50 €	116 464 599,72 €	87 884 608,64 €	13 460 010,00 €	3 108 443,14 €
2018	217 282 479,96 €	114 178 896,13 €	87 306 162,37 €	12 962 845,69 €	2 834 575,77 €
2017	209 397 324,57 €	109 609 823,85 €	84 678 353,96 €	12 647 579,32 €	2 461 567,44 €
2016	192 891 350,45 €	104 372 634,37 €	76 647 402,96 €	11 871 313,12 €	0,00 €
2015	182 069 813,09 €	99 080 974,32 €	71 492 219,61 €	11 496 619,16 €	0,00 €
2014	176 023 677,29 €	95 765 905,51 €	69 267 787,43 €	10 989 984,35 €	0,00 €

* O total inclui apenas os 4 segmentos de bebidas alcoólicas sujeitas a cobrança do Imposto sobre o Álcool e Bebidas Alcoólicas (IABA).

a) Em 2017, a taxa do IABA relativa ao segmento de bebidas alcoólicas denominadas *outras bebidas fermentadas, tranquilas e espumantes* passou de 0,00€ para 10,30 €.

Fonte: AT / ICAD, IP: DIMC – UEI

Referências Bibliográficas

- Balsa, C., Vital C., & Urbano C. (2023). *V Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2022*. Relatório Final. Lisboa: SICAD. Consultado em: <https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=569&languageId=1>
- Balsa, C., Vital C., & Urbano C. (2018). *IV Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2016/17*. Lisboa: SICAD. Consultado em: <https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=120&languageId=1>
- Balsa, C., Vital C. & Urbano C. (2014). *III Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2012*. Lisboa: SICAD. Consultado em: <https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=405&languageId=1>
- Calado, V., & Carapinha, L. (2017a). *Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional 2016*. Lisboa: SICAD. Consultado em: <https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=123&languageId=1>
- Calado, V., & Carapinha, L. (2017b). *Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional 2016 – Regiões*. Lisboa: SICAD. Consultado em: <https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=122&languageId=1>
- Calado, V., Carapinha, L., & Neto, H. (2024). *Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional – Regiões 2023*. Lisboa: ICAD. Consultado em: <https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=773&languageId=1>
- Calado, V., Carapinha, L., & Neto, H. (2023). *Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional – Regiões 2022*. Lisboa: SICAD. Consultado em: <https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=558&languageId=1>
- Calado, V., Carapinha, L., & Neto, H. (2022). *Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional – Regiões 2021*. Lisboa: SICAD. Consultado em: <https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=400&languageId=1>
- Calado, V., Carapinha, L., & Neto, H. (2020). *Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional – Regiões 2015/2019*. Lisboa: SICAD. Consultado em: <https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=771&languageId=1>
- Calado, V., Carapinha, L., & Neto, H. (2019). *Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional 2018 - Regiões*. Lisboa: SICAD. Consultado em: <https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=157&languageId=1>
- Carapinha, L., & Calado, V. (2018). *Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional 2017*. Lisboa: SICAD. Consultado em: <https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=148&languageId=1>
- Carapinha, L., & Calado, V. (2016). *Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional 2015*. Lisboa: SICAD. Consultado em: <https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=92&languageId=1>
- Carapinha, L., Calado, V., & Ferreira, L. (2019). *Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional 2018*. Lisboa: SICAD. Consultado em: <https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=156&languageId=1>
- Carapinha, L. & Guerreiro, C. (2024). *Comportamentos Aditivos em Jovens Internados em Centros Educativos 2023*. Lisboa: ICAD. Consultado em: <https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=784&languageId=1>
- Carapinha, L., Calado, V. & Neto, H. (2024). *Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional 2023: Consumos de Substâncias Psicoativas*. Lisboa: ICAD. Consultado em: <https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=766&languageId=1>

- Carapinha, L., Calado, V. & Neto, H. (2023). *Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional 2022: Consumos de Substâncias Psicoativas*. Lisboa: SICAD. Consultado em:
<https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=401&languageId=1>
- Carapinha, L., Calado, V. & Neto, H. (2022). *Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional 2021: Consumos de Substâncias Psicoativas*. Lisboa: SICAD. Consultado em:
<https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=225&languageId=1>
- Carapinha, L., Calado, V. & Neto, H. (2020). *Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional 2019*. Lisboa: SICAD. Consultado em:
<https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=176&languageId=1>
- Carapinha, L., Guerreiro, C., Ribeiro, C., & Ferreira, L. (2016). *Inquérito sobre Comportamentos Aditivos em Jovens Internados em Centros Educativos 2015*. Lisboa: SICAD. Consultado em:
<https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=85&languageId=1>
- ESPAD GROUP (2020). *ESPAD Report 2019. Results from the European School Survey Project on Alcohol and Other Drugs. Luxembourg: Publications Office of the European Union.*
- ESPAD GROUP (2016). *ESPAD Report 2015. Results from the European School Survey Project on Alcohol and Other Drugs. Luxembourg: Publications Office of the European Union.*
- Feijão, F. (2016). *Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco, Drogas e Outros Comportamentos Aditivos e Dependências, 2015*. Consultado em:
<https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=90&languageId=1>
- Feijão, F. (2009). *Estudo sobre os Consumos de Álcool, Tabaco e Drogas, Portugal - 2007*.
- Feijão, F., Lavado, E., & Calado, V. (2012). *Estudo sobre os Consumos de Álcool, Tabaco e Drogas, Portugal 2011*. Consultado em:
<https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=772&languageId=1>
- Ferreira J., Henriques, M., Pereira, T. Caniço, S. & Ferreira, O. (2024). *Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos em Meio Prisional 2023. Relatório Final*. Lisboa: ICAD. Consultado em:
<https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=843&languageId=1>
- Gaspar, T.; Guedes, F.; Cerqueira, A.; Matos, M. & Equipa Aventura Social (2023). *A Saúde dos Adolescentes Portugueses em contexto de pandemia – Dados nacionais do estudo HBSC 2022*. Lisboa: FMH/ Universidade Nova de Lisboa. Consultado em:
https://aventurasocial.com/wp-content/uploads/2022/12/HBSC_Relato%CC%81rioNacional_2022-1.pdf
- Hibell, B., Andersson B., Bjarnason T., Kokkevi A., Morgan M., & Narusk A. (2012). *The 2011 ESPAD Report. Alcohol and Other Drug Use Among Students in 36 European Countries*. Stockholm: CAN/Pompidou Group/Council of Europe.
- Hibell, B., Guttormsson U., Ahlström S., Balakireva O., Bjarnason T., Kokkevi A., & Kraus L. (2009). *The 2007 ESPAD Report. Substance Use Among Students in 35 European Countries*. Stockholm: CAN/Pompidou Group/Council of Europe.
- Instituto Civil da Autodisciplina da Comunicação Comercial (2014). *Código de Auto-regulação da Comunicação Comercial em Matéria de Bebidas Alcoólicas – Vinhos e Bebidas Espirituosas*. Lisboa.
- Instituto Nacional de Estatística, I. P. (2021). *Balança Alimentar Portuguesa, 2016-2020*. Lisboa: INE. Consultado em:
https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=525327264&PUBLICACOESmodo=2
- Instituto Nacional de Estatística, I. P. (2020). *Inquérito Nacional de Saúde, 2019*. Lisboa: INE. Consultado em:
https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0010971&contexto=bd&selTab=tab2
- Instituto Nacional de Estatística, I. P. (2016). *Inquérito Nacional de Saúde, 2014*. Lisboa: INE.

- Lavado, E. & Calado, V. (2021). ECATD – CAD 2019. *Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco, Drogas e Outros Comportamentos Aditivos e Dependências: Portugal 2019. Álcool*. Consultado em: <https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=404&languageId=1>
- Lavado, E. & Calado, V. (2020). ECATD – CAD 2019. *Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco, Drogas e Outros Comportamentos Aditivos e Dependências: Portugal 2019. Relatório Nacional*. Consultado em: <https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=192&languageId=1>
- Matos, M. & Equipa Aventura Social (2019). Não editado.
- Simões, C., Camacho, I., Reis, M., & Equipa Aventura Social (2015b). *A Saúde dos Adolescentes Portugueses em Tempos de Recessão*. Dados Nacionais 2014. HBSC/OMS. Estudo colaborativo 2014. Lisboa: FMH/ Universidade Nova de Lisboa. Consultado em: https://aventurasocial.com/wp-content/uploads/2021/12/1428847597_BROCHURA_HBSC-2014.pdf
- RARHA (2016). *RARHA SEAS Report (Standardised European Alcohol Survey). Preliminary Version for the RARHA Lisbon Conference*.
- Ribeiro, C., Carapinha, L., Calado, V., Dias, L., Lavado, E. & Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências: Direção de Serviços de Monitorização e Informação/Divisão de Estatística e Investigação (2014). *Regime legal de disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos ou abertos ao público. Elementos para a compreensão da sua aplicação e dos padrões de consumo de álcool nos jovens*. Consultado em: <https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=453&languageId=1>
- Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (2020). *Comportamentos Aditivos em Tempos de Covid-19. Álcool. Alguns resultados 2020*. Consultado em: <https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=178&languageId=1>
- Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (2024). *Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2030*. Consultado em: <https://www.icad.pt/Page/GetDocument/583>
<https://www.icad.pt/Page/GetDocument/584>
- Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (2023). *Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências. Horizonte 2024*. Consultado em: <https://www.icad.pt/Page/GetDocument/585>
<https://www.icad.pt/Page/GetDocument/586>
- Silva, P., Caetano, J., Borrego, R., Lavado, E., Lázaro, C., Limão, J., Moreira, S., Rowland, J. & Silva, N. (2024). *Saúde e Estilos de Vida no Ensino Superior em Portugal*. Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.
- Torres, A., Mendes, R., Gaspar, S., Fonseca, R., Oliveira, C. & Dias, C. (2015). *Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos em Meio Prisional 2014*. Relatório Final. Lisboa: SICAD. Consultado em: <https://www.icad.pt/DocumentList/GetFile?id=78&languageId=1>
- World Health Organization (2020). *Spotlight on adolescent health and well-being. Findings from the 2017/2018 health behaviour in school-aged children (hbcs) survey in europe and canada international report*. volume 2. key data. Denmark: WHO. Consultado em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/332104/9789289055017-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- World Health Organization (2018a). *Global status report on alcohol and health 2018*. Geneva: World Health Organization.
- World Health Organization (2018b). *Adolescent alcohol-related behaviours: trends and inequalities in the WHO European Region, 2002-2014. Observations from the Health Behaviour in school-aged children (HBSC)*. WHO collaborative cross-national study. Denmark: WHO.

Sinais Convencionais

..	Resultado nulo
...	Segredo estatístico
-	Dados não disponíveis
Δ	Varição
M	Masculino
F	Feminino
T	Total
%	Percentagem
c/	Com
•	O total não corresponde à soma das parcelas

Lista de Siglas e Abreviaturas

ACSS, IP	• Administração Central do Sistema de Saúde, I. P.
ANSR	• Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
APC	• Consumo de Álcool <i>per Capita</i>
ARS, IP	• Administração Regional de Saúde, I. P.
ASAE	• Autoridade de Segurança Alimentar e Económica
AT	• Autoridade Tributária e Aduaneira
AUDIT	• <i>Alcohol Use Disorders Identification Test</i>
BAP	• <i>Balança Alimentar Portuguesa</i>
BSQF	• <i>Beverage Specific Quantity Frequency</i>
CAD	• Comportamentos Aditivos e Dependências
CID-10	• Classificação Internacional de Doenças - 10.ª Revisão
CIDI	• <i>Composite International Diagnostic Interview</i>
CIG	• Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
CNPDPJ	• Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens
CRI	• Centro de Respostas Integradas
CT	• Comunidade Terapêutica
DEI	• Divisão de Estatística e Investigação
DGPJ	• Direção-Geral da Política de Justiça
DGRSP	• Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
DGS	• Direção-Geral de Saúde
DMI	• Direção de Serviços de Monitorização e Informação
DO	• Denominação de Origem
DRUID	• <i>Driving Under Influence of Drugs, Alcohol and Medicines</i>
ECATD-CAD	• Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco, Droga e outros Comportamentos Aditivos e Dependências
ENSR	• Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária
ESPAD	• <i>European School Project on Alcohol and other Drugs</i>
ET	• Equipa de Tratamento
EUDA	Agência da União Europeia sobre Drogas
GDH	• Grupos de Diagnósticos Homogêneos
GISAH	• <i>Global Information System on Alcohol and Health</i>
HBSC/OMS	• <i>Health Behaviour in School-age Children / Organização Mundial de Saúde</i>
IABA	• Imposto sobre o Álcool e Bebidas Alcoólicas
ICAP	• Instituto Civil da Autodisciplina da Comunicação Comercial
ICD-9-CM	• <i>International Classification of Diseases, 9th Revision, Clinical Modification</i>
ICD-10-CM/PCS	• <i>International Classification of Diseases, 10th Revision, Clinical Modification e International Classification of Diseases, Tenth Revision, Procedure Classification System</i>

IDT, IP	• Instituto da Droga e da Toxicodependência, I. P.
IHPC	• Índice Harmonizado de Preços no Consumidor
INCACE	• Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos em Jovens Internados em Centros Educativos
INCAMP	• Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos em Meio Prisional
INE, IP	• Instituto Nacional de Estatística, I. P.
INMLCF, IP	• Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I. P.
INPG	• Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral
INS	• Inquérito Nacional de Saúde
NUTS	• Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OMS	• Organização Mundial de Saúde
PGEC	• Plataforma de Gestão de Entidades Convencionadas
PNRCAD	• Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências
PNS	• Plano Nacional de Saúde
RAPS	• <i>Rapid Alcohol Problems Screen</i>
RARHA	• <i>Reducing Alcohol Related Harm</i>
RSOD	• <i>Risky Single Occasion Drinking</i>
SARS-CoV-2	• Síndrome Respiratória Aguda Grave – Coronavírus 2
SEAS	• <i>Reducing Alcohol Related Harm-Standardised European Alcohol Survey</i>
SGMAI	• Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna
SICAD	• Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências
SICO	• Sistema de Informação dos Certificados de Óbito
SIDA	• Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
SIM	• Sistema de Informação Multidisciplinar
SIMH	• Sistema de Informação para a Morbilidade Hospitalar
SNS	• Serviço Nacional de Saúde
TAS	• Taxa de Álcool no Sangue
UA	• Unidade de Alcoologia
UD	• Unidade de Desabitação
UE	• União Europeia
ULS	• Unidade Local de Saúde
UNL	• Universidade Nova de Lisboa
VAA	• Valor de Álcool Adquirido
VIH	• Vírus de Imunodeficiência Humana

Índice de Quadros

Caracterização e Evolução da Situação	18
Consumos e Problemas Relacionados	26
1. Alguns Resultados de Estudos	27
2. Morbilidade	66
2.1. Tratamento	66
Quadro 1 Sociodemografia dos utentes em tratamento, por tipo de estrutura Redes Pública e Licenciada (Portugal Continental) 2023.....	70
2.2. Doenças Infecciosas nos Utentes em Tratamento	72
Quadro 2 Doenças infecciosas nos utentes em tratamento, por tipo de estrutura Redes Pública e Licenciada (Portugal Continental) 2023.....	72
2.3. Internamentos Hospitalares	75
3. Mortalidade	81
3.1. Registos Gerais da Mortalidade	81
Quadro 3 Indicadores de mortalidade relativos a doenças atribuíveis ao álcool 2020 - 2021.....	81
Quadro 4 Indicadores de mortalidade por transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool 2020 - 2021.....	84
Quadro 5 Indicadores de mortalidade relativos a doença alcoólica do fígado 2020 - 2021.....	86
3.2. Registos Específicos da Mortalidade	89
Quadro 6 Mortes por intoxicação alcoólica, segundo o ano, por tipo de substâncias detetadas nos exames toxicológicos 2017 - 2023.....	91
4. Problemas Sociais / Legais	94
MERCADOS	98
1. Políticas de Controlo	102
Quadro 7 Algumas restrições legislativas à disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos e abertos ao público, segundo o tipo de bebida alcoólica, por tipo de restrição Portugal Continental 2023.....	102
2. Alguns Indicadores dos Mercados	107
Quadro 8 Índice harmonizado de preços no consumidor (IPHC, Base – 2015), segundo o ano, por tipo de bebida alcoólica Portugal Situação a 31/12 de cada ano.....	112
Quadro 9 Taxas relativas ao imposto sobre o álcool e bebidas alcoólicas (IABA), segundo o ano, por segmento de bebidas alcoólicas Portugal 2017 – 2023.....	113
ANEXO	115
Consumos e Problemas Relacionados	116
1. Alguns Resultados de Estudos	116
Quadro 1 População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica, ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, segundo o sexo, por grupo etário (%) 2012 / 2016-17 / 2022.....	116
Quadro 2 População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos Tipologia das experiências do consumo de bebidas alcoólicas, por grupo etário e sexo (%) 2012 / 2016-17 / 2022.....	117
Quadro 3 População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e Pop. Jovem Adulta 15-34 anos Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica, ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, por região (NUTS II) e sexo (%) 2012 / 2016-17 / 2022.....	118
Quadro 4 População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos Tipologia das experiências do consumo de bebidas alcoólicas, segundo a região (NUTS II), por grupo etário (%) 2012 / 2016-17 / 2022.....	119
Quadro 5 População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e Pop. Jovem Adulta 15-34 anos Frequência do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, segundo o tipo de bebida População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%) 2012 / 2016-17 / 2022.....	120
Quadro 6 População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos Frequência do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias, segundo o sexo, por tipo de bebida População total e População consumidora nos últimos 30 dias (%) 2016-17 / 2022.....	121
Quadro 7 População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos Frequência do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias, segundo o grupo etário, por tipo de bebida População total e População consumidora nos últimos 30 dias (%) 2016-17 / 2022.....	122
Quadro 8 População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos Prevalência de consumo binge nos últimos 12 meses, por grupo etário e sexo População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%) 2012 / 2016-17 / 2022.....	123

Quadro 9	População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos Frequência do consumo <i>binge</i> nos últimos 12 meses, segundo o grupo etário e sexo População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%) 2016-17 / 2022	124
Quadro 10	População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos Prevalência de embriaguez nos últimos 12 meses, por grupo etário e sexo População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%) 2012 / 2016-17 / 2022	125
Quadro 11	População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos Frequência de embriaguez nos últimos 12 meses, segundo o grupo etário e sexo População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%) 2016-17 / 2022	126
Quadro 12	População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos Idades de início do consumo de bebidas alcoólicas 2012 / 2016-17 / 2022	126
Quadro 13	População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos Avaliação da dependência e do consumo abusivo de álcool através do AUDIT, segundo o grupo etário e sexo População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%) 2012 / 2016-17 / 2022	127
Quadro 14	População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos Avaliação do uso abusivo e dependência de álcool através do CAGE, segundo o grupo etário e sexo População total e População consumidora nos últimos 12 meses (%) 2012 / 2016-17 / 2022	128
Quadro 15	População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos Perceção do risco associado ao consumo de 5 ou mais bebidas alcoólicas ao fim de semana, por grupo etário e sexo (%) 2012 / 2016-17 / 2022	129
Quadro 16	População Geral, Portugal - INPG: 15-74 anos e Jovem Adulta 15-34 anos Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, por sexo (%) 2001 / 2007 / 2012 / 2016-17 / 2022	130
Quadro 17	População Geral – RARHA:18-64 anos Tipologias das experiências do consumo, por sexo e grupo etário Total de Inquiridos (%) Portugal e Médias Europeias 2015	130
Quadro 18	População Geral - RARHA:18-64 anos Frequência do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, segundo o tipo de bebida alcoólica Total de Inquiridos (%) Portugal e Médias Europeias 2015	131
Quadro 19	População Geral - RARHA:18-64 anos Prevalências do consumo <i>binge</i> , nos últimos 12 meses, segundo o sexo, por país Total de Inquiridos (%) Países Europeus 2015	132
Quadro 20	População Geral - RARHA:18-64 anos Frequência de consumo <i>binge</i> , nos últimos 12 meses, segundo o sexo e grupo etário Total de Inquiridos (%) Portugal e Médias Europeias 2015	133
Quadro 21	População Geral - RARHA:18-64 anos Prevalências de embriaguez, nos últimos 12 meses, por país Total de Inquiridos (%) Países Europeus 2015	134
Quadro 22	População Geral - RARHA:18-64 anos Prevalência de embriaguez, nos últimos 12 meses, segundo o sexo e grupo etário Total de Inquiridos e População Consumidora (%) Portugal 2015	134
Quadro 23	População Geral - RARHA:18-64 anos Avaliação do uso abusivo e dependência do álcool através do <i>Composite International Diagnostic Interview</i> (CIDI), segundo o sexo e grupo etário Total de Inquiridos (%) Portugal e Médias Europeias 2015	135
Quadro 24	População Geral - RARHA:18-64 anos Avaliação do uso abusivo e dependência do álcool através do <i>Composite International Diagnostic Interview</i> (CIDI), segundo o sexo e grupo etário, por item Total de Inquiridos (%) Portugal e Médias Europeias 2015	136
Quadro 25	População Geral, Portugal – DDN: 18 anos Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, por sexo e região Total de inquiridos (%) 2015 - 2019 / 2021 - 2023	137
Quadro 26	População Geral, Portugal – DDN: 18 anos Frequência de consumo de qualquer bebida alcoólica, nos últimos 12 meses Total de inquiridos e População consumidora nos últimos 12 meses (%) 2015 - 2019 / 2021 - 2023	138
Quadro 27	População Geral, Portugal – DDN: 18 anos Frequência de consumo de qualquer bebida alcoólica, nos últimos 30 dias Total de inquiridos e População consumidora nos últimos 30 dias (%) 2015 - 2019 / 2021 - 2023	138
Quadro 28	População Geral, Portugal – DDN: 18 anos Prevalência de consumo <i>binge</i> , e de embriaguez ligeira e embriaguez severa nos últimos 12 meses, segundo o sexo Total de inquiridos e População consumidora nos últimos 12 meses (%) 2015 - 2019 / 2021 - 2023	138
Quadro 29	População Geral, Portugal – DDN: 18 anos Frequência de consumo <i>binge</i> , embriaguez ligeira e embriaguez severa, nos últimos 12 meses, por região Total de inquiridos (%) 2015 - 2019 / 2021 - 2023	139
Quadro 30	População Geral, Portugal – DDN: 18 anos Frequência de consumo <i>binge</i> , embriaguez ligeira e embriaguez severa, nos últimos 12 meses, por região População consumidora nos últimos 12 meses (%) 2015 - 2019 / 2021 - 2023	140
Quadro 31	População Geral, Portugal - DDN (18 anos): Problemas associados ao consumo de álcool nos últimos 12 meses, segundo o ano Total Inquiridos e População consumidora nos últimos 12 meses (%) 2016 - 2019 / 2021 - 2023	141
Quadro 32	População Escolar - HBSC/OMS: alunos do 6.º/ 8.º/10.º ano Frequência de consumo de bebidas alcoólicas, por tipo de bebida alcoólica (%) 2006 / 2010 / 2014 / 2018 / 2022	141
Quadro 33	População Escolar - HBSC/OMS: alunos do 6.º/ 8.º/10.º ano Frequência de embriaguez ao longo da vida, segundo o ano de escolaridade (%) 2022	142
Quadro 34	População Escolar - HBSC/OMS: alunos do 6.º/ 8.º/10.º ano Frequência de embriaguez ao longo da vida e últimos 30 dias (%) 2014 / 2018 / 2022	142
Quadro 35	População Escolar - HBSC/OMS Indicador sobre o consumo de álcool nos alunos de 15 anos, por sexo (%) Portugal e Média HBSC 2010 / 2014 / 2018	142

Quadro 36	População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13-18 anos Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, segundo a região (NUTS I) (%) Portugal 2019	142
Quadro 37	População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13-18 anos Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, segundo a região, por idade e tipo de bebida alcoólica (%) Portugal (NUTS I e NUTS II) 2019.....	143
Quadro 38	População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13-18 anos Frequência de consumo de qualquer bebida alcoólica nos últimos 30 dias, segundo a região, por idade Total de inquiridos e População consumidora nos últimos 30 dias (%) Portugal (NUTS I e NUTS II) 2019	144
Quadro 39	População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13-18 anos Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, segundo a região, por grupo etário e tipo de bebida alcoólica (%) Portugal Continental (NUTS II) 2015 / 2019	145
Quadro 40	População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13-18 anos Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, segundo o tipo de bebida alcoólica, por idade (%) Portugal Continental 2011 / 2015 / 2019	145
Quadro 41	População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13-18 anos Prevalência de situações de embriaguez ao longo da vida, últimos 12 meses e últimos 30 dias, por idade (%) Portugal Continental 2011 / 2015 / 2019.....	146
Quadro 42	População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13-18 anos Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica e de embriaguez nos últimos 12 meses e prevalência de consumo <i>binge</i> nos últimos 30 dias, segundo o sexo, por idade (%) Portugal Continental 2011 / 2015 / 2019	146
Quadro 43	População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13-18 anos Frequência de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias, segundo o sexo, por idade (%) Portugal Continental 2011 / 2015 / 2019	147
Quadro 44	População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13-18 anos Frequência de embriaguez nos últimos 12 meses, segundo o sexo, por idade (%) Portugal Continental 2011 / 2015 / 2019	147
Quadro 45	População Escolar - ESPAD: alunos de 16 anos Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica nos últimos 12 meses e últimos 30 dias, por sexo (%) Portugal e Média Europeia 2011 / 2015 / 2019	148
Quadro 46	População Escolar - ESPAD: alunos de 16 anos Frequência de consumo <i>binge</i> nos últimos 30 dias, segundo o sexo (%) Portugal e Média Europeia 2011 / 2015 / 2019	148
Quadro 47	População Escolar - ESPAD: alunos de 16 anos Frequência de situações de embriaguez nos últimos 12 meses e últimos 30 dias, segundo o sexo (%) Portugal e Média Europeia 2011 / 2015 / 2019	149
Quadro 48	População Escolar - ESPAD: alunos de 16 anos Proporção de estudantes que se embriagaram e iniciaram consumos de bebidas alcoólicas com 13 anos ou menos, por sexo (%) Portugal e Média Europeia 2011 / 2015 / 2019	149
Quadro 49	População Escolar - ESPAD: alunos de 16 anos Perceção do risco de se magoar (fisicamente ou de outras maneiras) % dos que responderam grande risco Portugal e Média Europeia 2011 / 2015 / 2019	150
Quadro 50	População do Ensino Superior – ES+Saúde: alunos do 1.º Ciclo e 2.º Ciclo Prevalências de consumo ao longo da vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias de qualquer bebida alcoólica, por tipo de bebida (U30D) (%) 2022.....	150
Quadro 51	População do Ensino Superior – ES+Saúde: alunos do 1.º Ciclo e 2.º Ciclo Frequência de consumo diário de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias, por tipo de bebida Total Inquiridos e População consumidora nos últimos 30 dias (%) 2022	150
Quadro 52	População do Ensino Superior – ES+Saúde: alunos do 1.º Ciclo e 2.º Ciclo Prevalências de consumo <i>binge</i> , embriaguez ligeira e embriaguez severa nos últimos 30 dias (%) 2022.....	151
Quadro 53	População do Ensino Superior – ES+Saúde: alunos do 1.º Ciclo e 2.º Ciclo Frequência de consumo <i>binge</i> , embriaguez ligeira e embriaguez severa de pelo menos uma vez/semana nos últimos 30 dias Total Inquiridos e População consumidora nos últimos 30 dias (%) 2022	151
Quadro 54	População do Ensino Superior – ES+Saúde: alunos do 1.º Ciclo e 2.º Ciclo Problemas atribuídos ao consumo de álcool Total Inquiridos e População consumidora nos últimos 12 meses (%) 2022.....	151
Quadro 55	População Reclusa, Portugal – INCAMP Prevalências de consumo ao longo da vida, alguma vez fora da prisão, nos últimos 12 meses e últimos 30 dias antes da atual reclusão (fora da prisão), por sexo e grupo etário (%) 2023.....	152
Quadro 56	População Reclusa, Portugal – INCAMP Prevalências de consumo ao longo da vida, alguma vez fora da prisão, nos últimos 12 meses e últimos 30 dias antes da atual reclusão (fora da prisão) (%) 2014 / 2023	152
Quadro 57	População Reclusa, Portugal – INCAMP Frequência de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias antes da atual reclusão (fora da prisão), por tipo de bebida alcoólica Consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias antes da atual reclusão (%) 2014 / 2023.....	152
Quadro 58	População Reclusa, Portugal – INCAMP Prevalências de consumo <i>binge</i> e de embriaguez nos últimos 30 dias antes da atual reclusão (fora da prisão) e nos últimos 30 dias na atual reclusão, por sexo e grupo etário Total de inquiridos e consumidores nos últimos 30 dias (%) 2023	1533
Quadro 59	População Reclusa, Portugal – INCAMP Prevalências de consumo <i>binge</i> e de embriaguez nos últimos 30 dias antes da atual reclusão (fora da prisão) e nos últimos 30 dias na atual reclusão Total de inquiridos e consumidores nos últimos 30 dias (%) 2014 / 2023.....	1533
Quadro 60	População Reclusa, Portugal – INCAMP Prevalências de consumo nesta ou noutra reclusão, na atual reclusão, nos últimos 12 meses e últimos 30 dias na atual reclusão, por sexo e grupo etário (%) 2023	1524
Quadro 61	População Reclusa, Portugal – INCAMP Prevalências de consumo, nesta ou noutra reclusão, na atual reclusão, nos últimos 12 meses e últimos 30 dias na atual reclusão (%) 2014 / 2023	1544

Quadro 62	População Reclusa, Portugal – INCAMP	Frequência de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias na atual reclusão	Consumidores de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias na atual reclusão (%) 2023...	154
Quadro 63	População Reclusa, Portugal – INCAMP	Prevalências de episódios de coma alcoólico, segundo o momento face à reclusão(%) 2014 / 2023.....		155
Quadro 64	População Reclusa, Portugal – INCAMP	Problemas associados ao consumo de álcool ao longo da vida e na atual reclusão (%) 2023		155
Quadro 65	População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE: 13-20 anos	Prevalências de consumo ao longo da vida (antes e/ou após o início do internamento), últimos 12 meses e últimos 30 dias antes do internamento, por ano e tipo de bebida alcoólica (%) 2015 / 2023		155
Quadro 66	População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE: 13-20 anos	Frequência de consumo nos últimos 30 dias antes do internamento, por tipo de bebida alcoólica (%) Total de Inquiridos e Consumidores nos últimos 30 dias (%) 2015 / 2023		156
Quadro 67	População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE: 13-20 anos	Prevalências de consumo no atual internamento, últimos 12 meses e últimos 30 dias do atual internamento, por tipo de bebida alcoólica, por ano (%) 2015 / 2023		156
Quadro 68	População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE: 13-20 anos	Prevalências de consumo <i>binge</i> e de embriaguez nos últimos 30 dias antes ou durante o atual internamento, segundo o sexo (%) 2015 / 2023.....		157
Quadro 69	População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE: 13-20 anos	Problemas ao longo da vida associados ao consumo de álcool, segundo o ano Total Inquiridos e População consumidora ao longo da vida (%) 2015 - 2023		157
2. Morbilidade				158
2.1. Tratamento				158
Quadro 70	Utentes em tratamento no ano, segundo o ano, por género	Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2014 - 2023.....		158
Quadro 71	Utentes que iniciaram tratamento no ano: novos utentes e utentes readmitidos, segundo o ano, por género	Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2014 - 2023.....		158
Quadro 72	Utentes que iniciaram tratamento no ano (novos utentes e utentes readmitidos) e utentes em tratamento no ano, segundo o género, por zona geográfica de residência	Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2023.....		159
Quadro 73	Utentes em tratamento em Unidades de Alcoologia / Unidade de Desabilitação e Comunidade Terapêutica, segundo o ano	Redes Pública e Licenciada (Portugal Continental) 2014 – 2023.....		165
Quadro 74	Caracterização sociodemográfica dos utentes nas estruturas de tratamento das redes Pública e Licenciada	Portugal Continental 2023.....		166
Quadro 75	Novos utentes, segundo o ano, por grupo etário e género	Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2014 - 2023.....		167
Quadro 76	Utentes readmitidos, segundo o ano, por grupo etário e sexo	Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2014 – 2023		168
Quadro 77	Utentes que iniciaram tratamento no ano: novos utentes e utentes readmitidos, segundo o ano, por estado civil	Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2014 - 2023.....		169
Quadro 78	Utentes que iniciaram tratamento no ano: novos utentes e utentes readmitidos, segundo o ano, por situação de coabitação	Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2014 - 2023		170
Quadro 79	Utentes que iniciaram tratamento no ano: novos utentes e utentes readmitidos, segundo o ano, por nível de ensino	Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2014 – 2023.....		170
Quadro 80	Utentes que Iniciaram tratamento no ano: novos utentes e utentes readmitidos, segundo o ano, por situação profissional	Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2014 - 2023		171
2.2. Doenças Infecciosas nos Utentes em Tratamento				172
Quadro 81	VIH: Utentes rastreados (longo da vida), prevalências de VIH+ e utentes em tratamento com antirretrovirais, segundo o ano, por tipo de estrutura	2014 – 2023.....		172
Quadro 82	VIH: Utentes rastreados (no ano) e novas infeções por VIH+, segundo o ano	2014 - 2023.....		173
Quadro 83	Hepatite B: Utentes rastreados (longo da vida) e prevalências de AgHBs+, segundo o ano, por tipo de estrutura	2014 - 2023.....		173
Quadro 84	Hepatite B: Utentes rastreados (no ano) e novas infeções por AgHBs+, segundo o ano	2014 - 2023.....		174
Quadro 85	Hepatite C: Utentes rastreados (longo da vida) e prevalências de VHC+, segundo o ano, por tipo de estrutura	2014– 2023.....		174
Quadro 86	Hepatite C: Utentes rastreados (no ano) e novas infeções por VHC+, segundo o ano	2014 - 2023		175
2.3. Internamentos Hospitalares.....				175
3. Mortalidade				184
3.1. Registos Gerais da Mortalidade				184
Quadro 87	Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal ou secundário), segundo o ano, por região (NUTS II) de residência dos internados	Portugal 2014 – 2023.....		175

Quadro 88	Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal ou secundário) no total de internamentos, segundo o ano, por região (NUTS II) de residência dos internados (%) Portugal 2014 - 2023	176
Quadro 89	Indivíduos com internamentos relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal ou secundário), segundo o ano, por região (NUTS II) de residência dos internados Portugal 2014 - 2023	176
Quadro 90	Indivíduos com internamentos relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal ou secundário), segundo o ano, por sexo Portugal 2014 - 2023	177
Quadro 91	Indivíduos com internamentos relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal ou secundário), segundo o grupo etário, por ano e sexo Portugal 2014 - 2023.....	178
Quadro 92	Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal), segundo o sexo, por Código ICD-10-CM/PCS Portugal 2023	179
Quadro 93	Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal), segundo o sexo, por Código ICD-9-CM Portugal Continental 2014 - 2016	181
Quadro 94	Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal), segundo o ano, por Código ICD-10-CM/PCS Portugal 2017 - 2023	182
Quadro 95	Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal), segundo os Códigos ICD-10-CM/PCS, por região (NUTS II) de residência dos internados e ano Portugal 2021 - 2023	183
Quadro 96	Óbitos gerais por doenças atribuíveis ao álcool, segundo o ano, por grupo etário e sexo 2012 - 2021	184
Quadro 97	Óbitos gerais por doenças atribuíveis ao álcool, segundo a região de residência (NUTS II), por ano e sexo 2012 - 2021	185
Quadro 98	Taxas de mortalidade padronizadas por doenças atribuíveis ao álcool, por 100 00 habitantes, segundo o ano e sexo, por região (NUTS II) 2012 - 2021	186
Quadro 99	Taxas brutas de mortalidade por doenças atribuíveis ao álcool, por 100 000 habitantes, segundo a região (NUTS II), por o ano e sexo 2012 - 2021	187
Quadro 100	Anos potenciais de vida perdidos por doenças atribuíveis ao álcool, segundo a região (NUTS II), por ano e sexo 2012 - 2021	188
Quadro 101	Taxas de anos potenciais de vida perdidos por doenças atribuíveis ao álcool, segundo a região (NUTS II), por ano e sexo 2012 - 2021	189
Quadro 102	Óbitos por transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool, segundo o ano, por grupo etário e sexo (CID-10 - F10) 2012 - 2021	190
Quadro 103	Óbitos por transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool, segundo a região (NUTS II), por ano e sexo (CID-10 - F10) 2012 - 2021	191
Quadro 104	Óbitos por doença alcoólica do fígado, segundo o ano, por grupo etário e sexo (CID-10 - K70) 2012 - 2021	192
Quadro 105	Óbitos por doença alcoólica do fígado, segundo a região (NUTS II), por ano e sexo (CID-10 - K70) 2012 - 2021	193
3.2. Registos Específicos da Mortalidade.....		194
Quadro 106	Autópsias, pedidos de exames toxicológicos e resultados positivos <i>post-mortem</i> para o álcool, segundo o ano, por delegação do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses 2014 - 2023	194
Quadro 107	Mortes com resultados positivos <i>post-mortem</i> para o álcool, segundo o ano, por delegação do INMLCF e taxa de álcool no sangue 2014 - 2023	194
Quadro 108	Causa de morte dos casos com resultados toxicológicos <i>post-mortem</i> para o álcool, segundo a delegação do INMLCF, IP, por causa de morte 2023	195
Quadro 109	Causa de morte dos casos com resultados toxicológicos positivos <i>post-mortem</i> para o álcool, segundo o ano, por causa de morte 2014 - 2023	195
Quadro 110	Causas de morte dos casos com resultados toxicológicos positivos <i>post-mortem</i> para o álcool, segundo a causa de morte, por taxa de álcool no sangue 2023.....	196
Quadro 111	Causas de morte dos casos com resultados toxicológicos positivos <i>post-mortem</i> para o álcool, segundo a causa de morte, por tipo de substância 2023.....	196
Quadro 112	Causas de morte dos casos com resultados toxicológicos positivos <i>post-mortem</i> para o álcool, segundo a causa de morte, por grupo etário e sexo 2023	197
Quadro 113	Mortes por intoxicação alcoólica, segundo o tipo de substância, por grupo etário e sexo 2023	198
Quadro 114	Mortes por intoxicação alcoólica, segundo o ano, por grupo etário e sexo 2014 - 2023	199
Quadro 115	Mortes por intoxicação alcoólica, segundo o ano, por tipo de substância 2014 - 2023	200
Quadro 116	Vítimas mortais de acidentes de viação autopsiadas no INMLCF, IP, segundo o ano, por taxa de álcool no sangue (TAS \geq 0,5 g/l) 2014 - 2023	200
Quadro 117	Vítimas mortais de acidentes de viação autopsiadas no INMLCF, IP, segundo o grupo etário e sexo, por taxa de álcool no sangue (TAS \geq 0,5 g/l) 2023.....	201
4. Problemas Sociais / Legais		202
Quadro 118	Sinalizações de perigo comunicadas às CPCJ e Processos de promoção e proteção de crianças e jovens, segundo o ano, por categorias de perigo (incluindo o consumo de álcool) 2014 - 2023	202
Quadro 119	Diagnósticos realizados nas crianças e jovens, segundo o ano, por categorias de perigo (incluindo o consumo de álcool) 2014 - 2023.....	202
Quadro 120	Criminalidade registada: Total de crimes e crimes no âmbito do álcool, segundo o ano 2014 - 2023	203
Quadro 121	Criminalidade registada: Presumíveis infratores por crimes no âmbito do álcool, segundo o ano, por sexo 2014 - 2023	203

Quadro 122	Reclusos condenados por condução de veículo em estado de embriaguez ou sob influência de estupefacientes ou substâncias psicotrópicas, segundo o ano, por sexo (art.º 292 do Código Penal) Situação a 31/12 de cada ano.....	203
Quadro 123	Total de ocorrências de violência doméstica participadas às forças de segurança e proporção dos casos com sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do(a) denunciado(a), segundo o ano 2013 - 2022.....	204
Quadro 124	Proporção dos casos com sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do(a) denunciado(a) no total de ocorrências de violência doméstica participadas às forças de segurança, segundo o ano, por sexo 2013 – 2022	204
Quadro 125	Total de ocorrências de violência doméstica participadas às forças de segurança e proporção dos casos com sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do(a) denunciado(a), segundo o ano, por distrito e região autónoma 2018 - 2022	205
MERCADOS		206
1. Políticas de Controlo		206
Quadro 126	Número de estabelecimentos fiscalizados e número de infrações detetadas, segundo o ano 2016 - 2023	206
Quadro 127	Notificações relativas a situações de intoxicação alcoólica por parte de menores 2016 - 2023	207
Quadro 128	Contraordenações aplicadas no âmbito da disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas, em locais públicos e em locais abertos ao público Portugal Continental 2016 - 2023	207
Quadro 129	População Geral RARHA (18-64 anos): Opinião sobre políticas do álcool Portugal e Médias Europeias 2015.....	208
Quadro 130	População Geral RARHA:18-64 anos Atitudes dominantes sobre a políticas do álcool, por país Países Europeus 2015.....	209
2. Alguns Indicadores dos Mercados		210
Quadro 131	Total de consumos de álcool <i>per capita</i> (15+ anos) segundo o ano, por sexo (litros de álcool puro) Portugal – Região Europa OMS 2012 – 2020	210
Quadro 132	Consumo de álcool registado <i>per capita</i> (15+ anos), segundo o ano (litros de álcool puro) Portugal 2012 – 2020	210
Quadro 133	Disponibilidades diárias <i>per capita</i> de bebidas alcoólicas, segundo o ano, por tipo de bebida (ml/hab./dia) Portugal 2012 – 2020.....	211
Quadro 134	Disponibilidades diárias <i>per capita</i> de álcool, por tipo de bebida alcoólica, segundo o ano, por tipo de bebida (g/hab./dia) Portugal 2012 – 2020	211
Quadro 135	Introdução no consumo de bebidas alcoólicas, segundo o ano, por segmento de bebida alcoólica (hl) Portugal Continental 2014 – 2023.....	212
Quadro 136	Volume de vendas no mercado nacional de vinhos tranquilos, segundo o ano (Milhões de Litros) Portugal Continental 2014 - 2023	212
Quadro 137	Índice harmonizado de preços no consumidor (taxa de variação homóloga, base – 2015 - %), segundo o ano, por tipo de bebida alcoólica Situação a 31/12 de cada ano.....	213
Quadro 138	Taxas relativas ao imposto sobre o álcool e bebidas alcoólicas (IABA), segundo o ano, por produto (hl) Portugal 2014 – 2023	213
Quadro 139	Receitas fiscais relativas ao imposto sobre o álcool e bebidas alcoólicas (IABA), segundo o segmento de bebidas alcoólicas, por ano (valores cobrados em euros) Portugal Continental 2014 - 2023	214

Índice de Figuras

Caracterização e Evolução da Situação	18
Consumos e Problemas Relacionados	26
1. Alguns Resultados de Estudos	27
Figura 1 População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas ao longo da vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias (%) 2012 / 2016-17 / 2022.....	27
Figura 2 População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas ao longo da vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias, por sexo (%) 2012 / 2016-17 / 2022.....	28
Figura 3 População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos (15-24 e 25-34 anos) Frequência do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias População consumidora (qualquer bebida alcoólica) nos últimos 30 dias (%) 2022.....	29
Figura 4 População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos Prevalências do consumo <i>binge</i> nos últimos 12 meses, por sexo e grupo etário 2012 / 2016-17 / 2022.....	30
Figura 5 População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos Prevalências de embriaguez nos últimos 12 meses, por sexo e grupo etário 2012 / 2016-17 / 2022.....	31
Figura 6 População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos Avaliação do uso abusivo e Dependência de álcool através do <i>Alcohol Use Disorders</i> 2012 / 2016-17 / 2022.....	32
Figura 7 População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos Avaliação do uso abusivo e Dependência de álcool através do <i>Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT)</i> 2012 / 2016-17 / 2022.....	33
Figura 8 População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos Avaliação do Uso Abusivo e Dependência através do <i>CAGE</i> , por sexo 2012 / 2016-17 / 2022.....	34
Figura 9 População Geral, Portugal – INPG: 15-74 anos e 15-34 anos Alguns indicadores do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, por região (NUTS II) (%) 2012 / 2016-17 / 2022.....	36
Figura 10 População Geral, Portugal – INS: 15+ anos Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, por sexo Total de inquiridos (%) 2014 / 2019.....	37
Figura 11 População Geral, Portugal – INS: 15+ anos Prevalências de consumo diário de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, por sexo e grupo etário 2014 / 2019.....	38
Figura 12 População Geral, Portugal – INS: 15+ anos Prevalências de consumo <i>arriscado</i> de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, por sexo e grupo etário 2014 / 2019.....	39
Figura 13 População Geral – RARHA: 18-64 anos Tipologias das experiências do consumo de álcool, por sexo e grupo etário Total de inquiridos (%) Portugal e Médias Europeias 2015.....	40
Figura 14 População Geral – RARHA: 18-64 anos Prevalências do consumo <i>binge</i> nos últimos 12 meses Total de inquiridos (%) Países Europeus 2015.....	40
Figura 15 População Geral – RARHA: 18-64 anos Prevalências de embriaguez nos últimos 12 meses Total de inquiridos (%) Países Europeus 2015.....	41
Figura 16 População Geral – RARHA: 18-64 anos Avaliação do uso abusivo e dependência – <i>Composite International Diagnostic Interview (CIDI)</i> Total de inquiridos (%) Países Europeus 2015.....	42
Figura 17 População Geral, Portugal – DDN: 18 anos Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas ao longo da vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias, por sexo (%) 2023.....	43
Figura 18 População Geral, Portugal – DDN: 18 anos Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas ao longo da vida, nos últimos 12 meses e nos últimos 30 dias, por ano (%) 2015 - 2019 / 2021 - 2023.....	43
Figura 19 População Geral, Portugal – DDN: 18 anos Prevalências de consumo <i>binge</i> e de embriaguez nos últimos 12 meses, por sexo 2023.....	44
Figura 20 População Geral, Portugal – DDN: 18 anos Prevalências de consumo <i>binge</i> e de embriaguez nos últimos 12 meses, por ano 2015 - 2019 / 2021 - 2023.....	44
Figura 21 População Geral, Portugal – DDN: 18 anos Prevalências de consumo <i>binge</i> e de embriaguez nos últimos 12 meses, por sexo Total de inquiridos (%) 2015 - 2019 / 2021 - 2023.....	45
Figura 22 População Geral, Portugal – DDN: 18 anos Prevalência de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, prevalências consumo <i>binge</i> e de embriaguez nos últimos 12 meses, por região (%) 2016 - 2019 / 2021 - 2023.....	46
Figura 23 Consumidores de bebidas alcoólicas, Portugal: 18+ anos Alterações no consumo de bebidas alcoólicas durante o período COVID-19 (%) 04/2020 a 05/2020.....	47
Figura 24 População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13-18 anos Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas ao longo da vida e nos últimos 12 meses, por região (NUTS I) (%) Portugal 2019.....	49
Figura 25 População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13-18 anos Prevalências de embriaguez nos últimos 12 meses e de consumo <i>binge</i> nos últimos 30 dias, por região (NUTS I) (%) Portugal 2019.....	49
Figura 26 População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13-18 anos Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses e últimos 30 dias, por idade e tipo de bebida (%) Portugal Continental 2019.....	50
Figura 27 População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13-18 anos Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, por idade (%) Portugal Continental 2007 / 2011 / 2015 / 2019.....	51

Figura 28	População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13-18 anos Prevalências de embriaguez nos últimos 12 meses, por idade (%) Portugal Continental 2007 / 2011 / 2015 / 2019	52
Figura 29	População Escolar – ECATD-CAD: alunos de 13-18 anos Prevalências de consumo <i>binge</i> nos últimos 30 dias, por idade (%) Portugal Continental 2015 / 2019.....	52
Figura 30	População Escolar – ESPAD: alunos de 16 anos Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses e últimos 30 dias (%) Portugal / Médias Europeias 2011 / 2015 / 2019	53
Figura 31	População Escolar – ESPAD: alunos de 16 anos Situações de embriaguez nos últimos 12 meses e últimos 30 dias (%) Portugal e Médias Europeias 2011 / 2015 / 2019	54
Figura 32	População Escolar – ESPAD: alunos de 16 anos Consumo <i>binge</i> nos últimos 30 dias (%) Portugal e Médias Europeias 2011 / 2015 / 2019.....	54
Figura 33	População Escolar – ESPAD: alunos de 16 anos Prevalência de consumo de bebidas alcoólicas nos últimos 12 meses, prevalências de embriaguez nos últimos 12 meses e consumo <i>binge</i> nos últimos 30 dias, por sexo (%) Portugal e Médias Europeias 2011 / 2015 / 2019	55
Figura 34	População Escolar – HBSC/OMS: alunos do 6.º/ 8.º/10.º ano Frequência de embriaguez ao longo da vida, por ano de escolaridade (%) 2022.....	56
Figura 35	População Escolar – HBSC/OMS: alunos do 6.º/ 8.º/10.º ano Frequência de embriaguez ao longo da vida e nos últimos 30 dias (%) 2014 / 2018 / 2022.....	56
Figura 36	População do Ensino Superior – ES: alunos do 1.º Ciclo e 2.º Ciclo Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas ao longo da vida, nos últimos 12 meses e últimos 30 dias, por sexo, grupo etário e tipo de bebida (%) 2022.....	57
Figura 37	População do Ensino Superior – ES: alunos do 1.º Ciclo e 2.º Ciclo Prevalências de consumo de <i>binge</i> , embriaguez ligeira e embriaguez severa nos últimos 30 dias, por sexo e grupo etário (%) 2022.....	58
Figura 38	População Reclusa, Portugal – INCAMP Prevalências de consumo <i>binge</i> e de embriaguez nos últimos 30 dias antes da atual reclusão (%) 2014 / 2023.....	59
Figura 39	População Reclusa, Portugal – INCAMP Prevalências de consumo de qualquer bebida alcoólica em contexto de reclusão (%) 2014 / 2023	60
Figura 40	População Reclusa, Portugal – INCAMP Prevalências de consumo <i>binge</i> e de embriaguez nos últimos 30 dias na atual reclusão (%) 2014 / 2023.....	61
Figura 41	População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE: 13 - 20 anos Prevalências de consumo de bebidas alcoólicas ao longo da vida (antes e/ou após o início do internamento), nos últimos 12 meses e últimos 30 dias antes do internamento e durante o internamento, por tipo de bebida alcoólica (%) 2015 / 2023	62
Figura 42	População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE: 13 - 20 anos Prevalências de consumo <i>binge</i> e de embriaguez nos últimos 30 dias antes do internamento e durante o internamento Total de inquiridos e população consumidora nos últimos 30 dias (%) 2015 / 2023	63
Figura 43	População Jovem Internada em Centros Educativos, Portugal – INCACE: 13-20 anos Prevalências de consumo nos últimos 12 meses, <i>binge</i> e embriaguez severa nos últimos 30 dias antes do internamento, por sexo e grupo etário (%) Total de inquiridos 2015 / 2023.....	65
2. Morbilidade		66
2.1. Tratamento		66
Figura 44	Utentes: em tratamento no ano, novos e readmitidos Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2017 - 2023.....	66
Figura 45	Utentes em tratamento no ano, por residência Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2023.....	67
Figura 46	Utentes que iniciaram tratamento no ano, por residência Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2023.....	68
Figura 47	Utentes em tratamento em Unidade de Alcoologia/Unidade de Desabilitação e em Comunidade Terapêutica Redes Pública e Licenciada (Portugal Continental) 2017 – 2023	69
Figura 48	Utentes que iniciaram tratamento no ano, por grupo etário Novos Utentes e Utentes Readmitidos Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2017 - 2023	71
2.2. Doenças Infecciosas nos Utentes em Tratamento		72
Figura 49	Prevalências de Hepatite C (VHC+) nos utentes em tratamento, por tipo de estrutura Redes Pública e Licenciada (Portugal Continental) 2017 – 2023.....	73
Figura 50	Novas infeções de doenças infecciosas nos utentes em tratamento no ano Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2017 - 2023.....	74
2.3. Internamentos Hospitalares		75
Figura 51	Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool Diagnóstico principal Portugal Continental e Portugal 2017-2023.....	75
Figura 52	Internamentos hospitalares e indivíduos internados relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal ou secundário) Portugal Continental e Portugal 2017 - 2023.....	76
Figura 53	Proporções dos internamentos relacionados com o consumo de álcool no total de internamentos hospitalares Portugal Continental e Portugal 2017 – 2023	76
Figura 54	Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal), por região (NUTS II) de residência dos internados Portugal 2023	77

Figura 55	Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal), segundo o código ICD-10-CM/PCS, por região (NUTS II) de residência dos internados Portugal 2023	78
Figura 56	Internamentos hospitalares relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal ou secundário), por região (NUTS II) de residência dos internados Portugal 2017 - 2023	79
Figura 57	Indivíduos com internamentos relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal ou secundário), por sexo Portugal 2017 - 2023	80
Figura 58	Indivíduos com internamentos relacionados com o consumo de álcool (diagnóstico principal ou secundário), por grupo etário Portugal 2017 - 2023	80
3. Mortalidade		81
3.1. Registos Gerais da Mortalidade		81
Figura 59	Óbitos por doenças atribuíveis ao álcool e proporção no total de óbitos 2015 - 2021	82
Figura 60	Distribuição dos óbitos por doenças atribuíveis ao álcool, por grupo etário (%) e Proporção dos óbitos por doenças atribuíveis ao álcool no total de óbitos em cada grupo etário (%) 2021	82
Figura 61	Óbitos por doenças atribuíveis ao álcool, por região (NUTS II) 2021	83
Figura 62	Taxa de mortalidade bruta e taxas de mortalidade padronizada por doenças atribuíveis ao álcool (100 000 habitantes) 2015 - 2021	84
Figura 63	Óbitos por transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool, por grupo etário 2021	85
Figura 64	Óbitos por transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool, por região (NUTS II) 2021	85
Figura 65	Óbitos por transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool, por sexo 2015 - 2021	86
Figura 66	Distribuição dos óbitos por doença alcoólica do fígado por grupo etário 2021	87
Figura 67	Óbitos relativos a doença alcoólica do fígado, por região (NUTS II) 2021	88
Figura 68	Óbitos relativos a doença alcoólica do fígado, por sexo 2015 - 2021	88
3.2. Registos Específicos da Mortalidade		89
Figura 69	Autópsias, exames toxicológicos e resultados positivos <i>Post-mortem</i> para o álcool Portugal 2017 - 2023	89
Figura 70	Mortes com resultados positivos para o álcool, por taxa de álcool no sangue Portugal 2017 - 2023	89
Figura 71	Mortes com resultados positivos para o álcool, por causa de morte 2023	90
Figura 72	Distribuição das mortes com resultados positivos para o álcool, segundo a causa de morte, por taxa de álcool no sangue (%) 2023	90
Figura 73	Mortes por intoxicação alcoólica, por sexo e grupo etário 2023	91
Figura 74	Vítimas mortais de acidentes de viação autopsiadas no INMLCF, IP, segundo a situação da vítima, por taxa de álcool no sangue $TAS \geq 0,5$ g/l) 2023	92
Figura 75	Vítimas mortais de acidentes de viação autopsiadas no INMLCF, IP, segundo a situação da vítima ($TAS \geq 0,5$ g/l) 2017 - 2023	92
Figura 76	Vítimas mortais de acidentes de viação autopsiadas no INMLCF, IP, por taxa de álcool no sangue ($TAS \geq 0,5$ g/l) 2017 - 2023	93
Figura 77	Vítimas mortais de acidentes de viação, por sexo e grupo etário ($TAS \geq 0,5$ g/l) 2023	93
4. Problemas Sociais / Legais		94
Figura 78	Diagnósticos realizados pelas CPCJ nas crianças e jovens relacionados com o consumo de álcool 2017 - 2023	94
Figura 79	Criminalidade registada: total de crimes, crimes contra a sociedade e crimes por condução com $TAS \geq 1,2$ g/l 2017 - 2023	95
Figura 80	Total de ocorrências de violência doméstica participadas às forças de segurança e proporção dos casos com sinalização de problemas relacionados com o consumo de álcool por parte do(a) denunciado(a) 2016 - 2022	96
MERCADOS		98
1. Políticas de Controlo		102
Figura 81	Estabelecimentos fiscalizados no âmbito da disponibilização venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos e em locais abertos ao público 2017 - 2023	103
Figura 82	Contraordenações aplicadas no âmbito da disponibilização e/ou venda de bebidas alcoólicas a menores em locais públicos Portugal Continental 2017 - 2023	104
Figura 83	População Escolar - ESPAD: alunos de 16 anos Perceção da facilidade de acesso % dos que responderam relativamente fácil / muito fácil Portugal / Média Europeia 2011 / 2015 / 2019	105
Figura 84	População Geral - RARHA: 18-64 anos Atitudes dominantes sobre as Políticas do Álcool Países Europeus 2015 ...	106
Figura 85	População Geral - RARHA: 18-64 anos <i>Ranking</i> das Políticas de Controlo do Álcool Países Europeus 2015	106
2. Alguns Indicadores dos Mercados		107
Figura 86	Consumo de álcool <i>per capita</i> (15+ anos): Total (APC), registado, não registado e turístico (litros de álcool puro) Portugal 2020	107
Figura 87	Consumo de álcool registado <i>per capita</i> (15+ anos) por tipo de bebida alcoólica (litros de álcool puro) Portugal 2010 - 2020	108
Figura 88	Distribuição do consumo de álcool <i>per capita</i> (15+ anos), por sexo (litros de álcool de puro) Portugal e Região Europa OMS 2010 - 2020	108
Figura 89	Disponibilidades diárias <i>per capita</i> de bebidas alcoólicas, por tipo de bebida (ml/hab./dia) Portugal 2014 - 2020	109

Figura 90	Disponibilidades diárias <i>per capita</i> de álcool, por tipo de bebida alcoólica (g/hab./dia) Portugal 2014 - 2020.....	110
Figura 91	Introdução no consumo de bebidas alcoólicas, segundo o ano, por segmento de bebida alcoólica Portugal Continental Portugal Continental Milhões de litros 2017 - 2023.....	111
Figura 92	Volume de vendas no mercado nacional* de vinhos tranquilos, segundo o ano Portugal Continental 2017 - 2023.....	111
Figura 93	Receitas fiscais relativas ao imposto sobre o álcool e bebidas alcoólicas, total e por segmentos de bebidas alcoólicas Portugal Continental (milhões de euros) 2017 - 2023	113
ANEXO	115
Consumos e Problemas Relacionados	116
1. Alguns Resultados de Estudos	116
Figura 1	Utentes em tratamento no ano, segundo o ano Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2014 - 2023	158
Figura 2	Utentes que iniciaram tratamento no ano: novos utentes e utentes readmitidos, segundo o ano, por género (%) Rede Pública - Ambulatório (Portugal Continental) 2014 - 2023	169



REPÚBLICA
PORTUGUESA

SAÚDE

Ministério da Saúde – Portugal

Coordenação Nacional para os Comportamentos Aditivos e as Dependências

Tel: +351 211 119 000 | E-mail: icad@icad.min-saude.pt | www.icad.pt

